EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4632
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIAO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.° 661 | S. PAULO — Sabbado, 25 de Janeiro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" | NUMERO 26.040

O general Antonescu á frente da «Guarda de Ferro»

Noticia-se que o governo dominou inteiramente a situação — Novo appello do chefe da nação para que todos se colloquem ao lado das autoridades e do rei — Promulgação de uma lei tornando obrigatoria a entrega de armas e prohibindo os comicios — Informa-se que Bucarest apresenta um aspecto absolutamente pacifico — Varios telegrammas

BUCAREST, 24 (Havas) — O sr. Horia Sima foi exonerado de chefe da legião. Essas funcções serão de agora em deante desempenhadas pelo proprio general Antonescu.

* * *

BERNA, 24 (Havas) — Informações chegadas a esta cidade, confirmam ter o "conductor" rumeno general Antonescu dominado victoriosamente a convulsão que lavrara no seu paiz.

Espera-se a recomposição do gabinete rumeno que será feita pelo general Antonescu de accordo com a "Guarda de Ferro".

As noticias espalhadas no estrangeiro, prevendo a organização de um gabinete totalmente "legionario", não seriam exactas.

A impressão geral é de que a reforma não será radical e, em particular, de que o "conducator" não afastará os elementos que o apoiaram corajosamente durante a crise.

Proseguem activamente as pesquisas para a captura dos responsaveis pelas recentes perturbações, esperando-se energicas punições contra os elementos extremistas que puzeram em perigo a existencia da nação.

ANTONESCU FAZ UM APPELLO A' NAÇÃO

BUCAREST, 24 (Reuter) — O general Antonescu declarou que seus esforços para fazer um accordo com os rebeldes foram em vão e que por isso ordenou a intervenção do exercito. Essa declaração está contida num novo appello que o general fez hoje á nação rumena.

O general Antonescu disse textualmente: "Todos os limites da paciencia foram esgotados e portanto a machina de defesa do paiz — eu me refiro ao exercito — entrará automaticamente em acção."

Accrescentou mais adeante: "Meus esforços para fazer um accordo com os rebeldes foram em vão. Armados de metralhadoras e canhões adrede preparados pelo ex-ministro do Interior, com o objectivo de derrubar o governo, os rebeldes dispararam contra os edificios officiaes."

O "conducator" rumeno affirmou que os rebeldes são, na maioria, jovens irresponsaveis que se exaltaram e não conseguiram dominar-se. Accrescentou que as autoridades dominaram a situação em todo o paiz.

Concluindo, appellou á nação para que se colloque ao lado das autoridades do exercito e do rei.

OBRIGATORIA A ENTREGA DE ARMAS

BUCAREST, 24 (Transocean) — O "conducator" general Antonescu promulgou hoje uma lei tornando obrigatoria a entrega de armas e prohibindo a celebração de comicios. Os contraventores serão castigados com penas de 5, 12 e 15 annos, com perda de direitos civis. Unicamente os tribunaes militares têm competencia para dictar sentenças. Os condemnados não gozarão do direito de appellar.

CONVOCADA A CLASSE DE 1941 NA RUMANIA

STOCKHOLMO 24 (Reuter) — Telegrammas de Bucarest para a gencia official allemão "DNB", annunciam que o estado-maior rumeno decidiu convocar a classe de 1941.

A convocação em apreço será realizada no dia 15 de fevereiro proximo.

O GOVERNO DA HUNGRIA ESTA' ATTENTO

BUDAPEST, 24 (H.) — O primeiro ministro, conde Teleki, fez a seguinte declaração sobre a questão da Rumania: "A presença de numerosas tropas allemãs na Rumania é uma garantia para a Hungria, cujo governo está attento ao que se passa, como acontece aliás ha cerca de dois annos".

Referindo-se á viagem do ministro da Defesa Nacional a Berlim, o conde Teleki declarou que não achava necessario desmentir os boatos correntes, e accrescentou que o sr. Barka está na Allemanha em visita aos chefes militares do Reich, com quem, desde ha muito, pretendia entrar em contacto.

O primeiro ministro disse ainda que esse facto nada tem de extraordinario, dadas as ultimas relações existentes entre os governos da Allemanha e da Hungria.

ASPECTO ABSOLUTAMENTE PACIFICO

BUCAREST, 24 (T. O.) — Pelo correspondente da Transocean, dr. Hans Heinrich. — "Embora muita gente ainda continue a percorrer as ruas ávida de satisfazer sua curiosidade sobre os acontecimentos, esta capital offerece hoje aspecto absolutamente pacifico. Tendo-se hontem prohibido aos habitantes sahirem á rua, é muito natural que agora o publico demonstre curiosidade por vêr o que aconteceu nessas tragicas horas, em que grande numero de edificios foram depredados.

Desconhece-se actualmente o paradeiro de Horia Sima, commandante da Legioã e vice-presidente. A directoria do jornal "Universul" communica hoje que na noite de 22 para 23 de janeiro os rebeldes haviam occupado a redacção, causando consideraveis damnos á mesma, motivo porque não foi possivel publicar o jornal nestes ultimos dias. A proxima edição, em forma reduzida, apparecerá amanhã".

AS TROPAS ALLEMÃS PROMPTAS PARA ENTRAR EM ACÇÃO

NOVA YORK, 24 (Reuter) — Segundo noticias recebidas da Rumania, ás tropas allemãs na noite de quarta-feira passada não tomaram parte nos combates travados nas ruas de Bucarest e de outrs cidades, estacionando entretanto detraz das barricadas promptas para entrar em acção caso fosse necessario.

Informam ainda essas noticias que ha actualmente na Rumania 150.200 soldados allemães.

Correm tambem, nos meios diplomaticos de Washington, rumores que a Allemanha tomará medidas drasticas em relação á situação na Rumania, caso o governo daquelle paiz não consiga restaurar immediatamente a ordem.

Segundo se júlga, as autoridades allemãs pensam em estabelecer um "protectorado" sobre todo o paiz, o que facilitaria a occupação da Rumania pelo exercito allemão, ou então estabeleceriam uma dictadura militar com elementos do paiz, mas sob o controle das autoridades militares do Reich.

COMMEMORAÇÃO DE UM PACTO DE AMIZADE

SOFIA, 24 (T. O.) — A agencia telegraphica bulgara publica hoje, data em que se commemora o quarto anniversario da assignatura do pacto de amizade bulgaro-yugoslavo, as decla-

(Continua na 2.ª pagina).

TENTATIVAS PARA DIVIDIR O POVO ITALIANO

OS INTENTOS DA PROPAGANDA BRITANNICA SEGUNDO UM JORNAL ALLEMÃO

BERLIM, 24 (T. O.) — A "Correspondencia Politica e Diplomatica", orgam aproximado do Ministerio do Exterior do Reich, escreve sobre os esforços feitos pelo governo britannico contra a Italia e sobre o fracasso de todas as tentativas inglezas para dividir o povo italiano.

"A primeira acção do sr. Eden, depois que assumiu o seu actual posto, — escreve a "Correspondencia" — foi levar o sr. Churchill e todo o governo inglez á realização de uma campanha de reprovação endereçada á Italia. Esta nova tentativa britannica, que demonstra o grau de desespero em que vive a Inglaterra é por demais grotesca, uma amostra do egoismo e da presumpção britannica, precisamente a respeito da Italia que os inglezes nunca quizeram que se transformasse numa potencia mundial e colonial de primeira ordem.

"Os responsaveis pela politica ingleza tentaram, inutilmente, por argumentos que demonstram uma surpreendente falta de senso da realidade, na mais precaria e penosa das situações em que se encontram, fazer crêr que seria possivel separar o povo italiano do "Duce", como se o povo italiano tivesse illusões a respeito dos fins visados pela Inglaterra. Ademais enganam-se os bellicistas britannicos se pensam que a Italia deixará de ser a adversaria perigosa, que, ao lado do Reich, ameaça a hegemonia mundial britannica. Os exemplos heroicos dos italianos na Africa, por sua vez, causaram um grande mal estar na Ilha Britannica, especialmente por que os italianos têm se mostrado completamente differentes daquelles que somente procuraram se salvar em Andalsnes e em Dunkerque e que não trepidaram em trair ignominiosamente seus alliados — norueguezes e os francezes Em presença da concepção que Grã Bretanha tem da honra militar, não pode causar espanto que os potentados britannicos, julgando os outros por si mesmos, acreditem que o povo italiano seja capaz de se separar da figura legendaria do "Duce" e cessar de combater a avidez e a cupidez britannicas.

E' mais do que claro que esses tentativas propagandisticas inglezas visam impressionar a opinião estrangeira, especialmente a dos Estados Unidos. Deante de sua incapacidade de conseguir exitos, a Inglaterra experimenta fazer nascer a impressão de que na Europa o governo de Londres não está completamente isolado e que a situação britannica não é desesperada. E isso experimentam fazer os inglezes, através de phrases ôcas, destinadas a convencer a America de que na Europa, pouco a pouco, a situação vae se tornando favoravel á causa britannica e que, de um momento para outro, a posição estrategica favoravel á Grã Bretanha poderá tomar aspectos decisivos.

"Se Londres tem realmente a intenção de acreditar em illusões desta natureza, estas unicamente terão uma existencia ephemera. A resposta que o povo italiano vem dando ás tentativas britannicas não deixam nada a desejar. E isto por que a idéa directriz que uniu as nações allemã e italiana numa solidariedade sagrada, representa, além da identidade de ideologias, tambem, a convicção dos dois povos de que deve sair da estreiteza intoleravel em que vivem e assegurar seu lugar ao sol contra as aspirações do imperialismo inglez. O adversario é a Inglaterra, que quer opprimir todos os povos ameaçando-os da mesma sorte, mas as potencias do "eixo", numa fiel confraternização de armas, assegurarão o espaço vital dos povos".

Internação de belligerantes no territorio nacional

IMPORTANTE DECRETO-LEI ASSIGNADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA REGULANDO A MATERIA

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Dispondo sobre a internação de belligerantes no territorio nacional, o Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"1.º — Que em virtude da resolução da reunião consultiva dos ministros das Relações Exteriores, realizada em Panamá, em 7 de setembro de 1939, foi creada a Commissão Inter-Americana de Neutralidade, que tem por fim, emquanto durar a actual guerra, estudar e formular recommendações sobre os problemas de neutralidade;

2.º — que a referida Commissão, com séde na cidade do Rio de Janeiro, elaborou e transmittiu, por intermedio da União Pan-Americana, a todos os paizes que desta fazem parte, uma recommendação regulando a internação de belligerantes;

3.º — que a internação é norma de direito internacional, uma vez que se funda na obrigação que tem todo o Estado neutro de prevenir ou impedir que em seu territorio se commetta actos hostis a qualquer das partes belligerantes, mas que é, ao mesmo tempo, norma de direito interno quanto aos meios, formas e orgams de tornal-a effectiva, o que faz com que, tanto de facto, como de direito, os individuos internados devem ficar submettidos á soberania do Estado neutro em que se encontrarem;

4.º — que em materia de internação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em conta, por um lado, os principios geraes do direito internacional e as disposições contidas nas disposições 5.ª e 13.ª de Haya, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potencias e das pessoas neutras, no que forem applicaveis e, por outro lado, as disposições internas que sobre a materia hajam promulgado as nações americanas;

5.º — que a internação, comquanto não deva ser considerada como pena ou sancção applicada ás pessoas que della são objecto, constitue, entretanto, medida de segurança internacional, applicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar effectivos seus proprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar actos hostis, reincorporar-se ás forças armadas de que faziam parte, ou contribuir directa ou indirectamente para a continuação das hostilidades;

Decreta:

Artigo 1.º — O governo brasileiro internará em seu territorio, até a terminação da guerra, as pessoas pertencentes ás forças belligerantes de terra, de mar ou de ar que, individual ou collectivamente, penetrarem no seu territorio, bem como os officiaes ou tripulantes dos vasos de guerra, dos navios considerados auxiliares destes, assim como os das aéronaves militares, nos casos em que a esses vasos de guerra, navios ou aéronaves, deva ser applicada a internação.

Paragrapho 1.º — Exceptuam-se os casos em que as forças navaes ou aéreas seja permittido navegar em aguas territoriaes, sobrevoar territorio ou entrar em portos, aéroportos ou aérodromos brasileiros, ficando, porém, sujeitos á internação os officiaes e tripulantes que permanecerem em terra depois que a nave ou aéronave haja abandonado o porto, aéroporto ou aérodromo.

Paragrapho 2.º — Os elementos technicos que os internados conduzirem serão apreendidos, para se devolverem ao Estado respectivo depois da terminação da guerra.

Artigo 2.º — Os feridos ou enfermos das forças pertencentes aos belligerantes poderão passar pelo territorio nacional, mediante prévio consentimento, sob condição de que os vehiculos que os conduzirem não transportem nem pessoal nem material de guerra, tomando-se, para esse fim, as necessarias medidas de segurança e de fiscalização.

Paragrapho unico — Os feridos ou enfermos de um Estado belligerante, que penetrarem no territorio nacional, conduzidos por forças da parte contraria, bem como aquelles que, por suas proprias forças forem confiados ao governo brasileiro, serão tambem internados.

Artigo 3.º — Os prisioneiros de guerra evadidos, que penetrarem no territorio nacional, assim como os que a elle forem conduzidos por forças belligerantes, ficarão em liberdade. Se o governo consentir, porém, que permaneçam em seu territorio, poderá determinar a sua internação.

Artigo 4.º — Os officiaes e tripulantes de naves ou aéronaves de guerra belligerantes que, por causa de naufragio ou accidente, ou que por qualquer outro motivo, voluntario ou involuntario, chegarem ou forem transportados a territorio nacional, serão internados, com excepção dos que se acharem no caso previsto no artigo seguinte.

Artigo 5.º — Não serão internados os individuos que, a juizo do governo estiverem physicamente impossibilitados, em absoluto, de servir ou cooperar na guerra. Esses individuos serão soccorridos pelo governo brasileiro, que, entretanto, providenciará para que sejam repatriados pelo Estado ao qual pertencerem, tão promptamente quanto possivel, ou, em ultimo caso, terminada a guerra.

Artigo 6.º — Emquanto durar a internação, os individuos internados estarão sujeitos á jurisdicção brasileira e deixarão de depender do Estado belligerante a cujo serviço se achavam.

Artigo 7.º — O governo brasileiro decidirá, em cada caso: 1.º — se a internação será feita de modo individual ou collectiva; 2.º — em que districto ou lugar de seu territorio deverá residir o internado; 3.º — quaes as actividades que serão permittidas aos internados, assim como as restricções ou prohibição que poderão ser applicadas á sua liberdade de acção; 4.º — sobre as medidas de segurança, vigilancia ou repressão, que adoptará para tornar effectivas as disposições a que se referem os itens precedentes; 5.º — se nas naves internadas deverão permanecer, sob a devida vigilancia, os tripulantes indispensaveis á sua conservação; 6.º — modificar, quando o considerar necessario, as medidas e disposições que, de accordo com os itens anteriores, houver adoptado para cada caso.

Artigo 8.º — Revogam-se as disposições em contrario."

As vanguardas britannicas approximam-se de Derna

Segundo communica o alto commando italiano os aviões fascistas na Cyrenaica bombardearam e metralharam unidades motorizadas inglezas — Era o commandante do porto o almirante preso quando da tomada de Tobruk — Annuncia-se que Hailé Salessié se acha em territorio ethiope

LONDRES, 24 (Havas) — Os meios autorizados informam que a aviação britannica tem á sua disposição para apoiar o avanço do exercito mecanizado do general Wawell em direcção a Derna, a base de hydro-avião de Bomba que fica a cerca de 70 milhas a oeste de Tobruk, e os aerodromos de El Adem, a cerca de 10 milhas ao sul de Tobruk, Gazala, que fica entre Tobruk e Bomba e o aeroporto de Bomba. Informações recebidas declaram que as vanguardas das forças britannicas já se encontram nas cercanias de Derna.

ATACADAS UNIDADES MOTORIZADAS INGLEZAS

BELGRADO, 24 (Reuter) — E' o seguinte o texto do communicado de hoje do alto commando italiano:

"Cahiram todas as nossas posições fortificadas de Tobruk, mas na parte occidental das fortalezas dessa praça os destacamentos peninsulares continuaram offerecendo resistencia, durante o dia de hontem.

A Real Força Aérea Britannica bombardeou Derna, emquanto outros aviões italianos, operando na Cirenaica e na região oriental da Libya, bombardearam e metralharam, com efficiencia, unidades motorizadas britannicas.

Na frente do Sudão, de Kenya e da Africa Oriental, registaram-se combates de destacamentos italianos com forças mecanizadas do inimigo".

QUEM E' O ALMIRANTE PRESO EM TOBRUK

LONDRES, 24 (Havas) — Foi annunciado officialmente que o almirante italiano preso em Tobruk era o commandante do porto.

OS BRITANNICOS CONTINUAM A AVANÇAR

CAIRO, 24 (Reuter) — E' o seguinte o communicado de hoje do alto commando britannico no Oriente Proximo:

"As tropas britannicas continuam a avançar na direcção oeste da Libya.

Na Erythrea, as forças italianas abandonaram Keru e Airota e continuam a retirar-se.

As noticias recebidas do Sudão informam que o exercito patriota ethiope, em operações ao sul e a leste do lago Tana, infligiu baixas consideraveis ás forças italianas.

Em Kenya, as tropas britannicas continuam as suas patrulhas, encontrando, entretanto, poucos contingentes inimigos".

OPPUZERAM UMA TENAZ RESISTENCIA

ZONA DE OPERAÇÕES, 24 (Stefani) — (Do enviado especial da Agencia Stefani á Africa do Norte) — Os soldados italianos continuaram durante os dias 22 e 23 a oppôr uma tenaz resistencia contra as forças occidentaes do exercito inimigo, consideravelmente superior, que atacava Tobruk. Num inferno de ferro e fogo, em meio aos bombardeios aéreos e maritimos, sitiados por terra, depois de soffrerem durante varios dias as duras consequencias do bloqueio, os italianos conseguiram ainda cortar a marcha dos adversarios. Mau grado a evidente superioridade em homens e meios, os assaltantes foram forçados a suster o avanço em diversos sectores, em face da violenta pressão da resistencia italiana. Somente depois dessa luta terrivel, de novas e sensiveis perdas, e de um esforço supremo, foi que o inimigo pôde proseguir na sua investida.

Durante a batalha a aviação bombardeou com bombas de pequeno e grosso calibre os meios mecanizados adversarios. Um apparelho do typo "Blenheim" foi abatido pelos nossos caças. Cinco dos nossos aviões foram atacados por um "Hurricane", que conseguiu abater um em chammas. Um dos nossos aviões ficou seriamente avariado, tendo ficado ferido o aviador, mas voltou egualmente com os outros á sua base. Um "Hurricane" foi abatido nos céos de Tobruk por nossas baterias anti-aéreas.

Para se ter uma idéa da importancia dos meios que a Inglaterra contava na luta, faz-se mistér, considerar que toda a aviação estava participando do combate, as forças terrestres e navaes.

INCENDIOS VISIVEIS A 53 KILOMETROS DE DISTANCIA

CAIRO, 24 (Reuter) — O communicado de hoje do Alto Commando da "R. A. F." no Oriente Proximo está assim redigido:

"Nossas unidades de bombardeio atacaram hontem, novamente, os objectivos militares de Appolonia. As bombas cahiram sobre os quarteis e sobre a extremidade sul do aerodromo local provocando numerosas explosões e incendios cujas chammas eram visiveis a 53 kilometros de distancia.

"Derna e Marauna localidades situadas a 80 kilometros de distancia a sudoeste de Appolonia foram bombardeadas hontem pelas nossas unidades pesadas. As bombas britannicas cahiram entre os edificios administrativos de Derna e entre diversos aviões que se achavam no aérodromo de Marauna. Faltam entretanto, outros pormenores sobre esses dois ataques. Unidades de caça britannicas se mantiveram continuamente em patrulha, durante o dia de hontem, sendo tambem executados profundos vôos de reconhecimento na Africa Oriental italiana.

"As nossas unidades de bombardeio, auxiliadas pelas unidades da mesma categoria da Real Força Aérea Sul Africana, desencadearam violento ataque á localidade de Sciasciamanna, situada a 193 kilometros ao norte de Addis Abeba.

"Em resultado dessa acção, quatro apparelhos "Savoia-81" foram completamente destruidos, ficando outro avião inimigo seriamente damnificado. Os edificios administrativos e o aerodromo locaes foram severamente bombardeados.

"A cidade de Neghelli, situada a 402 kilometros ao sul de Addis Abeba, foi, tambem, atacada pelas nossas unidades de bombardeio pesado. Os edificios administrativos locaes foram seriamente damnificados e diversos cami-

(Continua na 2.ª pagina).

Terá commemoração condigna a data maxima da cidade de São Paulo

O programma official das festividades de hoje — Solennidades promovidas por varias entidades paulistanas — Convite ao Corpo Consular — Commemorações do Centro Paulista no Rio de Janeiro — No interior do Estado — Outras notas

Data maxima do calendario paulistano, a ephemeride de hoje, que assignala a passagem do 387.º anniversario da fundação de São Paulo do Campo, terá, entre nós, commemoração condigna.

A metropole do planalto, que historicamente se confunde com a conquista territorial do Brasil, tem motivos de sobejo para vestir-se de galas no dia em que festeja o seu natalicio. O povoado fragueiro, que foi crescendo sob as vistas do veneravel Anchieta e seus companheiros da Companhia de Jesus, é, hoje a maravilhosa capital, a "urbs" moderna que, com sua prodigiosa vibração, attesta a capacidade constructiva e realizadora dos bandeirantes e seus descendentes.

Perfeitamente integrada na communhão brasileira, sob a administração fecunda de um estadista capaz, São Paulo atravessa, actualmente, notavel phase de ascensão, em todos os seus sectores, rythmo progressista que, temos a certeza, não soffrerá solução de continuidade, pois a constancia no trabalho e o olhar sempre para a frente constituem apanagios principaes da mentalidade que impera no governo paulista, que tão alto soube elevar-se no conceito e no affecto de todos os filhos da patria.

Assim, no "Dia de São Paulo", paulistas e brasileiros, povo e governo, unidos na commemoração da data maxima da cidade, voltarão, certamente, o seu pensamento para os tempos passados, para a luta intermina visando o progresso, a expansão agricola, o dominio da terra, as victorias da industria e commercio, concretizados magnificamente na realidade do presente. futuras do que o passado e o presente deste bendito planalto de São Paulo

E que melhores exemplos, mais edificantes incentivos para realizações futuras do que o passado e o presente deste bendito planalto de São Paulo do Campo!

COMMEMORAÇÕES OFFICIAES

O governo do Estado de São Paulo, em communhão com a Prefeitura da capital e contando com a collaboração da 2.ª Região Militar e do Arcebispado, commemorará hoje, solennemente, a passagem do dia em que se regista mais um anniversario da fundação da cidade.

Logo ao amanhecer, uma banda de cornetas e tambores dará alvorada no Pateo do Collegio, onde estará ornamentado o monumento commemorativo e guardado por soldados de cavallaria da Força Policial, em uniforme de gala.

A's 9 horas, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano, celebrará missa pontifical na Cathedral de São Paulo, sendo esse officio religioso considerado de caracter official, pela egreja e pelo Estado.

A's 10,30 horas, inauguração dos retratos dos srs. drs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros, na séde da Associação Paulista de Imprensa.

A principal solennidade será realizada ás 12 horas, no Pateo do Collegio, onde o sr. Interventor Federal içará a bandeira nacional, junto ao monumento.

Prestarão continencias formações da 2.ª Região Militar, da Força Policial e da Guarda Civil.

O local será condignamente ornamentado.

A's 14 horas, será officialmente inaugurado o prado de corridas do Jockey Clube, situado no bairro da Cidade Jardim.

Para todas essas solennidades, o traje para os civis será de fraque e chapéo alto e, para os militares, o uniforme correspondente. Para a Força Policial e Guarda Civil, uniforme de gala.

A's 21 horas no Theatro Municipal, collação de gráu dos alumnos da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, sendo paranympho o sr. dr. Adhemar de Barros.

REPRESENTANTES DO MINISTRO DA GUERRA

Passageiros do 1.º nocturno da Central do Brasil, chegou, hontem, a São Paulo, o cel. Antonio da Silva Rocha, chefe do Serviço de Remonta do Exercito.

S. s., que se fez acompanhar dos capitães Imenes Filho, Zenon Silva e Luis Andrade, veio representar o Ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, na cerimonia inaugural do Jockey Clube de S. Paulo.

COMMEMORAÇÕES DO CENTRO ACADEMICO "XI DE AGOSTO"

O Centro academico "XI de Agosto" fará realizar varias solennidades em commemoração da data da fundação de São Paulo.

Assim é que, ás 20,30 hs., na sala "João Mendes Junior", o dr. Cesar Salgado Filho pronunciará sua annunciada conferencia sobre o thema: — "Paulistas e emboábas do Seculo XX".

Falarão nessa occasião os srs. Mario Romeu de Lucca, orador official do Centro "XI de Agosto", saudando o conferencista, e o sr. Manuel da Costa Santos, encerrando as actividades do Departamento de Estudos Brasileiros.

A seguir todos os assistentes serão convidados para assistir á entrega que o Centro "XI de Agosto" fará á Faculdade, do busto do primeiro director dessa tradicional Academia, Arouche Rendon.

O sr. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, presidente do Centro "XI de Agosto", fará entrega ao prof. Sebastião Soares de Faria de um artistico pergaminho, em que agradecerá o valioso apoio prestado pelo actual director da Faculdade á sua gestão.

Fará uso da palavra o sr. Ulysses Silveira Guimarães, presidente do Departamento de Cultura do Centro Academico "XI de Agosto".

Varias emissoras de nossa capital gentilmente cederam seus microphones para que academicos falem sobre a ephemeride.

A entrada será franqueada a todos os interessados.

NO CLUBE PIRATININGA

Commemorando a data da fundação de S. Paulo, o Clube Piratininga fará realizar hoje, em sua séde social, uma sessão solenne, que terá inicio ás 21 horas.

Occupará a tribuna o dr. Raphael de O. Pirajá, que fará uma allocução sobre a data.

A parte artistica da noite estará a cargo da eximia pianista, sra. d. Sophia de Sousa Sodré, que executará um optimo programma musical.

As pessoas estranhas ao quadro social, que desejarem assistir a solennidade, poderão solicitar convites á secretaria do clube.

O INSTITUTO HERALDICO-GENEALOGICO COMMEMORARA' A DATA

Hoje, ás 16 horas, realiza-se uma sessão solenne do Instituto Heraldico-Genealogico, no salão do Instituto Historico e Geographico de São Paulo, á rua Benjamim Constant n. 152.

Durante a sessão, pronunciará interessante palestra allusiva á fundação de São Paulo, o apreciado literato e historiador sr. desembargador Affonso José de Carvalho.

A reunião será presidida pelo sr. dr. Bueno de Azevedo Filho, presentemente vice-presidente em exercicio.

Ficam convidados todos os associados e demais pessoas interessadas.

CONCERTO PUBLICO

A banda de musica da Força Policial do Estado, com seu effectivo completo e com as bandas de clarins e corneteiros, num total de 150 figuras sob a regencia do maestro 2.º tenente Antonio Romeu, executará, no Pateo do Collegio (antigo largo do Palacio), hoje das 19 ás 21 horas, um concerto symphonico em commemoração á data da fundação da cidade de São Paulo.

O programma é o seguinte:

1.ª parte: C. M. Weber, "Oberon", ouverture; J. Strauss, "Conto de uma Floresta Viennense", valsa; Wagner, "Lohengrin", Raconto — Acto III; Carlos Gomes, "Alvorada", da opera Schiavo — Arranjo pelo tenente Antonio Romeu.

2.ª parte — Franz Supeé, "Cavallaria Legera", ouverture; Beethoven, "Quinta Symphonia", 1.º tempo — Acto 1.º vivo. Arranjo pelo tte. An-

(Continua na 2.ª pagina).

O GENERAL ANTONESCU Á FRENTE DA "GUARDA DE FERRO"

(Conclusão da 1.ª pagina).

rações formuladas por ambos os ministros do Exterior.

Declara o ministro Popoff, da pasta do Exterior da Bulgaria, entre outras coisas, o seguinte: "Ha quatro annos, collocou-se em Belgrado a pedra fundamental da politica de paz e de confiança reciproca entre a Bulgaria e a Yugoslavia. Esse pacto de amizade estava destinado a estabelecer mutua compreensão entre os povos irmãos, e liquidar velhas desintelligencias que os separavam. Durante esses quatro annos, as relações entre os dois Estados desenvolveram sob um ambiente de cordial amizade e collaboração. As relações entre a Bulgaria e a Yugoslavia creadas pelo pacto de amizade tornam possivel aos dois paizes olharem com calma os acontecimentos que devastam a Europa. Cada vez se torna mais claro que essa aproximação se fazia uma necessidade".

Sobre o mesmo assumpto, o ministro Cincar Markowitsch, da pasta do Exterior, da Yugoslavia, externa-se no mesmo sentido, finalizando suas declarações com um appello ao povo de sua patria para que permaneça fiel ao espirito que presidiu a assignatura desse accôrdo, pois essa attitude corresponde aos anhelos e sentimentos dos povos irmãos e offerece bôa base para a execução da politica de paz da Bulgaria e da Yugoslavia, paizes que cuja situação de difficuldades é identica.

RESENHA DOS ACONTECIMENTOS

BUCAREST, 24 (T. O.) — O correspondente da "Transocean", na capital rumena, dr. Hans Henrich, testemunha ocular dos recentes acontecimentos na Rumania, enviou o seguinte noticiario sobre os factos que deram origem ás mais contradictorias informações, divulgadas no estrangeiro, aproveitando, para isso, o restabelecimento das communicações telephonicas com o estrangeiro.

O correspondente Henrich informa: "As declarações fornecidas pelo sr. Metres, secretario geral no Departamento de Imprensa e Propaganda Rumena, hoje, á tarde, tranquilizaram a opinião publica do paiz. As primeiras manifestações estudantis, de 2.ª-feira, á tarde, foram realizadas parallelamente com o assassinio do commandante allemão Doering; pediam, aquelles a destituição dos maçons dos cargos officiaes que desempenham no Estado rumeno. As referidas manifestações resultaram em atrictos cuja causa principal parece não ter sido precisamente a destituição do ministro do Interior, general Petrovicescu, personalidade muito vinculada ao movimento legionario por ter definido a causa contra o sr. Codrenau, em 1938, como advogado militar, pedindo a absolvição do mesmo.

Os acontecimentos, com mais possibilidades são decidos, talvez, ao facto de terem tentado, os elementos radicaes do movimento legionario, apoderar-se do governo, o que teria servido para que se desencadeasse a rebelião.

Até hontem, á tarde, os acontecimentos se desenvolveram de modo pacifico. Os legionarios tinham organizado u'a manifestação, deante da chefatura da policia, manifestação de luto, que transcorreu dentro da mais completa ordem, assim como o enterro dos legionarios mortos na jornada de 4.ª-feira, não se verificando, no decorrer das cerimonnas funebres, nenhum incidente que vieses perturbal-as.

As proximidades do edificio da presidencia dos ministros achavam-se completamente isoladas por forças militares, emquanto que o quartel da milicia era occupado por legionarios. O edificio mais proximo, de "Ajuda aos legionarios" estava cercado de barricadas, mas a ordem não fôra alterada em nenhum desses lugares.

Ainda hontem, á tarde, os correspondentes puderam observar taes barricadas, sem que de nenhum modo fossem molestados. A's primeiras horas da tarde de hontem, a situação peorára sensivelmente. Segundo noticias officiaes, mais ou menos ás 15 horas, algumas centenas de pessoas tentaram atacar o predio da presidencia dos ministros. Immediatamente intervieram carros de assalto, abrindo fogo. Durante toda a tarde e á noite de 5.ª-feira, a artilharia canhoneou os pontos em que se mantinham ainda os legionarios. Na noite de 4.ª para 5.ª-feira, verificaram-se incidentes muito dolorosos, na verdade, para a capital rumena. Lutou-se desesperadamente em varios pontos da cidade. Ao anoitecer, a multidão assaltou estabelecimentos judaicos, especialmente no sector de Vacaresti, assim como varios outros da capital rumena. Durante a noite, realizaram-se muitos actos de saque.

Quinta-feira, pela manhã, somente um jornal circulou em Bucarest, o "Coventul", orgam do movimento legionario que concitava os seus membros a proseguir resistindo.

Entrementes, outros passos eram dados para resolver a situação, procurando-se providencias mais efficientes do que o uso da força armada. Mediante a intervenção amistosa do sr. Horia Sima, que dirigiu um appello aos seus partidarios para suspender a luta. Apesar de tudo, esta proseguiu até ás ultimas horas de 5.ª-feira, quando foi suspenso o fogo de artilharia e armas curtas posto que a resistencia consistia, já, em pequenos grupos esparsos que lutavam desesperadamente. Durante a noite o exercito rumeno assenhoreou-se completamente da situação. "Contradizendo noticias vehiculadas no exterior, — termina o correspondente — posso affirmar que as tropas allemãs abstiveram-se completamente de tomar parte na luta".

PRISÃO DO SR. HORIA SIMA

NOVA YORK, 24 (Reuter) — **Segundo noticias chegadas á ultima hora de Bucarest, Horia Sima foi preso como acusado de conspirar contra a segurança do Estado.**

TERÁ COMMEMORAÇÃO CONDIGNA A DATA MAXIMA DA CIDADE DE S. PAULO

(Conclusão da 1.ª pagina).

tonio Romeu; Puccini, "Boheme", Grande Fantasia. Tsch Aikowsky, "1.812", ouverture solenne.

CONVITE AO CORPO CONSULAR

Recebemos o seguinte communicado: "O sr. Interventor Federal, por intermedio do decano do Corpo Consular em São Paulo, convida os srs. consules para a cerimonia de hasteamento da bandeira, no Pateo do Collegio, hoje, ás 12 horas. O traje é cartola, fraque e calças de fantasia".

EM RIO CLARO

Commemorando a data da fundação da cidade de S. Paulo, a Prefeitura Municipal de Rio Claro promove para hoje, ás 19 horas, em seu salão nobre, uma reunião, durante a qual será lido o ante-projecto de organização e funccionamento do Departamento Municipal de Cultura.

Para essa solennidade, o "Correio Paulistano" recebeu, do dr. Solon do Rego Barros, operoso Prefeito daquelle prospero municipio, attencioso convite.

NO RIO

RIO, 24 (Da nossa succursal pelo telephone) — O Centro Paulista desta capital, agremiação que congrega num ambiente de confraternização, as figuras mais representativas da colonia bandeirante aqui domiciliada e do qual é presidente o engenheiro dr. Carlos Kihel, vae commemorar com expressivas solennidades o 387.º anniversario da fundação da cidade de S. Paulo.

Entre as festividades a serem realizadas, podemos salientar o baile de gala, que será offerecido hoje, nos seus amplos e elegantes salões.

MISSA CAMPAL NO PATEO DO COLLEGIO

Promovida pela Federação do Apostolado da Oração e pela Federação das Congregações Mariannas de São Paulo, em commemoração do 4.º Centenario da Fundação da Companhia de Jesus, terá lugar, amanhã, ás 10 horas, no Pateo do Collegio, antigo largo do Palacio, solennissima missa campal, com a assistencia do exmo. sr. arcebispo metropolitano e autoridades civis e militares.

Durante as solennidades, pregarão os consagrados oradores sacros padre Moraes, frei Trindade e o rvmo. padre Cesar Dainese, da Companhia de Jesus.

COMMEMORAÇÕES HONTEM REALIZADAS

No Rotary Clube de São Paulo

Sob a presidencia do sr. Humberto Monteiro, reuniu-se, hontem, o Rotary Clube de São Paulo, em almoço que se realizou no Hotel Terminus. As apresentações protocollares foram feitas pelo dr. Mariano Ferraz.

Aberta a reunião com a costumeira salva de palmas á Bandeira Brasileira, o presidente deu a palavra ao orador do dia, dr. José Eugenio de Paula Assis, que proferiu interessante palestra sobre a data de São Paulo. O orador salientou, inicialmente, a grandeza de São Paulo e estudou os primordios da cidade, discorrendo sobre a obra evangelizadora dos jesuitas, que fundaram São Paulo na intenção de trazer o indigena para um convivio civilizado. Realçou a personalidade de Anchieta, passando a acompanhar a evolução da cidade por elle fundada, no seu desenvolvimento economico, no papel que desempenhou no bandeirismo, na importancia que exerceu sobre o progresso do Brasil, no crescimento da sua área urbana, dando margem á creação de um estupendo parque industrial ao lado de uma metropole de "arranha-céos".

A respeito da cidade de S. Paulo, usaram da palavra, tambem, os srs. dr. José Vicente Alvares Rubião nosso prezado companheiro de trabalho e dr. Geraldo de Paula Sousa, que se referiram á feição antiga da cidade, citando factos relativos á sua vida economica. O dr. Paula Sousa discorreu ainda sobre os primordios do ensino moderno em São Paulo, salientando a orientação de Cesario Motta e seus seguidores, para os quaes pediu elevassemos os nossos espiritos na hora da commemoração da data de S. Paulo.

12.º CONFERENCIA DISTRICTAL

O dr. Sylvio Jaguaribe Ekman, rotariano de Fortaleza, falou sobre a decima segunda Conferencia Districtal, mostrando o interesse que está despertando a viagem ao Ceará. Informou que foi contractado o vapor "Pedro II", que tocará em varios portos da costa brasileira, tornando assim mais interessante a viagem. Informou, tambem, sobre o programma que está sendo organizado para recepção dos rotarianos, esperando que seja avultado o numero dos que irão a Fortaleza.

Finalmente, o presidente, sr. Humberto Monteiro, dirigiu palavras de agradecimentos ao dr. José Eugenio de Paula Assis, commentando elogiosamente a sua palestra, e agradecendo, ainda, aos demais oradores do dia, encerrou a reunião.

NA SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

Foi das mais brilhantes a sessão solenne da Sociedade "Amigos da Cidade", commemorativa da fundação de São Paulo.

O orador indicado, dr. Ubaldo Franco Caiuby proferiu uma oração rememorando os primeiros dias de humilde povoado de Anchieta, para concluir que só devido a uma presciencia quasi divina poderiam os jesuitas localizar em ponto tão privilegiado o nucleo inicial da grande metropole de hoje. Lembrou depois o orador que o accidentado do relevo topographico da capital permitte-lhe um jogo de panoramas e perspectivas interessantes, que dão á cidade um caracter todo local. O discurso do dr. Ubaldo Franco Caiuby terminou sob geraes applausos, principalmente pelos aspectos urbanisticos nelle focalizados com conhecimento e opportunidade.

A seguir, tomou a palavra o engenheiro dr. Gentil Falcão, que relembrou o desenvolvimento da capital paulista, mencionando a typica actividade dos habitantes deste grande centro urbano, como resultante da altitude, clima e relevo geographico de São Paulo.

Encerrando a sessão, o sr. Nelson Mendes Caldeira antecipou aos presentes as conclusões de um estudo que está sendo procedido sobre o surto urbano das grandes cidades do continente americano, para concluir que o indice de crescimento de São Paulo já consegue superar, hoje, o de Detroit, Nova York, e Chicago, "urbes" famosas pelo seu rapido desenvolvimento. Mencionou s. s. as taxas de expansão demographica, com dados officiaes, que São Paulo augmentou de 2.023°|°, Detroit, 689°|°, Rio de Janeiro, 263°|° e Chicago 235°|°, sendo o da capital paulista, apenas inferior ao de Los Angeles, com 2.916°|°.

Sob palmas do numeroso grupo de associados presentes, encerrou-se a sessão em seguida.

Pediu demissão o ministro do Exterior argentino

BUENOS AIRES, 24 (Reuter) — Foi noticiado extra-officialmente que o sr. Rocca pediu demissão do seu cargo de ministro das Relações Exteriores.

Visita do titular da pasta da Aeronautica a S. Paulo

O avião ministerial será escoltado por uma esquadrilha das Forças Aéreas Nacionaes — Primeiro despacho do dr. Salgado Filho com o Chefe da Nação — Outras notas

Ministro Salgado Filho

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro da Aeronautica, dr. Salgado Filho, irá amanhã, a São Paulo, fazendo o seu primeiro vôo ministerial em visita de inspecção ao Parque de Aviação e ao Corpo Aéreo.

Como homenagem ao primeiro vôo do titular da pasta da Aeronautica, os aviadores pediram permissão para que uma esquadrilha de aviões militares e navaes acompanhasse s. exc. nessa visita.

A partida está marcada para ás 9 horas, no aeroporto "Santos Dumont" e o regresso se dará amanhã mesmo, á tarde.

O Ministro Salgado Filho esteve no gabinete do Ministro do Trabalho, afim de agradecer o seu comparecimento ao acto da posse realizado no Ministerio da Justiça.

O sr. Ministro Salgado Filho demorou-se em palestra com o sr. Waldemar Falcão, que agradeceu a s. exc. a collaboração prestada ao seu Ministerio como presidente da Commissão de Legislação Social.

PRIMEIRO DESPACHO COM O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

PETROPOLIS, 24 (A. N.) — Esteve hoje no Palacio Rio Negro o sr. Ministro Salgado Filho, que realizou com o sr. Presidente da Republica o seu primeiro despacho.

Em seguida o titular da Aeronautica conduziu á presença de s. exc. o chefe do seu gabinete, tenente-coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, acompanhado pelos assistentes militares, coronel Vasco Secco, commandante Isnart Brasil, major Nelson Wanderley, capitão Faria Lima e o commandante Helio Costa, além do assistente technico civil sr. Cesar Grillo, e os assistentes militares commandante Dyonisio Sampaio, tenentes W. Fritz e, finalmente, os officiaes de gabinete Pio Corrêa e Alfredo Bernardes Neto.

Depois das apresentações o sr. Getulio Vargas, em rapidas palavras, disse da sua satisfação em ver o novo Ministerio completamente organizado, augurando um brilhante destino para as suas futuras actividades.

Terminada a audiencia o sr. Ministro Salgado Filho fez identica apresentação do pessoal do seu gabinete ao general Francisco José Pinto.

TRANSFERENCIA DO ACERVO DA DIRECTORIA DE AERONAUTICA PARA O NOVO MINISTERIO

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realizar-se-á na proxima segunda-feira a cerimonia da transferencia para o Ministerio da Aeronautica do acervo pertencente á Directoria de Aeronautica do Exercito.

Para o acto que se effectuará no campo dos Affonsos, o Ministro da Guerra convidou os generaes, chefes de serviços, directores de estabelecimentos militares e os commandantes de unidades estacionadas na Villa Militar.

Amplos poderes ao governo japonez

Raides da aviação nipponica sobre Chung King — Bombardeio da estrada da Birmania — Accôrdo nippo-sovietico sobre a pesca — Outras notas

TOKIO, 24 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O governo nipponico apresentará á Dieta Imperial, na sessão a realizar-se nos dias 25 e 27 do corrente, o projecto de revisão da lei da mobilização nacional, revisão que visa conferir-lhe mais amplos poderes.

O projecto foi inteiramente completado pelo Board de Planos, sendo, após, sujeito á apreciação dos vice-ministros de Estado, na conferencia pelos mesmos realizada na residencia do primeiro ministro. A revisão foi projectada, principalmente, para se enfrentar a situação internacional.

RAIDES AEREOS CONTRA CHUNG KING

TOKIO, 24 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo telegrammas recebidos de uma base naval nipponica na China Central, os apparelhos pertencentes á marinha japoneza effectuaram raides aéreos contra Chung King, durante duas horas, tendo bombardeado, intensamente a zona industrial a leste da mesma cidade.

Outras formações aéreas atacaram Chung King, na tarde do dia 22, tendo, cinco pontos estrategicos da mesma localidade, ficado em chammas em consequencia dos bombardeios soffridos. Nenhum dos apparelhos chinezes resistiu á investida dos aviões nipponicos.

APPARELHOS NIPPONICOS BOMBARDEARAM A ESTRADA DA BIRMANIA

CHANGAI, 24 (T. O.) — Communica-se de um dos pontos de apoio da aviação da marinha japoneza, na Indochina franceza, que 39 apparelhos nipponicos bombardearam, hontem, a estrada da Birmania. Mediante a destruição de uma ponte, interrompeu-se o trafego na referida rodovia.

RELAÇÕES NIPPO-SOVIETICAS

TOKIO, 24 (T. O.) — O jornal "Tokio Asahi Shimbum" escreve hoje em seu editorial, que o accôrdo de pesca com Moscou pode ser tomado como barometro para medir a que estado se encontram as relações entre esses paizes.

Depois de considerações em torno do assumpto, affirma o articulista, que o Japão e a Russia desejam ardentemente entrar numa collaboração activa, e que a commissão mixta que levou a bom termo aquelle tratado e, de certo modo, uma precursora de outros tratados mais amplos e definitivos.

A CAMPANHA DA CHINA E OS RECURSOS DO JAPÃO

TOKIO, 24 (Reuter) — Foi apresentado hoje á Dieta um orçamento militar supplementar, num total de um billião de yens, equivalentes a 58 milhões de libras esterlinas, o que indica que a campanha da China continua a consumir os recursos do Japão. Essa importancia é destinada a cobrir somente as despesas referentes aos mezes de fevereiro e março proximos.

Na sua ultima sessão, a Dieta approvara uma despesa militar extraordinaria de mais de 262 milhões de libras esterlinas, relativa á guerra com a China.

O ATTENTADO CONTRA O PRESIDENTE DO CONSELHO DE CHANGAI

CHANGAI, 24 (Reuter) — Um communicado nipponico, hoje divulgado nesta cidade, informa que hontem se verificou um tiroteio no qual se pretendia attentar contra a vida do sr. W. J. Keswick, presidente britannico do Conselho Municipal de Changai e de outros seus collaboradores.

O acto foi praticado pelo sr. Hayassi, presidente da Associação Nipponica de Contribuintes.

O communicado diz que o acto do sr. Hayassi não foi premeditado e dá garantias de que as autoridades nipponicas tomarão precauções para evitar a repetição de taes incidentes.

Faz, por fim, votos para o prompto restabelecimento dos feridos.

Academia de Letras da Faculdade de Direito de S. Paulo

CONCURSOS LITERARIOS E JURIDICO INSTITUIDOS POR ESSA ENTIDADE ACADEMICA — OUTRAS NOTAS

A "Academia de Letras da Faculdade de Direito", com o intuito de desenvolver o gosto pelas letras e pelo estudo do direito, instituiu, com o apoio do director da Faculdade, concursos de poesia, prosa e direito penal. Esses concursos, em numero de tres, receberam as denominações seguintes: "Premio Amadeu Amaral", patrocinado pelo prof. Sebastião Soares de Faria, um conto de réis, á melhor poesia, de qualquer genero, inédita; "Premio Brasilio Machado", patrocinado pelo prof. Alcantara Machado, quinhentos mil réis, ao melhor trabalho sobre direito penal, obedecendo ao thema "Penas e Medidas de Segurança no Novo Codigo Penal"; "Premio Joaquim Eugenio de Lima", patrocinado pela exma. senhora d. Margarida Alvares de Lima, quinhentos mil réis, ao melhor ensaio literario ou sociologico. Aos vencedores será concedido, ainda, um diploma allusivo e livros diversos. A "Academia de Letras" estuda a possibilidade de distribuir aos que conseguiram menções honrosas, algumas collecções de livros.

JULGAMENTO DOS CONCURSOS

As commissões julgadoras dos concursos instituidos pela Academia de Letras da Faculdade de Direito de S. Paulo, após examinar os trabalhos apresentados, distribuiu os referidos premios da seguinte maneira:

PREMIO "AMADEU AMARAL"

A commissão julgadora do Premio "Amadeu Amaral", constituida dos srs. profs. Soares de Faria, J. Soares de Mello, Ernesto Leme, Antonio Constantino e academico Nelson Coutinho considerou bons e dignos de elogio os tres trabalhos: "A Taça dos Tres Vinhos", de Eugenio Ramos; "A Morta", de Meredith e "A Tentação de Anchieta", de Alecrim.

Foi conferido o primeiro premio a Eugenio Ramos, concedendo menção honrosa a Meredith, a Alecrim, Nena e a Cavalheiro da Casa dos Soffrimentos.

Abertos os envelopes que continham os nomes e pseudonymos dos concorrentes foram identificados o vencedor e os detentores de menções honrosas, que são: premio — Eugenio Ramos — Péricles Eugenio da Silva Ramos; menções honrosas — Meredith — Mario da Silva Brito; Alecrim — Luis Tolosa Prado; Nena — Maria Farah, concedida pelo prof. Ernesto Leme; e "O Cavalheiro da Casa dos Soffrimentos" — Floriano Alves de Oliveira, concedida pelo prof. Ernesto Leme.

PREMIO "BRASILIO MACHADO"

A commissão julgadora do Premio "Brasilio Machado", composta dos profs. J. C. Ataliba Nogueira, Thetotonio Monteiro de Barros Filho e Plinio de Moraes Leme, concedeu o primeiro lugar ao trabalho apresentado sob o pseudonymo de Marquez de Serapena, e o 2.°, ao trabalho subscripto por Pancho Vila.

Aberto os enveloppes que continham os nomes e pseudonymos dos concorrentes, foi identificado o vencedor, Marquez de Serapena, pseudonymo de Nelson Ferreira Leite.

PREMIO "JOAQUIM EUGENIO DE LIMA"

A commissão julgadora do premio "Joaquim Eugenio de Lima", composta dos srs. profs. Soares de Faria, Ernesto Leme, Antonio Constantino e academico Nelson Coutinho, concedeu o 1.° lugar ao ensaio "Funcção social da literatura", de autoria de Duque de Sirius.

Concedeu, ainda, menção honrosa aos seguintes candidatos: Labiendo Filho, autor de "A Escola de Recife em face da reacção espiritualista"; Tersandro, autor de "A musa de tranças violentas"; Evan Lear, autor de "Os typos de Eça de Queiroz e o homem de Machado de Assis", e Jomile autor de "Origem e fim da questão social".

Abertos os enveloppes que continham os nomes e pseudonymos dos concorrentes, foram identificados o vencedor e os detentores das menções honrosas, que são: Duque de Sirius — Rivaldo Assis Cintra; menções honrosas: Labiendo Filho — Geraldo de Carvalho Silos; Tersandro — Não foi encontrado o enveloppe da identificação. Pede-se a este concorrente mandar nova copia do trabalho para sua identificação; Evan Lear — Francisco de Almeida Prado; Jomile — José Miranda Leite.

As commissões resolveram que se não identificassem os concorrentes não classificados.

APROVEITAMENTO DE FUNCCIONARIOS INTERINOS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

246 nomeações foram hontem assignadas pelo Chefe da Nação

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em 7 de outubro do anno passado o sr. Presidente da Republica assignou decreto-lei reorganizando os quadros do funccionalismo do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Pela classificação então feita foram extinctos numerosos cargos e creados outros, segundo a conveniencia dos serviços.

A extincção dos referidos cargos apresentou, de logo, um problema que o Chefe do governo pessoalmente empenhou-se em resolver com equidade e sem prejuizo para o funccionalismo attingido ou para o serviço publico.

Dos cargos extinctos 441 eram occupados por funccionarios interinos que seriam necessariamente demittidos, pois que as interinidades só têm lugar em substituição a funccionarios temporariamente afastados das funcções e nunca no preenchimento de cargos extinctos.

No intuito de resolver com humanidade a situação de tão alto numero de funccionarios, alguns até com muitos annos de reaes e bons serviços prestados ao Departamento dos Correios e Telegraphos, o sr. Presidente Getulio Vargas determinou que todos os interino demittidos fossem aproveitados com o mesmo caracter de interinidade nos novos cargos creados pela reorganização.

Os funccionarios excedentes ao numero de cargos creados serão, ainda, pela determinação expressa do Presidente da Republica aproveitados como extra-numerarios do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Hontem, o sr. Presidente Getulio Vargas assignou decreto de nomeação de 246 desses funccionarios para novas funcções, e opportunamente, todos os demais serão egualmente aproveitados como interinos ou extra-numerarios de modo a que nenhum dos interinos demittidos por exigencia da reorganização fique privado do seu emprego.

Com as nomeações hontem assignadas pelo Chefe do governo, verifica-se, ainda, que em grande numero de casos os funccionarios assim aproveitados passam a ter vencimentos mais altos, que os percebidos na situação anterior.

PELOS TRIBUNAES

Distribuição de inqueritos originarios de São Paulo no Tribunal de Segurança Nacional — Concessão de "habeas-corpus" na Justiça Militar

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O ministro Barros Barreto fez a seguinte distribuição dos inqueritos procedentes de São Paulo, entrados na secretaria do Tribunal de Segurança Nacional:

N.º 1.559, contra Alberto Alves dos Santos. Procurador dr. Francisco Leite Oiticica.

N.º 1.560, contra Benjamim Alves Soares, procurador — dr. Joaquim de Azevedo.

N.º 1.565, contra Crecencio Mazza. Procurador — dr. Francisco Leite Oiticica.

Condemnado

O juiz Pedro Borges, em audiencia realizada hoje, julgou Manuel Eloy da Paixão, denunciado em processo do Districto Federal, por ter feito propaganda do Partido Communista.

O accusado foi condemnado a dois annos de prisão, gráu minimo do art. 3.º, inciso 9.º, do decreto-lei n.º 431, de 1938.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Pedidos de "habeas-corpus" julgados na sessão de hontem

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Na sessão de hoje o Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" a Ernestino Alves de Oliveira, João de Oliveira, João Lage Mendonça, Candido Garcia Boeira, Octavio Manfro e Reynaldo Kroth, todos para isental-os do processo pelo crime de insubmissão, mantida, porém, as respectivas incorporações; Cidronio Virgem dos Santos, recolhido preso na Casa de Detenção de Salvador, para o fim de ser posto em liberdade, sem prejuizo do processo a que responde; e negou o pedido de José Sabatino.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Foi, hoje, julgado no Supremo Tribunal Federal o seguinte feito de São Paulo:

N.º 8.303 — Relator — ministro Octavio Kelly (embargos). Embargante — Cia. Fiat Lux S|A. Embargada — A Fazenda Nacional. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Laudo de Camargo. Usou da palavra pela embargada o dr. Gabriel de Rezende Passos, procurador geral da Republica.

PEDIDO DE REVISÃO DO PROJECTO SOBRE A ZONA DE SEGURANÇA CONTINENTAL

Cabe ao Uruguay a iniciativa dessa medida — Serão ouvidas as Commissões Technica e de Neutralidade

RIO, 24 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Foi divulgado que o ministro das Relações Exteriores do Uruguay pretende suggerir modificação na proposta apresentada pelo seu paiz na Conferencia do Panamá, relativamente a zona de segurança do Continente americano. A alteração seria no sentido de ser ella reduzida a 25 milhas.

A noticia acaba de ter confirmação.

Um dos membros da commissão inter-americana de neutralidade, sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile, declarou que, de facto, o chanceller do Uruguay encaminhará a Havana o pedido de revisão do projecto sobre a Zona de Segurança, devendo a proposta ser encaminhada, para estudo, ás commissões de technicos para a codificação de Direito Internacional.

Será egualmente ouvida a Commissão de Neutralidade desta capital, que, de accôrdo com o que ficou decidido na ultima reunião, dirigiu-se ao sr. ministro do Exterior do Uruguay, solicitando detalhes sobre a proposta.

O chanceller Guani já respondeu informando estar providenciando afim de ser satisfeito o pedido.

O ministro Afranio de Mello Franco, presidente do Comité de Neutralidade, aguarda as referidas informações para convocal-o no sentido de ser debatido o assumpto.

FINANCIAMENTO DA INDUSTRIA PESADA DA CELLULOSE

FORNECIMENTO, A PREÇO MODICO, DE PAPEL NACIONAL ÁS EMPRESAS JORNALISTICAS

RIO, 24 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Foi assignado, hoje, na Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, o contracto celebrado entre este e a S. A. Industrias Klabin, do Paraná, para o financiamento da industria pesada de cellulose em nosso paiz.

O acto foi assistido pelos srs. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, Amilcar Bevilacqua, gerente da Carteira de Credito Agricola e Industrial, e pelos industriaes Horacio Laffer, Olavio Egydio de Sousa Aranha, Salmão Klabin e Jacob Klabin Laffer, incorporadores da referida empresa.

E' este o primeiro contracto de vulto que se effectua no Brasil, para a installação definitiva da industria do papel para jornal.

As garantias offerecidas pela firma em questão são representadas pelas grandes reservas florestaes que possue no Estado do Paraná, no rio Tibagiba, numa extensão de 60.000 alqueires, avaliadas pelos peritos em 85 mil contos.

De accôrdo com o que ficou estabelecido no contracto hoje assignado, a S|A. Industrias Klabin, deverá fabricar papel, que seja egual ou superior ao importado, empregando typos utilizados e fornecer, por preço modico, o papel nacional ás empresas jornalisticas do paiz.

O presidente Roosevelt foi ao encontro do embaixador da Grã Bretanha

(Conclusão da ultima pagina).

a imagem dessa Inglaterra socialista dos proximos annos — escreve: "E' de nosso interesse arriscar o peór para salvar a communidade, susceptivel de contradizer de quantas maneiras nossas proprias concepções?"

Essa nova these de "apaziguamento" foi apenas vagamente esboçada. Já é muito. Não se diz de resto que a curiosidade deste paiz no que concerne aos chefes do Partido Trabalhista não ficará satisfeita algum dia.

O "New York Times" annunciava a semana passada que o sr. Bevin, ministro do Trabalho, cuja personalidade impressionou a opinião norte-americana, visitará os Estados Unidos. Trata-se de um homem do povo que apparece cordialmente associado a Lord Halifax e que une duas classes.

CHEGADA A WASHINGTON

WASHINGTON, 23 (Reuter) — Lord Halifax chegou a esta capital ás 21 horas e 15 minutos (hora local).

ANNAPOLIS, 24 (Reuter) — Ao desembarcar neste porto, lord Halifax declarou aos jornalistas o seguinte:

"Venho aos Estados Unidos como membro do gabinete de guerra de meu governo e como embaixador de s. majestade para fazer com que o governo e o povo dos Estados Unidos saibam de vez em quando e de que modo, querendo, podem ajudar-nos melhor. Quanto mais rapido se fizer sentir vosso generoso auxilio, mais depressa poderemos destruir a potencia nazista que procura escravizar a europa e o mundo. Seguramente temos deante de nós um aspero e talvez longo caminho a trilhar, mas não tenho a menor duvida de que, com a vossa ajuda, venceremos. Deste modo salvaremos os principios sobre os quaes a nossa civilização e a vossa se baseiam".

IV Centenario da Companhia de Jesus

Em proseguimento ás festividades commemorativas do IV centenario da fundação da Companhia de Jesus, patrocinadas pelos Congregados Marianos de São Paulo e pelo Apostolado da Oração, o revmo. padre Walter Mariaux S. J. director do Secretariado Central das Congregações Marianas, com séde em Roma, pronunciará, hoje, ás 21 horas, no salão nobre do Gymnasio São Bento, uma conferencia.

Durante a cerimonia, que será presidida pelo exmo. e revmo. sr. dr. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano, o illustre conferencista será saudado pelo conego Emilio José Salim.

Amanhã, ás 7,30 horas, na Basilica de São Bento, d. José Gaspar de Affonseca e Silva celebrará missa, que contará com a assistencia de todos os congregados marianos da capital, que receberão a Santa Communhão, offerecendo-a pelas intenções do Santo Padre, em pról da pacificação européa.

Após a cerimonia religiosa, será servido café no pateo do Gymnasio S. Bento; dahi desfilarão até o Pateo do Collegio, onde assistirão á missa campal que alli será celebrada, com a assistencia do exmo. e revmo. d. José Gaspar de Affonseca e Silva.

Academia de Sciencias Commerciaes "Cesario de Carvalho"

Os contadorandos de 1940, da Academia de Sciencias Commerciaes "Cesario de Carvalho", realizam, hoje, varias solennidades, commemorativas da sua formatura.

Assim é que, ás 9 horas, haverá missa em acção de graças, na Egreja do Braz.

A's 21 horas, será realizada sessão solenne de collação de grau, no salão "Lyra", á rua São Joaquim, 329.

A' sessão solenne seguir-se-á um baile, offerecido ás familias dos graduandos por aquelle estabelecimento de ensino commercial.

Telegramma do Presidente Vargas ao commandante Octavio Medeiros

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Tendo assignado hoje, a promoção por merecimento do capitão de fragata Octavio de Medeiros, ao posto de capitão de mar e guerra, o Presidente Getulio Vargas enviou ao subchefe do gabinete militar da presidencia da Republica o seguinte telegramma: — "Commandante Octavio Medeiros. — Palacio do Cattete. — Em attenção aos seus valiosos serviços, assignei, hoje, sua promoção a capitão de mar e guerra, pelo que envio-lhe as minhas melhores felicitações. — (a.) Getulio Vargas".

As vanguardas britannicas aproximam-se de Derna

(Conclusão da 1.ª pagina).

nhões de transportes de tropas, bombardeados com inteiro exito.

"Em Keru, apparelhos de bombardeio inimigos, escoltados por centenas de caças, foram atacados por unidades de caça da Real Força Aérea Sul Africana. Na batalha que se seguiu, um "Caproni-133" foi abatido, ficando outros seriamente damnificados. Além disso, outro "Caproni-133" foi destruido em terra.

"De todas essas operações, não se verificaram baixas entre as tripulações, regressando todos os apparelhos sãos e salvos".

O "NEGUS" ACHA-SE EM TERRITORIO ETHIOPE

LONDRES, 24 (H.) — A Agencia Reuter, em despacho da fronteira sudano-abyssinia, annuncia que o "Negus" Hailé Salassié penetrou em territorio ethiope no dia 15 deste mez. O "Rei dos Reis" viajou em apparelho da RAF escoltado por varias formações de caça, tendo desembarcado em um aérodromo de emergencia, construido em plena floresta por um grupo de refugiados que se mantiveram fieis ao Imperador.

O "Negus" foi recebido pelos seus dois filhos, entre os quaes o principe herdeiro, e por varios representantes do alto commando britannico no Sudão. As honras militares foram prestadas por contingentes de forças sudanezas. O antigo imperador penetrou em seu paiz atravessando a fronteira á pé, tendo logo depois passado em revista os destacamentos de forças abyssinias, proseguindo viagem para o interior do paiz.

PALACIO DO GOVERNO

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, na séde do governo, as seguintes pessoas: Drs. Altino Arantes e Heitor Penteado, directores do Banco do Estado de São Paulo; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; Alves Palma, Joaquim Cruz Secco, inspector da Policia Maritima, em Santos; Oscar Tollens, presidente do Centro Gaucho de São Paulo; Paulo Labadessa, medico; Romeu Ribeiro, de Presidente Prudente; Horacio P. de Azevedo, medico; Felix Bretas, Prefeito de Avaré; Rodrigo Octavio Ferreira Lobo, Prefeito de Itatinga; Salustiano Marques do Valle, Prefeito de Oleo; Pedro da Rocha Braga, Prefeito de Pirajuhy; Aureliano Valladão Furquim, Prefeito de Araçatuba; Alfredo Westin Junior, Prefeito de Presidente Bernardes; Decio Pedroso, official de gabinete do sr. Secretario da Fazenda; Tito Franco da Rocha, official de gabinete do sr. Prefeito da Capital; Maurice Bouysson, engenheiro residente em Raffard; Antonio da Costa Neves Junior, procurador geral do Estado; Luis Nazareno de Assumpção, presidente do Jockey Clube Paulistano; Manuel Carlos de Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho; Ataliba da Silveira Franco, Prefeito de Mogy-Mirim; commandante J. Kahl, major José de Sousa Carvalho, capitão Armando de Lima Carvalho, inspector de Tiro da Região; 1.º tenente Roque Alves Catharino, srs. José Ortiz de Vilhena, Gumercindo Lara Campos, Geraldo Silveira, Raul Mesquita, João Fonseca Negrão, Raymundo de C. Feitosa, dr. Mario de Barros Junior, sras. Ruth Abel, da redacção da "Gazeta do Sul"; Anna da Silva, tenente Manuel da Silva Garcia, dr. O. A. Cox, Antonio Gonçalves, José Ignacio M. Sampaio, Jorge Araujo, João José Pereira Ferraz, Arlindo Santos, João B. Focaccia, Octavio Kobal.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, esteve, hontem, na séde do governo o professor Joaquim Pimenta, lente cathedratico de Economia e Legislação Social da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante-tenente Augusto Ferreira Machado, no desembarque, hontem, nesta capital, pelo 2.º nocturno, procedente do Rio de Janeiro, do major Adelino Balthazar, Assistente militar do major dr. Felinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, esteve, hontem, na séde do governo, o dr Julio Augusto Borges dos Santos, consul geral de Portugal, nesta capital.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Augusto Ferreira Machado, no desembarque, hontem, nesta capital, pelo 2.º nocturno, procedente do Rio de Janeiro, do dr. Antenor Rangel Filho, presidente da Associação dos Pharmaceuticos do Brasil.

* * *

Esteve, hontem, na séde do governo, em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, o sr. Daniel de Abreu Filho, chanceller do Consulado do Paraguay, nesta capital.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, na séde do governo, os srs. coronel Christiano Klingelhoefer, director da Guarda Civil e capitão Oswaldo Piedade Trindade, sub-director da referida corporação.

Está em S. Paulo o sr. dr. Miranda Jordão

Procedente do Rio de Janeiro, chegou, hontem, a São Paulo, pelo 3.º avião da "VASP", o sr. dr. Edmundo Miranda Jordão, illustre membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes, e figura de largo e merecido destaque nos meios officiaes e sociaes da capital da Republica.

Nosso distincto hospede, que veio especialmente afim de representar aquelle alto Conselho na cerimonia inaugural, hontem realizada, do Curso Publico de Economia Politica, promovido pela Caixa Economica Federal de São Paulo e que está a cargo do prof. Paul Hugon, da Universidade de São Paulo, teve festiva e carinhosa recepção no campo de Congonhas.

O "cliché" acima focaliza um aspecto do desembarque do sr. dr. Edmundo Miranda Jordão, vendo-se o illustre viajante ladeado pelos srs. dr. João Baptista Pereira, director da Caixa Economica Federal, que o foi receber em nome do Conselho Administrativo; dr. Cornelio Pompeia, dr. Marcus Marianno, e jornalistas Rubem Braga e Nelson Junqueira.

PIRATININGA !

LELLIS VIEIRA

Estamos em 1554. O padre Manuel de Paiva funda no dia 25 de janeiro daquelle anno, o convento e a egreja dos Jesuitas. Faz 387 janeiros. Simão de Vasconcellos ao historiar a vida do padre José de Anchieta, referindo-se ao Collegio de Piratininga, diz:

"O ultimo e duodecimo foi o padre Manuel de Paiva, de que dá testemunho seu mestre que acabou ali de estudar latim e ficou nelle consumado sendo justamente superior dos mais e dando exemplo a todos na cultura da salvação dos indios".

Mas não vamos remontar a quasi 4 seculos passados, porque só em a gente pensar o que era São Paulo naquella época, e o que é hoje, dá tontura de miólos e perturbação de sentidos. Para quem experimenta as doçuras da evocabilidade historica, os dois panoramas têm neste momento um grande poder de extase... Era o burgo. Hoje é o colosso. Relembremos apenas Piratininga de 50 annos atrás, quando a conhecemos vindo de Cunha, Taubaté e Pinda. A rua do Braz, (avenida Rangel Pestana), não passava de uma escuridão á noite com lampeãozinhos de gaz piscando p'ra os transeuntes. Havia defronte da Estação do Norte uns kiosques que vendiam pão com linguiça. Os bondinhos de burro da Companhia Viação Paulista sacolejavam os passageiros p'ra a cidade, percorrendo outras linhas. O centro-triangulo, rua 15, Direita e São Bento constituiam a elegancia dos paulistanos. Café Londres. Confeitaria Paulicéa, toda cheia de espelhos. Casa Nagel. Sorvetes a tostão. Egreja do Rosario, onde está hoje o City Bank. Largo S. Bento. Casa de banhos Sereia. Hotel Rabechino. Largo do Piques. Bôa Morte. Tabatinguéra. Tamanduatehy nos fundos dos predios. Theatro S. José. Novelli, Emmanuel, Duse, Tamagno, Colás, Peixoto, Leonardo, Elvira Conceta, Pena Ruiz, Amelia Lapicolo, Luisa Leonardo, Furtado Coelho, Dias Braga, Sarah Bernard, Fregoli. Petisqueiras á portugueza, logo abaixo do Theatro. Proprietarios, Gonçalves, Caixeirinho. Clube Gymnastico Portuguez. Bailes puxados á sustancia. Semana Santa na Sé. Sermão do Padre Chico. Conferencias de Julio Maria. Tilburys. Medicos. Pereira da Rocha, de fraque azul e gravata branca, num "coupée" forrado a seda; Bento Ferraz, Margarido, Mathias Valladão, Miranda Azevedo, consultas, 2$000! Forum, dr. Bourroul, Clementino, Matheus Chaves. Tabellião Hippolyto, corretores Schmidt, Estevam Estrella, Leonidas Moreira. Escola Normal, Caetano de Campos, Alberto Salles, Canuto do Val, José Feliciano, monsenhor Passalacqua. Curso annexo, o "cuoral", Berthey, Valois, José Vicente, Freitas Valles, Natividade, Eduardo Chaves... Depois... Café Girondino, "pingado e pão quente", baile de 100 réis a valsa, em Villa Marianna. Ponte Grande, serenata, luar, bohemia, violão, jardim da Luz, retrêta, banda do Antão, banda do Verissimo, ilha dos amores... (Parque Pedro II). Polytheama, variedades, Boriska, cançonetistas, chopp, paixões, missa do gallo, cateretê no O', perto da Penha, jongo, congada, Castellões, Pipoca, jornalismo, poetas, prosadores, Alberto Sousa, Adolpho Araujo, "Vida de hoje", Joaquim Morse, Luis Silveira, Adalberto Garcia, "O Tempo" (fomos um dos redactores), politica, eleições, Camara, Senado, Santa Cruz do Pocinho, montanha russa, Moringuinho... tudo isto no meio seculo ou pouco menos! Agora o assombro desses monolithos de pedra, arranha-céos, apartamentos, bairros lindissimos, Martinelli, avenidas, praças, jardins, "flirts", "chapéo no elevador", ahá Chica traga o pito, Juca Pato, Riviera, Santo Amaro, bonde electrico, automovel, avião, radio, cinema, Greta Garbo, Norma Shearer, Taylor, ar acondicionado, Odeon, Ufa, Broadway, Santa Cecilia, a fidalguia do Julio Llorenti, fitas optimas, Stadium, concha do dito, futebol, Leonidas, 300 contos de bilheteria, Pacaembú, maravilha architectonica, Galeria "Prestes Maia" de embasbacar, tunnel 9 de Julho, asphalto, palacios, fonte luminosa, Tieté rectificado, ponte das Bandeiras, Campo de Congonhas, "Vasp", Via Anchieta, Via Anhanguera, Hospital das Clinicas, asphalto, luz em candelabros parecendo dia, banquetes, piscinas, corridas, cathedral gothica, maravilha de architectura, rios canalizados, Penitenciaria, Edificio da Caixa Economica, Matarazzo, Viaducto, Light, Radio Patrulha, Guarda Civil, Hora da Saudade, Esplanada, Anhangabahú... finalmente! Esse São Paulo cyclopico, formidavel, giganteseo, maravilhoso, que conta os tres grandes recordes da historia humana: unico solo no mundo que botou no chão 1 bilhão e 200 milhões de pés de uma só planta — o café — construiu num anno (1909), 11.000 casas, e decuplicou a sua população em 40 annos, facto virgem nos annaes da terra, isto é, em 1889, tinha 100 mil habitantes, e em 1939, tem, 1 milhão e tantos mil!

Ahi está o burgo de 1554, em apenas 387 annos de existencia, pois, é sabido que tres seculos para qualquer povo é o mesmo que tres annos para um individuo. Progresso como o de Piratininga, não se conta egual em proporção ao tempo. Civilização, foi um colosso. Do banguê chegamos ao avião e da garapa, tocamos ao champagne. Do "córgo" d'agua, p'ra a gente nadar em... pello, subimos á piscina, e do "maillot" p'ra Eva, está "guagi" um pulinho! Conclusão: São Paulo de 1554, uma viela indio-jesuitica, São Paulo de 1941, o bloco phantastico de uma vitalidade que assombra, que extasia, que entontece e que se orgulha de ser Brasil!

A fundação de São Paulo

(Para o "Correio Paulistano")

ASSIS CINTRA

Ignacio de Loyola, fundador e director da "Companhia de Jesus", resolvera crear uma "provincia" no Brasil. E para chefe provincial foi escolhido o padre Manuel da Nobrega.

Installado um collegio em S. Vicente, o provincial achou necessario que se creasse outro no sertão, sendo, para isso, escolhido um local apropriado no planalto de Piratininga.

Depois da festa da Epiphania, realizada no Collegio de S. Vicente em 6 de janeiro de 1554, resolveu o provincial padre Manuel da Nobrega que partissem para o sertão o padre Paiva e José de Anchieta, noviço, com 20 annos, acompanhados de 12 discipulos. No planalto de Piratininga, em local já préviamente escolhido pelo provincial, o padre Paiva deveria fundar um collegio, do qual seria reitor, ficando o cargo de mestre-escola ao noviço José de Anchieta.

Installados no planalto de Piratininga em 25 de janeiro de 1554, inauguraram, com u'a missa rezada pelo padre Paiva, o novo collegio, que recebeu o nome de S. Paulo.

Esse nome foi escolhido porque a inauguração se fez em 25 de janeiro, consagrado pela egreja ao apostolo S. Paulo.

E logo após a fundação do Collegio de Piratininga, o padre Anchieta escrevia ao seu superior:

— "Aqui se fez uma cazinha de palha com uma esteira de canna por porta. As camas são rêdes das que os indios usam; os cobertores, o fogo para o qual os irmãos commumente (acabada a lição á tarde) vão buscar lenha ao matto e a trazem ás costas, para passarem a noite. O vestido é pouco e pobre, sem meias, nem sapato, e o ordinario panno de algodão; para a mesa, folhas largas das arvores, em lugar de pannos ou de toalhas, que se excusam onde falta o comer. Este não ha senão dos indios, que dão alguma esmola de farinha e, algumas vezes, mas raramente, alguns peixes do rio e mais raramente ainda, alguma caça do matto. Assim ha fome e frio; comtudo proseguem os estudos com muito fervor, sendo ás vezes a lição fóra, ao frio, com o qual se ha melhor que com o fumo dentro da casa. A primeira missa celebrou-se no dia da conversão de S. Paulo, em um altarinho que para isso se apparelhou, porque não ha ainda egreja; por este motivo se dedicou esta casa a S. Paulo e tem seu nome". (1)

O padre Paiva, o noviço José de Anchieta e os doze discipulos trazidos de S. Vicente, foram os operarios que, com o auxilio dos indios da localidade, construiram a primeira casa de S. Paulo.

E essa cazinha, feita de pedaços de arvores, e coberta de sapé, tendo por porta uma esteira, foi o principio de S. Paulo, em 25 de janeiro de 1554.

Um monumento de granito e bronze levanta-se hoje no Pateo do Collegio (largo do Palacio), indicando aos paulistas de agora o lugar exacto onde começou a cidade. Ali Anchieta fez a sua cazinha de pau e palha, ali viveu, ali teve fome e teve frio; mas ali tambem elle e o padre Paiva, ambos fundadores de São Paulo, tiveram fé, coragem, abnegação e perseverança nos seus designios de agentes da civilização nas terras paulistas.

O velho chronista dos tempos coloniaes, frei Vicente do Salvador, escreveu, no principio do seculo XVII, uma interessante Historia do Brasil", onde ha verdades como esta:

— "Os portuguezes, sendo grandes conquistadores de terras não se aproveitam dellas, mas contentam-se de as andar arranhando ao longo do mar, como caranguejos".

E tal foi realmente a actuação lusitana nos primeiros decennios do Brasil colonial: explorava-se o littoral; temia-se o sertão e esquecia-se do interior do vasto e immenso territorio do "Pindorama", nome generico dado pelos incolas ás plagas brasileiras de norte a sul.

O sertão era o interior apavorante, mysterioso, tetrico, do qual se contavam historias de arrepiar os cabellos, onde monstros implacaveis guardavam as riquezas fabulosas, furtando-as á cubiça dos homens.

Frei Vicente, já citado, conta que alguns moradores da povoação de S. Vicente, primeiro nucleo colonizador do Estado de São Paulo, "tendo penetrado muitas leguas pelo interior desconhecido, souberam de um indio que, a tres jornadas apenas do sitio onde estavam, havia u'a mina de ouro limpo e descoberto, donde se podia tirar em pedaços", e que "o indio, receioso de morrer se a fosse mostrar, como já revelar o segredo, porque os brancos o animaram, dizendo-lhe que rogariam a Deus pela vida delle, indio". E o frade conclue: Assentaram de partir no dia seguinte pela manhã porque aquelle era já tarde; com isto se apartou o indio para o seu rancho e, quando amanheceu, o acharam morto, e, como morreram todos, não houve mais quem tivesse animo para descobrir aquella riqueza que a mesma natureza, guardando a chave do indio, ali estava mostrando descoberta".

A serra de Paranapiacaba era a muralha immensa que se interpunha entre os povoadores vicentinos dos primeiros annos e as grandes e uberrimas planicies que corriam para o Sul, nas quaes o espirito lendario da época punha as mais perigosas e assustadoras fantasias. Não era somente o ouro em pó ou em pedaços, postos em descoberto e relampejantes ao brilho solar; tambem as pedras preciosas do sertão do Brasil possuiam em abundancia.

O professor Pedro Gandavo, que viera do reino tentar fortuna na terra dos Brasis, no seu livro "Historia da Provincia de Santa Cruz", publicado em 1570, numa ingenuidade de espantar, pois se tratava de um mestre daquella época, dizia que "as pedras eram facetadas á maneira de diamantes e appareciam inseridas no seu concavo pedernal, arrebentando, quando de vez, com estrondo, como se disparasse um exercito de arcabuzes e penetrando um ou dois estalidos, pela terra a dentro, na encosta desmoronada da montanha parturiente".

O mesmo Gandavo descreve monstros imaginarios como os Hypupiaras, vistos pelo portuguez Balthazar Ferreira, dil-o historiador quinhentista.

O jesuita Simão de Vasconcellos, em sua "Chronica da Companhia de Jesus no Brasil", fala de gigantes de mais de dezeseis palmos de altura, que povoavam as montanhas e as mattas virgens.

Até D. Manuel I, rei de Portugal, em carta escripta em 1501 ao seu sogro, rei de Hespanha, e publicada na "Historia da Colonização do Brasil", diz que os homens da esquadra de Cabral estiveram em uma terra "onde se vêm homens que têm quatro olhos, a saber: dois deante e dois detrás. São homens de corpos rijos que comem os homens com quem tem guerra".

E Gil Vicente, em seu "Auto de Devoção", recitado deante da côrte portugueza em 1518, comparava o Brasil ao inferno, dizendo: — "Vêdes ouvir tro perrexil e marinheiros sêdes vós: … Deos … do Brasil".

E esse interior paulista, tanto quanto o interior brasileiro, dil-o um dos nossos historiadores modernos, era um motivo de invencionices, detrás das quaes se vislumbram mysterios, obscuridade, incertezas, e qualquer coisa de realidade deformada.

Era essa a noção das coisas brasileiras, quando D. João III creou as Capitanias.

Era esse o conhecimento geographico do interior de S. Paulo e do Brasil, quando Thomé de Sousa, em 1549, … a colonização os soldados heroicos de Ignacio de Loyola.

O territorio paulista já se levantava olhando o mar, a torre da egrejinha de São Vicente e, como "bulldogs" vigilantes, de focinho em direcção á barra, as columbrinas e os canhõezinhos de Martim Affonso, montados em improvisada fortaleza. Do lado de cá, essa majestosa serrania á qual os indigenas chamavam de Paranapiacaba ("Paraná", mar; "apiac", ver; "caba", sitio, lugar) ou seja, Miramar". E isso porque do alto dessa muralha o territorio que as aguas oceanicas beijam, nesse pedaço de terra paulista, que hoje dizemos "Enguaguassú", isto é, "Pilão Grande", onde está agora Santos, e paizagens de Guahibe, que em nossos dias … o nome de Santo Amaro e São Vicente. E rendendo-se a paizagem de Caneu' (Barra Grande), bem como toda a bacia, "de aguas salobras e de margens lodosas que, marulhentas, se misturam com as aguas brancas e doces que descem do Mangagua pelo Cubatão, com as do Itutinga, do Pirakikê e aquellas mais distantes que desandam do Norte pelo valle profundo do Jeribatiba e de Tecespara".

E fechando o quadro admiravel, os "morros matteados de Itararé, manchados de louros cannaviaes", ali em frente da casaria branca do povoado primitivo de São Vicente, com o porto de Timiuru (rio do Mantimento), "para onde se encaminham as brancas vellas dos canoeiros que demandam o continente".

E como sentinella avançada desse pedaço de terra brasileira, "minusculo baluarte que se lobriga na parte nordéste, em brecha de morros medianos, surgindo entre uma ponta de matto e a curva de uma praia de areia, a fortaleza da Bertioga, unica defesa á entrada norte da ilha de S. Vicente".

Do pittoresco canal do mesmo nome, preferido dos maruijos da Colonia e escoadouro dessa região de terras baixas, coberta de manto verde dos mangues alastrados".

"Ao occidente as montanhas azues do horizonte de Piratininga, o pico recurvo do Jaraguá, a montanha negra do Ibiturana de Parnahyba, como dois gigantescos bastiões flanqueando a brecha da Mantiqueira, por onde se escapa do seu valle de campinas luxuriosas o Tieté, esse Anhemby de outrora".

Tal é o panorama dessa magnifica terra, que o jesuita Simão de Vasconcellos pinta no seu livro "A vida do padre Anchieta" e que nas suas cartas o padre Anchieta chamava de "amada capitania de São Vicente".

O padre Simão de Vasconcellos, narrando as bellezas piratininganas, diz que a povoação de São Paulo foi o berço primeiro da santidade de Anchieta e theatro de suas maravilhas.

Em 1553 desembarcára em São Vicente o padre miraculoso, cuja effigie o bronze perpetuou no monumento da fundação de São Paulo. Vinham com elle quatro companheiros.

Os habitantes daquella cidadezinha, "de fragil sentimento religioso, de quasi obliterado senso moral", no dizer do padre Nobrega, cujos vicios cresceram com a morte de Gonçalo Monteiro, primeiro vigario e loco-tenente do donatario, que se fôra para a campa em 1537, assistiram á chegada dos primeiros jesuitas com um riso de escarneo e de desconfiança plantada na alma. Entretanto, traziam elles nas suas prégações e nas suas iniciativas, as sementes da civilização piratiningana, o caminho das conquistas moraes, que, mais tarde, com as epopéas das bandeiras, iria formar as duas encruzilhadas da vida colonial: fé e bravura.

O padre Manuel da Nobrega, quem o diz é o jesuita Vasconcellos, chronista da vida anchietana, resolveu fundar um povo, principiado na sinceridade, verdadeira religião e amor de Christo.

Para isso apparelhou u'a missão, da qual fazia parte o joven José de Anchieta, com vinte annos de edade.

Eram treze os christãos que transpuzeram a serra de Paranapiacaba, e quando a desceram, numa distancia de tres leguas, ahi ficaram todos deslumbrados com a belleza da planicie de Piratininga. Pousaram em uma lombada, em cujo sopé serpeavam dois corregos: o Tamanduatehy e o Anhangabahu'. Os dois caciques da planicie, Tibiriçá e Cai-Ubi, apressaram-se em firmar com os padres o pacto de amizade. "Foram alojados os padres numa pequena casa que elles por si mesmos edificaram e que, coberta de palha, com as paredes de pau e terra, não tendo mais de quatorze passos de comprimento e dez de largo, serviu por quasi um anno de egreja e de collegio, o qual se denominou de São Paulo, por se haver nelle celebrado a primeira missa a 25 de janeiro de 1554, quando a egreja catholica commemora a conversão do Apostolo das Gentes".

Num morro, no sitio da Tabatinguera (Tabatinguera), o cacique Cai-Ubi e os seus guerreiros se alojaram, vigiando o caminho de S. Vicente. Do outro lado, numa altura que olhava para o Anhemby, no local onde hoje se acha o largo de S. Bento, o cacique Tibiriçá e os seus guerreiros defendiam a parte norte do collegio anchietano. "No meio ficava o collegio dos padres como centro donde irradiavam os caminhos ou futuras ruas da cidade.

No beiço da escarpa que dá para o Anhangabahú (rio do diabo) sulco profundo, onde crescia espesso matto e onde a lenda selvagem fazia deslizar mysteriosamente essa "agua da maldade" ou seja a agua do Anhangá, oriunda de uma fonte do diabo, rasgava-se o caminho da cintura, mais tarde rua Martim Affonso, hoje de S. Bento.

Para o alto do campo, nas vizinhanças do actual largo do Thesouro, onde os desbarrancados oppostos ou "sorócas" (casa de bichos) dos gentios, mais se approximavam, um monticulo de pedras vermelhas, se estendia para o sul como uma crista escalvada, atingindo a sua maior altura num morro que se achava no actual largo da Liberdade. Mais adeante a matta virgem, coroando eminencias que iam acabar no Caaguassu (matto grosso), onde hoje está o bairro de Villa Marianna. O povoado era fechado por quatro portas: duas ao norte, guardadas pela gente de Tibiriçá e duas ao sul defendidas pelos guerreiros de Cai-Ubi. Uma trilha que se encaminhava do Collegio para o vão do Piques, a actual rua Direita, gente de Tibiriçá e Cai-Ubi. E foi a primeira rua de S. Paulo.

E assim nasceu a cidade de São Paulo, destinada, como dizia no anno da fundação o jesuita Manuel da Nobrega, a ser o ninho de um povo, principiado em sinceridade, verdadeira religião e amor de Christo, ou como diria o paulista Antonio Carlos, em 1830:

"Gente brava que tem orgulho pormargens do Ipiranga; gente brava que trabalha; que governa os destinos do Brasil por que foi ella, com suas bandeiras, que agigantou o Brasil, emancipado ás portas de S. Paulo, nas margen sdo Ipiranga; gente brava que põe a sua bravura na defesa da patria; gente rica que não guarda a sua riqueza, porque ella é brasileira; gente sincera e bôa, que recebe e protege os estranhos que a procuram e lhes estende a mão amiga, e sabe tambem castigar os que contra ella levantam as mãos; gente paulista, que tem no coração a imagem de um Brasil grande e glorioso..."

(Do livro "S. Paulo de Outrora")

(1) Esta carta de Anchieta encontra-se na "Chronica da Companhia de Jesus", de Simão de Vasconcellos, e na "Vida do padre Anchieta", do jesuita José da Frota Cabral.

LOTERIA DE SÃO PAULO

Na 7.ª pagina da edição de hoje, publicamos a lista dos premios da extracção de hontem, da loteria de São Paulo.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje:

TEMPO: Perturbado com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: Estavel, salvo o litoral e serra onde soffreu ligeiro declinio.

VENTO: Variavel, com rajadas de frescas a muito frescas.

Visita ás Minas de Apiahy

Encontra-se nesta capital um grupo de officiaes do Exercito e da Marinha que, a convite do sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, irá visitar as minas de Apiahy, no Valle da Ribeira, conhecendo assim as installações montadas pelo governo estadual para a exploração da grande riqueza mineral daquella região paulista.

Os distinctos militares estiveram, hontem, á tarde na séde do governo, onde foram recebidos pelo dr. Adhemar de Barros, que manteve animada palestra com os bravos representantes de nossas forças armadas.

O "cliché" que publicamos focaliza um aspecto da visita ao sr. Interventor Federal.

COLLECTA PRÓ-CATHEDRAL

Em collaboração com a "Semana da Cathedral", será promovida, amanhã, ás portas da egreja de São Bento, por occasião das missas, uma grande collecta em pról do nosso templo maximo.

Uma Associação Nacional de Juizes

Os magistrados brasileiros vão reunir-se em agremiação de classe — Vinte Tribunaes dos Estados já prestaram adhesão — Outras noticias

RIO, 24 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Concretizando uma idéa recentemente lançada e que logo encontrou o mais efficaz e solidario apoio da classe, os juizes que servem a Justiça do paiz vão congregar-se numa associação nacional, que terá séde na cidade do Rio de Janeiro.

A agremiação já recebeu a denominação de Associação dos Magistrados Brasileiros e, conta, até o momento, com a adhesão de vinte Tribunaes dos Estados.

Falando sobre a organização da entidade, primeira do genero, no Brasil, o desembargador Edgard Costa, corregedor da Justiça do Districto Federal e que encabeça o movimento congregador, teve opportunidade de dizer o seguinte:

ENGRANDECIMENTO DA CLASSE

A magistratura brasileira tem vivido dispersa pela vastidão do territorio nacional sem qualquer élo de approximação entre os juizes e esquecida de que na solidariedade entre os seus membros é que reside a condição de sua força e importancia na hora actual. Constituimos, assim, uma classe exposta ás mais injustas e intoleraveis negações.

O objectivo da creação da Associação dos Magistrados Brasileiros será contribuir cada um para o engrandecimento da classe e da elevada missão de que estamos investidos, num intercambio cultural capaz de aperfeiçoar nossas possibilidades profissionaes, estabelecendo um mutuo amparo para a segurança de nossos direitos e interesses. Cooperaremos, dest'arte, para o fortalecimento do Poder Judiciario, que integramos, ao qual está confiada a garantia da convivencia social, protegendo a liberdade, a fortuna e a vida dos cidadãos, que é a principal funcção do Estado.

A esta organização caberá um papel de' primeira ordem para o prestigio da classe, assegurando-lhe uma consciencia organica".

Em seguida, fala sobre as origens da entidade qu se vae crear:

SOB A MESMA BANDEIRA

— "A idéa partiu do juiz José Duarte, que, na primeira sessão preparatoria, realizada em 28 de dezembro ultimo, aqui no Forum, precisou as finalidades da associação: "Unir sob a mesma bandeira de fraternidade e cooperação os magistrados do Brasil; manter nesta capital uma séde que será o centro social e cultural propicio ao desenvolvimento dessas relações e desse intercambio essenciaes á vida do juiz moderno". A essa reunião inaugural compareceram numerosos juizes do Districto Federal e dos Estados, que aqui se achavam de passagem. Foi, então, nomeada uma commissão constituida pelos desembargadores Leão Starling, de Minas Geraes, Macedo Soares, do Estado do Rio, e o juiz José Duarte, do Districto Federal, para organizar os estatutos. Fui escolhido, num movimento de nimia bondade dos collegas, para centralizar e coordenar, os trabalhos em pról da definitiva installação da associação.

O projecto dos estatutos já foi elaborado, estando em revisão.

Brevemente serão enviadas copias a todos os Estados para receberem emendas e suggestões.

Uma vez organizados os estatutos será, então, installada definitivamente a associação".

ADHESÃO QUASI TOTAL

— "Devo dizer que já adheriram á idéa quasi todos os tribunaes de appellação do Brasil".

O desembargador Edgard Costa mostrou-nos, então, um telegramma que acabara de receber, subscripto pelo desembargador Pedro Ribeiro:

"Magistrado aposentado compulsoriamente quando exercia a presidencia do Tribunal de Appellação da Bahia, mando digno presidente provisorio Associação Magistrados Brasileiros meus applausos realização idéa e inicio respectivos trabalhos".

Este juiz julgou-se ferido em seus direitos, quando aposentado. Se a associação existisse então, poderia ter a quem recorrer na defesa de seus interesses".

INTERPRETAÇÃO UNICA

Finalisando, accentuou:

— "Realizaremos periodicamente, congressos para estudar a nova legislação. Por occasião da installação da entidade, talvez effectuaremos uma assembléa geral, para, aproveitando a decretação do novo Codigo Penal e do novo Codigo do Processo Civil, estudarmos uma norma geral de interpretação commum para todo o Brasil".

Consolidada a legislação sobre o serviço de loterias

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou um longo decreto-lei consolidando toda a legislação sobre o serviço de loterias no Brasil.

Traçando as normas geraes sobre as loterias federal ou estaduaes, o decreto-lei estabelece:

Art. 1.º — O serviço de loteria federal ou estadual, executar-se-á, em todo o territorio do paiz, de accôrdo com as disposições do presente decreto-lei.

Art. 2.º — Os governos da União e dos Estados poderão attribuir a exploração do serviço de loteria a concessionarios de comprovada idoneidade moral e financeira.

§ 1.º — A Loteria Federal terá livre circulação em todo o territorio do paiz, emquanto que as loterias estaduaes ficarão adstrictas aos limites do Estado respectivo.

§ 2.º — A circulação da Loteria Federal não poderá ser obstada ou embaraçada por quaesquer autoridades estaduaes ou municipaes.

Art. 3.º — A concessão ou exploração loterica, como derrogação das normas de direito penal, que prohibe o jogo de azar, emanará sempre da União, por autorização directa quanto á Loteria Federal, ou mediante decreto de ractificação quanto ás loterias estaduaes.

§ unico — O governo federal decretará a nullidade da loteria ractificada, no caso de transgressão de qualquer das suas clausulas".

O decreto estabelece tambem as normas para concessão e prazo das loterias federal e estaduaes; fixa as cauções e as contribuições; dispõe sobre as loterias prohibidas e traça normas sobre as contravenções, o processo fiscal e a fiscalização geral das loterias.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINAS — Neda, filha do sr. Guido Adami, industrial, e da sra. d. Elvira Adami; Nancy, filha do dr. Arnaldo Pedroso; Maria Ignez, filha do sr. Achilles Neves e da sra. d. Laura Braga Neves, residentes em Biriguy.

—— Occorre hoje a data natalicia da menina Rachel Eugenia, filha do dr. Sebastião Eugenio de Camargo, cirurgião-gynecologista nesta capital.

—— Faz annos, hoje, a menina Brunilde, filhinha do sr. Willy Aureli, nosso prezado confrade de imprensa, e da sra. d. Nair Abreu Aureli.

—— Fez annos hontem a menina Myriam, filha do sr. Salvador Tavano e da sra. d. Ruth S. Tavano.

MENINOS — Paulo, filho do sr. Olyntho Silveira; Ely, filho do dr. Jeronymo Tostes.

SENHORITAS — Anna, filha do sr. José Augusto Nunes; Branca, filha do sr. Paulino V. dos Santos; Hebe, filha do sr. Oscar Mauro; Eva, filha do sr. Guilherme Tessler.

SENHORAS — D. Thereza Luzzi Borges, esposa do sr. Joaquim Borges Rocha, funccionario da E. F. Sorocabana; d. Eudoxia Macedo Soares, esposa do dr. Alexandre de Macedo Soares; d. Herminia Lobo, esposa do sr. Joaquim A. Lobo; d. Paula Franco Silveira Moura, esposa do sr. Abelardo Silveira Moura; d. Elsa de Almeida Porto, esposa do sr. Luis de Castro Porto; d. Isabel Meyer, esposa do dr. Germano Meyer.

SENHORES — Dr. Paulo Marcondes Duarte; dr. José Paulo de Campos Mello; Augusto Pareja Delgado, auxiliar da "Drogasil"; Paulo L. Telhada, antigo funccionario do Palacio da Justiça; José Paulo Duarte de Azevedo; Carlos Bueno de Aguiar; Agostinho Leme; capitão João Evangelista Guedes, da Força Policial do Estado.

—— Faz annos, hoje, o sr. José Sunaite, dedicado auxiliar da remessa desta folha.

—— Fez annos hontem o sr. Caetano Raphaeli, commerciante nesta praça.

JOÃO PAULO DE BRITO

E' com prazer que registamos, nesta data, a passagem do anniversario natalicio do nosso prezado companheiro de redacção João Paulo de Brito.

Desfrutando nesta casa da estima de todos, graças aos seus bellos predicados de espirito e de coração, o anniversariante, que é, tambem, funccionario da S. Paulo Railway, certamente receberá, não somente dos que aqui mourejam, mas, ainda, dos innumeros amigos e admiradores que possue em nossos meios sociaes, significativas provas de estima e apreço.

CONEGO PAULO FLORENCIO DA SILVEIRA CAMARGO

Transcorre hoje o anniversario natalicio do conego Paulo Florencio da Silveira Camargo, vigario decano da parochia do Divino Espirito Santo da Bella Vista.

Em regosijo pela grata ephemeride, as associações parochiaes farão celebrar, ás 8 horas, em todos os altares da egreja matriz, missa de acção de graças. A's 20,30 horas, terá logar, no salão da Escola Parochial, uma sessão litero-musical, a que comparecerão pessoas gradas da parochia e amigos do homenageado. Emprestarão seu concurso a menina e violinista João Julio da Costa Aguiar e a conhecida artista d. Maria do Carmo Bifano Alves, havendo ainda numeros de declamação.

HONORIO ORLANDO MARTINI

Festejou hontem seu anniversario natalicio o sr. Honorio Orlando Martini, industrial bastante conhecido nesta capital, e no interior do Estado.

Dotado de bellas qualidades de caracter e de coração, o anniversariante goza de largas relações nesta capital e no interior do Estado, tendo recebido muitos cumprimentos pela passagem de sua data natalicia.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Anna Maria, filha do sr. Alfredo Luzzi Galliano, director do Expediente da Prefeitura da capital, e da sra. prof.ª Regina Heloisa Kopke Galliano.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Oscar Fernandes Martins Junior, filho do dr. Oscar Fernandes Martins, juiz de Direito da 6.ª Vara Civel, da capital, e da sra. d. Maria José Pinheiro Martins, e a srta. Luisa Schmidt, filha do sr. Luis Schmidt Junior e da sra. d. Zulmira Borba Schmidt.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamentos dos srs.: dr. Eduardo de Oliveira e srta. Seraphina Wanda Derna Roberti; Walter Pankratz e srta. Rosa Vegi; José Surian e srta. Margarida Pagani; Jorge Touri e srta. Rosalia Ceke; Horacio Pozzi e srta. Renata Margarida Rossi; Domingos Antonio e srta. Aurora de Jesus; Benedicto Luciano de Oliveira e srta. Antonia Rodrigues; Antonio João Amato e srta. Genny Tavares de Carvalho; Aristides Rodrigues Montenor e srta. Maria Secudelano; José Julio Berto e srta. Zulmira Vaz; Olyntho Grilli e srta. Ondina Dal Colletto; Victor Bosso e srta. Norma Bostoletti; Renzo Masi e srta. Wilma Victoria Baraldi; Abilio Sousa Ferreira da Silva e srta. Maria Brigida Rodas; Quirino Savioli e srta. Sophia de Campos; Vicente Cocatto e srta. Conceição Fernandes; Constantino Domingos Anastacio e srta. Mariotta Altieri; Antonio Joaquim de Almeida e d. Florinda dos Santos; Emil Bachmann e srta. Emma Boesch; Leonel Augusto Soares da Silveira e srta. Ignez Galiazzo; Kurt Rolf Collin e srta. Marianne Frankfurter; Francisco Camillo e srta. Theresa Coral; José Paulista do Amaral e srta. Alvira Sarti; Alfredo Nunes Pereira e srta. Yolanda Pregnolatto; José Marques de Oliveira e srta. Italia Abruzzini; Luis D'Agostino e srta. Ignez Garcia; José Maria do Carmo e srta. Elisa Almeida Ferreira; Manuel Joaquim Monteiro e srta. Victoria Casanova; Oswaldo Gonçalves e srta. Dorothéa Campos; Gumercindo Bueno de Oliveira e srta. Odette Alves Franco; Benedicto Franchi e srta. Maria Emilia Bastos; Kenneth Dermot Evans e srta. Divette de Andrade; Walter Lourenço e srta. Martha Kuhn; Lauro Modesto dos Santos e srta. Angela de Grandi; Lafayette Faria e srta. Catharina de Sousa; Francisco Antonio Telheiro e srta. Vicentina Chiaravalotte; Pepino de Napoli e srta. Mavillia dos Santos; Salomão Manuel Elias Abufares e srta. Amelia Naum Abi-Saber; Lauro Trindade e srta. Anna Damas; Armando Prandini e srta. Elvira Arel.

NUPCIAS

ENLACE POGGIO-TOLEDO

Realiza-se hoje, ás 18 horas, na egreja São José do Belém, o enlace matrimonial da srta. Annita Poggio, filha do sr. Tranquillo Poggio, official de gabinete do sr. Prefeito da capital, e da sra. d. Catharina Fusco Poggio, com o sr. Mario de Toledo, funccionario do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, filho do sr. Alfredo de Toledo, já fallecido, e da sra. d. Maria Elisa de Toledo.

Serão testemunhas, no civil, o sr. Miguel de Lucca e senhora, e sr. Arthur Etzel, e, no religioso, o sr. Fortunato Zanoni e senhora.

ENLACE SARCO-CORTELLI

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na egreja de Santo Antonio do Pary, o enlace matrimonial do sr. Reynaldo Cortell, contador nesta praça, filho do industrial sr. Caetano Cortelli e da sra. d. Theresa Gaeta Cortell, com a srta. Luisa Sarco, filha do sr. Manuel Sarco e da sra. d. Genoveva Bonadies Sarco.

Servirão de paranymphos no religioso, para ambos os conjuges, o sr. Ivo Gori e sua esposa, d. Lina Cecchini Gori. No civil, por parte do noivo, o dr. Donato Avarese e sua esposa, d. Paula Bruhns Avarese; e, por parte da noiva, o sr. Goffredo Bonadies e sua esposa d. Raphaelina Bonadies.

ENLACE MINGONI-PALMA

Realiza-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial da gentil srta. Virginia Mingoni, filha do sr. Luis Mingoni e da sra. d. Antonietta Mingoni, com o sr. Antonio Palma, nosso prezado companheiro das officinas desta folha, filho do sr. Ricardo Palma, já fallecido, e da sra. d. Graziella Palma.

A cerimonia religiosa será celebrada ás 17 horas, na matriz de São José, Jardim America.

Os noivos offerecem recepção ás pessoas de suas relações, á rua Capote Valente, 128.

ENLACE RUBIO-CREVATIN

Realiza-se hoje, na matriz do Braz, o enlace matrimonial do sr. Mario Crevatin, filho do sr. Domingos Crevatin e da sra. d. Paschoalina Casellato Crevatin, com a srta. Maria Rubio, filha do sr. Francisco Rubio e da sra. d. Maria Rubio.

No acto civil serão padrinhos de ambos o sr. José da Silva Villarinhos e sua esposa, d. Ignez da Silva Villarinhos.

Na cerimonia religiosa serão paranymphos o sr. Benedicto da Rocha Martins e sua esposa d. Avelina da Rocha Martins.

VISITAS

DR. PAULO TEIXEIRA DE CAMARGO

Deu-nos, hontem, o prazer de sua visita o dr. Paulo Teixeira de Camargo, brilhante promotor publico em Mogy-Mirim e elemento de grande e merecido prestigio na zona Mogyana.

Durante o tempo em que esteve em nossa redacção, o distincto visitante nos encantou com o brilho de sua palestra culta e amena.

FORMATURAS

DR. ULYSSES SILVEIRA GUIMARAES

Após um curso dos mais brilhantes, diplomou-se pela nossa tradicional Faculdade de Direito, colando grau em sciencias juridico-sociaes, o bacharel Ulysses Silveira Guimarães.

Exerceu o cargo de orador official do Centro Academico "XI de Agosto" e da Associação Academica "Alvares de Azevedo". E' presidente da Liga Academica, vice-presidente da União Nacional dos Estudantes do Brasil, detentor do honroso titulo, conquistado por concurso e que foi julgado pela Academia Paulista de Letras, de "primeiro prosador da Academia, em 1940", é autor, ainda, de varios livros, norteando, presentemente, o Departamento de Cultura do Centro "XI de Agosto".

O novo bacharel dr. Ulysses Silveira Guimarães foi ainda, por escolha unanime dos seus companheiros, orador official da turma de 1940, diplomada por aquella Faculdade.

Tendo representado a Academia, integrando tantas de suas caravanas que percorreram o interior do nosso Estado, como tambem, quasi todo o Brasil, viajando ainda por varios paizes da Europa, o dr. Ulysses Silveira Guimarães conquistou innumeras amizades que justificam os multiplos cumprimentos que tem recebido pelo termino de seu curso.

BAILES DE FORMATURA

Academia de Commercio "Saldanha Marinho" — Realiza-se hoje, ás 22 horas, no salão Germania, o baile de formatura dos contadorandos de 1940 da Academia de Commercio "Saldanha Marinho". Tocará o "Jazz Lyra de Ouro".

Academia Paulista de Commercio — Hoje, os diplomandos de 1940 da Academia Paulista de Commercio realizam no salão "Almeida Garrett", á avenida Rangel Pestana, 2.000, a partir das 22 horas, o baile de formatura pelo feliz termino do curso.

Lyceu "Siqueira Campos" — Realiza-se, ás 21 horas de hoje, nos salões do Clube Portuguez, á avenida São João, o baile de formatura dos contadorandos de 1940 do Lyceu "Siqueira Campos".

Academia "Cesario de Carvalho" — Realiza-se hoje, o baile de formatura dos contadorandos de 1940 da Academia de Sciencias Commerciaes "Cesario de Carvalho", no salão "Lyra", com inicio ás 22 horas. Traje escuro.

FESTAS E BAILES

Tennis Clube Paulista — Realiza-se hoje, o grande baile de gala, promovido pela directoria do Tennis Clube Paulista, para commemorar o 14.º anniversario de sua fundação.

A festa será levada a effeito na séde social, especialmente ornamentada para este fim. Foi contractada, para abrilhantar a festa, a orchestra de Oswaldo Brasão.

A reunião dansante do Tennis Clube deverá revestir-se do mais completo successo. Grande deverá ser a affluencia de socios e convidados ao tradicional baile, que todos os annos acorrem ás festas do Tennis Clube, primorosamente organizadas pela directora social, srta. Nicia Gomes da Silva.

Reveste-se o anniversario do corrente anno de especial significação, pois todos os socios do Tennis Clube estão em jubilo pelo recente contracto de construcção da nova piscina, que virá dotar o clube de importante e imprescindivel melhoramento.

Servirá de ingresso, para os socios, o recibo do mez, com a caderneta social. A directoria chama a attenção para esta formalidade, pois não será permittido o ingresso de qualquer socio, sem a respectiva caderneta.

Traje: casaca, smoking ou branco.

Centro Gaucho — Amanhã, ás 20 horas, o Centro Gaucho, em sua séde, Predio Martinelli, 15.º andar, dará uma reunião dansante, dedicada aos academicos do Rio Grande do Sul, que ora visitam São Paulo, e aos diplomandos da Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas daquelle Estado. Traje de passeio. Tocará o jazz Copia.

G. D. Almeida Garrett — Amanhã, o G. D. Almeida Garrett realiza em sua séde, á av. Rangel Pestana, 2000, das 19,30 ás 24 horas, mais um vesperal dansante dedicado aos socios e convidados.

Associação dos Empregados no Commercio — Amanhã, a partir das 15,30 horas, a Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo realiza em sua séde, á rua Libero Badaró, 386, um vesperal dansante offerecido aos socios e familias. Tocará o "Jazz" Roberto.

Marconi Clube — Das 15,30 ás 18,30 horas, o Marconi Clube realiza, amanhã, em sua séde, á rua São Caetano, 135, um vesperal dansante dedicado aos socios e convidados.

AGRADECIMENTOS

PROF. ARNALDO LAURINDO

Esteve, hontem, pessoalmente, em nossa redacção, afim de agradecer as referencias, aliás justas, feitas pelo "Correio Paulistano", por occasião de seu anniversario natalicio, o prof. Arnaldo Laurindo, auxiliar do Gabinete do sr. Secretario da Educação e Saude Publica do Estado.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Para o Rio seguem hoje, os srs.: Francisco Gomes, Elias Velloso, Ernesto Blanz, Ernesto Lutz, Salvador Battaglia, Aleck Wellingron, Christina Wellington, Amador Cintra do Prado, Mirthes Cintra do Prado, Maria Cecilia Cintra do Prado, Rodrigo Werner Ganz, Dayse Silveira Cintra de Lima, Antonio Joaquim Reis Viegas, dr. Mozart da Gama, Maria da Gama, Oswaldo Cruz Paiva Oliveira, Nero Estanislau Moura, Antonio Cardoso Martins, Lourival dos Santos Lins, Constantino Grande, Julio Ostrenoll, Djalma Gomes, Francisco Scarambone, Emilia Borba, Newton Paz, Isaac Kolmann, Luis Menione, Lilian Lawrence, Alfredo Chavet, Luis Portugal, Luisa Portugal.

—— Do Rio para esta capital viajaram hontem, os srs.: Lilian Lawrence, Luis Benzioni, Isaac Colman, Nilton Paz, Emilia Borba, João Borges, tte. Diogo Baptista Fernandes, Antonio Carlos Salles Filho, Heitor Freire de Carvalho, José de Freitas Bastos, José de Mello Andrade, Maria Villela Andrade, tte.-cel. Agnello de Sousa, Simon Fleuss, Francisco Corujo, Léo Singer, Otto Singer, Francisco Scarambone, Miguel Fernando, Maria Barros Cresta, Paulo Santos Cruz, José Rocha Leão, Aurora Santos, Aurora Santos Cruz, José Rocha Leão, Oscar Rabello Leite, José Walter Sousa, Maria Antunes Maciel, Rubens Antunes Maciel, Maria Guilhermina Alvarenga, Antonio Alvarenga Neto, Estebal Bertucci, Nilton Tatsch, Candida Tatsch, Hildebrando Falcão, Antonietta Santos Cruz, Djalma Gomes, Elias Veloso, Julio Gastroneff, Constantino Grande, Lourival Santos Lima, Antonio Cardoso Martins, Sergio Gomes, Affonso Rato, Jacob Klabin Lafer, Horacio Lafer, Edmundo Miranda Jordão, Waldir da Rocha, Ernesto Starke, Erhardo Bolber, Lile Baylle, Eric Baylle.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Com destino a Porto Alegre e escalas, passou hontem por esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o avião "Jacy", conduzindo os seguintes passageiros em transito: Johayka Walkin Ribeiro do Valle, Jefferson Ribeiro do Amaral, Alvaro Luis Bocayuva Catão, Francisco João Bocayuva Catão, Eunice Weaver, Julieta de Mello Rezende, Olga Teixeira Leite, dr. Rubens Amaral Soares, Nestor Arouca, dr. Hugo Wahrlich e dr. Saloron Moreira dos Santos Penna.

—— Do Rio para esta capital viajaram os srs.: Adolpho Preuss, Rivadavia de Macedo, Ferdinando Bianchi, Eurico Corrêa Salgado e Annette Fraga Loureiro.

—— Nesta capital embarcaram os srs.: Moacyr Concilio, Charles Reed e Ernan Islowvski.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram, hontem, para o Rio:

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Alberto Ohtake, dr. David Moscovibich e senhora, Julio Franchot e senhora, Domingos Leilis e senhora, Iris Miguel Rotundo, Paulo Catani, Ferndnes Monaco, dr. Camargo Viana, Ruy Smith Vasconcellos, dr. Mario Pereira, Marcos Candido Gomes, Raul Magalhães, Irineu Braga, dr. Mauricio Goulart e J. Cintra Gordinho.

—— Pelo segundo nocturno, os srs.: Kur Shold, Ernesto Paschoal Lomanaco, Lupercio Gomes Freitas, Augusto Mazzioti, Rubens Ramos, sra. Carolina Pereira, Megid Gabilo, dr. Joaquim Busatto, Arthur Machado, Nilo Rocha, Sidney Manso, Almir Cronemberg, João Granesella, Eurico Granesella, dr. Sylvio Burdot Dutra, Nuno Maldonado, Humberto Ghiggino, Antonio Furtado, Gilberto Bressane, Helio Leal, Francisco Sousa, José Castro, Expedito Alencar e Ernani Pereira de Abreu.

FALLECIMENTOS

DOMINGOS GIANNINI — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Domingos Giannini, com 80 annos de edade, deixando viuva a sra. d. Maria Lucia Giannini, e os seguintes filhos: — Braz Giannini, casado com d. Inah de Araujo Giannini; Rosa Giannini, Leopoldina Giannini, casada com o sr. Americo Montagnini; Arnaldo Giannini, casado com d. Mathilde D. Giannin; Guilhermino Giannini, casado com d. Maria de Oliveira Giannini; Celina Giannini, casada com o sr. Francesco Ramirez; Maria de Lourdes Giannini; Jeny Giannini, casada com o sr. Antonio Alvares Braga.

O finado deixa tambem 13 netos.

O feretro sahirá da rua Barão de Campinas, 674, ás 9 horas, para o cemiterio São Paulo.

D. MARIA CABRAL — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Maria Cabral, esposa do fallecido sr. Mamede de Sousa Cabral e funccionaria do grupo escolar "Campos Salles".

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Francisco Cruz, 204.

D. JULIA GALLO RAPHAEL — Falleceu hontem, nesta capital, aos 84 annos de edade, a sra. d. Julia Gallo Raphael, viuva do sr. Augusto Raphael.

Deixa uma filha, d. Catharina Raphael Maida, viuva do sr. Saverio Maida, e os seguintes netos: Julia, casada com o sr. José Ventre; Rosa, casada com o sr. Antonio Melace; Flora, casada com o sr. Pedro Moricone; Maria, casada com o sr. José de Sousa; Francisca, casada com o sr. Carlos Moltene; Carmen, casada com o sr. José Ciute; Salvador, casado com d. Aida Bruccolo Raphael; Augusta e Josephina, solteiras.

Deixa ainda 23 bisnetos.

O enterro realizou-se hontem, no cemiterio da Quarta Parada.

CARLOS MASETTI — Falleceu, nesta capital, o sr. Carlos Masetti.

O extincto, que contava 84 annos de edade, deixa viuva d. Gilda Masetti e os seguintes filhos: Achilles Masetti, casado com d. Adalgisa Masetti; João Masetti, casada com d. Erina Masetti; e Alfredo Masetti, casado com d. Luisa Masetti.

Deixa, ainda, 7 netos.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Affonso de Freitas, 17, para o cemiterio do Araçá.

CORONEL ANTONIO ALVES CARDOSO — Falleceu em Amparo, onde residia, o cel. Antonio Alves Cardoso. O extincto foi casado com d. Julia Alves Cardoso, já fallecida, deixando as seguintes filhas: Maria Augusta, viuva do sr. Sebastião Silveira; Manuel, casado com d. Dalila Vergueiro Alves Cardoso, e Ida Alves Jdy.

Era irmão da viscondessa de Nova Granada, Joaquim Alves Cardoso, Lydia Alves Bandeira e Elysêa de Castro Nogueira e Maria Alves Godoy. Era cunhado do sr. João Bueno de Aguiar. Deixa varios netos entre os quaes o dr. Olavo Calajara, Vera, e Galina Alves Silveira.

O sepultamento realizou-se hontem, naquella cidade, com grande acompanhamento.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia desta capital falleceram, em 21 do corrente, os srs.: Antonio Repi, com 18 annos, yugoslavo; Felicio Verilo, com 40 annos, brasileiro; e Arlindo Polastrini, com 3 annos, brasileiro.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1235, nasceu, em Palma de Mayorca, ilhas Baleares, Hespanha, o celebre apostolo e philosopho Raymundo Lulio, considerado uma das maiores mentalidades do seculo XIII.

Theologo, orador, moralista, jurisconsulto, medico, mathematico e chimico, expôz as suas doutrinas nas escolas de Montpellier, Napoles e Paris. Essas doutrinas, depois de discutidas, foram, finalmente approvadas pelo Concilio de Trento. Morreu em Bugia, Africa, em junho de 1315.

—— 1308, *nasceu Eduardo II, da Inglaterra.*

—— 1538, *foram descobertas as famosas minas de Potosi, no Perú'. O indio Hualca, achando-se a cavar casualmente na serra de Potosi, descobriu providencialmente as famosas minas de prata que constituiram um verdadeiro thesouro para os conquistadores e muito principalmente para a corôa de Hespanha.*

—— 1554, *o padre José de Anchieta funda a cidade de São Paulo, Brasil, construindo um collegio no lugar onde hoje se ergue o predio da Secretaria da Educação e Saude Publica, na capital do Estado de São Paulo.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança que hoje vier á luz do dia será muito apegada ao lar, estudiosa e de bom genio.

A mulher que hoje faz annos é de sentimentos cordiaes, susceptivel ao acabrunhamento, á irritação, á magua. E' simples e espontanea em suas maneiras, possue senso positivo, e é fiel aos seus principios e deveres.

O commedimento e a discreção pautam as suas acções, e a sua imaginação é refreada pela razão logica.

O homem nascido nesta data é de espirito arguto, fino e subtil. Tem aptidão para os negocios, vontade perseverante, benevolencia e correcção de maneiras.

E' formalista convencional, apegado ás tradições, ordenado e methodico.

Jantar intimo promovido pela Sociedade Rural Brasileira

HOMENAGEADOS HONTEM, NO AUTOMOVEL CLUBE, OS SRS. JAYME GUEDES E ANTONIO LUIS DE SOUSA MELLO E SUA COMITIVA — PRESENÇA DO DR. MARIO ROLIM TELLES, SECRETARIO DA FAZENDA DE SÃO PAULO — DISCURSOS PROFERIDOS — VARIAS NOTAS

Grupo formado momentos antes do jantar intimo de hontem no Automovel Clube de São Paulo

Realizou-se, hontem, ás 20,30 horas, no Automovel Clube, um jantar intimo, offerecido pela Sociedade Rural Brasileira aos srs. Jayme Guedes e Antonio Luis de Sousa Mello, respectivamente presidente do D. N. C. e director da Carteira Agricola do Banco do Brasil, e á sua comitiva, como complemento das homenagens que receberam quando dos trabalhos que effectuaram sobre as zonas productoras de São Paulo.

Estiveram presentes ao agape, que decorreu num ambiente de muita cordialidade e sympathia, além dos illustres visitantes, os srs.: dr. Mario Rolim Telles, Secretario da Fazenda; drs. Alberto Whately, presidente em exercicio da Sociedade Rural Brasileira; Luis Vicente Figueira de Mello, presidente eleito da referida entidade; Alvaro de Oliveira Machado, Aguinaldo Amaral, Armando Palm, Alberto Cintra, João Mellão, presidente da Associação Commercial de Santos; Plinio Adams, Oswaldo Franco, agente do D. N. C. em São Paulo; H. Polim, Wallace Simonsen, Antonio Carlos de Arruda Botelho, João de Mesquita, Ricardo Lunardelli, representando a União dos Lavradores de Algodão, e Raul Cardoso de Mello Filho.

A' sobremesa, o sr. Alberto Whately proferiu ligeira allocução. Referiu-se á iniciativa feliz da Sociedade Rural Brasileira em trazer a São Paulo os srs. Jayme Guedes e Sousa Mello, para uma excursão ao interior bandeirante, onde foram feitas, com muito cuidado, observações sobre a lavoura de São Paulo.

A seguir, recorda a phrase do sr. Sousa Mello proferida em Jahu' — "a lavoura não perecerá" — para tecer considerações a respeito da ajuda que se deve dar ao agricultor através de creditos agricolas em escala necessaria ao rigoroso amanho da terra.

FALA O SR. JAYME GUEDES

"Muito sensibilizado — declarou o sr. Jayme Guedes — quero agradecer o convite da Rural Brasileira para visitar a lavoura paulista quando tive occasião de admirar a obra gigantesca dos agricultores de São Paulo que mesmo em face de sérias adversidades ainda permanecem firmes nos seus postos."

A seguir s. exc., em rapidas palavras, lembra a concorrencia dos paizes estrangeiros em relação ao mercado nacional de café, explicando, então, a baixa sensivel do nosso producto nas praças alienigenas.

Em virtude deste facto, — proseguiu — não fôra a tenacidade e o trabalho perseverante do paulista, resistente mesmo na adversidade, de muito a lavoura de café estaria, senão absolutamente perdida, pelo menos abandonada em grande parte.

"Agora, no entanto — prosegue — só me resta congratular-me com todos os lavradores paulistas, que, fornecendo-me dados positivos sobre as condições de sua lavoura caféeira, me permittirão, por outro lado, meios mais faceis para encarar devidamente o grande problema da rubiacea, afim de procurar solução que lhe convenha."

DISCURSO DO DR. SOUSA MELLO

Cessadas as palmas que se seguiram ao discurso do illustre presidente do D. N. C., usou da palavra o dr. Antonio Luis de Sousa Mello, director da Carteira Agricola do Banco do Brasil.

S. exc. recordou episodios da sua excursão pelo interior de São Paulo, dizendo que o governo federal, apreciando os dados e relatorios que lhe serão apresentados, tomará as providencias necessarias para que as zonas agricolas paulistas não soffram nada em suas condições, mas, muito pelo contrario, tenham o auxilio necessario para a sua crescente prosperidade.

COM A PALAVRA O DR. MARIO ROLIM TELLES

O illustre Secretario da Fazenda do governo do dr. Adhemar de Barros foi breve na sua oração.

Depois de agradecer referencias que lhe foram feitas pelo sr. Alberto Whately, congratulou-se com os presentes pelos exitos alcançados nos recentes trabalhos sobre o problema do café.

Pede, depois, aos srs. Jayme Guedes e Sousa Mello transmittam ao sr. Presidente da Republica os seus cumprimentos, pelo carinho e interesse que têm demonstrado pela agricultura paulista.

Os oradores foram muito applaudidos.

GRIPPE EM BUDAPEST

BUDAPEST, 24 (T. O.) — Foi ordenado o fechamento das escolas desta capital, como medida de precaução devido á epidemia de grippe que aqui se manifestou, em caracter benigno.

O PROTESTO DAS REPUBLICAS AMERICANAS SOBRE O CASO "MENDOZA"

PANAMA', 24 (Reuter) — Em communicação que fez hoje ás chancellarias de todas as republicas americanas, o ministro do Exterior do Panamá se refere a um protesto conjunto de todas as republicas americanas contra a detenção do navio francez "Mendoza" por um cruzador mercante armado britannico, dentro da zona de neutralidade pan-americana.

O communicado contém, de inicio, uma nota do sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores do Brasil, dirigida ao governo do Panamá e descrevendo a captura do "Mendoza".

O Créso de Parnahyba

Especialmente para o "CORREIO PAULISTANO" (Do romance historico "BARTYRA", no prélo)

OSVALDO DA SYLVEYRA

O GRANDE acontecimento do dia era o jantar que os paulistas offereciam ao governador da praça do Rio de Janeiro.

O banquete seria realizado no rico solar do padre Guilherme Pompeu de Almeida, chamado o Créso de Parnahyba. Possuidor de extensas sesmarias, leguas de latifundios e propriedades em toda a capitania, era tambem o mais poderoso esmolér do continente.

A fazenda do Araçariguama era um viveiro de escravos e operarios, pilagraneiros e carapinas, flandeiros e cardadores, que desde muito cedo vinham preparando a casa para a estrondosa festança.

Entrar naquelle solar magnifico era penetrar num palacio encantado, onde as tapeçarias, os estofos, os brocatéis, as pratarias e alfaias turvavam a vista, reluzindo e oirejando.

O dr. Guilherme costumava celebrar com vasta pompa a data de 8 de dezembro, dedicada a um dos santos de sua devoção. Nesse dia realizara-se um oitavario sempre concorridissimo, com a presença dos religiosos da Companhia de Jesus, e das ordens do Carmo, de S. Bento e S. Francisco.

Legiões de forasteiros vinham de todos os recantos do Brasil, curiosos de ouvir as famosas missas cantadas, os sermões das notabilidades da oratoria sacra e, particularmente, a orchestra de 150 curumins flautistas, cuja fama chegára a atravessar o oceano.

Um pórtico monumental dava entrada para a fazenda, cintada por grossa muralha de pedra e em cujo pateo ajardinado se erguia a majestosa Capella da Conceição.

Pelas cinco da tarde começaram a chegar os convivas. Vinham a cavallo, em rêdes, em liteiras, em séges. Cincoenta creados e escravos os aguardavam no centro do pateo. As cavalariças se iam enchendo de tipoias, animaes e objectos de toda a laia.

Algumas damas matavam a curiosidade passeando pelas alamedas cobertas de parreiras, de flores e fructos. Uma renque de tulhas encofrava immensos depositos de trigo, farinha, sal e cereaes. Engenhos, officinas, teares, monjólos e moinhos, funccionando sem cessar, davam a impressão de uma cidade industrial em miniatura, empenhada em servir um povo inteiro. O sal — o ouro branco da época — que minguava em todas as casas, ali se accumulava aos montões. Não foi sem justo motivo que, mais tarde, d. Manuel de Sá, patriarcha da Ethiopia, abalára de seus dominios especialmente para conhecer o millionario-sabio e sua maravilhosa fazenda. Guilherme Pompeu, por sua vida incrivel e aventureira, era comparado ao famoso Monte Christo. Um Monte Christo paulista.

De pé na varanda, envolvido numa roupeta de seda negra, a cabelladura annelada emmoldurando um rosto balonez e cheio, os olhos azues attentos e inquiridores, o dr. Guilherme recebia os forasteiros com um sorriso amavel, alojando-os pessoalmente no vasto salão.

Era uma figura forte e insinuante. Claro de cerebro e senhor de musculosa cultura, o parnahybano mostrava-se eximio palestrador. Polyglota e paleologo, apaixonado das sciencias e da philosophia hellenica, formára-se em letras apostolicas pelo collegio dos jesuitas da Bahia.

Era uma arvore frondosa verdejando num deserto...

Os hospedes chegadiços examinavam tudo, percorrendo as salas e os terraços que se perdiam de vista.

As paredes de caliça côr de vinho desappareciam atrás dos reposteiros, dos cortinados e dos tapetes persas, cada um dos quaes representando uma obra prima de filigranaria.

Ao longo dos rodapés de marmore de Carrara, bahu's de moscovia e de boi e arcazes de couro em pêllo, abertos, exhibiam uma infinidade de taças de prata e ouro, jarrões de porcelana chineza, gomis, pratos covos de bronze lavrado, almafres de ferro e aço, copos, talheres, emfim uma quinquilharia luxuosa faiscando á luz dos candelabros.

As camarinhas destinadas aos hospedes, em numero sem conta, cada uma com seu jogo de leito e escaninho, semelhavam alcovas encantadas. Uma revoada de pannos finamente trabalhados, de linhos de bretanha e almandras, impregnados de essencias, forrava a peça escamechando ao suave clarão das bugias. Em cada bofête, com seu espelho veneziano e sua bateria de toucador, frascos de bergamota, amarantho e agua de Córdova confundiam seus olôres embriagantes. Nos escaninhos de jacarandá o convidado encontrava um lavapeixe, uma camiseta, um joséзinho, roupas de dormir e varios parés de escarpins.

O "salão rosa", onde se situava a mesa grande, para duzentos e trinta talheres, era o recinto mais attrahente do palacio. Ao fundo jazia o orgam de ébano embutido de pedrarias, uma joia da entalhadura italiana, régio presente de Innocencio XII. Duas grandes harpas e um cravo, assentados em estradas de velludo negro completavam o "altar da musica", o recanto predilecto do millionario.

Immensa panoplia se encontrava ao centro da parede, onde se viam béstas de virotes e arcabuzes flamengos, estramazões orientaes, trabucos e alabardas, lanças, fréxas e arcos, machetes e terçados, que cercavam um exotico escupil medieval, com a carapaça de couro cru' forrada de baeta.

Mas o que assombrava, o que punha o visitante estatelado, sem crer no que via, era a cozinha do solar. Pantagruel não arredaria pé dali, se chegasse a entrar.

Bois inteiros, vitellos bojudos e leitões rosados fumegavam no brazido, afogados em molho de jekitaia, alagados de temperos picantes, chiando, estourando as carnes, rodando nos espetos.

Vinte mesas se extendiam pelos corredores, atupidas de patos, peru's, veações, peixes, codornas, gallinholas; centenas de iguarias de toda especie patenteavam a opulencia da ucharia colonial.

Palanganas de arroz de forno, tachadas de viandas da terra, panellões e gamellas de ôlhas, de caldos e iscas, peixadas á escabéche, caldeirões de vitellas, de pombo assado, de coelho de gigote, trouxas de carneiro ensopado, montanhas de cus-cus, tudo emergindo da moldura verde das alfaces, dos tomilhos, do alecrim, do mangericão.

Pyramides de doces: as tremulas geléas de marmello, as compotas de cidra em côco, o classico pudim de arroz doce, as igaçabas de curáo, de morango em calda, de batata-roxa; penciradas de sequilhos, goiabada, rapadura, mil manjares do mais diverso e esquisito sabor.

* * *

ANOITECIA.

Ao longe, na villa afogada em sombras, o unico signal de vida era o tépido murmulho dos sinos do Collegio, ciciando a Ave-Maria.

No pateo da fazenda, fogueiras enormes chaminejavam mordendo a tréva, emquanto centenas de cabeças de alcatrão, com suas cabelleiras de fogo esvoejantes, pontilhando os muros e as carrilheiras, pareciam fantasmas luminosos de sobrerôlda na collina.

Um vento rijo sacudia as folhas do arvoredo, assoviando nos taquaraes. A garôa vestia o planalto com seu véo cinzento, desenhando arabescos no fundo esverdichado da paizagem.

No varandim do solar palestravam padre Belchior de Pontes, Garcia Paes, a Matrona, Fernão Camargo e Luis Pedroso de Barros.

Em outro grupo, Antonio Castanho, André de Leivas, Diogo de Lara e Francisco de Proença perpetravam calemburgos e matavam charadas.

Palo Lôpo e Bartholomeu Camacho divertiam-se jogando o gamão. Catharina de Pontes, d. Domingos de Proença e Zuzanna Rodrigues estavam ás voltas com o dominó e o revezilho.

Recostada numa rêde, Bartyra palestrava com diversas amigas, exhibindo uma linda roupetilha de merlim azul, saia rodada de Londres, rendilhada de tramoias, um grande manto de catalufa côr de periquito e na cabeça um custoso pente sevilhano, com seu véo de serafina negra.

Entrementes, o escudeiro-mór annunciava ao mestre-sala a chegada dos derradeiros patricios:

— Senhor d. Nicolau Caboto, frei Sebastião Bayão Velho e senhora d. Anninhas Quaresma!

Recolhidos os mantéos, os tortulhos e os feltros pela criadagem, os recem-chegados procuravam pelo dono da casa.

— Senhora d. Ricarda Bicuda, d. Pombinha Calhamares, d. Lourenço Castanho Taques, dom Manuel de Lara!

Ouviram-se os acórdes suavissimos de uma ciranda, ao cravo, um grato aperitivo espirtual offertado por frei Balthazar Poupino.

Nesse momento reboou a voz do escudeiro-mór, pondo um afregulhamento geral nos salões:

— Senhora d. Madanéla Vandala!

Um magote de mochachas precipitou-se para o varandim. Os homens se movimentaram para ver de perto a formosa matriarcha. D. Madanéla, a Pompadour da colonia, era a primeira patricia de Piratininga, possuidora de um enxoval sufficiente para vestir uma companhia lyrica inteira. Quarentona esbelta, conservava o mesmo donaire e belleza que trouxera da juventude.

Quando ella entrou, ouve um oh! de deslumbramento.

No penteado alto, á marrafa, as tranças negras se ajustavam por uma corôa de rosas e duas renques de perolas. O decóte do corpilho, de ganga amarella floreada a prata, exhibia um busto alvissimo e bem torneado.

Um jubão em sarja azul de Malaga, recamado de tamiças e orilhas multicôres, terminava na base dos quadris, afogado por uma cinta de damasquilho tufada de arrieis. Vaporoso manto de canequim côr de enxofre, espeguilhado de colchetes, rematava a roupetilha. Do hombro esquerdo tombavam até aos joelhos quatro esparaveis de velludo roxo, lambrequinado de fitilhos.

A saia florentina bandada de setim e montada em vasta roda de barbatana de baleia, era um monumento de rendas, canutilhos, frócos e galancins. A paulistana parecia emergir de uma raivosa cascata de linho e seda, onde a hollandilha e a perpetuana espumejavam, retorcendo-se, rebrilhando, espluindo em mil laçarotes, em mil volteios, para morrer na cauda do vestido.

Pulseiras adornadas de escudilhos, meia-luas e corações arrodeavam-lhe os braços nu's, e na mão direita brincava um enorme leque de plumas de garça, broslado á mourisca, de marfim lavrado.

A seguir, entraram outros convidados. D. Felippa de Candia, a elegantissima d. Agueda de Almeida Prado Bayão Parente Maldonado, d. Chiquita Rodrigues, d. Beatriz Galera Collaço, d. Andréza de Campos Góes de Lemes, dom Izáque Enes de Burgos, dom Bartholomeu Bueno Cacunda.

A garridice e a suprema nota de elegancia repousavam no turbilhão de colôres e no liame de ornatos de toda a laia e estylo.

Um enxame de casacas de seda verde, côr de rato, de tijolo; saios e mantéos de briche, de raxêta, de belbute; nuvens de gibões de barregana, de picotilho, de chamalote, pretos, vermelhos, côr de areia, de brasa, côr de pombo, aleonados; chusmas de mantilhas, toucas de volante, coifas e rolêtes, barretinas, chapins, escrupinos, numa confusão berrante, violenta, num ruflar de pannos, num quinquilhar de metaes e pedrarias, que faziam do silencioso retiro solariego um inferno de bellezas e de esplendores.

Subito, um grito esmagou o arruido dos salões:

— Capitão Manuel da Borba Gato!

A multidão calou-se de inopino, como se ouvisse um tiro de bombarda. Era a figura principal que chegava. Todos ansiavam por mirar de perto o formidavel aventureiro, o invencivel "navegador do verde" que, por duas longas décadas, talára as visceras mysteriosas e sombrias da America, vasando florestas, cavalgando horizontes, bebendo distancias.

Entrou na sala com seu passo cadenciado, o andar cambaio, as famosas "botas de sete leguas" rinchando á pressão das chilenas de prata.

Trajava á sertaneja, o feltro castelhano rodando entre os dedos nodosos, o jáco de malha flandrina rutilando através do gibão de setim, o cinturão de oucro de onça ajorcado de cruzes, dentes de animaes e joias finas, os calções de bombazina descendo pelo cano das botas de cordovão, aquellas miraculosas çapatorras que pisaram chãos virgens e esmagaram turbas de emboabas por leguas e annos sem conta.

O caudilho retirou o poncho e murmurou um "bôas-noites" rouquenho e pausado. Era um sexagenario de taurina carnadura, feições boleadas a enxó, olhos gateados, frios e duros brilhando no fundo do carão pelludo e côr de bronze.

Por entre as dobras da véstia percebia-se-lhe a musculatura rija e enxuta, um feixe de fibras e cordovêias de aço que o sol dos tropicos tisnára e enrijára, temperando-lhe o physico para a luta diuturna e sem páro contra a natureza, contra o homem e contra a morte. Aquelle gigante barbaçudo e taciturno tinha o geito e o contenho de um puro homem das cavernas, um troglodyta ali surgido por adrego. Era uma vontade feita homem.

Arrodeado logo pelos principaes da casa e debaixo do borbulhar de cochichos das damas embevecidas, foi o cacique branco levado á presença do governador.

Padre Guilherme quiz furtál-o á descommoda situação, sabendo-o desafeito ás etiquetas sociaes:

— Capitão, quedae á vontade e que não vos dê cuidado o tempo. Esta mansão é vossa.

— Mui grato vos fico, pay-abuna, e acá sou alamira vossa... — respondeu o bandeirante no seu estranho linguajar hispano-goyaná.

E ainda aturdido com tantas luzes e tanta seda farfalhante, naquelle ambiente exotico para elle, o santamarense deixou-se cair numa confortavel cadeira-de-estrado estofada a pinhoéla.

O DIA DA CIDADE

Ha uma carta de Alvares de Azevedo á irmã, que começa com esta pergunta: "No dia de teus annos, que queres que eu te diga?" Pois é justamente a pergunta do poeta que nos acode á memoria, no dia em que a Cidade de São Paulo commemora mais um anniversario de sua fundação. No dia de teus annos, ó São Paulo, que queres que te digamos?

A carta do immortal cantor da "Lyra dos Vinte Annos" foi escripta exactamente na metade do seculo passado e nella se diz, entre muitas coisas lisonjeiras para a irmã do poeta, esta coisa desagradavel para a Piratininga de então: "Em São Paulo tudo é velho. Até as mulheres!" Carta cheia daquelle "tedium vitae" caracteristico dos poetas romanticos, — tédio que em Alvares de Azevedo estava longe de ser uma attitude literaria — a carta a que alludimos tem extraordinario poder evocativo. Assim é que immediatamente desfila deante dos nossos olhos uma cidadezinha provinciana e baixa, de ruas estreitas e sombrias, unicamente perturbada, depois das Ave-Marias, pelos suspiros poeticos dos estudantes...

A' distancia de noventa annos, como mudou a nossa querida cidade!

Já no principio deste seculo, outro poeta, Baptista Cepellos, registava em versos cadenciados e nostalgicos a febre de expansão que dominava a Paulicéa:

"Hoje, S. Paulo meu, não ha [terreno
Que te baste, no ardor com que [te expandes..."

E outros artistas do verso, de então para cá, têm consignado as diversas phases do crescimento paulistano, sendo conhecido de todos o qualificativo de "desvairada" que um delles attribuiu á nossa capital, quando esta, já incapaz de se conter a si mesma, começou a crescer desordenadamente, espetando-se nos primeiros arranha-céos construidos no "triangulo". Foi tão desconcertante, com effeito, o crescimento, que os proprios administradores e os proprios urbanistas se viram de uma hora para outra desarvorados. Custaram muito a perceber o sentido e o rumo do nosso desenvolvimento urbano.

A historia de São Paulo está resumida em tres avenidas: a avenida Paulista, a Avenida S. João e a avenida Ipiranga. A primeira foi, ao seu tempo, uma expressão mais social do que propriamente urbanistica. Lembra o apogeu da lavoura caféeira. Era a arteria da elegancia paulistana e durante muitos annos os nossos "snobs" só se referiam á ella como a uma edição em miniatura da avenida dos Campos Elyseos, em Paris. Fazia-se o corso nas tardes de domingo, — um corso comprido e lento, em que até mesmo os automoveis pareciam compenetrados da distincção daquelle trecho da cidade...

A avenida S. João alcançou tambem a edade de ouro do café, mas já se acha mais ligada ao começo do progresso commercial de São Paulo. A distincção e a elegancia continuaram morando na avenida Paulista; a riqueza, no entanto, desceu até o centro da cidade. As ruas por onde essa riqueza circulava começaram a sentir-se congestionadas. Esse congestionamento durou annos e annos. Deu-se, por signal, com a nova artéria, um facto curiosissimo e caracteristico: quando ainda estava pela metade, descobrimos que já era exigua demais para a nossa cidade.

A avenida Ipiranga é, na ordem chronologica, a ultima. Entre as duas tivemos a edade dos arranha-céos. São Paulo, não podendo crescer para os lados, cresceu para o alto. Todavia, a visão do actual Prefeito conseguiu corrigir em tempo as deficiencias e as irregularidades da evolução urbana. Hoje, a pergunta do poeta ("No dia de teus annos, que queres que eu te diga?") poderia ser assim respondida:

— Nós te dizemos, ó São Paulo de Piratininga, que força nenhuma será capaz de se oppôr á realização do teu destino!

E isso dizendo temos a impressão de que te dissemos, no dia de teus annos, uma verdade historica.

Notas e Commentarios

O FUTURO DE S. PAULO

Em seu volume intitulado "São Paulo industrial", o sr. Henrique Dumont Villares preconiza (pags. 100 e 101) a construcção, aqui, de uma estação geral, como coisa altamente vantajosa. O que s. s. quer significar com estação geral é uma estação servida por todas as estradas de ferro que demandam esta capital e della se irradiam. Assim se evitaria, por exemplo, que passageiros em transito tivessem que se transportar de uma estação para outra, como no caso de quem vem do interior, seja pela Paulista, seja pela Sorocabana, e precise tomar um trem da Central, em viagem para o Rio.

A idéa não é nova. Existe em Washington, a formosa capital dos Estados Unidos, uma estação geral ("Union Station"), exactamente do typo da que é preconizada. Não temos elementos para garantir que Washington esteja sendo beneficiada por esse facto. Só nos parece realmente certo o seguinte: desde que se comprove, por uma antecipação de calculos e com dados concretos, a utilidade de qualquer modificação a ser introduzida em São Paulo, não devemos retardar o advento dessa modificação. E' este tambem o pensamento, se não nos enganamos, do illustre Prefeito da capital, dr. Prestes Maia. S. s. está convencido, como nós outros, de que São Paulo se destina fatalmente a crescer e progredir muito. Este estado de progresso e de crescimento mantém a tendencia, no que toca ás propriedades, para a sua continua valorização. Ora, já se está a ver que todo e qualquer melhoramento urbano exigirá, portanto, amanhã, dada a elevação inevitavel do custo das desapropriações, despesas muito maiores do que no presente.

A idéa de uma estação geral em S. Paulo é coisa que não custa nada estudar. Ahi está, até, um thema interessante e de que pouca gente, entre nós, cogitou, até agora. De resto, todas as contribuições sob a forma de suggestões ou planos, para um maior desenvolvimento da cidade e bem estar de sua população, devem ser levadas na mais alta linha de conta, por todos quantos realmente se interessam pelos nossos problemas do futuro.

———(o)———

Hoje, data da fundação de São Paulo, o ponto é considerado facultativo nas repartições publicas estaduaes e municipaes.

———(o)———

O dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, em visita de cortezia ao dr. Mario Lins, titular da pasta.

———(o)———

Em visita de cumprimentos ao dr. Mario Lins, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica o desembargador Manuel Gomes de Oliveira.

———(o)———

Em visita ao dr. Mario Lins, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica o dr. Antonio da Costa Neves Junior, procurador geral do Estado.

———(o)———

O dr. Manuel Carlos Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, em visita de cumprimentos ao dr. Mario Lins, titular da pasta.

———(o)———

O dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro convidou os srs. Secretarios da Justiça e Prefeito da capital, para assistirem á solennidade da posse da nova directoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

———(o)———

O sr. Secretario da Agricultura apresentou, por intermedio do sr. José Martiniano Rodrigues Alves Filho, seu auxiliar de gabinete, cumprimentos ao dr. Edmundo de Carvalho, pela passagem do seu anniversario natalicio.

———(o)———

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Sebastião de Medeiros, ex-Secretario do Governo do Estado, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles, as felicitações que lhe foram enviadas por occasião da passagem de seu anniversario natalicio.

———(o)———

O sr. Secretario da Educação e Saude Publica, dr. Mario Lins, fez-se representar na aula inaugural do curso sobre "Evolução das doutrinas Economicas e Monetarias", que se realizou no auditorio da Caixa Economica Federal de São Paulo, pelo seu auxiliar de gabinete, prof. Arnaldo Laurindo.

———(o)———

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, acompanhado de sua senhora, d. Carolina Penteado da Silva Telles, participou, hontem, do banquete offerecido pelo Jockey Clube de São Paulo ás delegações das Sociedades Amigas que participaram dos festejos da inauguração desse novo prado.

———(o)———

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Angelo Simões de Arruda, na inauguração do curso sobre "Evolução das Doutrinas Economicas e Monetarias", promovido pelo Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo.

———(o)———

Afim de cumprimentar e convidar o sr. dr. J. Carneiro da Fonte, Chefe de Policia, para a solennidade commemorativa da fundação de São Paulo, que será realizada hoje, ás 20,30 horas, na nossa tradicional Faculdade de Direito, compareceu á Chefatura de Policia, uma commissão de academicos chefiada pelo dr. Manuel da Costa Santos, director do Departamento de Estudos Brasileiros do Centro XI de Agosto.

O FERRO NACIONAL

Foi ha pouco embarcado em Santos, com destino á Argentina, um carregamento de ferro nacional. E' o primeiro embarque desse minerio, que, neste anno, é feito para o estrangeiro.

Essa noticia, apparentemente, nada tem de notavel. No entanto, se se passar em revista o que vae pelo velho mundo, onde o ferro é uma das forças que possibilitam e alimentam o conflicto actual; se se considerar que o ferro é a materia prima para um sem numero de artefactos da industria moderna, e que não seria possivel, sem elle, a marcha evolutiva de numerosas fontes de renda das actividades contemporaneas, immediatamente avulta em importancia, a pequena referencia telegraphica.

E tanto maior importancia adquire se considerarmos que o Brasil possue jazidas inesgotaveis desse minerio base. Graças á acção energica do governo actual, é já uma realidade a siderurgia entre nós. As primeiras tentativas, que se cercaram de tanto exito desde as longevas de Ipanema, que nos deram o melhor ferro do continente, não tiveram comtudo sequencia, nem puderam, por isso mesmo, dar os resultados economicos que era de esperar.

O fio, senão interrompido, pelo menos descuidado, foi recentemente retomado, estando hoje em franco progresso a nova industria. O ferro brasileiro, já não como simples minerio, mas como metal, entra com segurança para o mercado. Innumeras industrias se vão creando com elle. E, em pouco, é de esperar que não só suppra os mercados internos como esteja em plenas condições de occorrer ás necessidades dos proprios paizes estrangeiros.

Com a guerra, fecharam-se innumeras praças; outras se abriram. E entre essas figurarão sem duvida as que hão de necessitar do ferro, por isso que nem todos os paizes o produzem, sendo, no entanto, certo que nenhum poderá prescindir delle.

Dahi os novos horizontes que prodigiosamente se rasgam e alargam para um producto nosso, de que possuimos jazidas inesgotaveis.

Estabelecido o prazo para o uso obrigatorio do gazogenio

RIO, 24 — (Da succursal, via Vasp) — Por occasião da sua ultima reunião, os membros da sub-commissão de Fiscalização do Gazogenio, estudaram e resolveram varios problemas relativos ao uso obrigatorio desse combustivel no territorio nacional. No sentido de ser cumprida a lei referente ao assumpto, a sub-commissão solicitou ao Ministro Fernando Costa a assignatura de uma portaria, que s. exc., depois de ouvir a exposição que lhe foi feita, baixou nos seguintes termos: — "O Ministro de Estado, de accôrdo com o decreto-lei n. 2.526, de 23 de agosto de 1940, e tendo em vista a deliberação tomada pela Commissão Nacional do Gazogenio, em sua reunião de 15 do corrente mez, de 1941, para satisfação do art. 11 do mesmo decreto-lei, segundo o qual todo o proprietario de 10 (dez) ou mais vehiculos automoveis, terá de possuir um a gazogenio, em trafego, por grupo de (10) dez".

Aos infractores da determinação acima será applicada a multa de 1 a 10 contos, segundo o caso, e, por reincidencia, a suspensão da licença de funccionamento, até que sejam satisfeitas as exigencias legaes.

A execução da portaria assignada pelo Ministro Fernando Costa attingirá, por emquanto, somente os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catharina e o Districto Federal e da mesma estão excluidos todos os vehiculos que não pertençam á classe dos auto-caminhões para transportes de mercadorias.

Diplomata chileno recebido pelo Ministro Fernando Costa

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Foi hoje á tarde recebido pelo sr. Ministro Fernando Costa, com o qual conferenciou amistosa e demoradamente, o dr. Amedoro Rangel Ramos, ex-ministro da Agricultura da Venezuela, e actual ministro plenipotenciario de seu paiz, no Chile.

Os dois titulares trocaram impressões sobre a Agricultura dos dois paizes vizinhos, cujos productos podem fornecer margem a um intercambio commercial mais intenso.

PALESTRAS SOBRE O BRASIL

RIO, 24 (Da succursal, via Vasp) — O sr. Francisco Silva Junior, director do Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil, em Nova York, realizou duas palestras sobre o Brasil, em Philadelphia, a convite do sr. David Moretzsohn, consul brasileiro ali.

As palestras foram illustradas com filmes sobre quasi todos os Estados do Brasil.

Pela creação do Ministerio da Aeronautica

RIO, 24 (Da nossa succursal, via VASP) — Pela creação do Ministerio da Aeronautica o sr. Presidente da Republica, recebeue, ntre outros, o expressivo telegramma abaixo:

"Rio — Accelte v. exc., pela assignatura do decreto de creação do Ministerio da Aeronautica, minhas sinceras congratulações, por tão transcedente acto que significa ao mesmo tempo a pujança de vosso governo, e o são proposito de salvaguardar os interesses da nacionalidade, e inicia uma nova éra de prestigio nacional assegurada que fica a consolidação da integridade e soberania do Brasil, garantido assim o porvir da nação. Attenciosas saudações. Samuel Ribeiro Gomes Pereira, tenente-coronel director da Aeronautica Civil".

PONTE INTERNACIONAL SOBRE O RIO URUGUAY

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou decreto-lei classificando na verba "serviços e encargos", o credito especial de 4.000:000$000, aberto para a construcção da ponte internacional sobre o rio Uruguay.

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 24 — (Da succursal, via Vasp) — O Presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização: a Americo Gregorio da Silva, Abilio do Nascimento Sobral, Albertino Alexandre, Augusto Candido Cavalheiro, Alexandre Pereira Vinha, Antonio Maria Henriques, Antonio dos Santos, Antonio Albino de Oliveira, Antonio Constantino, Antonio Gomes, Antonio Miguel, Francisco Augusto Piedade, Francisco Pacheco, Francisco Augusto Gonçalves, Francisco Moreira Fernandes, Firmino Augusto, Jacyntho Cabral, Jeronymo Conceição, Josephina Martins Maia, José Gouvêa Mendes, José Gonçalves, José Leite Pereira, José Cardoso Gouvêa, José Ferreira, João Pedro, João Gonçalves, Manuel Nunes, Manuel Monteiro da Costa, Manuel Rodrigues Louro, Manuel Antonio Roque, Manuel Joaquim, Manuel Maria Mendes, Manuel Antonio Morgado, Manuel Antonio Alves, Manuel da Silva, Manuel Barbosa, Manuel Antonio Alves Filho, Sebastião de Jesus, naturaes de Portugal; a Andreza Pedrazoli, Alvise Vanso, Augusto Nery, Alexandre Oltramari, Alexandre Batistoni, Antonio Ferraris, Antonio Astrino, Antonio Spina, Antonio Maugeri, Antonio Bocchini, Antonio Milani, Antonio Zuchelli, Caetano di Martino, Dante Funghi, Emilio Bartolo, Francisco Oliva Fernando Chiurco, Jorge Micheletti, Jorge Tognoli, Jorge Angelo, José Mora, João Maria Pitorri, João de Lucas, Luis Destro, Pedro de Marchi, Pedro Palacio, Pedro Paulo e Vicente Martelotti, naturaes da Italia; a Antonio Bresko, Justino Adamavicius e José Krukas, naturaes da Lithuania; á Donato Abdalla, natural da Syria; a Albino Eichorn e Oscar Kurt Koppe, naturaes da Allemanha; a Ihil Gheler, natural da Rumania; a Alexandre Jenei, natural da Hungria; e a Antonio Camacho Parra, Diogo Aguillar, Frederico Revuelta Garcia, Phelippe Garcia, Julio Osorio Gomes, José de Ozza, João Gongora Blanes, João Cintra e Romão Reis, naturaes da Hespanha.

Communicado da embaixada britannica no Rio

RIO, 24 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Communicam-nos da embaixada da Grã Bretanha:

"O telegramma da "United Press" procedente de Londres na data de 22 do corrente, relativo a debates havidos na Camara dos Communs, em torno do caso do "Mendoza", e publicado nos jornaes cariocas, attribuiu ao sr. Alexander a seguinte pergunta: — "Se os allemães violam no mar todos os principios de Direito Internacional, porque nós não podemos fazel-o?".

A embaixada da Grã Bretanha esclarece que tal phrase não foi uma pergunta do sr. Alexander e sim do deputado Wedgewood".

PROBLEMAS DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

CONCURSOS PARA GYMNASIOS E ESCOLAS NORMAES

(Para o "Correio Paulistano") — PROF. ATALIBA DE OLIVEIRA

Retornemos aos concursos de provimento dos cargos de cathedraticos e assistentes dos gymnasios e escolas normaes officiaes do Estado.

A este respeito, já sabem os leitores da existencia de innumeras cadeiras vagas nos estabelecimentos em apreço, providas actualmente por professor interino ou commissionado; sabem, ainda, que grande parte desse professorado de emergencia é formada de mestres improvisados, leigos em pedagogia; que a interinidade magisterial — inconveniente tanto para o Estado como para os seus beneficiarios — ameaça de eternizar-se e torna suspeito o ensino ministrado naquelles estabelecimentos.

Só esta suspeição — aliás, muito justa por dizer respeito ao corpo docente de institutos onde se educa a flôr da mocidade paulista — basta para recommendar ao poder publico a necessidade de organizar, "legalmente", o quadro de professores secundarios e normaes de S. Paulo. Adiar medida, tão clamante, seria prolongar uma situação insolita e irregular cujas consequencias, de caracter negativo, são até imprevisiveis. Consequencias que chegam a abarcar, na zona de sua influencia, gerações e gerações de gymnasianos e normalistas de todo o territorio paulista.

Considerado, como questão liquida e irrefutavel, o provimento em caracter effectivo das vagas ora existentes nas escolas citadas, resta, ainda, indagar em que consiste o concurso para o referido provimento; e, mais, se as provas desse mesmo concurso bastam para seleccionar, com acerto, os melhores elementos, entre os candidatos que se apresentem perante a Banca Julgadora.

Segundo dispositivos do art. 13 do decreto n. 7.684, de 20|5|1936, são provas de concurso:

"a) — PROVA ESCRIPTA: desenvolvimento, em tres horas no maximo, do ponto sorteado na occasião, dentre uma lista de vinte, organizada pela Commissão Julgadora com cinco dias de antecedencia, e dadas a conhecer aos candidatos logo após a organização;

b) — PROVA ORAL: dissertação durante 45 minutos, sobre ponto sorteado com 24 horas de antecedencia, de uma lista de 10, organizada, na hora, pela Commissão;

c) — PROVA DIDACTICA: aula de 45 minutos a uma das classes do curso, sobre o ponto sorteado com 24 horas de antecedencia, de uma lista de 10, organizada na hora pela Commissão;

d) — PROVA PRATICA: applicação, em laboratorio ou museu, quando o concurso versar sobre Physica, Chimica ou Historia Natural; exercicios graphicos, quando se tratar de Geographia ou Desenho; demonstração technica, quando se tratar de Musica ou Trabalhos Manuaes, sendo o ponto sorteado pela Commissão."

Da leitura desta relação de provas reponta, como primeira impressão, a "superfluidade" da prova oral.

— Afinal de contas, que é que se pretende averiguar por meio dessa prova? Se é a cultura theorica do candidato, é excusado fazel-o, porque elle a demonstra tanto na prova escripta como na prova didactica. — Será, então, a correcção e desembaraço da linguagem verbal do concorrente ou, ainda, o methodo e a logica de sua dissertação sobre o ponto sorteado? Mas, o melhor ensejo para a verificação de taes attributos de docencia escolar é, incontestavelmente, dado pela prova didactica.

— Para que serve, pois, a prova oral? Para dar opportunidade aos membros da Commissão de arguirem o candidato sobre a materia da dissertação? Mas, isso pode ser feito em relação á materia desenvolvida na prova escripta.

Do exposto, concluimos pela conveniencia de supprimir — por superflua — a prova oral, dentre as provas de concurso. Salvo melhor juizo dos technicos e dos estudiosos do problema vertente.

* * *

Supprimida a prova oral, as tres restantes bastam, a nosso ver, para bem julgar do preparo dos candidatos ás cadeiras vagas dos gymnasios. Infelizmente, não podemos affirmar o mesmo em relação aos disputantes das cadeiras vagas do curso profissional das escolas normaes. E vamos dizer porque.

Pondo de parte a prova oral — os candidatos aos cargos de cathedraticos e assistentes do curso normal ficam sujeitos a duas provas: a escripta e a didactica.

Ora, ambas estas provas ensejam ao candidato a revelação de uma só coisa: o seu conhecimento theorico da materia. Dão-lhe margem de demonstrar a sua erudição theorica sobre pedagogia ou psychologia ou outra disciplina do curso. A aula de 45 minutos, processada em estylo academico, não é mais do que uma dissertação sobre a parte especulativa do ponto sorteado. Pode demonstrar a cultura scientifica do candidato; a riqueza e propriedade de sua expressão verbal; a segurança e clareza do seu methodo de exposição. Mas é só.

Entretanto, a escola normal é um instituto profissional e, como tal, o seu curso deve comprehender, não só a theoria, mas a pratica da materia pedagogica. Não basta, transmittir a doutrina aos alumnos-mestres: é necessario, tambem, preparal-os para que possam exercer, na vida de mestres-escolas, a nobre arte de educar. A sciencia instituida no curso profissional não é a sciencia pura e desinteressada das faculdades universitarias; mas, a sciencia applicada á educação infantil, que se realiza na escola primaria.

Ao cathedratico ou assistente de psychologia e pedagogia (ou de outra disciplina pedagogica) não cabe, apenas, o dever de expôr e discutir os principios scientificos, senão tambem o de ensinar applical-os, nas classes do curso primario annexo á escola normal. Fugir aos precalços desse dever é realizar obra manca que, embora brilhantemente academica, não se exime dos vicios especificos de "livresca", "theorica", "dogmatica" e "psyttácica" que se lhe ajustam, como luva.

Dahi, a imperiosa necessidade de se sujeitarem os candidatos aos cargos de cathedraticos e assistentes do curso profissional a uma terceira prova: a PROVA PRATICA, da letra "d" do artigo 13 do decreto 7.684, para que possam, por seu intermedio, revelar, a par do conhecimento dos principios, a arte ou aptidão de os applicar ao serviço da didactica do professor primario, na escola de crianças. Sem a comprovação deste preparo pratico, o candidato poderá ser, apenas, um futuro cathedratico "manqué", formador de "educacionistas" e não de "educadores"; capaz de diplomar "theoricos" e não "technicos" de educação.

Tal como está orientado, o concurso vigente não só não selecciona os melhores professores para o curso pedagogico das escolas normaes officiaes, como chega, até, (o que é peór) a desvirtuar a finalidade precipua desses institutos, transformando-os de escolas profissionaes de mestres primarios que elles são, em academias de sciencias pedagogicas, puras e desinteressadas. O que é um absurdo.

O problema é interessante e está a avocar, para solucionar-se, a melhor attenção das altas autoridades da Instrucção e do Serviço do Ensino Secundario e Normal de nosso Estado.

COMMISSÃO NACIONAL DO LIVRO DIDACTICO

NORMAS ESTABELECIDAS PARA O JULGAMENTO DAS OBRAS

RIO, 24 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — A Commissão Nacional do Livro Didactico acaba de tomar importante deliberação com respeito ao julgamento de obras que contenham prefacios em desaccordo com as exigencias da lei. Havia duvidas sobre se o exame do referido orgam devia estender-se a todas as partes do livro, ou limitar-se apenas ao texto didactico propriamente dito. Nesta ultima hypothese, o prefacio, commumente, ficaria excluido da apreciação.

Debatendo o assumpto, em sua ultima reunião, a Commissão approvou, por unanimidade, as seguintes normas, que vêm resolver, em definitivo, a questão:

"1.º — Tudo o que se pode ler ou ver num livro, mesmo desenhos, mappas, "schemas", etc., incorporados no texto ou annexados em folhas presas ou soltas, vendidos com elle, pertencem ao mesmo, devendo ser objecto de exame pela Commissão á luz dos dispositivos legaes, sendo vedado aos vendedores incluir qualquer coisa que não tenha passado pelo citado exame;

2.º — não deve haver contradicção entre o prefacio, o texto e os annexos de um livro, nem na orthographia, nem nos conceitos apresentados, evitando-se, destarte, confusões no espirito dos estudantes;

3.º — se forem facilmente sanaveis os inconvenientes encontrados em qualquer das partes componentes da obra, não devem os mesmos motivar a interrupção do exame do livro, exigindo-se, entretanto, sua correcção, antes da approvação do mesmo, nos termos do artigo 13, paragrapho 2.º, do decreto-lei n. 1.006, de 30 de dezembro de 1938;

4.º — a juizo da Commissão, em cada caso, admitte-se a reproducção de trechos e gravuras antigos ou estrangeiros, em sua forma original, só a titulo de citação, exemplificação ou documentação, commentados pelo autor do livro."

UM GRANDE BATALHADOR EM PRÓL DA CREAÇÃO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

O coronel Samuel Ribeiro vê concretizado seu ideal mais ardente

RIO, 24 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — Já temos o Ministerio da Aéronautica. O Presidente Getulio Vargas, comprehendendo a necessidade de dar impulso forte á aviação brasileira, tanto militar como civil, baixou, ora, decreto-lei creando uma Secretaria de Estado encarregada de dar unidade aos esforços até o momento dispersos por tres pastas — da Guerra, da Marinha e da Viação.

Todo o paiz e principalmente as classes armadas, receberam o acto do governo com o mais vivo jubilo patriotico. No momento em que se vê concretizada uma velha aspiração nacional, é justo que se lembrem as figuras daquelles que foram os batalhadores incansaveis desta causa. Dentre elles devemos destacar o coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira.

Quando commandante do 1.º Regimento de Aviação, em 1938, o illustre militar iniciou uma campanha tenaz em pról da autonomia das nossas forças aéreas.

Em discurso pronunciado em presença do Presidente Getulio Vargas, dos Ministros de Estado e de altas autoridades civis e militares, o coronel Samuel Ribeiro lançou a idéa da creação do Ministerio da Aéronautica e da organização do Exercito do Ar.

Sua oração encontrou éco na consciencia nacional. Publicada e commentada pela imprensa do paiz, foi muito bem recebida nos meios aéronauticos, tanto militares como civis. Desde esse dia, a idéa da unificação das nossas forças aéreas tornou-se uma idéa em marcha.

Em conferencia no mesmo Regimento, o coronel Samuel Ribeiro ampliou as idéas contidas no seu discurso, frisando a importancia da aviação em todas as suas modalidades. Mais tarde, elaborou o primeiro projecto de decreto-lei, que, examinado pelas autoridades competentes, não logrou ser convertido em lei, devido circumstancias de ordem economico-administrativas.

Nomeado director do Departamento de Aéronautica Civil e membro do Conselho Superior de Aéronautica, o illustre militar encontrou campo propicio ao desenvolvimento da sua campanha. Apresentou ao Conselho um projecto de creação, e organização do Ministerio do Ar, que foi examinado conjuntamente com um outro projecto de autoria do almirante Delamare.

Mais tarde, por indicação do governo, o coronel Samuel Ribeiro organizou dois projectos de decretos-leis — o de creação e o de organização do Ministerio da Aéronautica — o primeiro dos quaes, com ligeiras modificações, acaba de ser convertido em lei.

O coronel Samuel Ribeiro, tem, assim, motivos de sobra para se sentir satisfeito. O ideal pelo qual se bateu, com denodo e persistencia, é hoje uma realidade. A idéa se converteu em facto.

Na hora da victoria não se deve esquecer os pioneiros. Por isso, quando a Nação celebra, com transportes de jubilo civico, a creação do Ministerio da Aéronautica, o nome do coronel Samuel Ribeiro precisa ser lembrado como um dos que mais se esforçaram no sentido de que a idéa ganhasse corpo e se impuzesse á consciencia nacional e á consideração do governo.

Cassada a inspecção permanente do Collegio Icarahy

RIO, 24 (Da succursal, via Vasp) — O Presidente da Republica, em despacho de 20 do corrente, mandou archivar o recurso de reconsideração pelo director do Collegio Icarahy, de Nictheroy, contra o decreto n. 6.314, de 21 de setembro de 1940, que cassou a inspecção permanente daquelle estabelecimento.

No parecer emittido a respeito pelo Departamento Nacional de Educação, declarou o sr. Abgar Renault, director geral daquelle orgam, que o processo geral já fôra objecto de exhaustivo estudo por parte do D. N. E. e do Conselho Nacional de Educação, não tendo sido apresentado pelo recorrente nenhum novo elemento de convicção.

Com a decisão ora tomada pelo Presidente Getulio Vargas, continua cassada a inspecção permanente do Collegio Icarahy, nos termos do referido decreto n. 6.314.

1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE URBANISMO

Palestra do representante da Prefeitura de São Paulo no auditorio da A. B. I. — Visita á succursal do "Correio Paulistano" no Rio

RIO 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Continua obtendo extraordinario exito o 1.º Congresso Brasileiro de Urbanismo, ora reunido nesta capital, com a presença de delegações de todos os Estados e entidades technicas nacionaes.

Os delegados, de accordo com o programma estabelecido pela commissão organizadora, têm visitado os principaes pontos da cidade, onde estão sendo executados serviços referentes ao desenvolvimento urbanistico.

No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, onde se reunem todas as noites as delegações, são realizadas conferencias e discussões em torno das theses apresentadas pelos respectivos delegados.

Hoje o sr. José Mariano Filho, delegado do Rotary Clube do Brasil, convidou os membros do 1.º Congresso de Urbanismo, para uma visita áquella agremiação, onde proferiu uma palpitante palestra sobre as favellas e as suas adaptações urbanicas.

Em seguida, attendendo a um convite de honra do Rotary, o dr. Gomes Cardim, representante da Prefeitura de São Paulo, fez uma interessante palestra sobre os sentidos urbanisticos das obras em realização na Prefeitura de São Paulo, na administração actual, palestra esta acompanhada de varias photographias illustrativas das notaveis obras que embellezam a capital bandeirante.

O dr. Gomes Cardim foi muito felicitado pelos presentes, por ter dado ensejo ao auditorio de ficar conhecendo os grandes empreendimentos que o Prefeito Prestes Maia vem realizando em São Paulo.

A' noite, o dr. Gomes Cardim visitou a succursal do "Correio Paulistano", tendo opportunidade de manter comnosco, animada palestra.

A virtude e a vaidade

RIO, 24 DE JANEIRO.

Appareceu, hontem, num jornal, esta noticia de anniversario:

"Faz annos hoje madre Fulana, fundadora do estabelecimento X e directora do collegio tal. Exemplo de bondade e de virtudes, a bondosa irmã, tem a sua vida dedicada ao ensino das crianças. Vindo da... foi depois uma das fundadoras da Congregação, ao lado de monsenhor A. B..

A madre superiora que hoje completa 56 annos, veio desde dispenseira, conseguindo o seu elevado posto pelas reconhecidas qualidades de coração, que é o ornamento de sua vida religiosa. E' tida entre as religiosas e as crianças a que assiste, como uma verdadeira santa, já pela vida de sacrificios, já pela extrema dedicação que offerece á causa das crianças pobres.

O dia de hoje é de festas no asylo, onde a madre superiora receberá as provas de sympathia das suas ex-alumnas e de todos os que admiram as suas virtudes. Haverá, ás 15 horas, uma festa escolar no asylo sob o patrocinio de alguns funccionarios, etc.".

Esta noticia fez-me reflectir sobre essa parte da industria jornalistica que a obriga a explorar a vaidade: a columna da Vida Social. Ha pessoas que passam ligeiramente os olhos nos titulos e sub-titulos do noticiario e dos telegrammas dos jornaes e vão ler apenas aquellas notas cheias de adjectivos que falam da actuação pessoal dos que vivem em sociedade, por varios sectores. Lendo o nome de uma pessoa conhecida, mesmo que não seja amiga, o leitor assiduo da Vida Social como que frue o reflexo daquelles adjectivos que o jornal empresta ao seu amigo ou ao seu simplesmente conhecido. E um unico pensamento lhe acode: conseguir o mesmo tratamento, ou melhor, quando chegar o seu dia de fazer annos, casar, baptizar um filho ou apenas viajar.

Mas, a imprensa, á força de usar e abusar dos adjectivos, banalizou-os. São, por isso, muito precarios os seus effeitos. Embora, porém, elles estivessem em pleno vigor, penso que essas creaturas que fazem voto e vida religiosa deviam ser poupadas de uma exhibição inteiramente contraria á modestia de suas aspirações e aos seus votos de humildade. Sem duvida que uma creatura que abandonou o mundo exterior com os seus brilhantes ouropéis para viver em renuncia deve ter a virtude da resistencia aos elogios. Mas, a vaidade mora no fundo das almas. E esses adjectivos — certamente justos, ou ainda pobres para tão grande abnegação — vão despertal-a, — porque por mais simples que se possa ser de coração sempre se gosta de ouvir falar bem de nós, dos nossos actos, de nossas bôas intenções. Entretanto, esse prazer, que para o seculo é innocente, é um peccado para quem se despiu de todas as vaidades do mundo ao entrar na vida religiosa.

Esta leal cidade e o Brasil conheceram uma creatura de rara expressão christã: a Irmã Paula. Esta creatura, convencida de sua alta missão de caridade e sabendo que ella repousa nos bens materiaes, sacrificou a tranquilla religiosidade da vida a que tinha direito e fez durante longos annos exhaustivas visitas quotidianas a todas as pessoas que a podiam amparar com seu obolo — e, assim, conseguiu o patrimonio com que ergueu um dos maiores e melhores ambulatorios e um posto de soccorros permanente ás familias pobres. Uma obra meritoria de larga expressão.

No entanto, um dia a Congregação de São Vicente de Paulo chamou-a á sua séde, na Europa. A Irmã Paula partiu cercada de carinhos e tambem de pesar — porque era realmente muito querida. Esse pesar augmentou quando se soube que ella não voltaria mais. Passaram-se os tempos. E, afinal, depois de prestigiosas intervenções, Irmã Paula voltou — mas, voltou sem ruido, para reintegrar-se na sua admiravel obra, sem que della se falasse. Foi essa a condição imposta pela Congregação, até onde chegara o commentario dos jornaes, constante, insistente, de todos os dias, com photographias, e que ella julgou incompativel com a vida religiosa.

Deviamos pensar sempre neste exemplo. — J. C.

A campanha do trigo no Brasil

Declarações do prof. Fischer, technico uruguayo contractado pelo governo brasileiro, sobre as nossas Estações Experimentaes de Trigo

RIO, 24 — (Da succursal, via Vasp) — Das mais diversas e intensas actividades que vem o governo imprimindo á administração nacional, destaca-se, pela sua dupla finalidade, a campanha do trigo.

A producção farta e barata do trigo no Brasil importará em vultosa economia para o paiz, além de permittir á nossa gente o uso de um dos mais sadios e preciosos alimentos, directamente ligado á marcha da civilização.

Para nós, brasileiros, é imperativa a producção do trigo.

Observada sob esta dupla finalidade, a iniciativa do Presidente Vargas e cooperação do Ministro Fernando Costa valem pela auspiciosa luta para solucionar um dos mais palpitantes problemas nacionaes.

E' pois, motivo do mais intenso jubilo patriotico a assignatura pelo Chefe da Nação do recente decreto que torna obrigatoria a acquisição e consumo do trigo indigena, visando assegurar, em periodo de installação, a possibilidade de fixação da producção economica desse cereal e sua utilização.

A providencial medida do governo veio amparar, definitiva e racionalmente, o trigo brasileiro e seus cultivadores, que, assim, poderão ampliar suas culturas e concorrer para sua disseminação, sob a orientação dos poderes publicos, tendo como base os trabalhos da cadeia de Estações Experimentaes de Trigo do Ministerio da Agricultura.

Sobre esta organização, a cargo do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas do Ministerio da Agricultura, a Agencia Nacional procurou ouvir, por intermedio do Serviço de Informação Agricola, o prof. Gustavo Fischer, technico uruguayo contractado ha dois annos pelo governo brasileiro, para acompanhar e orientar os trabalhos de experimentação agricola, especialmente os da cultura do trigo.

O prof. Fischer é um dos mais abalisados technicos da famosa Estação Experimental de Estanzuela, no Uruguay, onde trabalhava como assistente do prof. Boerger, uma das maiores autoridades sul-americanas nas questões relativas ao trigo.

São as seguintes as declarações do prof. Fischer á imprensa brasileira:

— Foi com a maior satisfação que acceitei o honroso convite do governo brasileiro para acompanhar, como technico, os trabalhos das Estações Experimentaes de Trigo do Ministerio da Agricultura, o que venho fazendo desde o inicio de suas construcções, com todo o enthusiasmo e confiança no exito de tão extraordinario emprehendimento. Ainda agora acabo de regressar de uma longa viagem ao Sul, onde visitei e collaborei nos trabalhos experimentaes das Estações de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul; de Rio Caçador, Curityba e Ponta Grossa, no Paraná; e de Ipanema, Botucatú, e São Simão, em São Paulo.

A ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE PASSO FUNDO

Transmittindo suas impressões sobre as nossas Estações Experimentaes de Trigo, o prof. Fischer ao se referir á de Passo Fundo disse:

— Esta Estação é o ultimo élo da corrente de Estações Experimentaes e Institutos Agronomicos Regionaes, que se estende de norte a sul do paiz, tendo, por conseguinte, a importante missão de orientar as praticas agronomicas no extremo sul do Brasil. São tão interessantes e valiosos os trabalhos experimentaes realizados nessa Estação, dirigida pelo distincto collega dr. Raul Edgard Kalckmann, que ali demorei-me varios mezes, tendo a opportunidade de acompanhar a realização de importantes experimentos, planejados sob a orientação do Instituto de Experimentação Agricola e em articulação com o chefe da secção de Fomento Agricola Federal, no Rio Grande do Sul, que é o agronomo Luiz Gomes de Freitas, um profundo conhecedor do problema triticio sulino.

Taes experimentos abrangem os estudos geneticos e a competição das variedades mais importantes, em diversas condições de época de plantio, densidade e profundidade de semeadura. No principio, uma das maiores difficuldades que encontrei foi a falta de technicos capazes de assistir o director na sua complexa tarefa administrativa e investigadora. Entretanto, este problema já vae sendo resolvido em parte, satisfactoriamente. Passo Fundo, conta, actualmente, com jovens agronomos, possuidos de enthusiasmo e capazes de levar avante os grandes problemas de implantação do cultivo de trigo e de outras lavouras importantes, em bases economicas, na região meridional do Brasil.

Os predios da Estação de Passo Fundo já estão concluidos, dispondo de excellentes installações. Será necessario, porém, melhorar algumas dessas installações, afim de proporcionar maior conforto para o pessoal que passa muitas horas trabalhando nos laboratorios, durante o rigor do inverno, uma vez que taes edificios não dispõem ainda de apparelhagem para aquecimento.

A Estação já possue mais de 60 hectares em lavouras; os seus grandes campos estão sendo ligados por bôas estradas, num trabalho activo.

RIO CAÇADOR

Proseguindo, accrescentou o referido technico:

— Devo confessar não ter sido das melhores a impressão que recolhi da minha visita anterior á Estação de Rio Caçador, achando sua localização esquisita e isolada, o que parecia conspirar contra sua rapida evolução. Taes condições foram motivo de maior attenção de seus technicos e dos dirigentes do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas. Desta ultima visita, tive a satisfação de constatar um significativo progresso em todos os sentidos. As obras, que correspondem ao grande plano idealizado pelo Ministro Fernando Costa, já se encontram terminadas e ajardinadas.

Extensas áreas já foram roçadas e importantes multiplicações das melhores variedades apresentavam optimo aspecto. Ha poucos dias, o titular da Agricultura recebeu do agronomo Walter Saur, director dessa Estação, bellos feixes de trigo das variedades "35" e "centenario", de alto rendimento e excellente estado sanitario.

O isolamento relativo dessa Estação será, possivelmente, no futuro de uma grande vantagem, permittindo conservar a immunidade das culturas obtidas com sementes escrupulosamente desinfectadas. Refiro-me especialmente ao linho, planta muito delicada no tocante ás exigencias de rotação, mas cuja cultura para a producção de grão e fibras é de grande futuro economico.

PONTA GROSSA

Referindo-se á Estação Experimental de Ponta Grossa, salientou:

— Essa antiga Estação do Ministerio da Agricultura tem obtido apreciavel evolução, completando seus planos technicos com novos elementos e novos experimentos de adubações e rotações, conduzidos com os trabalhos de selecção de trigo e outras investigações.

Julgo conveniente que, dentro do plano geral de ensaios elaborado pelo prof. José Mello Moraes, director geral do C. N. E. P. A., cada estação deve focalizar um problema especial de maxima importancia regional. Neste caso, a de Ponta Grossa se occuparia do estudo das ervas damninhas, visando a sua destruição por processos agronomicos e medidas biologicas, bem como o mais alto aperfeiçoamento no systema de limpeza e classificação mecanica.

Nesse sentido, já propuz aos dirigentes do C. N. E. P. A. a realização de um ensaio geral dos mecanismos adequados, construidos com grande perfeição pela industria brasileira, afim de adoptar logo os processos mais efficientes e que assegurem a menor absorção das sementes destinadas á distribuição aos lavradores. Comparada com as outras Estações, a de Ponta Grossa reune melhoramentos em seus predios e laboratorios.

CURITYBA — PONTO DE REUNIÃO DOS TECHNICOS EXPERIMENTALISTAS DO SUL

— A nova Estação Experimental de Curityba — continuou — é uma das mais avançadas no cumprimento do plano de obras autorizadas pelo governo. Seus predios e installações estão praticamente promptos. O vasto programma experimental está ali em franca e promissora execução.

Essa Estação previlegiada pela sua situação central e bôas communicações para o norte e o sul, reune as condições necessarias para servir de séde ás reuniões dos technicos experimentalistas dos Estados meridionaes, com a finalidade de discutir os seus resultados e orientar seus futuros programmas de trabalho.

Tenho intenção de, em breve, voltar ao sul, para organizar a primeira dessas reuniões.

CONCLUSÃO

Finalizando sua interessante entrevista — na qual deixa patente o esforço que vem realizando o governo para apparelhar o Ministerio da Agricultura com elementos indispensaveis ao desenvolvimento racional da producção do trigo no paiz — o prof. Fischer assim concluiu:

— Sobre as tres Estações Experimentaes do Estado de São Paulo tenho recolhido impressões e suggestões tão valiosas que dellas falarei opportunamente, em separado, devendo desde já declarar que ali encontrei um grande espirito de collaboração e efficiencia digna de nota. Essas Estações ficam, assim, vinculadas, por ensaios communs realizados com differentes culturas, objectivando ainda definir a applicação dos adubos, especialmente os nacionaes Serrana phosphato preparado com os phosphatos beneficiados em Ipanema; farinha de ossos, que constitue por emquanto a maior fonte de phosphatos brasileira; e as tortas e cinzas, valiosas por seu teôr em substancias fertilizantes.

Minha proxima viagem será á Estação Experimental de Patos, cujo director esteve acompanhando os trabalhos de Ipanema. Verifica-se, assim, uma ligação cada vez mais perfeita dos elementos que integram a grandiosa campanha de investigação agronomica brasileira, cujo desenvolvimento venho acompanhando desde os passos iniciaes, convencido agora, mais que nunca, de que a magna obra do Ministro Fernando Costa, que poderia parecer temeraria, será conduzida com tenacidade e efficiencia pelo C. N. E. P. A. até constituir um verdadeiro triumpho da classe agronomica brasileira e motivo de justo orgulho para toda esta grande nação amiga, dirigida por um governo intelligente e realizador.

A IMPORTANCIA DO MEDITERRANEO NO CONFLICTO EUROPEU

NUMEROSOS OBSERVADORES ESTÃO INCLINADOS A ACREDITAR QUE O "MARE NOSTRUM" PODERÁ DESEMPENHAR UM PAPEL DIGNO DO SEU PASSADO

CLERMONT FERRAND, 24 (H.) — As guerras trazem no seu bojo consequencias as mais surprehendentes. Ellas provocam phenomenos que, á primeira vista, parecem de importancia capital, mas que depois se revelam inteiramente secundarias, emquanto outros factos de apparencia insignificante alcançam de futuro uma significação muito mais consideravel.

Assim é que numerosos observadores estão inclinados a acreditar que o Mediterraneo poderá desempenhar, depois da guerra actual, um papel digno do seu passado.

Antes da guerra o movimento de mercadorias nos grandes portos mediterraneos — Trieste, Veneza, Genova e Marselha — representava apenas a quinta parte do registado nos portos septentrionaes da Europa continental — de Ruão a Hamburgo — sem contar naturalmente com os portos britannicos.

Desse modo a Europa negociava e se alimentava e se enriquecia em beneficio senão exclusivo, pelo menos amplamente, das privilegiadas populações mediterraneas. E todavia 200 milhões de sêres vivem na bacia do Mediterraneo, o berço da civilização.

Isso não resultava da falta de mercadorias a serem transportadas através o Mediterraneo, pois 30 milhões de toneladas atravessaram actualmente o canal de Suez. Parece paradoxal, por exemplo, que os vinhos da Argelia deviam seguir — em tempo normal — o caminho maritimo até o Havre para subir em seguida o Sena até Bercy, o grande mercado francez de vinho em Paris. O transporte de uma mercadoria pesada de Port-Said a Strasbourg custava frequentemente mais barato se ella seguisse pelo mar até Rotherdam, contornando a Hespanha e a França e subindo o Rheno, em lugar de seguir a róta directa — Port-Said, Marselha, Lyon e Strasbourg, quasi a metade do outro percurso.

Explicava-se essas "anomalias" pelo facto da navegação — maritima e fluvial — ser melhor ajustada ás rêdes de rios e canaes do norte da Europa. Tal estado de coisas certamente não é estranho ao recuo das tradições mediterraneas e ao prestigio dos costumes norte-europeus no mundo. Trata-se de um problema geo-politico que não é novo.

As correntes de trafégo maritimas não se deslocam ao acaso. O itinerario e o ponto de chegada dos navios estão em funcção de frente de retorno que permitte o estabelecimento de preços de transportes mais vantajosos. Antes da guerra actual e de ha longa data, o equilibrio do trafego era incomparavelmente mais garantido nos portos da Europa do norte. Os armadores podiam assim baixar os preços de ida e volta. Attraiam para o norte uma clientela cada vez mais numerosa.

O trafego pelo mar obedece tambem a uma outra regra: a de reduzir tanto quanto possivel o trajecto por terra.

As necessidades da guerra e do bloqueio forçaram a Suissa em 1914 a fretar barcos mercantes, collocando-os sob a protecção da bandeira helvetica. Os suissos obtiveram uma zona livre para sua fróta no porto de Marselha. No decorrer da guerra actual foi á Italia que elles solicitaram tal zona livre que devia ser fixada em Genova, visando em grande parte aproveitar o frete de retorno dos innumeravesi trens que dia e noite transportam para a Italia o carvão do Ruhr.

Instruidos pela experiencia da Grande Guerra passada, os suissos e italianos haviam electrifcado suas estradas de ferro, preciosamente para se livrarem o mais posivel das importações de carvão estrangeiro em caso de bloqueio ou de guerra na Europa. E por uma ironia do destino as ferrovias electrificadas da Suissa servem de escoadouro de carvão de pedra.

Um dos grandes problemas da economia européa é agora construir canaes e distribuir esses corredores naturaes de penetração de modo a ligar por "estradas ambulantes" os portos do norte aos do Mediterraneo. O Rheno e o Danubio serão logo unidos por um canal accessivel aos maiores barcos fluviaes.

Apesar de bellissimas realizações, como o tunnel de Rove entre o porto de Marselha e o aqude de Barrem, a Camara de Commercio do grande porto mediterraneo não logrou por em pratica o plano geral para o estabelecimento do corredor rhodaniano que permittiria á Suissa não mais ficar bloqueada nas montanhas.

Por força das circumstancias, Marselha tornou-se entretanto nestes ultimos mezes não só o maior porto do Mediterraneo como tambem da França não occupada. Antes da guerra actual o porto do Havre e mesmo o de Paris contavam com um movimento mais importante.

Isto é uma preciosa indicação para a França do futuro. Quasi todas as causas politicas ou outras que se ligam a este conflicto sobre interesse geral, manteem a população num ambiente de vida de commoção social, de vizinhança forçada e de chicana, desappareceram ou devem desapparecer diante das consequencias dessa guerra, sejam ellas quaes forem. Faz-se mistér considerar ampla e exactamente as possibilidades da França de amanhã. Mais da decima parte da humanidade tira os seus recursos para viver da industria dos transportes e das actividades da vida maritima.

Se o Mediterraneo reconquistar o seu importante papel, todas as regiões vizinhas delle terão lucro, mesmo a Hespanha, o Mardocos e as Americas, principalmente quando de novo a cabeça de ponte da Europa para o novo mundo for a peninsula iberica, como nos tempos das descobertas.

Secretaria da Educação e Saude Publica

Pelo sr. Interventor Federal, foram assignados na pasta da Educação os seguintes decretos:

Foram autorizadas as seguintes permutas: srs. Benedicto Lima, director do g. e. "José Alvim", em Atibaia, e Octavio Mello Franco, director do g. e. "Raphael de Moura Campos", em Botucatú, ambos de 3.ª categoria; dd. Chloris de Campos Toledo, adjunta do g. e. de Conchas, e Anna Petillo, adjunta do g. e. de Cerquilho, em Tietê, ambos de 2.º estagio; dd. Maria Regina Barbosa, professora da escola mixta do bairro da Cachoeira Grande, em Santa Branca, e Benedicta Barbosa Pereira, professora da escola mixta do bairro de Itapema, em Jacarehy, ambas de 1.º estagio.

Foi dispensado o sr. Bernardino de Souza Pereira, das funcções de desenhista da Secção de Propaganda e Educação Sanitaria, do Departamento de Saude.

Foram exonerados, a pedido, os srs.: — dr. Arthur Cordeiro da Silva, medico-escolar, contractado, do Serviço de Saude Escolar, do Departamento de Educação; d. Hilda Leite, professora da escola mixta da fazenda Promissão, em Catanduva; d. Alpalice Albertini, servente do g. e. de Pontal.

Foi declarado competir mais a quarta parte do ordenado: — d. Alice Silva Limongi, adjunta do g. e. "Dr. Flaminio Lessa", em Guaratinguetá; d. Clarice de Sousa e Silva, adjunta do g. e. "Conde do Parnahyba" em Jundiahy; d. Maria Guiomar Leite, adjunta do g. e. "Prudente de Moraes", nesta capital; sr. Seraphim Rodrigues Fontes, chefe de culturas do Instituto Butantan, do Departamento de Saude; sr. Sebastião Teixeira, mestre de sellaria e trançagem da Escola Profissional Secundaria Masculina "Cel. João Belarmino", em Amparo; sr. Francisco Brandão, continuo da Escola Normal "Dr. Alvaro Guião", em São Carlos; e d. Maria Elisa de Macedo, servente do g. e. "Pedro II", na capital; d. Herminia Rocha Mattos, professora da escola mixta da fazenda Jatobá, em Pirassununga.

Ministros italianos visitam as frentes de combate

BERNA, 24 (H.) — Informações chegadas de Roma para a Agencia Telegraphica Suissa, divulgam que durante os ultimos dias varios ministros deixaram provisoriamente a capital italiana para uma visita ás frentes de combate. Annuncia-se hoje que o sr. Farinacci, membro influente do partido fascista e ministro de Estado, partiu egualmente em viagem.

Essas viagens, ao que se acredita em certos circulos, representam o indice de que estamos em vesperas de novas operações militares importantes.

O MELHOR ASSUCAR FILTRADO

A verdadeira situação economica da Ethiopia

ROMA, 24 (Stefani) — O ponto nos ii obre a verdadeira situação economica na Ethiopia foi collocado nos circulos competentes romanos em resposta á campanha a esse respeito desencadeada pela propaganda britannica. No que concerne ao dominio agricola accentua-se que as colheitas de cereaes ultrapassaram as previsões nesse anno e são de natureza a fazer face de modo satisfatorio ás necessidades da população indigena. Existe além disso importantes "stocks" anteriormente accumulados. A cultura do arroz deu bons resultados. Existe tambem importantes "stocks" de arroz acumulados anteriormente. As colheitas de mamona e sesamo foram das mais satisfatorias. A producção horticula é interessante do mesmo modo que a da laranja e do limão. Além do mais regista-se uma producção de bananas. A colheita de algodão foi particularmente abundante principalmente na Somalia. Autonomia completa é assegurada no sector da zootechnica no que toca a ovinos, bovinos e caprinos. A criação de coelhos e aves domesticas têm grande desenvolvimento e satisfatoria é a producção de leite e laticinios eventuaes. A defficiencia de assucar é supprida pelo mel cuja producção indigena é consideravel. A situação agricola é pois de natureza a não suscitar inquietação mesmo na hypothese de uma longa guerra. No dominio industrial é importante relevar a existencia de grandes padarias e fabricas de biscoitos. As fabricas de farinha fazem face ás necessidades do consumo. Varios estabelecimentos produzem conservas de peixe. Existem grandes organizações operarias para carnes salgadas e salsichas. A cerveja produzida em larga escala substitue em parte o vinho. Aguas mineraes valorizadas racionalmente são asseguradas ás forças em operações. A producção de sal é consideravel. A industria de calçados começa a dar bôas producções e a fabricação de couros curtidos é bastante importante. Importantes officinas trabalham na reparação de machinas e revisão de motores dispondo de grande quantidade de peças avulsas. Automoveis a gazogenio funccionam em larga escala sobretudo nas linhas de transporte publico utilizando carvão de madeira fornecida pelas floresta ethiopicas. A energia electrica é largamente sufficiente. O movimento das caravanas e a actividade das marchas dos indigenas se desenvolvem normalmente. A rêde de estradas e os meios de locomoção permittem economizar os carburantes de gazolina de que existem estoques importantes, utilizados somente pelas autoridades militares. Em conclusão as condições economicas do imperio lhe permittem resistir e explorar todos os recursos locaes.

ÁS ALMAS CARIDOSAS

A viuva Maria dos Santos, sem recursos, residente em Santo Amaro, pede ás almas caridosas um auxilio para a sua manutenção

Qualquer ajuda póde ser entregue nesta fôlha Departamento de Publicidade.

"SELECCIONES DEL READER'S DIGEST"

RIO, 24 (Da nossa succursal — Via Vasp) — As actividades culturaes nos nossos dias se desdobraram em sectores tão diversos que se tornou humanamente impossivel a uma pessoa conhecer tudo o que se publica, mesmo dentro da sua especialidade, seja ella a mais restricta. O especialista, porém, tem necessidade de informar-se do que vae nos outros campos da sciencia. Mas, como ter noticia do que de fundamental se publica por todo o mundo. Os livros e revistas de cultura surgem aos milhares, escriptos nas linguas mais diversas. Dahi a necessidade de publicações que estampem, em resumos fieis, o que de melhor se escreve sobre os assumptos de actualidade, — scientificos, technicos, literario, informativos.

O "Reader's Digest" acaba de tomar uma iniciativa de largo alcance, publicando, em hespanhol, uma selecção dos seus melhores artigos. Essas "Selecciones" são distribuidas em toda a America Latina, inclusive no Brasil. Para dizer da sua acceitação da nova revista, basta dizer que o primeiro numero, inicialmente de 50 mil exemplares, teve que augmentar a sua tiragem, estando actualmente em 100 mil. Do segundo se imprimiram 175 mil. Para attender aos pedidos insistentes dos paizes latino-americanos, elevou-se a tiragem do terceiro numero, que temos em mãos, a 225 mil exemplares.

Entre os artigos publicados no presente fasciculo das "Selecciones" do Reader's Digest, resaltamos o "Milagre de Dunkerque", pagina de reportagem plena de emoção, retrato fiel do que foi a retirada de um exercito de mais de 300 mil homens, em unico porto de mar, sob o bombardeio incessante da artilharia e da aviação allemã.

Neste numero se publicam condensados das seguintes revistas e jornaes: "Current History", "The American Mercury", "Scientific American", "The New Republic", "Manchester Guardian", "The Forum", "Fortune", "Century Magazine" e artigos de Paul de Kruif, Alexis Carrel, Walter Pitkin, S. V. Benét, Robert Graves, Arthur Divine, Antoine de Saint Exupéry.

TRATADO HISPANO-MANDCHUKUÓ

FECHAMENTO DE SUCCURSAES DE BANCOS NA CHINA

HSING-KING, 24 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Seguindo o exemplo da succursal do National City Bank of New York, de Harbim, que fechou suas portas, as succursaes do Chartered Bank of India, Australia e China, na mesma cidade, solicitaram ao Departamento da Economia do governo do Mandchukuó, permissão para fazerem o mesmo.

ENCONTRO ENTRE AS FORÇAS DE CHUNG-KING E COMMUNISTAS

PEKIM, 24 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — A respeito do attricto que se manifesta cada vez mais grave, convertendo-se, hoje, em hostilidades abertas entre Chung-King e os dirigentes dos communistas chinezes, o jornal "Ly Huin Chung Hua Pao" orgam dos communistas chinezes em Yenanfu', publicou um artigo intitulado "Protestos contra forças de Chung-Kin, transgressoras da lei" e declarou que, agora, a provincia de Shensi se tornará, dentro em breve, theatro de graves encontros armados entre forças centraes de Chung-King e communistas, adeantando ser indispensavel, urgente mesmo, que todos os camaradas se unam para offerecer resistencia a Chung-King.

O jornal adeanta que o 4.º exercito communista, que se encontra ao sul do rio Yangtsé, está marchando em direcção norte, sob o commando de Ku Chutung, da 3.ª zona de guerra, deslocamento esse forçado pelas forças de Chung-King. Houve combates encarniçados nas provincias de Taping, entre as duas forças. Em tal condição, o 4.º exercito dos communistas chinezes, em retribuição aos serviços que prestou a favor de Chung-King, vem recebendo, deste, toda sorte de oppressão.

Termina o jornal, estimulando os communistas chinezes a resistirem a essa operação das forças de Chung-King, que pretende cercal-os e anniquilal-os. Assim, o litigio armado entre Chung-King e os communistas chinezes demonstra, de uma maneira inequivoca, a resistencia cada vez mais precaria das tropas de Chung-King ás forças nipponicas, e essa controversia, que transpóz o quadro de méra difficuldade theorica no seio das forças de Chung-King, está se propagando pór toda a frente de combate das mesmas forças.

TRATADO HISPANO-MANDCHUKUO'

HSING-KING, 24 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O tratado de amizade, commercio e navegação entre o Mandchukuó e a Hespanha, será assignado em Madrid, em fevereiro vindouro.

O accordo para a conclusão do referido tratado, chegou a bom termo entre as partes interessadas, pelas negociações havidas com a Missão Economica Hespanhola que visitou o Mandchukuó em julho do anno passado.

REFORMAS INTRODUZIDAS NO GOVERNO FRANCEZ PELO MARECHAL PETAIN

VICHY, 24 (Havas) — Através do conjunto das grandes reformas emprehendidas em todos os dominios pelo governo do marechal Petain, nestes 8 mezes, é, ainda, bastante difficil fazer uma idéa exacta do alcance das mesmas, principalmente quando se trata de assumpto de dominio technico como o das finanças publicas, por exemplo.

Uma das personalidades mais qualificadas no actual governo quiz precisar ao representante da "Agencia Havas", as grandes linhas geraes das finanças francezas. Sabe-se, por exemplo, que haverá de futuro dois secretarios geraes, um encarregado das questões financeiras propriamente ditas e o outro encarregado das questões economicas. Para isso a estructura interna do Ministerio das Finanças foi remodelada unicamente para attender ao espirito dessa reorganização.

O primeiro secretario conserva as prerogativas do antigo ministro das Finanças com excepção do Departamento chamado de Movimento Geral dos Fundos, que será supprimido como veremos mais adeante.

Sua autoridade se estenderá a 3 directorias: 1.º — Directoria do Orçamento, que elabora e põe em execução o orçamento do Estado e que, por outro lado controla as finanças da nação e das colonias; 2.º — Directoria do Thesouro, que além de suas attribuições proprias e conhecidas, terá sob seu controle a contabilidade geral; 3.º — Directoria de Impostos (contribuições directas, contribuições indirectas, registos, sellos, tarifas aduaneiras, etc.).

Quanto ao segundo secretario geral, encarregado das questões concernentes á economia sua autoridade se estende tambem sobre tres directorias distinctas:

1.º — Directoria de Economia Privada que deve conhecer todos os problemas geraes de economia, subvenções do commercio privado, concessões de emprestimos e creditos pelo Estado a empresas particulares, administração das empresas do Estado e vigilancia sobre as gestões dos Departamentos autonomos, taes como o Departamento do Trigo, dos Alcooes etc..;

2.º — Directoria dos Tratados de Commercio, destacando-se a questão dos accordos de "clearing";

3.º — Directoria de Seguros sob todas as suas formas.

Segundo affirmam os meios competentes na materia, o Ministerio das Finanças poderia ser mais sabiamente remodelado tendo em conta naturalmente as novas exigencias das actuaes circumstancias. Suas attribuições foram mesmo muito ampliadas, e não se fez senão consagrar uma tendencia que já se fazia notar e sentir a certo tempo e que obrigavam o ministro das Finanças a sair frequentemente e cada vez mais longe de suas attribuições de dominio puramente technico, para estender sua autoridade a todos os ramos da actividade economica da nação.

Não se pode deixar de dizer que o governo do marechal Petain supprimiu o Ministerio do Commercio repartindo suas attribuições entre o Ministerio de Negocios Estrangeiros e o Ministerio das Finanças, o primeiro no que concerne aos tratados de commercio e o segundo, ainda por parte dos tratados de commercio e tambem tudo o que diz respeito ao commercio privado em geral (Primeira e Segunda Directoria do Secretariado Geral de Economia).

No que diz respeito á questão dos seguros em geral recorda-se tambem que a mesma era no regime attribuição do Ministerio do Trabalho, passando agora tambem para o Ministerio das Finanças.

Quanto á principal Directoria das Finanças que era até aqui a do movimento geral dos fundos, essa foi completamente abolida na nova organização. Suas attribuições ficarão de futuro divididas entre a Directoria do Thesouro (Secretariado das Finanças) para tudo o que se relaciona com o commercio com os paizes estrangeiros e os serviços do Secretariado da Economia.

DR. NESTOR GRANJA

LONGA PRATICA EM BERLIM

Tratamento e operações de:

Ouvidos, nariz e garganta

R. CONS. CHRISPINIANO, 404 (Predio Rex) — Sala 608

Das 10 ás 12 hs., das 3 ás 6 hs.
Aos sabbados das 10 ás 12 hs.

O CUSTO DA VIDA EM CHUNG-KING

NANKIM, 24 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — As autoridades nipponicas na China publicaram um communicado a proposito da elevação do custo de vida ora reinante em Chung-King, facto esse que está ameaçando, sériamente, a commodidade dos que facilmente ganhavam para a propria subsistencia, e tambem, ameaçando a estructura da politica financeira e economica do regime de Chang-Kai-Chek. E' o seguinte o communicado:

"Segundo informações recentemente recebidas, as populações de Chung-King e do interior da China controlada pelo regime de Chang-Kai-Chek, estão passando por grandes privações e lutando com extrema difficuldade economica, devido, principalmente, á alta actual do preço dos generos alimenticios e de tudo, em geral, difficultando a vida sobremaneira, factos esses verificados, não somente devido ao conflicto actual, mas, tambem, á orientação de Chang-Kai-Chek.

Fazendo-se uma analyse estatistica dos preços em Chung-King, em comparação com o primeiro semestre do anno de 1937 — periodo este anterior ao inicio das hostilidades entre o Japão e a China — verifica-se que a vida naquella cidade encareceu quatro vezes mais no mez de maio do anno passado, tendo encarecido ainda mais no mez de novembro do mesmo anno, e elevando-se a doze vezes mais no fim do mesmo anno.

Dentre os generos de primeira necessidade, o que subiu de preço, de maneira impressionante, foi o arroz. Os dirigentes de Chung-King affirmam que esse estado de coisas — aliás bem alarmante e ameaçador para o povo — será abrandado pela abertura do credito a Chung-King, por parte da America do Norte e da Inglaterra. Todavia, essa tentativa de acalmar o povo, sempre que este se sente angustiado por ameaças de acontecimentos sombrios — tentativa dos dirigentes de Chung-King — está destinada, como as edmais, a fracasso, pois que tal abertura de credito não mostra nenhum signal de resultado pratico porque, a insufficiencia dos meios de transporte e communicações e as difficuldades de importação de generos alimenticios, em virtude da guerra europée, tornara-se impossivel, pois que os paize sproductores não poderão redobrar a producção dos generos de que necessita Chung-King. Ademais, em troca do credito aberto pelos Estados Unidos e Inglaterra, Chung-King terá que mandar mineraes, o que significa pesada divida para o futuro do povo chinez.

O credito, tanto acariciado por Chung-King, trará, para a vida do povo chinez, uma sitdação de desespero e o fará victima da plutocracia anglo-americana, não representando, a acceitação de tal credito, senão uma conclusão do tratado pelo qual a China ficará como colonia de nação estrangeira.

O que significarão o movimento contrario á politica do preço estabelecido por Chung-King ou cotação clandestina originada pela attitude dos proprietarios de terra, a compra de moeda estrangeira e o deposito desta nos bancos estrangeiros por parte dos meios governamentaes de Chung-King?

E' certo, porém, que essa politica de Chung-King não exercerá de modo algum influencia na estabilidade do Japão e do governo nacional de Nankim. Não seria o caso, em face dessa situação do povo e das autoridades de Chung-King abrirem os olhos para analysar qual a causa fundamental das males em que os mesmos se debatem?

Allemães internados no Canadá

LONDRES, 24 (Reuter) — Informam de um porto oriental do Canadá:

"Muitas centenas de prisioneiros allemães desembarcaram neste porto para serem levados aos campos de concentração, situados no interior do paiz.

"A maior parte dos prisioneiros se compõe de aviadores, cujos apparelhos foram derrubados na Inglaterra, além de certo numero de tripulantes de submarinos".

Os esforços bellicos do Canadá

LONDRES, 24 (Reuter) — Falando hoje, nesta capital, sobre os esforços bellicos do Canadá, o sr. Vincent Massey, alto commissario do Canadá na Inglaterra, declarou que o plano de treinamento imperial aéreo estava consideravelmente adeantado em relação ás datas previstas e ao numero de officinas e aviadores em treinamento, em fins de 1940, excedia de um terço os effectivos que fôra possivel prevêr para aquella data.

O orador declarou, tambem, que o poder naval do Canadá possuia agora 8 vezes mais homens e dez vezes mais navios do que em principios da actual guerra e que esse augmento continuaria na mesma média para os proximos 12 mezes.

"Dentro de alguns mezes — accrescentou o orador — a producção canadense será de 70 °|° maior do que o recorde por ella estabelecido durante a Grande Guerra. A producção do Canadá inclue fuzelagem de aviões, canhões, "tanks", carretas para o exercito (produzidas em média de 400, diarias) e diversos milhares de granadas.

6.000 MODÊLOS PARA LHE VENDER

• Ramenzoni é a maior fábrica de chapeos da América Latina. Si precisa de um chapeo de qualidade, escolha na ampla linha Ramenzoni, o modêlo e a côr que condizem com a sua personalidade. Exija sempre o sêlo de qualidade.

CHAPEOS FINOS

RAMENZONI

Informações agricolas da Bahia

RIO, 24 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Ministro Fernando Costa recebeu do agronomo Honorato de Frêitas, correspondente do Ministerio da Agricultura na Bahia, communicação, segundo a qual a imprensa de São Salvador divulgara com interesse uma nota sobre a intensão do governo do Estado de crear o Departamento de Assistencia ás Cooperativas, modificando, assim os Institutos Especializados ali existentes. A referida nota se fundamenta no facto de haver regressado dos Estados Unidos o agronomo Waldiki Moura, que fez nesse paiz o curso de especialização cooperativista.

A medida lembrada pela imprensa será muito bem recebida, pois visa o melhor controle das cooperativas por parte do governo.

Em outro telegramma, o referido correspondente informa que o Interventor Landulpho Alves, acompanhado de varios Secretarios de Estado, seguiu terça-feira para São Roque, onde inaugurou o trecho na Estrada de Ferro Nazareth e obras complementares. Esse acontecimento tem grande importancia para a economia do sudoeste bahiano, visto que o porto ali em construcção tem calado capaz de permittir ancoradouro a maiores navios, favorecendo, assim, o escoamento da volumosa producção dessa zona.

O sr. Interventor, proseguindo viagem, tambem presidiu o acto do lançamento das pedras fundamentaes dos pavilhões de Chimica e de Agricultura da nova Escola Agronomica da Bahia, ora em construcção no municipio de Cruz das Almas.

Hontem, foi ainda inaugurada uma Usina de beneficiamento do algodão em Feira Sant'Anna.

UM LIVRO DE SUCCESSO!

Já em 2.ª edição nas Livrarias:

UMA REPORTAGEM NA ITALIA

de

ABNER MOURÃO

O desenvolvimento economico de Pelotas

SUA EXPORTAÇÃO ATTINGE CERCA DE 100 MIL CONTOS ANNUAES

RIO, 24 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Communicação transmittida ao Ministro Fernando Costa informa que o municipio de Pelotas exportou, em 1939, 104.518.520 kilos ou 11,89% da exportação total do Rio Grande do Sul. O valor a bordo dessas vendas attingiu a 93.129:299$000 ou ainda ... 9,96°|° do total do Estado.

Em 1938, a exportação pelotense de materias primas foi de 4.263.837 kilos e, em 1939, 6.046.497; de generos alimenticios, em 1938, 65.885.990 kilos, em 1939, 98.050.936 kilos; de manufacturas, em 1938, 530.887 kilos e, em 1939, 398.987 kilos.

Pelotas tem a primazia no Estado em determinados productos, mesmo quanto ao volume e valor. A industria do couro, por exemplo, tem ali destacada situação e progride sensivelmente: em 1938, a exportação de peles e couros brutos se elevou a 357.065 kilos, subindo em 1940 para 697.948 kilos.

Tambem o fumo pelotense é muito apreciado no Rio Grande do Sul, sendo que a exportação do fumo em corda, em 1938, foi de 142 kilos, alcançando, em 1939, 92.909 kilos.

A industria de oleo de linhaça vem progredindo nesse municipio, que, em 1939, exportou 1.700.472 kilos, contra 1.019.563 no anno anterior.

A exportação de arroz pelo porto de Pelotas, é uma das maiores do Sul do Brasil, ultrapassando de 36.282.771 kilos, em 1938, para 52.562.560 kilos.

O commercio de barracas está ali muito desenvolvido, tendo a exportação de texteis de origem animal alcançado 2.006.110 kilos ou mais 69.036 kilos sobre a de 1938.

Com razão Pelotas é chamada de California Riograndense. Sua exportação de frutas, que é composta de 41 qualidades, attingiu, em 1938, a .... 129.529 kilos e, em 1939, a 261.662 kilos.

Examinando taes dados, o Ministro Fernando Costa ficou agradavelmente impressionado pelo desenvolvimento cada vez mais promissor de Pelotas, que se colloca presentemente entre os municipios mais ricos do Brasil.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

PREMIO MAIOR: 100:000$000

Plano C — DECRETO N. 10266 DE 5 DE JUNHO DE 1939 — Num. 80

LISTA DE SEXTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1941

OS BILHETES SÃO LITHOGRAPHADOS EM PAPEL BRANCO, TINTA COR PRETA, FUNDO AZUL, NUMERAÇÃO PRETA NA FRENTE COM A INSCRIPÇÃO: EXTRACÇÃO EM 24 DE JANEIRO DE 1941, ÁS 14 HORAS

13518 Ap. 2:000$

13519 100:000$

13520 Ap. 2:000$

20405 10:000$

12273 5:000$

22866 3:000$

11577 2:000$

7016 1:000$

9847 1:000$

12981 1:000$

15889 1:000$

21861 1:000$

Atenção

Premios maiores vendidos em

13519 Limeira

20405 Capital

12273 Capital

22866 Capital

11577 Capital

7016 Capital

9847 Capital

12981 Capital

15889 Capital

21861 Presidente Prudente

(FINAL SIMPLES) — 2.200 PREMIOS PARA O ULTIMO ALGARISMO DO PRIMEIRO PREMIO — (FINAL SIMPLES)

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TÊM 30$000

ALÉM DOS PREMIOS CONSTANTES NESTA LISTA

O escriptorio á rua José Bonifacio, 99 e 107, estará aberto para pagamento todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, excepto nos dias feriados.

A directoria pagará integralmente o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respectiva extracção, ao seu portador, e não attende reclamação alguma por perda, subtracção de bilhetes ou qualquer outro incidente allegado.

No caso do premio maior sahir no numero (1.000) serão considerados como approximações o immediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogaram; sendo sorteado o ultimo serão approximações o immediatamente inferior e o primeiro, isto é, o n.º 1.000.

AS EXTRACÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS.

O Fiscal: DR. PAULO DA SILVA PINTO. — O Director: DR. JOSÉ ALVES PALMA — A Autoridade Policial: DR. EDMUNDO DE AGUIAR

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — Gene Tierney — Jackie Cooper — Henry Hull — Proh. até 14 annos — Fox Jornal 23x36 — Actua. Globo 35 — Nacional — Cinédia — A's 14,15 — 16,15 — 18,05 — 20 e 21,55 horas. — A' tarde: poltr. 4$; 1|2 entr. 3$; balcão, 3$500; A' noite: polt. 5$; meia entr. 3$; balcão, 3$500

BANDEIRANTES — NÃO CUBIÇARA'S A MULHER ALHEIA — Com Charles Laughton — Carole Lombard — RKO. — Prohibido até 14 annos. — Voz do Mundo 41x30. — O novo hippodromo do Jockey Clube. — Nacional. — A's 14.30, 16.20, 18,10 20 e 21,55 hs. A' tarde: polt. 4$000; meias entr. 3$000; balcões, 3$500. A' noite: poltronas, 5$000; meia ent., 3$000; balcão, 3$500.

BROADWAY — A DANSARINA RUSSA — Zorina — Eddie Albert — Varner — "Noticias do Dia 14x2" — "Guanabara Jornal 31", nacional — DN. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: poltronas 4$; 1|2 entr. 2$500 e balcões, 3$000. — A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — OH, MARIETTA — Jeanette McDonald — Nelson Eddy — MGM. — "O decennio da revolução", nacional — Lavadores de janellas — Des. Walt. Disney — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A' tarde: poltronas, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000. — A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500.

ALHAMBRA — DESMASCARADO — Ronald Reagan — Varner — ACCUSO MINHA MULHER — Warter Pidgeon — Virginia Bruce — Prohibido para menores até 14 annos — MGM. — "Cine Jornal Brasileiro 173", nacional — DFB — Desde 14 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — CONQUISTADORES DA BROADWAY — Lana Turner — Joan Blondell — George Murphy — MGM — POVO ERRANTE — Françoise Rosay e André Brulé — Prohibido para menores até 18 annos. — ART — "Uma corporação efficiente", nacional — DN. — Desde as 14 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

ODEON VERMELHA — A VIDA E' UMA DANSA — Maureen O'Hara — Lucille Ball — O HOMEM QUE SE VENDEU — Briand Donlevy — Muriel, Angelus — Prohibido para menores até 10 annos — "Parque da cidade", nacional — DFB — A's 14,15 e 19,25 horas — Poltr., 3$; meias entr. e balcões, 1$500. Só á tarde, senhoras, 1$500.

ODEON AZUL — O FILHO DOS DEUSES — Tyrone Power — Linda Darnell. — O REI DA TRAPAÇA — Wayne Morris — Jane Wyman. — Prohibido até 14 annos. — Actualidades D. F. B. 22. — Nacional. — A's 19,30 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas e senhoras, 1$200.

PARATODOS — PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Durbin — Mischa Auer — BANDOLEIRO DE SORTE — "Actualidades Globo 34", nacional — Cinédia. — A's 14,30 e ás 19 horas. — A' tarde: poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: poltonas, 3$; meias entradas, 1$500; balcões, 2$000.

S.TA CECILIA — PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Durbin — Mischa Auer — BANDOLEIRO DE SORTE — Cesar Romero — Prohibido até 10 annos — O DIA DA BANDEIRA EM S. PAULO — Nacional — DFB — A's 14 e 19 horas. Poltronas, 2$500; meias entradas e senhoras 1$500. A' noite: poltr. 3$000; meias entr. 1$500; balcões, 2$000.

PARAMOUNT — DOIS HOMENS E UMA MULHER — Wallace Beery, John Howard e Dolores Del Rio — A PEQUENA DO MARUJO — Nancy Kelly — John Hall — A HISTORIA DE UMA CARTA — Nacional — DFB — A's 14,10 e 19 horas — Poltronas, 2$500; 1|2 tnradas e senhoras, 1$500. A' noite: polt. 3$000; meias entr. 1$500; balcões, 2$000.

CAPITOLIO — BÔA SORTE — Ginger Rogers — Ronald Colman — SE FOSSE EU... — Gloria Jean — Bing Crosby — Actualidades DFB 16 — Nacional — A's 13,50 e ás 18,50 horas. A' tarde, poltr. 2$; 1|2 entr. 1$; sras. 1$500. A' noite: poltr., 2$300; meias entr., 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — TARZAN E A DEUSA VERDE — Herman Brix — Proh. até 10 annos. — JOHNNY E' DO AMOR — Tom Brown — Peggy Moran — Report. Cinematographica 10 — Nac. — DFB — A's 14 e 19,10 horas — A' tarde: Poltronas, 2$000; meias ent. 1$000; Balcão, 1$200. A' noite: poltronas, 2$700; meias ent. e balcão, 1$500.

BABYLONIA — HOTEL DOS ACCUSADOS — William Powell — Myrna Loy — Prohibido para menores até as 10 horas — PEQUENO ACCIDENTE — Producção da Universal — Actualidades D. F. B. 20 — Nac. — A's 14 e ás 19 horas. A' tarde: poltr. 2$000; meias entr. 1$500. A' noite: poltronas, 2$300 meias entr. e geraes 1$500.

B. POLITEAMA — DESAFIO AO DESTINO — John Garfield — Anne Shirley — S. O. S. NA ONDA TIDAL — Ralph Byrd — Prohibido para menores até 10 annos — "Actualidades D. F. B. 21" — Nacional. A's 14 e ás 19 horas — A' tarde: poltr. 2$; meias entr. 1$; geraes, 1$200; senhoras, 1$500. A' noite: poltr. 2$300; meias entr. e geral 1$200.

PAULISTA — CASTELLO SINISTRO — Paulette Goddard, Bob Hope — Prohibido até 14 annos — SE FOSSE EU... — Gloria Jean e Bing Crosby — A Voz dos Bronzes — Nacional — DFB — A's 14 e ás 19 horas. A' tarde: poltr. 2$; meias entr. 1$; sras. 1$500. A' noite: poltr., 3$; meias entr. 1$500.

PARAISO — O JOVEN THOMAS EDISON — Mickey Rooney — LOURA E PERIGOSA — Jean Davis — Lynn Bari — Prohibido até 10 annos — Jangadeiros. — Nacional — DFB — A's 14 e 19 horas. A' tarde: poltr. 2$; meias entr. e sras. 1$200. A' noite: poltr. 2$300; meias entradas, 1$200; geral 1$500.

LUX — TUDO ISTO E O CÉO TAMBEM — Bette Davis — Charles Boyer — O REPORTER Nº 1 EM PARIS — Barry K. Barnes — Filmes proh. até 10 annos — Actualidades DFB 18 — Nacional — A's 13,50, 18,40 hs. A' tarde: poltr. 1$500; meia entr. e sras. 1$; balcões, $700. A' noite: poltr. 2$300; meias entr. e balcão, 1$500.

ROYAL — VICIADA — Jacqueline Delubac — VAMOS SONHAR — Raimu — Jacqueline Delubac — Filmes prohibidos até 18 annos — Filme Jornal 110 — Nacional. — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — TUDO ISTO E O CÉO TAMBEM — Bette Davis — Charles Boyer — Proh. até 10 annos — VÔO DE RESGATE — Richard Dix — Chester Morris — Actualidades DFB 13 — Nacional — A's 19,05 horas — Poltronas, 1$500; meias entradas e geral. 1$000.

AMERICA — DOIS HOMENS E UMA MULHER — Wallace Beery — John Howard — Dolores Del Rio — SAFARI — Douglas Fairbanks Jr. — Cinearte 4 — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

COLYSEU — BOA SORTE — Ginger Rogers — Ronald Colman — ROMEU A CAVALLO — Jack Benny — GUANABARA JORNAL 22 — Nacional — DN — A's 19 horas Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

Complicações diplomaticas... Uma ladra elegante, um lord sympathico, um baile numa embaixada... ponto de partida para um romance repleto de momentos de bom humor e intrigas!

ASSIA NORIS
JOHN LODER

O PRAZER DE AMAR

ART
PROH. ATÉ 14 ANNOS
Compl. ACTS. O GLOBO 36

2.a FEIRA ART PALACIO

John Barrymore

A COMEDIA DO SECULO, COM DON JUAN BARRYMORE E A MAIOR TURMA DE PANDEGOS DO CINEMA!

O ETERNO DON JUAN

MARY BETH HUGHES
GREGORY RATOFF • JOHN PAYNE
ANNE BAXTER • LIONEL ATWILL

20th Century Fox
Uma producção extra Darryl F. Zanuck
Direcção de Walter Lang

SEGUNDA-FEIRA BROADWAY
COMPLEMENTO FILM JORNAL 111

O DRAMA ELECTRIZANTE DAS FRONTEIRAS DO "WEST", ONDE A JUSTIÇA SE IMPÕE PELA FORÇA!

GEORGE O'BRIEN

CODIGO DA BALA

COMPLEM. CACHOEIRA de ITAPERICA

SPENCER Tracy em
EDISON
O MAGO DA LUZ

RKO RADIO
METRO-GOLDWYN-MAYER

SEGUNDA-FEIRA ALHAMBRA

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 24 — (De Kathleen Shaw, da Agencia Reuter) — Quem não recorda de Rodolpho Valentino, o bello Valentino inesquecivel, interpretando o toureiro Juan Gallardo em "Sangue e Areia", o famoso romance de Blasco de Ibanez? Trabalhavam ao seu lado Nita Naldi, "vamp" de curvas espectaculares, olhos negrissimos, decotes que naquelle tempo eram terriveis e que hoje até Diana Durbin usa maiores... Nita Naldi fazia a seductora Dona Sol, emquanto Lila Lee, ingenua tambem desapparecida, interpretava Carmen, a esposa do Toureiro. Naquelle tempo era tão bem delimitada a differença entre "vamps" e ingenuas! Hoje, depois da descoberta do "glamour" e do "oomph", a confusão é enorme; e não ha linda lourinha de olhos candidos que não queira ter os seus encantos perversos...

Michelle Morgan, por exemplo, é "vamp" ou "une pauvre-petit"? Brenda Marshall, Paulette Goddard, Ann Sheridan, Geraldine Fitzgerald, Ingrid Bergmann, não são "vamps", ao que me conste; mas poder-se-á acaso chamar de "ingenuas" essa gente?

Mas voltando a "Sangue e Areia", considerou-se a creação de Valentino no toureiro uma coisa inimitavel, incomparavel, irreproduzivel... Pois Tyronne Power, o bello Ty, acha que tambem é filho de Deus, que tambem tem as suas graças latinas, apesar de americano 100 °|°, e vae matar touros e morrer de amores nas pegadas do finado Rodolpho.

Aliás parece que o guapo marido de Annabella não tem medo de caretas. (Já em casar com Annabella, mostrou que não é sopa, e que quando quer uma pequena, chega a buscal-a até no Brasil...)

Ty não hesita em reviver papeis que predecessores seus tornaram celebres. Vamos, por exemplo, vel-o em breve na "Marca do Zorro", que foi annos atrás a grande creação do velho Douglas.

Terá o segundo interprete as mesmas qualidades de plasticidade, alegria, vitalidade que davam á realização de Fairbanks um cunho singular e, parecia, inimitavel? Ninguem sabe. Só vendo.

No toureiro Gallardo, em que pese a creação de Valentino, é de crêr que Tyronne se sáia maravilhosamente. E' jovem, é bonito, tem a figura morena e romantica que o papel requer. Não terá decerto aquelles olhos fascinadores do Valentino, "os olhos hespanhoes" que fizeram chorar tantas fans quando desappareceram.

Mas, realizado por um personagem mais humano, mais perto da realidade, sem aquelle aspecto de idolo ou figura de invenção que Rodolpho realizava na téla, talvez o protagonista de "Sangue e Areia" fique mais proximo da verdade e por isso mesmo mais identificado com o typo que Blasco Ibanez creou.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA — "COLOMBO", DE CARLOS GOMES

Na noite da proxima terça-feira, 28 do corrente, vae o Departamento Municipal de Cultura offerecer ao publico paulistano, no Theatro Municipal, uma hora de arte. Trata-se da execução, pelo Coral Lyrico, Coral Paulistano e orchestra do Departamento, do poema-vocal-symphonico "Colombo", do immortal compositor brasileiro, Carlos Gomes.

A musica de Carlos Gomes fala tão de perto á alma brasileira, que qualquer das paginas immorredouras encontrará éco sempre no nosso publico. Este poema "Colombo", muito particularmente, ha de nos empolgar, não só pelo seu thema essencialmente americanista, como tambem por ter sido a derradeira obra do maior dos nossos musicos.

O poema que desenha as figuras historicas de Isabel de Hespanha, Fernando, o Rei, Colombo, o Frade, d. Mercede, dama da Rainha, d. Ramiro, fidalgo da Côrte, e Don Diego, Grande de Hespanha, constitue-se das seguintes partes:

1.ª Parte — Junto ao Convento de "La Rabida"; 2.ª Parte — Na Côrte; 3.ª Parte — Em Alto Mar; 4.ª Parte: — Na Bahia de Barcelona — Na Côrte — Apotheose Final: Hymno ao Novo Mundo.

Serão solistas: Mary Gazzi (Isabel de Hespanha; Armando Assis Pacheco (Fernando — o Rei); Paulo Ansaldi (Colombo); Dullio Baroni (O Frade); Iracema Bastos Ribeiro (D. Mercede, dama da Rainha); Arnaldo Pescuma (Don Ramiro, fidalgo da Côrte); Mario Gracco (Don Diego, Grande de Hespanha).

Os ingressos poderão ser procurados na bilheteria do Theatro Municipal, no dia 28, a partir das 10 horas, aos preços de costume.

HOJE — A's 14,20 — 16,15 — 18,10 — 20,05 e 22 horas

OS GREGOS eram ASSIM

com ALLAN JONES
MARTHA RAYE
JOE PENNER
ROSEMARY LANE
IRENE HERVEY
Chas. BUTTERWORTH

"THE BOYS FROM SYRACUSE"
Cinedia Jornal Vol.3-N.67

OPERA
UNITED ARTISTS — O CORAÇÃO DA CINELANDIA
RUA D. JOSE' DE BARROS, 295 — PHONE 4-2121

PREÇOS — Vesperal: Platéa, 5$000; Balcão, 1.ª, 4$; Balcão, 2.ª, 3$500; Meia entrada, 3$000. — NOITE Platéa, 5$000; Balcão 1.ª 4$000; Balcão, 2.ª 3$500. Meia entrada, 3$000

THEATROS

"TODOS SÃO FELIZES", DE JORACY CAMARGO, A NOVA PEÇA QUE PROCOPIO LEVA Á SCENA, AGORA, NO BOA VISTA

Joracy Camargo, o comediographo que creou fama, talvez injustamente, através das representações de "Deus lhe pague" e de "Anastacio" — dois trabalhos pouco felizes de sua producção — e que não conseguiu consolidar seu prestigio, tambem injustamente, por meio da unica peça verdadeiramente notavel de sua autoria, que é "Maria Cachucha" — continua em franca maré alta de actividade.

Ha pouco tempo, encenou "O Burro"; mais recentemente, montou "O anjo da meia-noite"; agora, escreveu "Todos são felizes".

E, como acontece, em regra, quando um autor começa a editar comedias sobre comedias, quasi que dando preferencia á quantidade, ao invés de dal-a á qualidade, suas obras se resentem de um ou de varios senões muito simples: o da falta de renovação de methodos scenicos — e o da ausencia de variedade de estylo no dialogo e nos personagens — o da mastigação incessante dos mesmos conceitos, já expressos em outras situações, sem melhorar nem peorar o que foi feito antes.

Na comedia "Todos são felizes", como em "O Burro", como em "Anastacio", e como em "Deus lhe pague", o autor apenas accentua o seu gosto de philosophar sobre o amor, a mulher, o homem, o casamento, a fidelidade, etc., sem fazer philosophia authentica, sem animar as scenas, e sem marcar, no espirito do espectador, um instante de luminosidade.

"Todos são felizes", que Procopio introduziu, hontem, no cartaz do Bôa Vista, é comedia em que, ao contrario do que diz o titulo, ninguem é feliz. Dos homens, um é infeliz porque foi abandonado pela esposa; outro é infeliz porque desgraçou a familia e sabe que a esposa vae amasiar-se; o terceiro é infeliz porque se amasiou e ficou com medo do marido de sua concubina; o quarto é infeliz porque é idiota; e o quinto é infeliz porque, como se diz vulgarmente, "errou o golpe". Das mulheres, uma é infeliz porque, ninguem a comprehende; outra é infeliz porque, levada á miseria, precisa que um desconhecido a ampare — e assim por deante.

Como dissemos acima, o autor tambem não foi feliz, na concepção da comedia, não parecendo que o espectador, por seu lado, se sinta feliz em face da prolongada monotonia raciocinante que se estende pelos tres actos, sem movimento, de principio ao fim.

A conclusão que o critico deduz, por consequencia, é que "todos são mais ou menos infelizes", cada qual á sua maneira, inclusive os artistas, que não encontram substancia scenica com que fazer valer sua capacidade technica.

Visto, porém, que, mesmo nas infelicidades generalizadas, nem tudo se perde, salvou-se o scenario, de optimo effeito decorativo, e que não cansa, apesar de ser o mesmo nos tres actos da peça. Mas o scenario parece que é pouca coisa para garantir o exito de arte ou de bilheteria de uma comedia que foi annunciada como provocadora de gargalhadas.

POL.

COMMUNICADOS

ULTIMO SABBADO DE "SINHA' MOÇA CHOROU..." —3.ª FEIRA, "OS "HOMENS PREFEREM AS VIUVAS"

O ultimo sabbado de "Sinhá moça chorou...", tambem será o penultimo dia dessa peça na actual temporada de Dulcina e Odilon.

Tanto em vesperal, ás 16 horas, como á noite, nas sessões das 20 e 22 horas, os espectaculos serão em homenagem á fundação de S. Paulo.

— Amanhã, despedida de "Sinhá moça chorou...", em vesperal, ás 15 horas e á noite, ás horas do costume.

— 3.ª feira, "premiére" de "Os homens preferem as viuvas", satyra de Martinez Sierra, traduzida por Odilon. Para todos esses espectaculos estão a venda as respectivas localidades.

O THEATRO DE GOLDONI NA TEMPORADA DE PROCOPIO

Na semana proxima, dia 31, o actor Procopio dará a conhecer ao publico de São Paulo o theatro primoroso de Goldoni. Na literatura theatral italiana, esse autor occupa lugar de franco destaque. Elegante na linguagem, minucioso na technica, original na escolha dos themas, Goldoni tem logrado offerecer, invariavelmente, espectaculos de raro encanto. Além do mais, as peças de Goldoni são finamente comicas.

Desejando apresentar aos nossos amantes do bom theatro uma das joias do repertorio de Goldoni, Procopio porá em scena, sexta-feira proxima, a comedia intitulada "Um golpe errado".

— Hoje, ás 20 e 22 horas, no Boa Vista, Procopio continuará representando a comedia "Todos são felizes!", original do escriptor Joracy Camargo.

— Domingo, unica vesperal elegante de "Todos são felizes!", estando já a venda os bilhetes.

O THEATRO INFANTIL REPRESENTARA' HOJE, NO CASINO ANTARCTICA, A SYMPHONIA DO "GUARANY" EM BAILADOS

Amanhã, em vesperal, "A nova gata borralheira", pelo elenco infantil

Mais dois espectaculos vão ser realizados, hoje e amanhã, no Casino Antarctica, pelo elenco infantil da Associação Brasileira de Criticos Theatraes. A representação de hoje, com inicio ás 20 horas, constará da Symphonia do "Guarany" em bailados e um acto de variedades. Nesse espectaculo, com o qual o Theatro Infantil commemora a passagem da data da fundação de S. Paulo, tomarão parte os elementos principaes do conjunto, assim como o Corpo de Baile a orchestra infantil.

O bailado "Rhapsodia guarany", inspirado na symphonia da opera de Carlos Gomes, será apresentado com a seguinte distribuição dos papeis principaes: "Pery", Yara Araujo; "Cecy", Ruth Aguillar; "D. Alvaro", Celia Jacobsen; "Maju" Lima Sant'Anna. No acto variado destacam-se numeros de canto, pelas meninas Mercedes Menendez, Annita Sobolh e Anna Lia, e "Em um mercado persa", de Ketelbey, pela orchestra e o corpo de baile, além de numeros de musica por Nelly Martins, Dolio Sobolh e Iracema Migueis.

Domingo, em vesperal, das 15,30 ás 17,30 horas, será apresentada a peça "A nova gata borralheira", de Th. de Barros Filho, com lindas canções e sumptuosos bailados e, na segunda parte, o bailado "Rhapsodia guarany", trabalho choreographico de Leon Mandel. Durante os intervallos, a orchestra do Theatro Infantil executará numeros de musica fina. Ao contrario do que tem succedido em espectaculos anteriores, desta vez o conjunto musical do Theatro Infantil occupará o lugar destinado á orchestra no theatro. A direcção musical dessas novas representações estará a cargo do prof. Vicente de Lima.

— Os ingressos para os espectaculos de hoje e amanhã são encontrados na bilheteria do Casino Antarctica.

NOTAS DE ARTE

VII SALÃO PAULISTA DE BELLAS ARTES

A Clinica Infantil do Ipiranga, fundada em 1931, é uma instituição a combater a mortalidade infantil e a prestar assistencia á maternidade. Nas suas varias secções, tem attendido a milhares de pessoas doentes que a ella recorrem em suas necessidades.

Hoje o producto da entrada no recinto da exposição do VII Salão Paulista de Bellas Artes será em beneficio dessa admiravel instituição. Accorrer ao VII Salão Paulista de Bellas Artes é passar momentos agradaveis e contribuir ao mesmo tempo para uma grande obra de caridade christã.

Proclamação da "miss" Centro Gallego para 1941

A exemplo do que vem realizando ha varios annos, o Centro Gallego de São Paulo realizará hoje á noite, em sua séde social, á ladeira Porto Geral, com todas as solennidades, a proclamação da "Miss" Centro Gallego para o anno de 1941. A nova monarcha é a senhorita Moncha Rios, dilecta filha do distincto casal José Pascoal Gomez — sra. Ermelinda Rios de Paschoal e elemento de marcante projecção não só entre a colonia hespanhola domiciliada nesta capital como, tambem, nos circulos aristocraticos paulistanos.

Esse já tradicional acontecimento elegante do Centro Gallego de São Paulo vem sendo muito justo e ansiosamente aguardado, pois serve elle para um maior e mais intimo congraçamento entre filhos de uma grande, nobre e amiga Patria distante que escolheram a nossa metropole para seu domicilio e sua actividade. Por todos esses motivos, a festa da proclamação da "Miss" Centro Gallego de 1941 deverá revestir-se do maior brilhantismo. Em seguida ás solennidades protocollares haverá um grandioso acto variado, com o concurso de conhecidos artistas do nosso radio e do nosso theatro.

ASSOCIAÇÕES

BOLSA DE CEREAES DE S. PAULO

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, na séde da Bolsa de Cereaes de São Paulo, á rua Plinio Ramos, 50, a posse da nova directoria dessa entidade, recentemente eleita para o mandato do corrente anno.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Continuam abertas até dia 31 do corrente, no Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, as matriculas em continuação e as inscripções para os exames de 2.ª época e de admissão aos cursos: Fundamental, Geral e Superior.

Escola de Bellas Artes

Terá lugar hoje, ás 20,30 horas, a inauguração da Exposição dos Trabalhos de alumnos da Escola de Bellas Artes de São Paulo, á rua Onze de Agosto n.º 169, referente ao anno lectivo de 1940.

Após essa cerimonia, será franqueada ao publico a referida Exposição até ás 22 horas, permanecendo aberta durante 13 dias, no horario das 13 ás 22 horas, inclusive aos domingos.

FORÇA POLICIAL

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

Foi transferido para a reserva da Força Policial do Estado, o 2.º tenente George Danton Carneiro da Silva, do R. C.

Foi aggregado ao quadro da Força Policial do Estado, o 2.º tenente de administração do S. S. — Oswaldo Benedicto de Oliveira.

Foi concedida medalha de prata "Lealdade e Constancia", ao 1.º tenente do 5.º B. C., da Força Policial do Estado — Mario Evald Lundbon.

Foram reformados os seguintes militares da Força Policial do Estado:

nos termos dos arts. 15.º, letra "b", 16.º letra "d" e 28.º da Lei n. 2.940, de 6 de abril de 1937, o 2.º cabo João Pereira dos Santos, do 3.º B. C.; 2.º cabo Antonio Guedes, do 4.º B. C.; e soldado Pedro José de Siqueira, do 5.º B. C.;

nos termos dos arts. 15.º, letra "c", parag. 2.º, 16.º, letra "a", II parte, 23.º, 27.º e 30.º da Lei n. 2.940 de 6 de abril de 1937, o 2.º cabo do 4.º B. C. — Benedicto Teixeira Chaves;

nos termos dos arts. 15, letra "c", parag. 2.º, 16.º, letra "a", II parte, 27 e 30 da Lei n. 2.940, de 6 de abril de 1937, o soldado Francisco Maia, do 7.º B. C.;

nos termos dos arts. 15, letra "a", parag. 1.º, 16, letra "b", e 27 da Lei n. 2.940, de 6 de abril de 1937, o soldado José Ribeiro Rodrigues (2.º), do S. M. B.

DULCINA — ODILON
commemoram o anniversario da fundação de S. Paulo com tres representações da sensacional peça de FORNARI
"SINHÁ MOÇA CHOROU..."
— no —
THEATRO SANT'ANNA
Vesperal ás 16 horas — 1.ª sessão, ás 20 horas — 2.ª sessão, ás 22 horas.
Amanhã — Definitivamente ultimo domingo de
"SINHÁ MOÇA CHOROU..."
Vesperal ás 15 horas
3.ª feira, DULCINA - ODILON apresentarão a "premiére" de "OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS", interessantissima satyra de Martinez Sierra. Traducção de Odilon.

JENNY CALDAS
a garota descoberta pela PRH-9 para as folias de 1941 está desacatando com as suas marchas mirabolantes e os seus sambas cheios de bóssa, nas audições nocturnas
— do —
"CARNAVAL EM SUA CASA"
uma realização e apresentação 100 °|° successo do locutor WALTER FORSTER
Um "cast" novo em que actuam artistas de grande cartaz:
OTHELO SANTIAGO — IRMÃS MIRANDA — REGIONAL DE ZE' DA PINTA
Parte humoristica com LAURO D'AVILA e CAPITÃO BALDUINO
E quem quizer cantar á vontade é só apparecer para formar no côro. Ensaios todas as noites, a partir das 20 horas
"CARNAVAL EM SUA CASA"
o presente folionico mais gozado da temporada de 1941
PRH — 9
RADIO BANDEIRANTE
840 kilocycles

THEATRO BOA VISTA
PROCOPIO
está obtendo mais um notavel exito com a engraçadissima comedia de JORACY CAMARGO:
TODOS SÃO FELIZES!
Um espectaculo de mysterio e sensação.
DIA 31
A's 20 e 22 horas:
UM GOLPE ERRADO
Comedia de GOLDONI

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

A succursal do "Correio Paulistano", em Campinas já iniciou a reforma de assignaturas desta folha, para o anno de 1941. Os interessados poderão dirigir-se durante o dia, á rua Luzitana, 1.246 e á noite, á redacção do "Diario do Povo" e, ainda, pelo telephone 2.631.

CAMPINAS, 24.

O MOVIMENTO DO MERCADO MUNICIPAL EM 1940

O sr. José Pontes Nogueira, administrador do mercado, acabar de enviar ao Prefeito Euclydes Vieira, o relatorio do movimento daquelle proprio municipal durante o anno que findou.

A nossa reportagem, compulsando o memorial, pode annotar os seguintes dados, que bem revelam a optima administração que vem fazendo, ali, o sr. José Pontes Nogueira:

Os alugueis recebidos pela administração, e relativos aos quartos internos e externos, bancas internas, mesas de productores, verdureiros e de caminhões avulsos, attingiu a ..... 151:572$. As taxas de inicio de commercio e alugueis atrasados, com o accrescimo de vinte por cento, attingiram a 9:295$500. O pagamento effectuado no mez de janeiro de 1940, pelos locatarios dos açougues, para a pintura dos mesmos foi de 422$400. O total da arrecadação do mercado foi, portanto, de 161:289$900.

O Frigorifico municipal, dependencia do mercado, teve em 1940, a renda de 21:747$800, notando-se que o mesmo começou a funccionar em maio de 1940, devido á reforma por que passou. A importancia ali arrecadada como "imprevistos" e correspondente ao apparelho telephonico installado no Frigorifico, por conta da firma Alves, Azevedo e Cia., foi de 234$. Total da renda, 21:981$800.

Pela exposição do sr. José Pontes Nogueira, ve-se que a renda bruta do Frigorifico e do mercado, no exercicio de 1940, foi de 183:271$700.

No seu relatorio, o administrador do mercado esclarece que a diminuição da renda do Frigorifico e mercado, foi motivada pela reforma do primeiro e por estarem ha tempos fechadas, duas bancas internas de verdura e ter havido poucas transferencias, que pagam a taxa de inicio de commercio.

O sr. José Pontes Nogueira accentuou, ainda, em seu relatorio, que ha perfeita harmonia entre a administração do mercado e os locatarios de suas diversas dependencias, terminando por agradecer ao Prefeito Euclydes Vieira, o apoio que sempre lhe dispensou, quando o julgamento de causas, que sempre se basearam num espirito de direito e de justiça.

PAGAMENTOS DE JUROS

Estão sendo pagos, no Thesouro Municipal, das 12 ás 16 horas, os juros das emissões de 7.500:000$, ... 3.000:000$ e 4.500:000$, componentes do emprestimo municipal de .... 15.000:000$, bem como os juros correspondentes ao "coupon" n. 36, do emprestimo municipal de 5.000:000$, de 7 de dezembro de 1923.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: a menor Balbina, com 2 annos e meio, filhinha do sr. Pedro Luis de Oliveira e d. Maria Vieira de Oliveira; a sra. d. Elisa Gallana, com 75 annos, viuva do sr. Angelo Galana; a menor Odila, com 8 mezes, filhinha do sr. Claudio Paulo e de d. Maria Barbi.

VISITA AO POSTO DE REMONTA

Afim de visitar as installações do posto de remonta do Exercito deverá chegar a Campinas, dentro de alguns dias, o coronel Antonio da Silva Rocha, que vem do Rio ao nosso Estado, afim de assistir ás cerimonias inauguraes do novo Hippodromo Paulistano.

UNIÃO DOS ALFAIATES E COSTUREIRAS

No proximo domingo, será empossada a nova directoria da União dos Alfaiates e Costureiras de Campinas, a qual recentemente eleita, ficou assim constituida: presidente, André Bertoldi; vice-dito, Angelo Antonio Gagliardi; 1.º e 2.º secretarios, Pedro Moretti e Octacilio Armando Gagliardi; 1.º e 2.º thesoureiros, Vicente Mielli e Aldo Pellegrini; bibliothecario, Irineu Amancio; auxiliar, Benedicto Gomes. Conselho deliberativo, presidente, José Prospero Jacobucci; 1.º e 2.º secretarios, Frederico Cavallari e João Baptista Americo Sevá.

SOCIEDADE BENEFICENTE "ISABEL A REDEMPTORA"

Em assembléa geral, realizada dia 19 do corrente, elegeu-se a directoria da Sociedade Beneficente "Isabel a Redemptora", que ficou composta como segue: presidente, Pedro Alcantara Fortunato Cruz; vice-dito, Alvaro Fonseca Santos; 1.º e 2.º secretarios, Benedicto Alves e Nelson Alfredo Kon; 1.º e 2.º thesoureiros, Ervino Kaschel e Walter Daffner; visitador-chefe, Manuel Trassa. Commissão de Contas: Francisco O. Soares, Durvalino Walter e Geraldino T. Campos.

O USO DE NOVOS CEPOS E FACAS PELOS AÇOUGUEIROS

A succursal do "Correio Paulistano" recebeu o seguinte communicado:

"O Centro de Saude local solicita o comparecimento dos srs. açougueiros em geral, para tomarem conhecimento dos modelos de cepo e facas exigidas pelo Regulamento do Serviço de Fiscalização da Alimentação Publica. (Decreto n.º 10.395, de 26-7-1939).

O prazo para adoptarem esses novos modelos é até 30 de abril do corrente anno e não serão concedidos alvarás aos que não cumprirem esta exigencia, de accôrdo com a circular n.º 9, de 3-1-1941, da Directoria do Serviço do Interior do Departamento de Saude, do Estado".

ASYLO DOS INVALIDOS

Após a realização de uma assembléa agitadissima, tomou posse hontem, a directoria do Asylo de Invalidos, que é a seguinte: presidente, dr. Manuel Alexandre Marcondes Machado; vice-dito, dr. Carlos Francisco de Paula; mordomo, sr. Carlos Machado de Toledo; 1.º e 2.º secretarios, dr. Ernesto de Oliveira Chagas e dr. Waldomiro Telles Rudge; 1.º thesoureiro, sr. Oscar Christiano Helwig; 2.º thesoureiro, capitão José Ferreira Lameirão. Commissão de Contas: srs. Pedro Siqueira, Celso Egydio de Sousa Santos e Adalberto Maia.

CASAMENTO PROCLAMADO

Está sendo proclamado o casamento do sr. José Lente com d. Ruth Ferreira.

CLUBE CAMPINEIRO DE REGATAS E NATAÇÃO

A directoria do Clube Campineiro de Regatas e Natação iniciou uma campanha para o augmento do seu quadro social.

— "Amanhã, á noite, na séde do clube "vermelhinho", á rua Coronel Quirino, realizar-se-á uma competição de saltos e natação.

PRIMEIRO DECENNIO DA INSTRUCÇÃO ARTISTICA DO BRASIL

Da Directoria do Expediente da Prefeitura Municipal, a succursal do "Correio Paulistano", recebeu, hoje, o communicado seguinte:

"O anno de 1941 se apresenta auspicioso no terreno da arte.

Todos conhecem as difficuldades que apresenta ainda o meio brasileiro em relação a essa actividade cultural, o que nos faz applaudir com enthusiasmo a noticia de que uma sociedade artistica, essencialmente nacional, completa dez annos de existencia.

Esta entidade é a "Instrucção Artistica do Brasil", — fundada em S. Paulo em 1931 e que vem insistentemente dando exemplo, creando, desenvolvendo, incentivando o gosto pela arte em 64 cidades do nosso territorio.

Sabemos que durante todo o anno de 1941 ella celebrará o seu primeiro decennio, com varias iniciativas de caracter artistico.

A correspondencia da sociedade, de todo este anno, — trará um sello commemorativo, colorido, com o escudo da IAB e as datas 1931-1941 — 1.º decennio".

PAPEIS DESPACHADOS PELO PREFEITO EUCLYDES VIEIRA

O Prefeito Euclydes Vieira deu despacho, hoje, aos papeis abaixo:

Do eng. director da D. O. V., prot. 571. A' D. E. Publique-se; da I. A. B., prot. 680. A' D. E, para providenciar; do director do Clube Campineiro de Regatas e Natação, prot. 715 Ao official de gabinete; do sub-director geral do D. M., prot. 709. A' D. T., para tomar conhecimento e providenciar o cancellamento dos impostos no prazo de isenção; do chefe da 1.ª Secção Technica do D. F. P. Vegetal, prot. 650. Archive-se; do Juiz de Direito da 1.ª vara, prot. 568. Informe-se; de Sylvio Malozinhos E. S. Aranha, prot. 556. Concedo licença nos termos da lei n. 346, artigo 37, 1 alinea "a", á vista do parecer annexo da P. J.; de Zeferino Ferreira Leal, prot. 722, Miguel Monteiro Neto, prot. 728, José Augusto Silva, prot. 727, Geraldo Chagas de Almeida, prot. 727, Lourenço Hardy, prot. 726, Carlos Godoy, prot. 725, J. Roberto Lucas, prot. 723, Pompeu Carvalho de Moura, prot. 721, Lourenço M. Almeida Prado, prot. 720, Clelia Lacerda Nogueira, prot. 735, engenheiro José Benedicto de Mello, prot. 733, José C. Carvalho, prot. 732, Celso Monteiro de Carvalho e Silva, prot. 731, Joaquim Carlos Dias, prot. 730, Jonas Ferraz, prot. 724, Waldimir M. Campos, prot. 734, Oswaldo Anderson Neger, prot. 758, Elvadovia Soares Muniz, prot. 759, e Luis Malo, prot. 760. Deferido A' D. T.; de Lizerio Leite de Godoy, prot. 762, Narciso de Paula, prot. 755 e José Ferreira Leal, prot. 757. A' D. A. E. Sim, por equidade; do Prefeito Municipal de Tietê, prot. 711. Providencie a D. E. do cel. Othelo Rodrigues Franco, prot. 714. A' Secretaria da J. A. Miller, do cel. Ercowitz, prot. 662. A' D. E. Certifique-se, em termos; da C. C. T. L. F., prot. 754 A' D. O. V.; do director do Instituto de Previdencia do Estado de S Paulo, prot. 710. A' D. T., para providenciar pela verba propria; de Maria Emilia Moreia, prot. 712. A' D. T. Sim, em termos; de Raphael Giraldi, prot. .... 11219 e Nilse Tabolse, prot. 11235. Expeça-se a 2.ª via; de Nicolau Andrielli, prot. 742 e Sylvio Moreli, prot. 717. A' D. T. Certifique-se, em termos; de Carlos Piz, prot. 763 e José Tartari, prot. 750. A' D. O. V. Sim, em termos; de Alfredo Macedo Junior, prot. 747, Massant Nagaro, prot. 751, Josephina Silvino, prot. 744, Nagib Hadda, prot. 745, V. Chiqueto e Cia., prot. 762, José Maria Cesar Filho, prot. 761, Alexandre de Britto, prot. 746, Reis e Heitor, prot. 373, José Caprini, pro. 738, Thimoteo Barreiro e Companhia, prot. 739. Sim, em termos; do eng. director do D. A. E., prot. 702. A' D. E. Autorizo de accôrdo com a informação; de Talvino Egydio de Sousa Santos, prot. 744. A' D. de E. J. a este protocolado copias authenticas do parecer da Commissão de Obras e Serviços Urbanos da extincta Camara Municipal, referente á lei n. 498, parecer esse tambem subscripto pelo Commissão de Finanças e de Justiça, approvado em 1.ª discussão, em 30-11-36, com os respectivos despachos. J. tambem copias authenticas das emendas apresentadas e approvadas em 2.ª discussão, em 7-12-36, com os competentes despachos. Determino ao Secretario da Camara Municipal o processo juntado em cumprimento do despacho de 17-1-41; de Antonio Pugliá, prot. 179; de Antonio Oliveira, prots. 748 e 749 e Sebastião Rosa da Silva, prot. 746. Informe a D. O. V.; de Laudelina Alves, prot. 461 e 462, Sebastião Ferreira dos Reis, prot. 470, José Ferreira Leal, prot. 569, Emilio Paschoaloto, prot. 468, Olympio Candido dos Santos, prot. 469, Valente Crevilaro, prot. 568, Dimande Palermo, prot. 663, Antonio M. Duran Lopes, prot. 664, Benedicto M. dos Sanos, prot. 545 e Dario Guaraldo, prot. 332. A' D. T.; de Miguel Bianchi, prot. 741. Informe a R. F.; de Michelangelo D'Agostinho, prot. 743. Informe a D. T.; da Companhia Telephonica Brasileira, prot. 546. A' D. A. E., para conferir o chamado de 4-12-40; de Luis Barros de Moraes, prot. 672. A' D. T.; de José Rufino do Amaral Junior, prot. 765, David Cardoso, prot. 766, Antonio Dias Rangel, prot. 764 e Paulo Stadter, prot. 763. Informe a D. O. V.; de Yolanda Gallo Palazzi, prot. 752. Informe a D. T.; de Raphael Santoro, prot. 611. A' R. F.; do eng. director da D. A. E., prot. 702 A' D A. E. Autorizo de accôrdo com a informação; de Augusto Cantusio, prot. 10901, João Armbrust prot. 82, David Murray Thomaz, prot. 46, eng.º Mario Penteado, prot. 10008, Alexandre Rigirozzi, prot 11227, Paschoal Paterno, prot. 222, Radamés Tatangelo, prot. 280, Francisco Agostinho de Arruda, prot. 707, José de Sousa Baeta, prot. 10500 e Paschoal Bertoni, prot. 691. A' D. T.

CONCORRENCIA PARA PUBLICAÇÃO DE ACTOS OFFICIAES DA MUNICIPALIDADE EM 1941

(P. 036) — Archive-se, após empenho de verba.

De Concheta Andreoli, prot. 542. A' D. A. E.; de Carlos Gazzoli, prot. 437. Informe a R. F.; de Chori e Anastacio, prot. 225. A' D. T.; de M. Ruas e Cia., prot. 393, Renato Bianchi, prot. 348, Fiori e Cia., prot. 520, Alberto Farbegas Aguiar, prot. 503, João Chioratto, prot. 11, Nogueira e Marsarioli, prot. 111, Romero dos Santos, prot. 361, Viuva de José Antonio Góes, prot. 11218, A. Bolsonaro e Cia., prot. 110, Antonio Augusto da Silva, prot. 11226, Nestor Castanheira, prot. 553, Alvaro e Arnaldo, prot. 658, Domingos Signorelli, prot. 10358, José Mascarenhas, prot. 364, Raphael Santoro, prot. 611, Manuel Carvalho e Cia., prot. 626, Manuel Carvalho e Cia. prot. 627, do mesmo, prot. 628. A' D. T.; de João Miguel Andreotti, prot. 117. A' R. F.; de Manuel Carvalho e Cia, prot. 629. A' D. T.; do eng. director da D. A. E., prot. 792 e fiscal geral, prot. 789. A' D. T.; de augusto de Moraes, prot. 790. A' D. A. E. Sim, por equidade; de Francisco de Campos Abreu, prot. 703. Deferido. A' D. T.; de Antonieta de Camargo, prot. 767. Informe a D. T.; de Carlos Baroni Junior prot. 704 e Miguel De Filippis prot. 604. A' vista da informação da D. O. V. indeferido; de Raphael Mauro prot. 787 Antonio Ferreira Marques, prot. 788 e Cesaro Ferreira, prot. 797. A' D. O. V. Sim, em termos. De José Rodrigues da Cunha, prot. 796. A' R. F. Sim, em termos De Laurival de Oliveira, prot. 8012. A' vista da informação, archive-se; de Nenezio Bougleux, prot. 805 e Miguel De Felippis, prot. 798. A' D. O. V. Sim, em termos; de Necezio Bougleux, prot. 804, Eduardo Dias Porto, prot. 803, Sylvio Seraphino, prot. 802, Sawaya e David, prot. 801, e Antonio Romualdo Sgabi, prot. 799. A' R. F. Sim, em termos; de José Dias dos Santos, prot. 781, José Barbaro, prot. 778, e Paulo Curcio, prot. 806. Informe a D. T.; director do Serviço de Estatistica da Producção, prot. 771. A' Secção de Estatistica; de Altimira Sousa Pinto, prot 786. Ao C. D. da C. B. E. M. de Para e Cia., prot. 769 Inteirado; do chefe da I A. P. prot. 788. A' D. E.; do Banco Commercial do Estado de São Paulo, prot. 812. A' D. T.; de Virgilio Ferraz de Camargo, prot. 800, Joaquim dos Santos Barbosa, prot. 810 e Hilario Pinheiro, prot. 808. Informe a D. O. V.; do director geral do D. M., prots. 772, 773, 775 e 776. A' D. T. de Jacob Liach, prot. 785, Dante Santi, prot. 784, Irmãos Martins Neto, prot. 783 e Francisco Martins, prot. 782. A' R. F. Sim, em termos; de Folegatti e Scolfaro, prot. 779. A' D. D. V. Sim, em termos; de Eugenio Perez, prot 271. A' vista da informação da D. O. V., indeferido; do do presidente da Associação de Imprensa Periodica Paulista, prot. 713. Accusar; do eng. S. B. Mendes e outros, prot. 423. A' D. O. C. Sim, nos termos da informação; de Miguel Bianchi, prot 741. Sim, á vista da informação; de Oscar Ferreira de Moraes, prot. 612. A' vista da informação, não convem a venda do terreno; de Estephania de Mello, prot. 791. Concedo nos termos da lei n. 346; da Bandeira Paulista de Alphabetização, prot. 777. Inteirado. de Carlos Macchi, prot. 695. A' D. O. V; da Orientadora do Parque Infantil, prot. 794 A' D. E. Providencie pela verba propria da Instrucção Publica; da I. A. B., prot. 680. Informe-se á interessada; de Jandyra de Toledo Pacheco Silva, prot. 572. Deferido. A' D. T.; de Antonio Rodrigues dos Santos Junior, prot. 811. A' vista da verba orçada não ha como attender; do eng.º director da D. O. V., prot. 795. A' D. O. V. Providencie e junte nota da defesa para pagamento pela verba propria do orçamento; do director do grupo escolar de Taquary, prot. 813. Não havendo verba consignada em orçamento, não ha como attender; de José Rosa, prot. 598. A' D. A. E.; de Vicente Iorio, P. I. 8165-40 — P 618. A' D. O. V., para tomar conhecimento; de Elisiario B Prado, prot. 276. A' D. A. E.

HOJE
REI MOMO 1.º
E UNICO
TOMARÁ POSSE DE SEUS DOMINIOS NA
CIDADE DA FOLIA
Os foliões são convidados a adherir ao cortejo, que sahirá da Praça do Correio ás 19 horas. O sequito de S. Magestade será acompanhado por innumeros cordões, ranchos e escolas de samba, clarins, arautos, batedores, carros allegoricos!
CARNAVAL Sublime
DA
PRA5 RADIO SÃO PAULO
1260 KCS.

"MOLESTIAS VENEREAS E SUA PROPHYLAXIA"

INICIO DE UMA SÉRIE DE CONFERENCIAS PATROCINADAS PELO DEPARTAMENTO DE SAUDE

Com o intuito unico de diffundir, pelos melhores meios, ensinamentos elementares relativos a praticas hygienicas e sanitarias, o Departamento de Saude do Estado, fará realizar, em nossa capital, em cooperação com a Secção de Propaganda e Educação Sanitaria, uma série de conferencias que serão proferidas, especialmente, em sédes de nossas entidades esportivas, agremiações commerciaes e industriaes, syndicatos e outras sociedades.

A palestra inicial, será proferida no dia 29 do corrente, e será realizada na séde social do Clube Esperia, na Ponte Grande, estando a mesma confiada ao sr. dr. Brenno Silva, assistente medico de "SPES", que dissertará sobre o thema: "Molestias venereas e sua prophylaxia", sendo a mesma illustrada com a projecção de um filme educativo e de varios dispositivos.

A entrada será franqueada a todos os interessados.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

Realizar-se-á hoje, ás 21 horas, á rua Benjamin Constant, n.º 152, a sessão inaugural dos trabalhos do Instituto Historico e Geographico de São Paulo relativos ao anno social de 1940. Commemorando a data da fundação de São Paulo, usará da palavra o orador official, sr. dr. José Carlos de Ataliba Nogueira.

Serão empossados os novos associados que estiverem presentes, assim como discutidas e submettidas a votação as propostas já examinadas pela Commissão de Syndicancia e de admissão de socios.

A recepção a Rei Momo que chega hoje a S. Paulo

As festividades que estão sendo organizadas — O desfile das sociedades carnavalescas — Na "Cidade da Folia" — Hora de calouros — Bailes ao ar livre — No "grill-room e Marajoara — Outras informações

E' esperado hoje, nesta capital, onde será recebido festivamente, com as pragmaticas de estylo, o festejado Rei Momo, soberano unico da alegria.

Depois de uma ausencia de muitos mezes, pois se encontrava em repouso, a autoridade suprema do carnaval — embora continuasse sempre presente no espirito do seu povo — retorna aos seus dominios, para, desta vez, estabelecer o seu throno na "Cidade da Folia".

Um cortejo com mais de duas mil pessoas, carros allegoricos, arautos, clarins, escolas de sambas, ranchos, cordões, blócos, batedores em motocycletas e carros dos altos dignatarios da "côrte" do soberano carnavalesco será formado, ás 19 horas, na rua Anhangabahu', seguindo, depois de percorrer algumas ruas da cidade, para a Cidade da Folia, na avenida Agua Branca.

Os preparativos que vem sendo feitos, depois de varios estudos, e obedecendo ás suggestões dos Chronistas Carnavalescos, promettem um cortejo dos mais attraentes, pois que, a arregimentação de adeptos, que tomarão parte no grande cortejo vem sendo feita desde ha varios dias.

Desfilarão, acompanhando o cortejo "real", as seguintes sociedades carnavalescas: Cordão Carnavalesco Som de Crystal, C. C. Mocidade do Lavapés, C. C. Rainha das Flores, Escola de Samba 1.ª de São Paulo, Rancho e Bloco da Saudades Caipiras de Guyahuna, Bloco das Caprichosas e C. C. Campos Elyseos.

Hoje, portanto, ás 19 horas, S. Paulo inteiro deve estar na avenida São João, afim de prestar á S. M. Rei Momo I e Unico, todas as grandes e alegres homenagens que elle merece.

AS FESTIVIDADES

Depois de percorrer as ruas da cidade, passando pela avenida S. João, praça Julio Mesquita, novamente avenida São João, depois praça Marechal Deodoro, rua General Olympio da Silveira e, finalmente, av. Agua Branca, o cortejo estacionará em frente aos portões da "Cidade da Folia", afim de ser feita a posse official de Rei Momo, em seus dominios, no antigo recinto da Feira Nacional de Industrias.

Na Cidade da Folia, então, as festividades a serem realizadas apresentam os melhores attractivos. O programma elaborado consta, antes de mais nada, de um grande desfile de ranchos, cordões, blocos e escolas de samba, no auditorio. Recebendo essas homenagens Rei Momo dirigir-se-á, então, para os tres tablados, ordenando o inicio dos bailes populares immediatamente.

Após um pequeno e justo repouso, a autoridade suprema do carnaval visitará os bailes nos diversos pavilhões, inclusive "grill-room", bavaria e balalaika, onde o Marajoára Clube dará o seu grito de carnaval.

CALOUROS CARNAVALESCOS

Iniciando-se as suas actividades de animador das folias, S. M. fará realizar no domingo a "Hora dos Calouros Carnavalescos", da qual será o animador e unico e justiceiro julgador, sendo, portanto, o senhor absoluto do gongo, cujas decisões, sendo verdadeiros decretos, abrirão grandes possibilidades aos que pretendem cantar no radio.

Um premio dado por S. M. Rei Momo, será uma grande credencial, convenhamos, mormente em se tratando de classificar "calouros carnavalescos". Essa Hora de Calouros será iniciada no domingo, das 18 ás 20 horas(precedendo, portanto, a um novo desfile de blocos, ranchos, cordões e escolas de samba.

A' tarde de S. M. será preenchida nos divertimentos do Parque Changai, onde o Rei do Carnaval dará mostras da sua coragem e "eterna" juventude, passeando, calmamente, na montanha russa, no trem fantasma, no autodromo e na roda gigante.

BAILE AO AR LIVRE

Os bailes ao ar livre iniciar-se-ão logo após a chegada de Rei Momo, nos tres tablados armados na Cidade da Folia. Esses bailes, que deram a nota mais pittoresca nos festejos já realizados na "Cidade da Folia", serão gratuitos.

"GRILL-ROOM" E MARAJOARA CLUBE

A nota de distincção da Cidade da Folia será dada, como sempre aconteceu, pelo "grill-room" e pelo Marajoára Clube, que este anno inicia as suas grandes festas carnavalescas.

Para facilitar o ingresso, tanto para o "grill-room" como para o Marajoára, foram abertos portões particulares. Na rua Antarctica, para o "grill-room" e na av. Agua Branca, proximo ao antigo Parque Antarctica, para o Marjoára Clube.

OS CLUBES EM ACTIVIDADES

SOCIEDADE SUL RIO-GRANDENSE DE S. PAULO

Baile Pré-Carnavalesco

A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo fará realizar no dia 8 de fevereiro proximo, em seus salões do Palacio Trocadero, um baile pré-carnavalesco, destinado a obter enorme successo.

Para que essa primeira festa carnavalesca da Sul Rio Grandense, este anno, se revista do mesmo encanto que tanto distinguiu essa sociedade no Carnaval passado, já foram tomadas as devidas providencias para ornamentação dos seus salões, devendo ser contractado um dos mais famosos "jazz" de São Paulo.

O traje para esse baile pré-carnavalesco será fantasia ou rigor (casaca ou smooking). Para ingresso dos socios exige-se a carteira social com o recibo n.º 2.

CLUBE MUNICIPAL DE S. PAULO

Realiza-se hoje o annunciado baile carnavalesco do Clube Municipal, que terá inicio ás 22 horas nos salões do Gymnasio do Estadio Municipal.

Esta festa será abrilhantada por especial conjunto carnavalesco, sendo o traje para a mesma o de fantasia ou passeio.

A directoria do clube desejando contribuir o maximo possivel para o real successo da organização, fará farta e variada distribuição de brinquedos carnavalescos á todos os socios e convidados.

Por apresentação de um socio, poderão ser obtidos os ingressos na secretaria do clube, que attenderá até ás 18 horas. Outras informações serão prestadas pelo telephone 2-0525, no mesmo horario.

BAILE DO GREMIO POLYTECHNICO NO PACAEMBU'

Indiscutivelmente o Estadio do Pacaembu' tornou-se o ponto preferido para os bailes da sociedade paulistana.

O Gremio Polytechnico desejando que o seu tradicional baile a fantasia, em beneficio da Escola Nocturna "Paula Sousa", se revista este anno de todo o brilhantismo e elegancia fará realizal-o nesse salão.

Para maiores informações procurar a séde do Gremio, á rua José Bonifacio, 237, 1.º andar, sala 101.

CLUBE LATINO (Ex-Clube Italico)

O baile carnavalesco do Clube Latino este anno será realizado no dia 22 de fevereiro, sabbado gordo, nos amplos e arejados salões do Clube Athletico Paulistano.

A directoria do Clube Latino já está providenciando para que esta festa proporcione aos seus associados e frequentadores uma noite de sã alegria, cheia de agradaveis suspresas.

Os convites e as reservas de mesas já podem ser procurados na secretaria do clube, no predio Martinelli, 12.º andar. Informações pelo telephone 2-4534.

ATLANTICO CLUBE

Como nos annos anteriores a directoria do Atlantico Clube, fará realizar no dia 25 do corrente, hoje, o já tradicional baile pré-carnavalesco, denominado "Uma noite na Bahia", que será levado a effeito nos salões do Trianon, á av. Paulista, ás 22 horas.

A commissão organizadora está envidando todos os esforços para que essa festa venha marcar época nos annaes de nossa sociedade. Para as fantasias mais originaes, serão offertados valiosos premios.

Todas as informações, bem como as reservas de mesas, poderão ser obtidas na secretaria, edificio Martinelli, 12.º andar, entrada 1229 ou pelo phone 2-0500 das 14 horas em deante.

NOTICIARIO DAS PEQUENAS SOCIEDADES CARNAVALESCAS

CORDÃO DAS CAPRICHOSAS

A directoria deste cordão pede o comparecimento de todos os seus associados, hoje, ás 17 horas em ponto, em sua séde social, á avenida Rudge, 555, para o grande desfile de Rei Momo.

C. C. RAINHA DAS FLORES

São convidados todos os socios deste cordão a comparecer hoje, ás 17 horas, na séde social, á rua Theodoro Sampaio, 483, para o grande desfile em homenagem á Rei Momo.

C. C. SOM DE CRYSTAL

A directoria pede o comparecimento de seus associados, hoje, ás 17 horas, em sua séde social, á ladeira Porto Geral, 63, para seguirem para o grande desfile de Rei Momo.

C. C. MOCIDADE DO LAVAPE'S

Pede-se o comparecimento de todos os seus socios, hoje, ás 17 horas, em sua séde social, á rua S. Joaquim, 592, afim de tomarem parte no grandioso cortejo do Rei Momo.

ESCOLA DE SAMBA 1.ª DE S. PAULO

São convocados a comparecer hoje, ás 17 horas, em sua séde social, á av. São João, 1.475, todos os seus componentes, que deverão tomar parte no desfile de Rei Momo.

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

Hoje — Baile pré-carnavalesco do G. C. R. T. ás 21,30 horas, no Commercial.
— Baile "Uma noite na Bahia" do Atlantico Clube, ás 22 horas, no Trianon.
— Baile pré-carnavalesco do C. Municipal, ás 21 horas, no Estadio Pacaembu'.
— O "Gremio das Rosas" realizará um baile no Salão da Lega Lombarda, á praça Almeida Junior (antigo largo S. Paulo) ás 21 horas.
— "Baile dos Diamantinos", do rancho Diamante Negro, no salão das "Classes Laboriosas".
— Em sua séde, á rua S. Caetano, o E. C. Araguaya realizará baile pré-carnavalesco.
— O Marajoara Clube, na "Cidade da Folia", realizará o seu baile carnavalesco, com inicio ás 22 horas.

Amanhã — O Lord Clube, nos salões do Trianon, das 19 ás 24 horas, realizará o seu 2.º apperitivo carnavalesco.
— No Clube Portuguez, o Gremio Tricolor, ás 20 horas, realiza um baile carnavalesco. Traje de passeio ou fantasia.

Está chegando a hora...

Aproxima-se velozmente a hora em que Momo, virá de seus penates, presidir as festas em sua homenagem.

Por isso, a endiabrada turma dos "baetas", acostumada a descansar só na quarta-feira de cinzas, continua a se divertir "á la grande" em sua caverna. Hoje e amanhã, quando os bronzes baterem a hora Zero estarão acessas as fornalhas dos "diabos" e suas brazas quentes queimarão de alegria as diavolinas e a todos que comparecerem aos seus festivaes carnavalescos.

Buldogue, "o velho-moço", envergando seu macacão, puxará a folia que o grupo "Engole gato" irá fazer, transformando a caverna no Reino de Juquery.

O CARNAVAL DO POVO PROMETTE...

A cidade viverá horas esplendidas de alegria no grande desfile de Carnaval do povo, promovido pela Radio Cosmos, com a collaboração do Centro dos Chronistas.

Hoje á noite, chegarão os bambas das escolas de samba do Rio. Serão recebidos festivamente pois os foliões da Paulicéa ali estarão, representados pelos blocos, cordões, ranchos, etc..

A iniciativa da Cosmos é dessas que merecem applauso franco. A fama da ruidosa alegria carioca é grande demais para que não desperte curiosidade a vinda da gente da "Mangueira", que vem mostrar o que é o morro e o que são canções de Carnaval...

Verdade é que temos tambem na Paulicéa escolas de samba, de gente bôa, capaz de "abafar".

Um desafio ficou de pé. O encontro de harmonias entre os de lá e os de cá será realizado numa praça esportiva e isso será feito a 30 do corrente. Da prova dos nove a gente tirará a conclusão...

Para esperar os cariocas deverão reunir-se os foliões paulistanos em frente á Radio Cosmos, ás 19,30 horas e dali seguirão para o Braz. Chegados os cariocas terá inicio o desfile que mostrará aos paulistanos o primeiro grito da folia neste Carnaval de 1941.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Realizou-se hontem, na séde social, mais uma de suas sessões cinematographicas semanaes, á qual affluiu grande numero de espectadores, tendo sido exhibidos diversos filmes cedidos pela firma Distribuidora de Filmes Brasileiros Lida.

CONFERENCIA — Segunda-feira, iniciando a série de conferencias da Sociedade Amigos da Flora Brasilica, será realizada á rua Dr. Falcão Filho, 56, 9.º andar, ás 20,30 horas, a palestra da professora d. Noemia Saraiva de Mattos, que versará sobre "Educação Rural".

Ao correr da penna...
Selathiel Campos

FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

Ha factos expressivos que falam por si.

Este é um delles. Ouçamol-o no commentario jocoso de um jornal carioca, "O Radical":

"Quando os cariocas deram entrada na F. B. F. com o tal recurso para annullar o primeiro jogo que realizaram contra os paulistas, o fizeram crentes de que a Federação, como organizadora do certame, os attendesse promptamente, uma vez que, de facto, existiu "erro de direito".

Citavam que a pugna não tivera um transcurso normal, pois só haviam sido disputados 81 minutos de jogo, ao invés de 90, como marcam a lei internacional.

E os cariocas batiam pé firme, exigindo — allás dentro das leis — a annullação do referido encontro.

Entretanto, as partes interessadas não foram scientificadas pela entidade, permanecendo o assumpto numa duvida espantosa.

E' que a Federação, de posse do recurso, não procurou agir como devia, deixando o barco correr. Com certeza fez conjecturas favoraveis aos cariocas — dada a força do seu esquadrão — pensando que tudo seria resolvido com as proximas victorias dos guanabarinos.

Hoje, já a engrenagem está mais encrencada. "Entrou areia" — como se diz na gyria. E agora, o presidente da Federação terá um trabalho penoso para resolver a situação.

E' que os paulistas, baseados nesse mesmo recurso, podem, de um momento para outro scismar de disputar o tempo restante — para satisfazer os cariocas.

Que fará a Federação deante de um caso dessa natureza?

Será um authentico "abacaxi", de casca dupla. De casca dupla porque a Federação não só terá que gastar uma grande somma de dinheiro, com despezas de viagens e indemnizar os jogadores na quantia que exigirem.

Mesmo assim a Federação não conseguirá collocar em campo o quadro carioca que disputou o primeiro jogo. Sim, porque de accordo com as leis, os quadros voltarão ao gramado para disputar o tempo restante, com as mesmas constituições.

Agora, vejamos a situação dos cariocas. Thadeu está contundido. Para jogar novamente não só precisaria de um descanso prolongado, como exigiria — sem duvida — não só uma grande quantia — por estar desempregado — como um seguro contra qualquer accidente. Os zagueiros seguirão para a Argentina e quando voltarem entrarão em férias até o principio do campeonato. Logo, só poderão intervir, mediante bôa recompensa. Dos médios só Alcebiades está em condições de jogar. Zarzur vae descansar um mez junto aos seus. Affonso seguirá com o tricolor e no seu regresso entrará em férias. Do quintetto só Isaias poderá prestar seu concurso. Os outros... estão nas mesmas condições dos jogadores já citados.

Como se vê a situação é bem delicada.

Quanto aos paulistas — agora interessados — não darão despezas".

COISAS DO TENNIS...

O Esporte Clube Banespa em festa

INAUGURAÇAO DE INSTALLAÇOES PARA TENNIS — DISTRIBUIÇAO DE PREMIOS A VARIOS TENNISTAS — UMA RESENHA ADMIRAVEL — O ANNIVERSARIO DO TENNIS C. PAULISTA

UM POR TODOS, — TODOS POR UM

Quando o trabalho em commum é executado na direcção de claros objectivos, quando a collaboração espontanea surge no meio dos homens e quando tudo isso somma esforços bem orientados, então o progresso é evidente, solido e indestructivelmente duradouro.

Formulas lindas e singelas essas do trabalho em commum em prol da collectividade, sem a preoccupação individualista de cada um procurar no borborinho do trabalho nobilitante dos demais, brilho para as suas proprias personalidades.

E, no Tennis Clube Paulista, a querida e prestigiosa agremiação que hoje anniversaria, o trabalho em commum para o bem do clube somma prodigiosamente o esforço de todos, todos olhando orgulhosos para frente em uma só direcção de apaixonado trabalho, para que o "seu" clube cada vez mais e sempre acima, possa se alçar.

E' onde a formula de um por todos e todos por um, realiza objectivamente o seu sentido philosophico.

E' onde o trabalho brilha em si e por si proprio sem o "auxilio" luminoso dos "pharóes" que apparecem como em toda parte, no tennis tambem.

Aos rapazes do Tennis Clube Paulista os cordialissimos parabens de todos aquelles que como nós andamos com os olhos abertos e fixos na direcção das boas coisas do esporte e por isso mesmo combatendo os que olham para si mesmo como unica e egoista inspiração, em meio do crepitante trabalho collectivo, e, por mal dos peccados, pensando que são os eleitos dos deuses para dirigir os outros...

E, com mais um abraço amigo e cordial aos Benis, Euthymios, Flavios (Baptista da Costa) e a essa excellente esportista que é Nicia, terminamos um commentario sobre um feliz anniversario, e, que quasi enveredado para uma solenne "ripada" nos nossos solennissimos figurões do tennis, dos quaes o clube da rua Gualachos está livre por obra e graça dos "olhos magicos" de uma turma unida e veterana na difficil arte de navegar sem "pharóes"...

MOUPYR

* * *

A FESTA DO BANESPA, HOJE

O Esporte Clube Banespa está em festa, hoje. O valoroso clube dos funccionarios do Banco do Estado, numa brilhante affirmação de trabalho, progresso e censo esportivo, mandou construir varios melhoramentos em sua séde campestre e hoje serão entregues ao uso dos associados.

A parte essas novas construcções, a bella chacara de Petropolis soffreu uma transformação completa, o que virá focalizar, mais uma vez, a vitalidade dos seus dirigentes em melhorar, cada vez mais, as accommodações sociaes.

O conjunto dessa festa, que terá inicio ás 10 horas, é o seguinte:

Inauguração da nova cancha de pelota, dotada dos mais modernos detalhes technicos e offerecendo absoluta perfeição de acabamento.

— Inauguração da fonte, circumdada por um lindo jardim. Foi construido um moderno filtro junto á nascente de agua, o que torna a mesma de uma pureza absoluta, além das suas altas qualidades medicinaes, já exuberantemente constatadas.

— Inauguração do novo paderão para treinar tennis, considerado pelos technicos como o melhor e o mais perfeito do Estado.

— Inauguração do abrigo para tennistas, gentil e delicada offerta da firma Camargo e Mesquita ao E. C. Banespa.

Trata-se de um verdadeiro mimo de construcção, em puro estylo rustico, sem similar em qualquer outra parte.

Servirá, gentilmente de madrinha na cerimonia a exma. sra. dr. José Rangel de Camargo, procurando o Banespa, com esse gesto, tributar uma merecida homenagem de sincero reconhecimento ao illustre casal, pela magnifica e valiosa dadiva feita ao clube pela firma Camargo e Mesquita.

Fará uso da palavra na occasião o sr. Apparicio Delgado, presidente do Clube.

— Entrega das medalhas e taças conquistadas pelos vencedores do Campeonato Animação recentemente terminado, e que consistiu de jogos de bola ao cesto, volebol, arremesso livre etc..

— Entrega das medalhas aos vencedores do "campeonato de classificação" e "campeonato inter-clubes" de tennis.

Diversas outras obras, de importancia capital, foram, egualmente, realizadas, taes como: reforma da quadra de bola ao cesto com piso de cimento e medidas officiaes; reforma da avenida principal, com abaulamento, reforma do piso, acerto de nivel e collocação de guias de cimento junto aos canteiros; reforma do telhado do vestiario e do bar; reforma do bar e demais dependencias; installação do consultorio medico; construcção da casa e installação do apparelho de chloração da agua da piscina; reforma da piscina etc.. — Todos esses serviços, entretanto, já foram entregues, no devido tempo, ao uso dos associados.

A par disso, e além do inicio do ajardinamento novo, a chacara toda soffreu um replantio geral de arvores, arbustos e plantas ornamentaes, da mais variada natureza, gentilmente cedidas pelo Departamento de Parques, Mattas e Jardins da Prefeitura Municipal, tendo sido obedecido um plano geral de arborização, que nos foi traçado pelo sr. dr. Arthur Etzel, dd. director geral desse departamento, e profundo conhecedor do assumpto.

4.º concurso de natação e saltos

A Federação Paulista de Natação levará a effeito amanhã essa interessante competição — Os recordes — Os juizes — Varias informações

Em continuação ao calendario da temporada acustica de 1940-41, a Federação Paulista de Natação levará a effeito amanhã o 4.º Concurso de Natação e Saltos, o qual se destina exclusivamente aos amadores das classes infanto-juvenis.

As provas de saltos serão realizadas pela manhã, com inicio ás 9 horas, na piscina do E. C. Germania. A parte de natação será disputada na piscina do Estadio Municipal, á tarde, com inicio ás 14 horas.

OS RECORDES

Damos a seguir a relação dos recordes das 25 provas que compõem o programma da parte de natação deste concurso:

1.ª prova — 100 metros — Nado livre — Aspirantes (29-12-40)
Mauro Sommagio — A. E. M. 1'10"1

2.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Petizes (3-3-40)
Mauro Rehder — A. E. M. .... 51"2

3.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Infantis (29-1-40)
José P. Scardezzi — A. E. M. 44"1

4.ª prova — 100 metros — Nado livre — Juv.-Juniors (12-11-40)
Milton Busin — C. E. .... 1'21"5

5.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Juv-Seniors (5-3-39)
Celso Azevedo — CRTSP .... 1'25"4

6.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Meninas-petizes (3-3-40)
Abigail E. Salgueiro — SCCP .. 50"6

7.ª prova — 50 metros — Nado livre — Meninas-infantis (24-11-40)
Wanda Regulski — CRTSP .. 39"1

8.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Meninas-juvenis (14-11-40)
Eva Ignez Kanzler — SCG .. 1'35"7

9.ª prova — 300 metros — Nado do peito — Aspirantes (17-12-39)
Horacio M. Ribeiro, CRTSP .. 3'06"1

10.ª prova — 50 metros — Nado livre — Petizes (9-3-40)
Mauro Rehder — AEM .. 42"8

11.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Infantis (29-12-40)
Germano Rehder Neto — AEM 44"6

12.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Juvenis-juniors (3-3-40)
Luis G. Amato — AEM .. 1'35"6

13.ª prova — 100 metros — Nado livre — Juvenis-seniors (19-3-39)
Ricardo Grosche Filho, SCCP 1'13"2

14.ª prova — 50 mts. — Nado de costas — Meninas-petizes (3-3-40)
Marietta L. F. Santos — AEM 50"0

15.ª prova — 50 mts. — Nado de peito — Meninas-infantis (3-3-40)
Léa Itkis — CRTSP .. 45"2

16.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas-juvenis (19-3-39)
Branca Raymondi — SE .. 1'21"0

17.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Aspirantes (29-12-40)
Ant. Carlos Musa — SCG .. 1'25"6

18.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Petizes (3-3-40)
Osw. Lopes Flore — SCCP .. 54"0

19.ª prova — 100 metros — Nado livre — Infantis (19-3-39)
Milton Busin — CE .. 36"0

20.ª prova — 100 mts. — Nado de costas — Juvenis-juniors (20-12-40)
Pericles Novelli SCCP .. 1'37"7

21.ª prova — 100 mts. — Nado de peito — Juvenis-Seniors (19-12-40)
Luis J. M. da Cruz — CRTSP 1'25"0

22.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas-petizes (19-3-39)
Meony Schuvildge — CE .. 46"2

23.ª prova — 50 mts. — Nado de costas — Meninas-infantis (3-3-40)
Ivonne Regulski — CRTSP .. 44"0

24.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Meninas-Juv. (29-12-40)
Léa Itkis — CRTSP .. 1'40"5

25.ª prova — 400 mts. — Nado livre — Aspirantes (5-3-39)
Decio T. da Silva — CRTSP 5'41"3

OS JUIZES

As secções technicas da F. P. N. solicitam, por nosso intermedio o pontual comparecimento dos seguintes juizes:

Natação:

Arbitro, José Pironnet. Direcção geral, Ivo Gennari. Juiz de partida: Luis Margarido. Chronometristas e juizes de chegada:

Para o 1.º: José Gozo, dr. Decio Ferroni e Antonio Spino.
Para o 2.º: Dino Fausto Fontana.
Para o 3.º: Achilles Roberti.
Para o 4.º: Carlos Ghezzi.
Para o 5.º: José de Barros.
Para o 6.º: Nicolino Barra.

Juizes de percurso: Moacyr Braga, Adolpho Kesserling e Monteflores de Andrade.

Para os saltos

Arbitro, Dino Fausto Fontana. Annotadores: José Pironnet e Ivo Gennari.

Juizes: José de Barros, Antonio Pistori, Carlos Ghezzi, Aloysio C. Pinto e Adolpho Kesserling.

5.º CONCURSO DE NATAÇÃO E SALTOS

Encerram-se hoje, os registos

Até as 18 horas de hoje, a secretaria da F. P. N. receberá os registos dos amadores que desejarem participar do 5.º concurso.

POLO-AQUATICO

1.º TORNEIO ABERTO DA F. P. N.

Inicio dos jogos no dia 7 de fevereiro — Abertas as inscripções

Visando a propaganda e diffusão do polo aquatico, a Federação Paulista de Natação instituiu o 1.º Torneio Aberto de Polo Aquatico, cujo regulamento já se acha confeccionado.

Poderão participar do torneio em apreço, além dos clubes filiados á F. P. N., os não filiados, entidades, estabelecimentos de ensino, bancarios, fabricas, commerciaes e industriaes, repartições publicas etc..

Tomando as providencias necessarias para que se iniciem brevemente os jogos, a directoria da F. P. N. resolveu o seguinte:

1) Marcar as datas de 6, 12, 16 e 19 de fevereiro e 2, 5, 12 e 16 de março, para a disputa dos jogos do torneio;

2) marcar a data de 30 de janeiro, para o encerramento das inscripções de turmas, e a data de 4 de fevereiro para as inscripções individuaes;

3) de relação nominal, poderá constar nomes de jogadores em numero superior ao determinado no regulamento. Entretanto, do jogo não poderão participar jogadores da 1.ª e da 2.ª divisões em numero superior ao estabelecido no artigo 7.º, do regulamento. O clube que incluir jogadores em numero superior ao que é estabelecido, perderá os pontos;

4) fica estabelecido que os quadros poderão ser constituidos da seguinte forma:
a) — de 2 jogadores da 1.ª divisão e 2 da 2.ª divisão
b) — de 4 jogadores da 2.ª divisão;
c) — de 1 jogador da 1.ª e 3 da 2.ª divisão.

5) Alteração do regulamento — Artigo 11.º: Cancellar o n.º 3 e accrescentar o seguinte: "O quadro que faltar a 1 (um) jogo e que já tenha perdido outro anteriormente, tambem será eliminado".

6) A restricção estabelecida pelo item 3 do artigo 8.º, deixará de existir desde que o clube pelo qual o jogador está inscripto, autorize o amador a participar do torneio.

O hippismo em actividades

UMA ENTIDADE QUE PROMETTE — SUA DIRECTORIA — O REPRESENTANTE NA CAPITAL — SÉDE DO ESPORTE CLUBE S. MARTINHO — VARIAS NOTAS

O Esporte Clube São Martinho, é mais uma entidade das que, apoiando a Federação Paulista de Hippismo, apoiou-se tambem a si mesmo, com o intuito de fazer a mais perfeita alliança de todos os tempos: união do util com o agradavel.

Noutros termos, veio ajudar-nos, concorrendo para o consecução do objectivo dos altos poderes do Estado, que é, sem duvida, por intermedio das Federações, unir todas as entidades que tenham por fim o cultivo dos valores, disciplinado, coheso e brilhante, e por isso mesmo, cheio de attractivos, dado o facto de serem as competições, neste caso, melhor dirigidas.

Ao solicitar filiação á entidade maxima, o São Martinho teve opportunidade de communicar a composição de sua directoria, que é a seguinte: Srs. Lourenço Rudi, Victorio Cecchi, Vitale, Heliodoro Kuntz, Marcos Kuntz, Aurelio Guidolino, Napoleão Geratto, João Luis Pereira, respectivamente, presidente, vice-presidente, 1.º secretario, 2.º secretario, 1.º thesoureiro, 2.º thesoureiro, director recreativo, director esportivo, director de polo e João da Silva Vieira, José Julio E. Santo e Antonio Bueno Filho, componentes do Conselho Fiscal.

E' seu representante na capital o sr. Augusto Freire Meirelles, que todos conhecemos, figura de projecção no nosso circulo social e nos meios industriaes de São Paulo.

E' tambem em Tatuhy, onde tem hospedado alguma vez as entidades da capital e as de outras localidades do interior, que o São Martinho possue séde de campo e social, além das installações para animaes.

Tendo em vista o largo conhecimento technico que, principalmente, o sr. Dario Freire Meirelles tem no hippismo, nas suas varias modalidades, e sendo certo que é o mentor de seu clube — além de membros da Directoria da veterana paulista, temos que a annexação do São Martinho á "constellação" da qual já fazem parte as mais brilhantes entidades do hippismo bandeirante, constitue mais um motivo de justo orgulho para a Federação e para nós.

DIAS NUNES

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24.

Pelo "Baependy", que zarpará hoje para o Norte, seguirá a embaixada esportiva do America F. C. que, attendendo ao convite que lhe foi dirigido realizará uma grande temporada interestadual em Fortaleza, onde é aguardada com vivo interesse dos clubes locaes, que lhe preparam uma optima recepção e estadia.

A embaixada do Campeão do Centenario vae chefiada pelo dr. Mario Newton de Figueiredo, elemento de prestigio no gremio rubro e no esporte brasileiro, pelas innumeras missões que tem exercido em varias entidades.

23 pessoas constituem a delegação carioca, sendo 18 jogadores, dentre os quaes alguns novos, achando-se a mesma nesta ordem: technico — Antonio Diniz Jr.; juiz — Oscar Pereira Godinho, massagista — Manuel Rodrigues, jogadores: Mozart Cabrita, Villa, Gritta, Dedão, Oscar, Bolinha, Alcebiades, Aziz, Hamilton Nelson Cecilio, Carola, Placido, Amaro, Nicola, Esquerdinha e Arantes, e um roupeiro.

— A Federação Brasileira de Futebol vae realizar o proximo Campeonato Brasileiro, no periodo de 1 de novembro a 31 de dezembro do corrente anno.

— Na equipe que o C. R. do Flamengo vae levar á Argentina, figurarão os jogadores Zarzur e Lelé, que foram convidados pelos dirigentes do rubro-negro.

— O Bomsuccesso registou na Liga de Futebol, a renovação dos contractos dos jogadores Dalvino Santos (Bibi) e Irineu Amaral, por mais um anno.

— Ficará no America F. C. por mais um anno, o jogador profissional Aziz.

— A Liga de Futebol vem de conceder licença por tempo indeterminado ao juiz de futebol sr. João Lima Junior, por motivo de viagem ao estrangeiro.

FUTEBOL

GRAN CLUBE x C. A. NACIONAL

Enfrentando o C. A. Nacional do bairro da collina historica, o Gran Clube iniciou de maneira correcta a sua jornada futebolistica de 1941. O "placard", que assignalou um tento para cada lado, evidencia a boa conducta dos jogadores.

O resultado obtido nesse embate, causou boa impressão no gremio da rua Conde de São Joaquim. Marcou o tento para o Gran, "Juba", aproveitando-se de uma optima jogada construida por Milani.

O Gran apresentou-se em campo com a seguinte organização: Zamorra; Dante e Arnaldo; Gallego, Nicoleti e Leite; Marmelada, Edgard, Juba, Luisinho e Villardi.

No preliminar, o quadro secundario do Gran obteve a sua 12.ª victoria consecutiva, consignando dois tentos contra um do adversario.

No proximo domingo, o Gran Clube enfrentará o forte conjunto do G. E. Jorge Amaral, no campo deste.

Pelo E. C. Araguaya

GYMNASTICA

As aulas de gymnastica são dadas ás terças-feiras (senhoritas) e ás quintas-feiras para associados, sob a orientação do instructor Andrade Marques, das 20 ás 24 horas.

O director esportivo da secção de futebol pede o comparecimento de todos os inscriptos, afim de se prepararem physicamente.

CAMPO DE FUTEBOL

A directoria já obteve contracto de locação do campo da rua Rodolpho Miranda, ampliando assim a possibilidade de seus quadros de futebol no que se relaciona ao treinamento.

PELA PORTUGUEZA DE ESPORTES

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Está convocada para a proxima segunda-feira, dia 27, na séde social, á rua do Carmo, 177, 2.º andar, uma assembléa geral ordinaria, para apreciação do relatorio da directoria e prestações de contas.

TREINO

Realiza-se domingo, ás 7,30 horas, no campo do Cambucy, um treino de futebol para o qual é solicitado o pontual comparecimento de todos os jogadores dos 1.º e 2.º quadros.

GRATIS!!

Quer receber optima surpreza ? que lhe fará feliz e lhe será de grande utilidade ! Escreva a Soares, á Caixa Postal 2801. Rio de Janeiro. (Sello para resposta).

PARA COMBATE Á MALARIA

RIO, 24 (Da succursal, via Vasp) — O Presidente da Republica acaba de approvar a distribuição da verba de 2.500 contos consignada no corrente exercicio financeiro para o combate á malaria, na forma da proposta feita nesse sentido pelo director da Divisão de Saude Publica do Departamento Nacional de Saude.

De accordo com esse plano seis regiões sanitarias das oito em que se dividiu o paiz serão beneficiadas com a referida importancia, que está assim distribuida, por Estados: Amazonas:— 90:000$; Pará 160:000$; Maranhão 405:000$; Piauhy e Ceará 105:000$; Pernambuco 180:000$; Rio Grande do Norte e Parahyba 130:000$; Alagoas 100:000$; Bahia 150:000$; Espirito Santo 145:000$; Sergipe 200:000$; Santa Catharina . . ; Rio Grande do Sul .. .. ..; Minas Geraes 180:000$ e Goyaz 100:000$.

Para attender ás despezas de acquisição de material e de transporte, para execução e fiscalização dos trabalhos, foi destacada a importancia de 100 contos.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Pelo sr. Interventor Federal, foram assignado, na pasta da Justiça, os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido:

O sr. Alvaro de Andrade Margotto, estagiario do Ministerio Publico, junto á 4.ª promotoria publica da comarca de São Paulo;

o sr. Benjamim Eugenio Mello Bevilacqua, estagiario do Ministerio Publico, junto á 2.ª promotoria publica da comarca de São Paulo;

o sr. Rodolpho Figueiredo Filho, estagiario do Ministerio Publico, junto á 3.ª promotoria publica da comarca de São Paulo;

o sr. Domingos Luz de Faria, estagiario do Ministerio Publico, junto á 1.ª promotoria publica da comarca de São Paulo;

o bacharel Helio Eduardo Costa Galvão, estagiario do Ministerio Publico, junto á 4.ª promtoria publica da comarca de São Paulo;

o sr. Francisco Soares Franco de Camargo, estagiario do Ministerio Publico, junto á 1.ª promotoria publica da comarca de São Paulo;

o bacharel Augusto de Macedo Costa Junior, estagiario do Ministerio Publico, junto á 1.ª curadoria especial de victimas de accidentes no trabalho da comarca de São Paulo;

o bacharel Olavo Pires de Camargo, estagiario do Ministerio Publico, junto á 1.ª curadoria especial de victimas de accidentes no trabalho da comarca de São Paulo;

o sr. Ulysses Fagundes Filho, estagiario do Ministerio Publico, junto á 3.ª promotoria publica da comarca de São Paulo;

o sr. Trajano Conrado Carneiro, juiz de paz do districto da séde da comarca de Xiririca;

o sr. Nabor Marques de Sousa, supplente de paz do districto de Torrinha, comarca de Brotas;

o sr. Oscar de Oliveira Valente Filho, supplente de paz do districto da séde da comarca de Avaré;

a sra. Aurea Mariano Pereira, adjunta de curador de casamentos do districto de Itau'na, comarca de Xiririca.

Nomeando:

O sr. Francisco Soares Franco de Camargo, quintamnista de direito, para estagiario do Ministerio Publico, junto á 1.ª curadoria especial de victimas de accidentes no trabalho da comarca de São Paulo;

o sr. Joaquim Custodio Pacca, escrevente do cartorio do 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Monte Aprazivel, para official maior do referido cartorio, nos termos do paragrapho unico do artigo 15 do decreto 6.986, de 1935;

o sr. João Pio Ferraz, juiz de paz do districto da séde da comarca de Santa Isabel, ficando exonerado deste cargo o sr. Renato de Oliveira;

o sr. Eurico Carlos, supplente de paz do districto de Presidente Alves, comarca de Pirajuhy;

o sr. Astor de Broto, adjunto de curador de casamentos do districto de Itambé, comarca de Barretos;

o sr. João de Alvarenga Mello, supplente de paz do districto de Torrinha, comarca de Brotas;

o sr. Oscar de Oliveira Valente, supplente de paz do districto da séde da comarca de Avaré.

Provendo:

O sr. Armindo Costa, no officio de distribuir, contador e partidor da comarca de Piratininga;

o sr. Jayme Brito, no officio de escrivão de paz do districto de Fernão Dias, comarca de Garça.

Removendo:

O bacharel Guilherme Augusto de Oliveira, juiz de direito da 2.ª Vara Criminal e de Menores da comarca de Santos (4.ª entrancia), para egual cargo na 7.ª vara criminal da comarca de São Paulo (4.ª entrancia).

Revalidando:

O decreto de 27 de maio do anno findo, que nomeou o sr. Luis de Alcantara Lopes, adjunto de curador de casamentos do districto de Oleo, comarca de Pirajy;

o decreto de 9 de dezembro do anno findo, que nomeou o sr. João Mancilha Pinto, supplente de paz do districto de Bastos, comarca de Pompeia.

Declarando:

Competir ao sr. Antonio Borba Denser, linotypista da officina de obras da "Imprensa Official" do Estado, a partir da data em que completou trinta annos de effectivo exercicio mais a quarta parte do respectivo ordenado, nos termos do artigo 37, n. 13 da Constituição do Estado, combinado com o artigo 32, do decreto n. 10.875, de 30 de dezembro de 1939.

Licenciando:

O sr. Antonio de Campos Camargo, 1.º tabellião de notas e annexos da comarca de Descalvado, por doze mezes em prorogação, para tratamento de sua saude;

o sr. Horacio da Silva Leite, escrivão de paz do districto de Palmital, comarca de Assis, por seis mezes, em prorogação, para tratamento de sua saude.

APROVEITAMENTO DA CASTANHA DO CAJU'

Informações divulgadas pelo escriptorio de expansão commercial do Brasil em Nova York

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O ultimo numero do boletim do Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York, enviada ao Ministerio do Trabalho, informa que o National Farm Chemurgic Council, de Columbus, Ohio, acaba de divulgar uma nota sobre o desenvolvimento de novas propriedades da castanha do caju'.

Segundo a referida nota, um liquido é obtido do pericarpo da nóz, o qual contem uma mistura de senois.

Varios milhões de libras-peso deste liquido estão sendo importados annualmente da India pelos Estados Unidos.

As resinas e vernizes extrahidos do liquido são de grande valor para certos typos de tinta e tambem para a preparação de rotenona para insecticidas.

Os interessados no assumpto poderão dirigir-se directamente á National Farm Chmurgic Council, 50, West Broad Towers, Columbus, Ohio.

CONFERENCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

Encerrados em Victoria os trabalhos preliminares da 3.ª Região Géo-Economica — Ante-projecto apresentado pelo representante paulista — O regresso dos delegados

VICTORIA, 24 (Agencia Nacional) — Foram encerrados os trabalhos da reunião preliminar da 3.ª Região Geo-Economica para a proxima Conferencia Nacional de Legislação Tributaria.

Na sua ultima sessão diurna usou da palavra o sr. Benjamim Soares Cabello, que fez a leitura do schema da reunião com os estudos realizados pelo Conselho Technico de Economias e Finanças, pedindo para esse trabalho a attenção dos delegados presentes.

O sr. Americo Portugal Gouvêa, delegado paulista fez minuciosa exposição sobre o regime tributario e o systema mecanizado de arrecadação, que São Paulo vem empregando.

Falou, em seguida, o sr. Hermann Junior, representante da Prefeitura da capital bandeirante, que communicou á assembléa o resultado de um inquerito feito em seu Estado em torno do assumpto, especialmente para a proxima Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, promettendo enviar a todos os membros da 3.ª Região Geo-Economica copias desse trabalho acompanhadas da critica analytica.

Usaram da palavra, ainda, os delegados Antenor Fagundes, do Districto Federal; Heraclyto Miranda, de Minas; Francisco D. Aurea, de São Paulo e Paulo Heeld, mineiro.

Por fim o delegado de Minas, sr. Mauricio Chagas Bicalho propôz que os seus collegas de conferencia fossem, incorporados, visitar o Interventor Punaro Bley, afim de agradecer a fidalga acolhida que lhes dispensou o governante capichaba.

Em sessão nocturna realizada ás 21 horas, sob a presidencia do sr. Valentim Bouças, secretario do Conselho Technico de Economias e Finanças, tendo falado de inicio o sr. Evaristo Garcia, do Departamento das Municipalidades de São Paulo.

A's 22 horas os trabalhos foram suspensos afim de ser recebido o Interventor Punaro Bley, saudado, nessa occasião, em nome dos delegados pelo sr. Francisco D. Aurea.

Logo depois reiniciaram-se as actividades da reunião, com a entrega, por parte do delegado paulista, sr. Mario Beni, de um ante-projecto do regimento interno para a proxima Conferencia Nacional de Legislação Tributaria.

O representante do Espirito Santo, sr. Aurino Quintaes, dirigiu, a seguir, uma saudação ao sr. Valentim Bouças, felicitando-o pela maneira como vinha conduzindo os trabalhos.

O sr. Valentim Bouças respondeu agradecendo ao mesmo tempo em que fez um retrospecto dos debates travados e dizendo da contribuição valiosa que essa reunião representaria para a conferencia que o sr. Presidente da Republica convocou para abril do corrente anno.

REGRESSO DOS DELEGADOS

VICTORIA, 24 (A. N.) — Os delegados da 3.ª Região Geo-Economica, regressaram, hontem aos respectivos Estados, em trem especial.

Os srs. Valentim Bouças, Benjamim Soares Cabello e o Secretario das Finanças de Minas, viajaram de avião.

A SOLIDARIEDADE ENTRE AS AMERICAS

NOVA YORK, 24 (H.) — A "Pan American Society" é, sem duvida, uma das mais autorizadas entidades entre as que têm por escopo promover o maior entendimento entre os povos do hemispherio occidental. Embora não tenha caracter official, a sua influencia é consideravel e as suas opiniões são sempre ouvidas com a maior attenção.

Não se trata de uma sociedade de fundação recente; foi creada em 1912 por um grupo de personalidades interessadas sinceramente no desenvolvimento da amizade entre as Americas. A Fundação teve lugar na Camara de Commercio de Nova York em 15 de fevereiro de 1912.

O almoço annual que a "Pan American" offerece ao corpo consular latino-americano, em Nova York, teve este anno significação especial. A festa foi realizada no "India House", um dos clubes de mais difficil accesso da cidade e que está situado bem no coração do bairro das finanças. A sala estava decorada com as bandeiras de todos os paizes americanos.

Tomaram lugar á mesa, além da commissão directora, os srs. Roberto Carman, consul da Argentina; Oscar Corrêa, do Brasil; Arturo Cano, da Bolivia; Abel Cruz Santos, da Colombia; Pablo Suarez, de Cuba; Espaillant de la Motte, da Republica Dominicana; Duran Ballen, do Equador; Francisco Alvarados Galegos, do Salvador; Raphael de la Colina, do Mexico; Porto Carrero, do Panamá; Edmundo Scotti, do Paraguay; Oscar Freyre, do Peru'; senhorita Josephita Arias, do Panamá; Rivas Costa, do Uruguay e Thomaz Pacanins, da Venezuela.

O presidente da sociedade, sr. Frederick Hasler, em discurso impregnado de profundo sentimento realista, accentuou que o anno de 1941 será decisivo na historia do pan-americanismo.

"Pela pureza de seus intuitos — disse o orador — pela rectidão de seus propositos e pela força de sua solidariedade, o pan-americanismo é actualmente a força pacifica mais consideravel e solida existente no mundo assolado pela guerra".

Abordando o aspecto pratico da solidariedade continental, o orador salientou que os paizes latino-americanos necessitam urgentemente do auxilio material dos Estados Unidos em consequencia da crise economica originada pela guerra européa e declarou ser partidario desse auxilio, sem quaesquer reservas. "Todos os paizes da União Pan Americana — terminou o sr. Hasler — estão egualmente interessados na segurança do hemispherio occidental, porque todos estão egualmente ameaçados".

Em nome do corpo consular latino-americano, falou o representante do Mexico, que alludiu á gravidade do momento e manifestou confiança de que nada se perderá se os povos do novo mundo mantiverem a determinação de solidificar cada vez mais a solidariedade inter-americana.

Entregue á Gestapo pela policia franceza

LONDRES, 24 (Reuter) — Segundo o correspondente do "Daily Express", em Lisboa, Fritz Thyssen, o magnata financeiro allemão que fugiu do Reich depois do seu rompimento com o "Fuehrer" e que passou a viver, então, na França, foi entregue á Gestapo pela policia franceza.

Um carro da policia conduziu Thyssen e sua mulher de Cannes até Moulins, onde um automovel allemão os esperava.

O novo embaixador japonez em Washington

TOKIO, 24 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O almirante Nomura, novo embaixador nipponico em Washington, acompanhado pelo sr. Wakasugi, ex-consul geral do Japão em Nova York e pelo secretario sr. Okumura, embarcou a bordo do navio "Kamakura-Maru'" da linha N. Y. K., para assumir o seu novo posto diplomatico.

Realiza-se hoje, com grande imponencia e sob geral enthusiasmo dos paulistanos, a inauguração do hippodromo da Cidade Jardim

CHEGOU, AFINAL, O DIA!

Chegou, afinal, o grande dia, ansiosamente aguardado da inauguração do Hippodromo da Cidade Jardim, esse soberbo monumento, essa realização grandiosa com que o Jockey Clube acaba de dotar a metropole paulistana. Estamos, portanto, na hora apotheotica em que as almas fremem de incontido jubilo, em que os enthusiasmos se expandem para a consagração maior, uma consagração bem bandeirante, que exprima de modo claro e definido o nosso agradecimento áquelles que, á frente da nau turfista local, levaram a cabo realização assim estupenda.

Nada mais temos a dizer do novo prado. Já foi dito, a respeito, tudo quanto se poderia dizer. Dedicamos-lhe já todos os adjectivos da lingua, lhe consagramos já expressões e mais expressões de alto louvor, muito justas e merecidas. E nos referimos muitas vezes com abundancia de detalhes ao enthusiasmo reinante na metropole devido ao acontecimento sensacional, como já dissemos, das expectativas optimistas que todos fazem sobre o desenvolvimento dos festejos inauguraes. Mas não fizemos ainda tudo. Resta-nos satisfazer ao imperativo de uma referencia aos srs. directores do Jockey Clube e a todos os que, sob a immediata vista de ss. ss., concorreram para que se concretizasse esse ideal que São Paulo acalentava de ha varios lustros a esta parte. A directoria do Jockey Clube cumpriu o que prometteu. Seus membros, sem excepção de um só e cada qual em seu sector, trabalharam afanosamente para o bom exito da obra. E graças a isso, São Paulo, precisamente no dia em que os calendarios marcam a transcorrencia de mais um anno de sua fundação, vê entrar no seu patrimonio monumental e artistico esse gigantesco edificio que póde ser considerado, no genero, um dos melhores do mundo.

O Jockey Clube, temol-o dito em mais de uma opportunidade, é uma entidade que bastante merece da estima e do favor publicos, seja pelos seus fins, seja por sua tradição. Attentemos, pois, nisso, devidamente, e neste dia em que se commemora o Natal de Piratininga saibamos mostrar, a quantos nos visitam, que os paulistas de hoje, dignos continuadores dos homens das bandeiras, sabem honrar suas tradições, sabem comprehender os esforços dispendidos em pról da collectividade.

Paulistanos, vamos ao prado testemunhar ao Jockey Clube que não ignoramos o valor de sua dadiva, que não nos passa despercebido todo e qualquer gesto seu em beneficio de nossa fama de povo que sabe o que quer e não encontra barreiras á sua expansão e ao seu adeantamento.

* * *

O PROGRAMMA PARA O FESTIVAL DE HOJE

No festival de hoje, o primeiro que se realizará no Hippodromo da Cidade Jardim, o programma com as respectivas montarias, é o que segue:

1.º pareo — GRANDE PREMIO "INAUGURAL" — 15 horas — 50:000$, 10:000$ e 2:500$ — Distancia 2.400 metros:

Kilos
1 Quaty — A. Molina 58
" Lucky Strike — J. Zuniga 58

(2 Bagual — J. Canales ... 52
2)
(3 Trunfo — A. Gutierrez .. 52

4 Trevo — E. Silva 57
3)5 Itano — A. Nappo 57
(6 Bonaldo — J. Nascimento 57

(7 Alone — I. Sousa 57
4)8 Sitran — P. Vaz 57
(9 Spartano — Waldemiro .. 57

2.º pareo — Premio "JOÃO RAMALHO" — 15,40 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.300 metros:

Kilos
1 Zambran — L. Acuna 55
2 Miss Gloria — Espartim 58
ves 58

(3 Monita — Reduzino ... 52
3)
(4 Cherahué — A. Rocha .. 48

(5 Palmron — P. Vaz 52
4)
(6 Americano — E. Silva .. 57

3.º pareo — Premio "ANCHIETA" — 16,15 horas — 8:000$, 1:600$ e 800$ — Distancia 1.300 metros:

Kilos
1 Opalino — A. Nappo ... 55
" Zurik — A. Rosa 55

(2 Beguin — P. Vaz 55
2)
(3 Buena — A. Rocha 53

(4 Quimzinho — J. Nascimento 55
3)5 Aligury — S. Godoy .. 53
(6 Tekla — A. Arthur .. 53

(7 Batuta — J. Zuniga ... 53
4)8 Brise Coeur — Espartim 53
ves 53
(9 Simplesinha — A. Tucillo . 53

4.º pareo — Premio "25 DE JANEIRO" — 16,50 horas — 15:000$, 3:000$ e 750$ — Distancia 2.000 metros:

Kilos
(1 Soloma — P. Costa 57
1)
(2 Seringe — Timotheo ... 49

(3 Vihuela — P. Vaz 57
2)
(4 Solterona — Reduzino ... 57

(5 L'Atlantide — J. Zuniga .. 53
3)
(6 Pharsala — Não corre ... 57

(7 Canoa — Espartim ... 57
4)8 Paulette — A. Tucillo ... 49
(9 Midnight Revel — Canales 60

5.º pareo — Premio "PIRATININGA" — 17,30 horas — 6:000$, 1:200$ e 600$ — Distancia 1.500 metros:

Kilos
(1 Yuste — A. Rosa 55
1)
(2 Opel — A. Rocha 55

(3 Colorina — P. Vaz 53
2)
(4 Itacelera — J. Zuniga ... 53

(5 Oscarita — Guadelupe .. 53
3)6 Santacruz — Tucillo ... 49
(7 Bramane — P. Costa ... 51

(8 Oh! Zé — J. O. Silva ... 55
4)9 Volt — Nascimento ... 55
(" Palomita — N. Pereira .. 49

O 1.º pareo será disputado ás 15 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

Spartano, está preparado para actuar com destaque. Poderá formar a dupla

INSTRUCÇÕES DA DIRECTORIA DE TRANSITO

Na rua Butantan haverá uma só mão de direcção do largo Pinheiros á av. Jockey Clube, permittindo-se o estacionamento de um só lado. Na rua do Commercio, entre o largo Pinheiros e rua Theodoro Sampaio, continuarão duas mãos de direcção, sendo, entretanto, prohibido, em absoluto, o estacionamento de vehiculos. Na rua Pinheiros, entre a rua Iguatemy e Commercio, continuarão duas mãos de direcção, sendo entretanto, prohibido o estacionamento.

Na av. Jockey Clube, haverá duas mãos de direcção da avenida Cidade Jardim até a ponte sobre o rio Pinheiros, no ponto do "Light and Power" n.º 67/792, — (ponto de parada de omnibus). Dahi, até á rua Butantan, será de uma só mão de direcção. No trecho da rua Butantan á av. Cidade Jardim. No trecho de uma só mão de direcção será permittido o estacionamento de um só lado, desde que não embarace o transito. No restante da rua, o estacionamento de vehiculos será prohibido com excepção dos carros officiaes, que terão lugar demarcado por meio de placas. Este estacionamento será ao redor dos canteiros centraes da av. Jockey Clube, na extensão correspondente ás archibancadas especial e de socios.

Na av. Cidade Jardim, rua Iguatemy, av. Europa, todos com duas mãos de direcção, o estacionamento será prohibido. Na rua Belgica, com uma só mão de direcção, da av. Cidade Jardim á av. Europa, tambem não será permittido o estacionamento de vehiculos. Na praça do Vaticano, onde os bondes fazem retorno, não será permittido o estacionamento de vehiculos, como, tambem, o estacionamento dos bondes, que será feito só do lado par, deixando espaço livre no lado impar para o transito dos vehiculos que demandem o Jockey Clube, ou que delle retornem, o que fará pelas ruas Russa e Belgica.

ESTACIONAMENTO

Estacionamento n.º 1 — Terreno baldio em frente á entrada da archibancada "geral". Local signalizado. Os vehiculos se localizarão em linha, a 45 gráus, com direcção á av. Cidade Jardim. A disposição dos carros no estacionamento será de tal forma que haja entre uma e outra fila de vehiculos espaço sufficiente para a sahida ou entrada desses mesmos vehiculos (5 metros). Entre os vehiculos da mesma fila deverá ser deixado sempre de um só lado espaço sufficiente para a abertura da porta para a sahida ou entrada dos passageiros. Os passageiros, terminada a solennidade ou a corrida, tomarão os seus carros no ponto de estacionamento e o escoamento dos vehiculos se fará pela av. Cidade Jardim.

Determinações do Serviço de Transito — Os vendedores ambulantes — Os transportes — O programma e as montarias — Palpites — Os aprommptos da manhã de hontem -- A cerimonia da bençam do novo prado

Dr. Luis Nazareno de Assumpção

Estacionamento n.º 2 — Terreno baldio, em frente á entrada da Archibancada Especial. Local signalizado. Os vehiculos se localizarão em linha, a 45 gráus, com direcção á avenida Cidade Jardim. A disposição dos carros no estacionamento será de tal forma, que haja entre uma e outra fila de vehiculos espaço sufficiente para a sahida ou entrada desses mesmos vehiculos (5 metros). Entre os vehiculos da mesma fila deverá ser deixado, sempre de um só lado, espaço sufficiente para a abertura da porta para a sahida ou entrada de passageiros. Terminada a solennidade ou a corrida os passageiros tomarão os seus carros no estacionamento e o escoamento dos vehiculos se fará pela avenida Cidade Jardim.

Estacionamento n.º 3 — Terreno baldio, ao lado esquerdo da avenida Cidade Jardim, para quem vae para o Jockey Clube por essa avenida. Local signalizado. Os vehiculos se localizarão em linha a 45 gráus, com frente para a avenida Cidade Jardim. A disposição dos carros no estacionamento será de tal fórma, que haja entre uma e outra fila de vehiculos espaço sufficiente para a sahida ou entrada desses mesmos vehiculos. Entre os vehiculos da mesma fila deverá ser deixado, sempre de um só lado, espaço sufficiente para a abertura da porta para a sahida ou entrada de passageiros. Terminada a solennidade ou a corrida, os passageiros tomarão os seus carros no proprio estacionamento e o escoamento dos vehiculos se fará pela avenida Cidade Jardim.

Estacionamento n.º 4 — Terreno baldio, ao lado direito da avenida Cidade Jardim e muro lateral do Jockey Clube. Local signalizado. Os vehiculos se localizarão em linha a 45 gráus, com frente para a avenida Jockey Clube. A disposição dos carros no estacionamento será de tal forma, que haja entre uma fila e outra de vehiculos espaço sufficiente para a sahida ou a entrada desses mesmos vehiculos. Entre os vehiculos da mesma fila deve ser deixado, sempre de um só lado, espaço sufficiente para a abertura da porta para a sahida ou entrada de passageiros. Terminada a solennidade ou a corrida, os passageiros tomarão os seus carros no proprio estacionamento e o escoamento dos vehiculos se fará pela avenida Cidade Jardim.

Estacionamento n.º 5 — Parque de estacionamento interno, reservado para os socios e delegações. Local signalizado. A disposição dos carros será tal qual a discriminação acima. Só poderão estacionar aqui os vehiculos que trouxerem no para-brisas um cartão do Jockey Clube, com o carimbo da D. S. T. O escoamento será feito pela mesma avenida.

Dr. João Rubião Filho

Estacionamento n.º 6 — Estacionamento para os carros officiaes. Localização: avenida Jockey Clube, em frente ás Archibancadas Especial e de Socios. O estacionamento se fará ao longo, na mão, junto aos canteiros internos. Sendo este estacionamento insufficiente, poderão ser localizados os vehiculos officiaes restantes no estacionamento n.º 2, na primeira fila. Estes vehiculos deverão, desde o inicio, ser collocados em ordem de protocollo.

Dr. Edgard de Azevedo Soares

Auto-Soccorro — Para soccorro aos vehiculos avariados nas vias de accesso ao Jockey Clube, foram destacados autos-soccorros, nos seguintes locaes: Rua Butantan, proximo á ponte sobre o rio Pinheiro, os autos-soccorros da Officina Lazzaro; avenida Cidade Jardim, proximo á ponte sobre o canal, autos da mesma officina; no estacionamento n. 2, os da D. S. T. Os vehiculos avariados, na impossibilidade de reparos immediatos, deverão ser arrastados para os lados da via, em lugares que não interrompam o transito.

Turma de mecanicos — Para attender aos casos de emergencia, serão destacados mecanicos: — 2 na av. Jockey Clube, sendo um de cada lado, junto ás paradas dos omnibus: 2 na av. Cidade Jardim, sendo 1 junto á Ponte e outro na esquina da rua Iguatemy; 2 na r. Butantan, sendo um junto á ponte e outro no largo Pinheiros. Os mecanicos escalados, levarão no braço esquerdo, uma faixa branca com as iniciaes D. S. T..

Vendedores ambulantes — Não será permittido, em absoluto, o estacionamento de ambulantes na av. Jockey Clube, em frente ao edificio, nos portões de entrada das archibancadas e em lugares onde prejudiquem o transito, quer de vehiculos, quer de pedestres.

TRANSPORTES PUBLICOS

Os caminhões não estão autorizados a transportar passageiros.

Auto-lotação — Aos automoveis de aluguel nos respectivos pontos de estacionamento, será tolerado o transporte de passageiros em lotação, cobrando 4$000 por pessoa. Não se permittirá excesso da lotação. Os vehiculos que quizerem fazer o auto-lotação deverão affixar no para-brisa um cartaz com os dizeres: "Auto-Lotação-Jockey Clube" — 4$000 por passageiro. Taes vehiculos, no Jockey Clube estacionarão nos parques de estacionamento ns. 1, 2, 3 e 4, junto aos demais vehiculos.

Omnibus — a) Linhas directas: Itinerarios e preço.

I) Linhas Jabaquara e Lapa (Via 9 de Julho).

Ida — Praça Ramos de Azevedo; r. Cons. Chrispiniano; r. 7 de Abril; r. Xavier de Toledo; r. Consolação; r. Augusta; r. Avanhandava; Av. 9 de Julho; av. Brasil; r. Peru'; av. Europa; praça do Vaticano; balão de bonde); av. Cidade Jardim; Jockey Clube (ponto de parada). Preço: rs. 1$000 por passageiro.

Volta — Jockey Clube (ponto de embarque); av. Cidade Jardim; praça do Vaticano; r. Belgica; av. Europa; r. Peru'; av. Brasil; av. 9 de Julho; r. Manuel Dutra; r. Santo Antonio; r. Major Quedinho; r. Consolação; r. Xavier de Toledo; praça Ramos de Azevedo (ponto de parada). Preço: rs. 1$000 por passageiro.

II) — Linha Pinheiros (Via Avenida Rebouças).

Ida — Praça Ramos de Azevedo (ponto de embarque); r. Cons. Chrispiniano; r. 7 de Abril; r. Consolação; av. Rebouças; r. Iguatemy; r. Pinheiros; largo Pinheiros; r. Butantan; av. Jockey; Jockey Clube (ponto de parada). Preço: rs. 1$ por passageiro.

Volta — Jockey Clube (ponto de embarque); av. Cidade Jardim; r. Iguatemy; av. Rebouças; r. Consolação; r. Xavier de Toledo; praça Ramos de Azevedo (ponto de parada). Preço: rs. 1$000 por passageiro.

B) — Linhas Auxiliares dos bondes.

I) — Linhas Jabaquara e Lapa.

Ida — Embarcadouro no começo da r. Benedicto Calixto; r. Benedicto Calixto; r. Iguatemy; av. Cidade Jardim; Jockey Clube (ponto de parada). Preço: rs. $500 por passagem.

Volta — Jockey Clube (ponto de embarque); av. Cidade Jardim; r. Benedicto Calixto (embarcadouro). — Preço: rs. $500 réis por passagem.

II) — Linha Pinheiros.

Ida — Largo Pinheiros; r. Butantan; av. Jockey Clube; Jockey Clube (ponto de parada). Preço: rs. $500 réis por passagem.

Volta — Jockey Clube (ponto de embarque); av. Jockey Clube; av. Cidade Jardim; r. Iguatemy; r. Pinheiros; largo de Pinheiros (ponto de parada). Preço: 500 réis por passagem.

Formação de filas — E' obrigatoria a formação de filas nos "guichets" e pontos de embarque e desembarque de omnibus.

S. Paulo, 23 de janeiro de 1941. (a.) **Pio Alvim** (pelo director do Serviço de Transito).

Palpites do "Correio Paulistano"

QUATI ..... Lucky Strike
MISS GLORIA .. Palmron
BEGUIN ...... Opalino
L'ATLANTIDE ... Soloma
COLORINA .... Itacelera

A Secretaria do Jockey Clube funccionará hoje

Communicam-nos do Jockey Clube que a Secretaria estará aberta, hoje, das 9 ás 12 horas, para o fim de expedir cadernetas aos associados, entregar convites officiaes e fazer outros serviços necessarios ao bom andamento dos festejos inauguraes.

A BENÇAM DO NOVO HIPPODROMO

Apesar da tarde pouco favoravel, constituiu magnifica mostra da anciedade com que a nossa gente aguarda a inauguração do futuro prado da metropole, a bençam desse magnifico proprio do Jockey Clube.

A's 17 horas, presente grande numero de "turfmen", proprietarios, chronistas do turfe desta e da capital da Republica, directores do Jockey Clube e muitas familias da elite paulistana, teve lugar aquella cerimonia religiosa, da qual se encarregou o sr. arcebispo de São Paulo, d. José Gaspar d'Affonseca e Silva.

Antes da bençam, usou da palavra, para dizer de sua admiração por tão majestoso empreendimento, s. exc. revma., que foi muito applaudido e felicitado ao finalizar sua oração. E, a seguir, falou o dr. Luis Nazareno de Assumpção, que, muito feliz nos conceitos a proposito da solennidade e da grandeza da realização, recebeu tambem fartos applausos.

Para terminar foi servido aos presentes uma taça de "champagne", no recinto da tribuna especial, depois do que se verificou o regresso de todos á cidade.

Presente ao acto, o sr. Prefeito Municipal, dr. Prestes Maia, mostrou-se magnificamente impressionado com o excellente espectaculo que lhe fôra dado presenciar.

* * *

OS TRABALHOS NA PISTA DO NOVO HIPPODROMO

Para as grandes corridas de sabbado e domingo apromptaram hontem na pista do Hippodromo da Cidade Jardim, os seguintes animaes:

Pista de grama

QUATY (Claudemiro) — 800 metros em 50" 1|5 e SIX AVRIL (Claudemiro) — 800 metros em 49" 3|5.
BEM-TE-VI (Ignacio) e V-8 (Xisto) — 700 metros em 50" 3|5.
PASTEUR (A. Rocha) — 600 metros em 39" 2|5.
OPALINO (Nappo) — 560 metros em 38".
ALIGURY (Godoy) — 560 metros em 39".
TRUNFO (A. Arthur) — Uma de 800 metros; para os 560 marcou 37" e 3|5.
TEKLA (A. Arthur) e THUYA (A. Gutierrez) — 560 metros em 39".
ALONE (Ignacio) e LUCKY STRIKE (Gonzalez) — 700 metros em 49" e 2|5.
L'ATLANTIDE (Zuniga) — 700 metros em 47" 3|5.
CANOA (Espartim) — Uma de 700 49" 4|5.
SPARTANO (Waldemiro) e ARMOUR (Godoy) — 700 metros em 47" 1|5.
TREVO (E. Silva) — 700 metros em 51".
BONALDO (Nascimento) — 700 metros em 47" 3|5.
VIHUELA (P. Vaz) — 700 metros em 47" 3|5.
BATUTA (Zuniga) — Uma de 560 metros em 40".
ZURIK (A. Rosa) — 560 metros em 40" 3|5.
PALMRON (P. Vaz) — Uma de 700 metros em 47" 3|5.
AMERICANO (Tucillo) — 560 metros em 40".
QUIMZINHO (Nascimento) e GRAN FINO (Nelson) — 560 metros em

Pista de areia

XACOCO (A. Rosa) — 700 metros em 51" 1|5.
SEYMOUR (N. Pereira) — 700 metros em 50" 3|5.
NHÔ NICO (N. Pereira) — 700 metros em 49" 3|5.
VITAMINA (Nascimento) — 700 metros em 49".
XAIREL (N. Pereira) e OITICHI (Godoy) — 800 metros em 56" 3|5.
SULTAN (Gonzalez) — 700 metros em 37".
QUIETUS (Molina) — 700 metros em 49" 3|5.
BAGUAL (Canales) e CABIUNA (A. Arthur) — 700 metros em 46" 1|5. (Este trabalho foi na grama).
MEUARCO (Reduzino) — 700 metros em 50" 2|5.
ZAMBRAN (L. Acuna) — Recta em 36" 3|5.
TRAPEZIO (Gutierrez) e TEIRO' (E. Silva) — 700 metros em 47".
RYTHMO (Molina) — 700 metros em 48".
BELLARIVA (A. Rocha) — 700 metros em 49" 3|5.
CLARETE (P. Vaz) — 700 metros em 48" 1|5.
ZEPELIN (A. Rosa) — 700 metros em 49".
YATAGANO (Nascimento) — 700 metros em 40" 4|5.
ARARIBA' (Waldemiro) — 700 metros em 50" 1|5.
COLORINA (L. Acuna) — 600 metros em 41".
TAMBORIL (Molina) — 700 metros em 51".
TERUEL (A. Rosa) — 800 metros em 55" 3|5. Os 700 metros em 48" 3|5.
CHIPEITRO (Waldemiro) — 700 metros em 38" 3|5.
SYMPATHICO (P. Gusso) — 2.ª de 700 em 40".
DIABLON (Nascimento) — 2.ª de 800 em 55" 3|5. Os 600 metros em 38" e 1|5.
BANDURRIO (A. Gutierrez) — 2.ª de 800 metros em 56" 1|5.
PAULETTE (Tucillo) — 700 metros em 49".
VICTORIOSO (A. Rocha) e STINGY (P. Costa) — 700 metros em 46" e 2|5.
CHANGAI (Canales) — 700 metros em 47". Para a recta 38" 1|5.
PETREL (Reduzino) e TUCAN (Geraldo) — Uma de 800 metros em 52" 3|5. Para os 600 metros marcou 39" 2|5. Venceu Petrel.
QUIMDIN (A. Rocha) — 600 metros em 40".
BAHIANA (E. Silva) — 600 metros em 39".
BACARDI (Molina) e ASPASIE (Zuniga) — Uma de 800 metros em 56" 2|5.
SONATA (A. Rosa) — 700 metros em 49" 2|5.

Quati, destacada força do "Grande Premio Inaugural"

O futuro da literatura franceza

INICIATIVAS TOMADAS PELA IMPRENSA PARA O REERGUIMENTO DAS LETRAS DE FRANÇA — VARIAS

VICHY, 24 (H.) — Após o Armisticio surgiram temores e duvidas, principalmente no estrangeiro, sobre o futuro da literatura na França. E' verdade que, após a derrota, certas apprehensões, mesmo que fossem injustificadas, não poderiam deixar de se manifestar, sobretudo quando certa propaganda malevolente insinuara que o pensamento francez poderia ter a sua independencia ameaçada, tornando-se "arregimentado". Nada poderia ser mais falso e sobretudo menos conforme ás tradições da França.

O jornal "Le Figaro", que é editado actualmente em Lyon, tomou a iniciativa, ha algum tempo, de realizar uma grande "enquête" entre os escriptores da França. Tantos os dados como os pontos de vista obtidos foram preciosos, maximé no momento em que a França se mostra ansiosa sobre o seu destino e procede a uma revisão estricta de todos os seus valores moraes e de todas as suas forças intellectuaes.

Tres questões foram apresentadas aos escriptores:

1.ª — Estava a literatura franceza, antes da guerra, seguindo um roteiro errado?

2.º — E' necessaria uma nova orientação, e de que forma?

3.º — Deve o escriptor desempenhar um papel mais importante na vida publica?

A quasi unanimidade dos escriptores manifestou-se pela exoneração dos autores conscienciosos, fieis interpretes dos costumes de sua época, de toda responsabilidade pelo desastre que attingiu a França.

Essa unanimidade tornou-se absoluta e total em condemnar o principio de uma literatura "dirigida".

Se se colloca a primeira questão de lado, o inquerito reabre sobre uma apparencia de actualidade o eterno debate no qual participaram Platão, na Antiguidade, quando se preoccupava com o papel do poeta na Republica, e, mais recentemente, Charles Maurras, quando punha em destaque para o futuro da intelligencia a funcção proeminente do intellectual na vida do paiz.

Paul Claudel, de accôrdo sobre esse ponto de vista com Henri Bordeaux, é quasi o unico a condemnar os representantes da literatura de antes da guerra. Claudel acha que uma reorientação da literatura é sem duvida alguma desejavel. No tocante a questão de uma literatura dirigida, Claudel é irreductivelmente contrario a tal coisa. Não é sem irreverencia que cita o exemplo da Academia Franceza que, "cumulada de riquezas e galardoada por todas as forças do governo, no mundo, das universidades e da critica, nunca fez nada, senão encorajar a mediocridade e esmagar os talentos originaes".

E' impossivel se fazer uma longa analyse de todas as respostas obtidas por "Le Figaro". Os nomes mais prestigiosos das letras francezas responderam á "enquête"; o que demonstra o interesse despertado pelas questões, no seio de nossos escriptores.

Entre as respostas mais interessantes citaremos a de Edmond Jaloux, da Academia Franceza:

"A literatura do periodo 1918-1938 não se arriscava a tomar um roteiro errado porque representava os espiritos mais diversos, ascendencias mais variadas, as disciplinas mais contrastadas, em summa, um panorama bajulador".

Para o celebre escriptor a palavra "reorientação" é grave, e accrescenta: "Os escriptores que são condemnados a uma especie de palavra de ordem cahirão no peor dos conformismos. Não é desejavel que os escriptores desempenham um grande papel na vida publica, a menos que aprendam a fazel-o. A politica não deve mais se contentar com ideas vagas e sympathias irracionaes. Os exemplos dados pela maior parte dos homens de letras, no decurso dos ultimos 20 annos, devem fazer com que os seus successores reflictam. Se a politica hoje os seduzir, que trabalhem primeiro".

Do seu lado, o grande poeta Paul Geraldy, mostra-se particularmente indulgente: "Nossa literatura não seguiu um roteiro errado. A expressão literaria nunca foi, na França, tão proba, tão cheia de nuances tão penetrante como nos ultimos 20 annos. O escriptor não deve desempenhar um papel de destaque na vida publica".

André Gile contribue á "enquête" com uma observação de bom senso, particularmente realista: "Parece-me tão absurdo incriminar a nossa literatura, quanto a nossa derrota, como se tambem o fizessemos em 1918, quando obtivemos a victoria. A literatura é um producto e não pode ser tida como responsavel pelo envelhecimento da arvore de que ella é fruto ou flor. Quando, ao responsabilizar a literatura, os que accusam a nossa hoje, tenderiam a crer, necessariamente, na superioridade da literatura de toda a nação victoriosa".

Emile Henriot se revela sobretudo contra toda a tentativa de literatura dirigida: "Nada de literatura dirigida, pois ninguem quer ser forçado a escrever ou a ler. O escriptor desempenha na vida publica um papel que lhe confere o seu talento e não se pode forçal-o".

Henri Bidou, um dos maiores jornalistas francezes, tenta advinhar o futuro:

"Os novos escriptores se opporão violentamente a seus predecessores ou ao traço mais evidente destes, que é o culto da vida. Elles a veneravam de tal maneira que antes de mutilal-a, escreviam romances que eram verdadeiros rios para onde a vida poderia affluir inteiramente".

Quanto aos "jovens" ou mais exactamente, os escriptores trazidos ao conhecimento do grande publico entre as duas guerras, elles se mostram ainda mais categoricos que seus collegas mais edosos.

Roland Dorgeles, o celebre autor das "Cruzes de Madeira" recebeu as questões com "humor". Reorientar a literatura? Por que? Estará ella então perdida? Não porque os nossos exercitos tenham sido derrotados que iremos renegar os escriptores que amamos. Tel-os-iamos glorificado se tivessemos obtido a victoria? E' evidentemente logico".

Seu amigo Francis Carco, mais categorica, declarou de uma maneira lapidar:

"A literatura nada tem que haver com o moral. A literatura do periodo 1914-1940 nada mais foi que um reflexo de uma época. A reorientação não poderá ser feita, senão admittindo uma absoluta liberdade de espirito. Sem liberdade não ha arte. Não somos fornecedores".

Marcel Achard revela-se sceptico, e a palavra "reorientar" o irrita:

"Não acredito em escriptores reorientados".

A intervenção tambem desagrada a Blaise Cendrars, que declara:

"Não creio que a nossa literatura tenha se orientado por um mal caminho. Creio que uma intervenção que determinasse a incorporação dos escriptores á vida publica não seria senão nefasta".

Quanto ao celebre romancista Joseph Peyre, este deu a seguinte resposta:

"Se por reorientação se entende a direcção da producção literaria, não ha necessidade de accentuar a veleidade de uma literatura de encommenda. Ao contrario, uma contribuição util ao esforço commum pode ser esperada do escriptor que permanece livre, na plena possessão de suas armas e de seu coração".

Citemos, emfim, o autor dramatico Steve Passeur, que acha que o escriptor não deve desempenhar um papel na vida publica e accrescenta:

"Creio que nossa literatura fazia o que podia antes da tormenta e que nosso theatro representava a França com muito brio no estrangeiro".

Como se pode depreender das respostas dos nomes mais typicos e mais brilhantes da literatura franceza, processa-se uma condemnação geral e categorica do principio de uma literatura "dirigida" que representaria a morte da literatura. A arte é uma coisa que escapa ao "corporativismo" e que desappareceria se tentassem reduzir o seu ambito. Na poesia, apenas a individualidade é fecunda.

LORDINO DI GIACOMO

SALTO GRANDE

Para regularização dos negocios da agencia que teve a seu cargo, em Salto Grande, convida-se o SR. LORDINO DI GIACOMO a comparecer ao escriptorio deste jornal, com urgencia.

SECRETARIA DA FAZENDA

Pelo sr. Interventor Federal, foram assignados, na pasta da Justiça, os seguintes decretos:

Aposentadoria: — Concede a Pedro Luis dos Santos, collector de 8.ª classe com exercicio na Collectoria das Rendas Estaduaes de Pirambolu.

Exoneração: — João Baptista do Amaral Sobrinho, do cargo de auxiliar de escripturario da Caixa Economica annexa á Collectoria das Rendas Estaduaes de São Manuel.

Licença — Concede a Oscar Antunes, auxiliar de escrivão da Collectoria das Rendas Estaduaes de Lins, licença para tratar-se.

Decretos sem effeito:

Declara sem effeito o decreto de 20 de setembro de 1940, que nomeou d. Elsa Ferraz de Prado, para o cargo de terceiro "caixa", por não ter a interessada tomado posse no prazo da lei.

Declara sem effeito o decreto que nomeou Hernani Alves da Silva, para o cargo de servente, por não ter o interessado tomado posse no prazo da lei.

Declara sem effeito o decreto que nomeou José Forte, para o cargo de servente, por não ter o interessado tomado posse no prazo da lei.

Declara sem effeito, a pedido, o decreto que nomeou d. Violeta Fabri, para o cargo de servente.

Nomeação: Para servente da Secretaria da Fazenda, Francisco Marinho.

Apostillas:

Foi apostillado o decreto de nomeação de Angelina Mucci, para o cargo de terceiro auxiliar, para declarar que o decreto se refere a d. Angela Mucci.

Foi apostillado o decreto de nomeação de Valeriano Dellamagna, para o cargo de terceiro auxiliar, para declarar que o decreto se refere a Valeriano Dellamanha.

Foram expedidos os seguintes titulos de declaração de vencimentos:

Aposentados:

17:325$100 — Agenor Vieira de Moraes, collector das Rendas Estaduaes de Itapetininga;

9:380$000 — Anna Carmen Damy, adjunta do grupo escolar "Barnabé", em Santos;

1:652$360 — Arthur Macedo, porteiro do grupo escolar de Villa Carrão, nesta capital, a partir de 22 de julho de 1940;

9:380$000 — Catharina da Silva, adjunta do grupo escolar "José Romão", em Piracicaba;

9:380$000 — Clarice Costa Conti, adjunta do grupo escolar "Commendador Muller", em Americana;

3:360$000 — Elisa Maria de Almeida, servente do grupo escolar "Moraes Barros", em Piracicaba;

1:254$800 — João Candido, servente do Gymnasio do Estado, em Ribeirão Preto, a partir de 21-10-40;

7:428$000 — Julia Nogueira de Almeida, adjunta do grupo escolar "Cesario Bastos", em Santos;

42:000$000 — Luis Torres de Oliveira, juiz de direito da 2.ª Vara da comarca de Campinas;

9:380$000 — Maria Conceição Albuquerque, adjunta do grupo escolar "Cel. Martins Ribeiro", em Fartura;

9:380$000 — Maria da Conceição Prestes Ribeiro, adjunta do grupo escolar de Laranjal;

1:301$100 — Oscar Corrêa da Camara, investigador de 3.ª classe do Corpo de Investigadores da Repartição Central de Policia, a partir de 7 de setembro de 1940 e até 7 de dezembro de 1940, por ter fallecido;

16:800$000 — Roberto Seiffert Junior, escrivão da Collectoria das Rendas Estaduaes de Itu';

6:578$000 — Theresa de Carvalho, adjunta do grupo escolar "Godofredo Furtado", nesta capital.

Reformados:

2:419$000 — Alfredo Sebastião de Almeida, soldado do II. M. da Força Policial do Estado;

2:640$000 — João Antonio de Oliveira, 2.º cabo do 3.º B. C. da Força Policial do Estado;

5:700$000 — José Gomes Vieira, 2.º sargento do 8.º B. C. da Força Policial do Estado;

7:200$000 — Quintiliano Mariano do Rosario, 1.º sargento do R. C. da Força Policial do Estado.

Actos assignados pelo sr. Secretario:

Licença — Concede ao sr. Fausto Garcia Ribeiro, collector de 5.ª classe com exercicio na Collectoria das Rendas Estaduaes de Bernardino de Campos, tres mezes de licença, para tratamento de sua saude.

Approva designações:

Mario Cardoso de Castro, auxiliar de escripturario interino da Caixa Economica annexa á Collectoria das Rendas Estaduaes de Piratininga, para substituir o sr. João Eurico Soares, escripturario da referida Caixa, durante o seu impedimento em licença-premio;

Alayde Velho de Oliveira, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escripturario da Caixa Economica annexa á Collectoria das Rendas Estaduaes de Piratininga, durante a substituição do sr. Mario Cardoso de Castro, no cargo de escripturario da referida Caixa;

Antonio Ribeiro para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escrivão da Collectoria das Rendas Estaduaes de Mogy-Mirim, durante o periodo de 30 dias de férias atrazadas, o sr. José Bueno de Moraes.

Reassumção de cargo: — Autoriza o sr. José Pedroso de Moraes Salles Junior, fiscal de rendas da classe da Secretaria, a reassumir o exercicio do seu cargo, á vista do laudo de inspecção medica.

FOMENTO AGRICOLA NO PARANÁ

O "accordo" entre a União e o Estado teve ali perfeita execução

RIO, 24 (Da succursal, via VASP) — O Ministro Fernando Costa fez entrega ao Presidente Vargas de um minucioso relatorio apresentado pelo agronomo Gil Stein Ferreira, chefe da Secção de Fomento Agricola no Paraná, sobre os trabalhos realizados em 1940 pela referida Secção do Ministerio da Agricultura, em collaboração com o governo do Estado.

Esse relatorio, que foi muito apreciado pelo titular da Agricultura e pelo agronomo Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento da Producção Vegetal, vem demonstrando a efficiente organização dos serviços de fomento da producção vegetal no Paraná, resultante da reforma por que passou o D. N. P. V..

O "accôrdo" firmado entre a União e o Estado do Paraná, para a execução de taes serviços, facilitou grandemente a tarefa da Secção, dado o augmento das verbas e as facilidades administrativas do mesmo decorrentes.

No intuito de melhor distribuir o trabalho e descentralizar ao mesmo tempo a actuação e a fiscalização dos serviços mantidos pela Secção, foi o Estado dividido em 6 regiões, abrangendo cada uma determinado numero de municipios dotados de condições de clima e solo semelhantes, especializados em determinadas culturas.

Essas regiões são denominadas zonas agricolas, cujas sédes estão localizadas em lugares centraes providos de maiores recursos e servidos por boas vias de communicação.

Em cada zona foram installadas varias residencias, sediadas de preferencia em salas cedidas pelas Prefeituras locaes e ainda collocados um agronomo-chefe, agronomos residentes, auxiliar de escripta, aradores e operarios ruraes.

Para melhor controle das actividades dos agronomos residentes, foi instituido um livro diario, onde são registados os serviços por elles realizados.

A Secção do Fomento Agricola no Paraná dispõe de 30 funccionarios technicos e de 53 extra-numerarios, dos quaes 23 operarios, 18 aradores e 10 tratoristas.

Dispoz a referida secção, em 1940, de 631:600$000 de verba normal do Ministerio e mais 500 contos de verba do accordo federal e 250 contos do Estadual.

Além dessas importancias, o Interventor Manuel Ribas collocou ainda á disposição da secção uma verba de 450 contos, destinada a occorrer a diversas despesas com o fomento agricola e ao pagamento dos technicos do Departamento de Agricultura do Estado, que exercem sua actividade junto aos serviços em "accôrdo".

O governo paranaense ainda emprestou á secção, por intermedio desse Departamento, machinas agricolas no valor de mais de 500 contos, além de 4 automoveis usados e uma caminhonete.

Os 750 contos das verbas do "accôrdo" tiveram applicação racional: 159 contos em pessoal; 318 contos em material permanente, comprehendendo machinario agricola (248 contos); 135 contos em serviços e emprehendimentos para a cooperação permanente, com campos de cooperação, etc.; 121 em materia de consumo e 17 contos em aluguel, energia, electrica, etc.

Conforme dados estatisticos que serão divulgados, verifica-se que o "accôrdo" entre a União e o Paraná, para o fomento agricola, vinha tendo ali perfeita execução, com os mais promissores resultados para a agricultura dessa prospera unidade da Federação.

A RETIRADA DAS FORÇAS ITALIANAS PARA AS MONTANHAS DA ERYTHRÉA

AS TROPAS BRITANNICAS TOMAM A INICIATIVA DE UM AVANÇO DE 80 KILOMETROS

LONDRES, 24 (Reuter) — (Por Kenneth Anderson, correspondente especial da Agencia na fronteira da Abyssinia) — A retirada das forças italianas para as regiões montanhosas da Erythréa deixou, ás tropas britannicas, a faculdade de tomar a iniciativa de um avanço de 80 kilometros sobre um terreno que, sem duvida, algum foi preparado com numerosas minas e outras armadilhas não menos perigosas e mortiferas.

Depois de sua derrota no deserto occidental egypcio, as tropas italianas não desejam correr perigo algum, e sempre no ultimo minuto se esforçam por retirar todos os seus homens e todo o seu material bellico, com o objectivo de encurtar, assim, ao maximo, as suas linhas de communicação.

Essa retirada lhes foi ditada pela concentração de poderosos contingentes britannicos ao longo da fronteira do Sudão com a Abyssinia, coincidindo com o inicio de uma rebellião organizada por numerosos patriotas ethiopes. Os italianos comprehenderam que não poderiam sustentar Kassala contra um assalto britannico. De outro lado, a quéda daquella cidade em poder das forças inglezas teve um effeito magnifico no moral dos patriotas ethiopes.

As tropas britannicas, hindús e sudanezas estão dispostas ao longo de uma frente de 1.900 kilometros, desde o mar Vermelho até as margens do lago Rudolph e a Africa do Sul tem desempenhado importante papel no fornecimento de homens e material a este Exercito imperial britannico. Para se ter uma idéa aproximada do que é um comboio sul-africano, basta dizer que um desses comboios, quando em marcha, attinge uma extensão de 90 kilometros, havendo um espaço de 20 "jardas", entre cada vehiculo.

Por sua vez, o primeiro contingente de tropas regulares do novo exercito ethiope foi conduzido hoje pelo imperador Salassié ao commando de um jovem official australiano.

O acto teve o aspecto de uma parada, e o imperador, em companhia do Harrar, seu herdeiro, dirigiu ligeira saudação ás tropas desse contingente, falando da tarefa que lhes incumbirá e exortando-os a expulsar o invasor do solo abyssinio.

Esse contingente vae iniciar uma marcha de 150 milhas, visando o coração da Abyssinia, levando camellos carregados de dynamites e bombas, para poder destruir todos os caminhos e pontes estrategicas na sua rota.

Todos os soldados estão preparados para essa tarefa, a qual terá grande importancia e que imporá difficuldades a serem arrostadas pelos italianos defensores da Ethiopia.

PERDEU-SE

Da rua Ciclames, 133, bairro Villa Bella (Parque Villa Prudente), um burro com 4 annos de edade, pello de ruço claro, pequeno. Gratifica-se a quem entregal-o ao sr. Antonio Simões, no endereço supra.

Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo

Recebemos o seguinte communicado:

"A 18 do corrente, o presidente da Federação, sr. Amaro de Abreu, e o 2.º secretario sr. Pery do Amaral, fizeram uma visita ao dynamico Circulo Operario do Ipiranga, sendo recebidos festivamente pelo revmo. padre Pedro Balint, digno assistente ecclesiastico, e numerosos dirigentes circulistas, na séde social á rua dos Patriotas, onde realizavam a sua primeira reunião do anno. Foram trocadas cordiaes saudações e votos ardentes pelo triumpho da obra circulista, da qual o COY, vem sendo um exemplo digno de applausos e de imitação dos demais Circulos.

REUNIÃO DE DIRIGENTES

Com a presença de representantes dos Circulos do Ipiranga, Paulistano e Santo André, realizou-se sabbado, 18 do corrente, na séde da Federação mais uma reunião de dirigentes circulistas.

De inicio, o sr. Amaro de Abreu, presidente da Federação, insistiu sobre a necessidade de todos os Circulos e Nucleos Operarios, mandarem seus representantes a essa reunião, e estes venham acompanhados de alguns companheiros, que tomando conhecimento e contacto com a obra circulista, por ella se interessem e sejam futuramente, quiçá, seus fortes sustentaculos. E' necessario que os dirigentes se apaixonem pelos Circulos Operarios, porque só o apaixonado não conhece o commodismo que atrophia e mata as melhores iniciativas.

A seguir o professor Bento de Sousa Martins, demonstrou que a obra circulista não tem apenas a finalidade beneficente, como muitos pensam. Ella é principalmente educativa das classes trabalhadoras. Dahi a necessidade dos dirigentes frequentarem as reuniões e os circulos de estudos, afim de receber a orientação precisa e uniforme para o desempenho da sua missão.

A propaganda contra o carnaval deve ser feita em todos os Circulos, pois dessa festa pagã dimanam enormes prejuizos moraes para os individuos e as familias, além de ser um sorvedouro do pouco dinheiro dos operarios, ganho tão laboriosamente. Urge preparar os rapazes e as moças para o matrimonio, e para isso está em organização o programma de um curso apropriado.

O problema da casa propria do operario, deve ser estudado e resolvido. Mormente agora que a abolição do jogo do bicho, dá margem a muitas familias para suppressão dum gasto superfluo e a pratica economia.

Finalizando, o orador, recommendou aos dirigentes, para o bom exito da sua missão, a oração, o trabalho e o sacrificio humildade e caridade, que attrahem as graças de Deus.

O sr. Antonio da Cunha Freitas, propoz e foi approvado que se telegraphasse ao sr. Presidente da Republica, applaudindo a energica repressão ao "jogo do bicho", que o governo vem desenvolvendo com grande proveito moral e economico para as classes trabalhadoras.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

"Com melhores votos de feliz anno novo agradeço officio em que Federação me communica eleição e posse directoria e peço a Deus que a todos assista e illumine para o maior bem da classe operaria de São Paulo — Arcebispo metropolitano".

"Presidente da Republica tomou conhecimento e agradece communicação vosso officio sobre eleição e posse directoria dessa Federação. Cordiaes saudações. Alberto Andrade — Off. gabinete".

"Accusando recebimento do presado officio de 15-12-940, venho agradecer a v. revma. e demais signatarios do referido officio a communicação feita á Junta Archidiocesana de Acção Catholica, da nova directoria da Federação dos CC. OO. do Estado de S. Paulo.

A essa directoria, durante o tempo de seu mandato, formulo os melhores votos de pleno exito no apostolado tão urgente e necessario que lhe deverá caber junto á classe operaria.

Subscrevendo-me com attenciosas saudações, eu de v. revma. amigo at. obrigado Plinio Corrêa de Oliveira — presidente".

REPRESENTAÇÕES EM GERAL

Fima conceituada na praça do Rio acceita representações, consignações, etc. Xavier e Costa — Rua Joaquim Silva, 97, Loja — Rio.

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 24 (Da succursal, via Vasp) — O Presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização: a José Vicente Canuto Rodrigues, Adelino Augusto Gonçalves, Adelino Mendes da Silva, Alipio Augusto, Albino Dias, Alfredo Augusto Mauro, Amadeu Costa, Agostinho Domingos, Alexandrino Martins de Oliveira, Antonio dos Reis, Antonio do Nascimento, Antonio João, Antonio Luis, Antonio de Sousa Oliveira, Benjamin Alves, Delfim Maria Gonçalves, Diamantino Mathias, Faustino José, Francisco Antonio Fernandes, José Joaquim Pires, José Fonseca Vaz, José Nunes, José Miguel Ferreira, José Rodrigues, José Guilherme Vieira Rato, José de Paiva, José Miguel, José Jeronymo da Fonseca, João da Fonseca, João Fernandes Penteado, João Emilio, João Antonio Esteves, João Corrêa Coto, João da Cruz Perdigão, João da Costa Pereira, Joaquim Capello, Joaquim Simões, Joaquim Casemiro, Julio dos Reis, Luis Custodio Raymundo, Mario Augusto Siqueira, Manuel Antonio de Carvalho, Manuel Ignacio Gonçalves, Manuel Dias Paixão, Manuel Simões, Manuel Antonio Ferreira, Manuel Amaro, Manuel de Almeida Campos, Manuel Fernandes, Manuel Joaquim Dias, Manuel Mendes, Manuel Roseira, Manuel Joaquim, Manuel Alves Duarte Junior, Manuel Moreira Fernandes, Manuel Feliciano Moreira, Manuel Pinto, Manuel Joaquim Olympio Benigno, Rita de Jesus e Sylvestre Augusto, naturaes de Portugal; a Angelo de Mascoli, Alberto Strufaldi, Antonio Lepore, Beraldo Cappucci, Domingos Mignoli, Francisco Biasi, Francisco Mandarino, José Durso, João Lazarini, Mario Scarpa, Paulo Maeze, Pedro Gudavicius, Santo Paravatti, Thomaz Cerra, Victor Musachio e Vicente Collaro, naturaes da Italia; a Abud Homsi e Salomão Maffuz, naturaes da Syria; a Leon Behar, natural da França; a Carlos Schoen, natural da Allemanha; a Daniel Martires Espindola, natural do Paraguay; a José Rohnic, natural da Rumania; a Kasimierz Bartoszewski, natural da Polonia; a Angelo Fierro, Agapito Torrejon Plaza, Aurelio Mesas Lopez, Antonio Penna, Bernardo Fernandes, Christobal Herrera, Christovam Negro Rojas, Damasio Burcio Serejo, Eugenio Biruel Navarro, José Martins Gualda, João Lopes, João Aguilera Aguilar, João Esposito Busto, João Lao Rodrigues, Juan Lopez Alba, Luis Verdugo Lorca Filho, Mariano Rodrigues Martinez, Miguel Ramirez Fernandes, Manuel Ballesteros Cuesta, Manuel Salvador Balboa, Manuel Cassado, Nicolau Gimenez Garcia, Pedro Simon Portero, Raphael Serrano Reundo, Salvador Patricio Gamito, Salvador Rosado Prieto e Vicente Bujaldon Miron, naturaes da Hespanha; a Victoria Rubens, natural da Lethonia; a Juan Fernandez, natural da Argentina; a José Jakstonis e Jonas Saldukaitis, natural da Lithuania; e a Manuel Cecilio Sanchez, natural da Bolivia.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

REMOÇÕES, POR CONCURSO, DE PROFESSORES

(Conclusão).

cargo de adjunta do grupo escolar de Itapuhy; sr. Orindo Becheri, da escola masculina do Bairro dos Andes (Nucleo Japonez), em Marilia, para o cargo de adjunto do grupo escolar de Bernardino de Campos; sr. Luis Gonzaga de Brito, da escola masculina da Fazenda Santa Iria (Nucleo Japonez), em Pompéa, para o cargo de adjunto do grupo escolar "Coronel Julio Cesar", em Itatiba; d. Odila Gonçalves, da escola mista da Fazenda Mandaguahy, em Bernardino de Campos, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Rubião Junior, em Botucatu'; d. Nair de Almeida, adjunta do grupo escolar de Tayhuva, em Jaboticabal, para egual cargo no grupo escolar de Palmital; sr. Antonio Neme Sobrinho, adjunto do grupo escolar de Santa Adelia, para egual cargo no 2.º grupo escolar de Catanduva; dona Adelaide Felisberto, da escola mista da Fazenda São Sebastião, em Santa Adelia, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Santa Adelia; d. Irene Ribeiro Alves, da 2.ª escola mista de Casa Grande, em Bella Vista, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Restinga, em Franca; sr. Orville de Andrade, da escola masculina do Bairro do Palmital, em Lins, para o cargo de adjunto do grupo escolar de Bariry; d. Isaura Baptista Trindade, da escola mista da Fazenda Contendas, em Pontal, para o cargo de adjunta do grupo escolar de São Joaquim; d. Maria de Lourdes Campos, adjunta do grupo escolar "Olavo Bilac", em Pirajuhy, para egual cargo no grupo escolar "Jacintho Ferreira de Sá", em Ourinhos; sr. Idalio de Mello, adjunto do grupo escolar de Santa Adelia, para egual cargo no grupo escolar "Ataliba Leonel", em Piraju'; d. Francisca Ferraz Negrão, adjunta do grupo escolar de Santa Adelia, para egual cargo no grupo escolar "Ataliba Leonel", em Piraju'; d. Maria Magdalena de Mello, adjunta do grupo escolar de Paraguassu', para egual cargo no grupo escolar de Boituva;

D. Natalina Morello, adjunta do Grupo Escolar "Cel. Joaquim da Cunha", em Altinopolis, para egual cargo no Grupo Escolar de Itapolis; d. Thereza dos Anjos Villela Teixeira, da escola mista da Fazenda Bôa Vista, em Sertãozinho, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de São Joaquim; d. Maria de Lourdes Alves Moreira, da escola mista da Fazenda Sant' Anna, em Itatiba, para o cargo de adjunta do Gruo Escolar de Jarinu', em Atibaia; d. Maria Benedicta Guimarães, adjunta do Gruo Escolar de Uchôa, para egual cargo no Grupo Escolar de Olympia; d. Josepha Martins, adjunta do Grupo Escolar de Quatá, para egual cargo no Grupo Escolar de Paraguassu'; d. Amelia Moraes, da escola mista da Praia do Pinto, em Formosa, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Itarary, em Itanhaen; d. Lydia Mello Baptistella, da 2.ª escola mista de Lavinia, em Valparaizo, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar "Cel. Joaquim da Cunha", em Altinopolis; d. Honorina Carvalho de Freitas, da 1.ª escola mista de Guapiara, em Capão Bonito, para o cargo de adjunto do Grupo Escolar de São Miguel Archanjo; d. Anna dos Santos Caldeira, da escola mista da Fazenda Santo Antonio de Ipoluma, em Pirajuhy, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar "Olavo Bilac", no mesmo municipio; d. Maria Bernardette Henriques Pinto, adjunta do Grupo Escolar "Dr. Alvaro Guião", em Andradina, para egual cargo no Grupo Escolar de Pereira Barreto; d. Jacy Sanchse, adjunta do Grupo Escolar de Serrana, em Cravinhos, para egual cargo no Grupo Escolar de Salles Oliveira, em Orlandia; d. Dinorah Lopes, da escola mista da Fazenda Aterradinho, em Angatuba, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Lençóes; d. Januaria Dias de Oliveira, da escola mista da Estação de Cascata, em Aguas da Prata, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Mattão; d. Hilda Pires de Oliveira, adjunta do Grupo Escolar de Olympia, para egual cargo no Grupo Escolar de Gambeiro; sr. Washington Guedes Carneiro, da escola masculina de Cruz das Posses, em Sertãozinho, para o cargo de adjunto do Grupo Escolar "Cel. Joaquim da Cunha", em Altinopolis; d. Adelina Vicentina Pécora, adjunta do Grupo Escolar de Novo Horizonte, para egual cargo no Grupo Escolar de Itajoby; d. Clelia Maria Barbosa de Oliveira, adjunta do 1.º Grupo Escolar de Araçatuba, para egual cargo no Grupo Escolar de Ituveraca; sr. Leão Nogueira Filho, da escola masculina do bairro de Cafezopolis, em Araçatuba, para o cargo de adjunto do 1.º Grupo Escolar de Araçatuba; d. Iphigenia Gulla, da 3.ª escola mista de Ubarana, em José Bonifacio, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Tayuva, em Jaboticabal; d. Maria Magdalena Bronhare, da escola mista da Fazenda Limoeiro, em São José do Rio Pardo, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Pompeia; d. Marina Borges Goffi, da escola mista do bairro de Nova Campinas, em Campinas, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar "Antonio Ferraz", em Mineiros; sr. José Franco Rodrigues, da escola masculina de Villa Couto, em Garça, para o cargo de adjunto do 2.º grupo escolar de Vera Cruz; d. Esther Dias Tavares, da 2.ª escola mista de Nova Granada, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar "Cel. Joaquim da Cunha", em Altinopolis; d. Ignez Carminatti, da escola mista do bairro Maruechi, em Santo Anastacio, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Bernardino de Campos; sr. Homero Pardini, adjunto do Grupo Escolar de Iepé, em Rancharia, para egual cargo no Grupo Escolar de Bôa Esperança; d. Jacolina Apparecida Pontes, da escola mista de Villa Campante, em Pompeia, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Pompeia; d. Adelaide de Toledo, da escola mista de Corredeira, em Pirajuhy, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Avahy; d. Odette Dias Thomaz, adjunta do Grupo Escolar de Ribeirão Claro, em Rio Preto, para egual cargo no Grupo Escolar de Uchôa; d. Alice de Sousa Lima, adjunta do Grupo Escolar de Morro Agudo, para egual cargo no Grupo Escolar de Olympia; d Josephina Andrade, da 2.ª escola mista de Balbinos, em Pirajuhy, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Gallia; d. Nair Ribeiro, da escola mista da Fazenda Araujo, em Garça, para o cargo de adjunto do Grupo Escolar de Novo Horizonte; d. Maria da Gloria Arruda Silveira, adjunta do Grupo Escolar de Boituva; d. Maria de Lourdes Ribas de Andrade, adjunta do Grupo Escolar de Guará, para egual cargo no Grupo Escolar de Paulopolis, em Pompeia; d. Mercedes Azzi, da escola mista da Fazenda São Sebastião, em Anapolis, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar "Ataliba Leonel", em Piraju'; d. Ophelia Pauli, da escola mista do bairro da Terceira Alliança do Feio, em Lins, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de S. Joaquim; d. Clotilde Romano, da escola mista do Bairro da Jacutinga, em Mirasol, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Tanaby; d. Ilka Bernardes Neves, adjunta do 2.º Grupo Escolar de Lins, para egual cargo no Grupo Escolar de Serrana, em Cravinhos; d. Amneris do Amaral Canto, adjunta do Grupo Escolar de Cafelandia, para egual cargo no 2.º Grupo Escolar de Lins; sr. Jovino Aydes de Camargo, adjunto do Grupo Escolar de Itambé, em Barretos, para egual cargo no Grupo Escolar de Santa Adelia; d. Maria Isabel Silva Camargo, adjunta do Grupo Escolar de Itambé, em Barretos, para egual cargo no Grupo Escolar de Santa Adelia; d. Olga Rezzitte, da escola mista da Fazenda Paget, em Quatá, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Cafelandia; d. Coracy Palmeiro Piza, adjunta do 3.º Grupo Escolar de Barretos, para egual cargo no Grupo Escolar de Salles Oliveira, em Orlandia; d. Gertrudes Camara Albino, adjunta do Grupo Escolar "Cel. Joaquim da Cunha", em Altinopolis, para egual cargo no Grupo Escolar de Salles Oliveira, em Orlandia

d. Januaria de Araujo Almeida, adjunta do grupo escolar de Quatá, para egual cargo no grupo escolar de Cafelandia; d. Delourges Carvalho, da 2.ª escola mista de Sodrélia, em Santa Cruz do Rio Pardo, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Paraguassu'; d. Lucia de Campos, adjunta do grupo escolar de Ibitiuva, em Pitangueiras, para egual cargo no 3.º grupo escolar de Barretos; d. Margarida de Barros Ferraz, adjunta do grupo escolar de Cafelandia, para egual cargo no grupo escolar de Biriguy; d. Dirce Ribeiro de Toledo, adjunta do grupo escolar de Ariranha, para egual cargo no grupo escolar de Candido Rodrigues, em Taquaritinga; d. Aracy Alvarenga, da escola mista de Santa Isabel, em Iacanga, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Cafelandia; d. Brites Conceição Santos, da escola mista da Villa Martins (José Theodoro), em Martinopolis, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Joaquim Vieira", em Itapira; d. Horteleme de Araujo Portugal, da escola masculina de Chavantes, para o cargo de adjunto do 2.º grupo escolar de Barretos; d. Maria Sophia Arena, da 1.ª escola mista do bairro de Oridiu'va, em Paulo de Faria, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Ituverava; d. Lia de Campos, adjunta do grupo escolar de São Pedro do Turvo, para egual cargo no grupo escolar de Mandury, em Piraju'; sr. Ivo Ducatti, adjunto do grupo escolar de Novaes, em Tabapuã, para egual cargo no grupo escolar de Cosmopolis, em Campinas; d. Altimisa Almeida Prado, adjunta do grupo escolar de Mandury, em Piraju', para egual cargo no grupo escolar de Itatinga; d. Edméa Marconi Huppert, da escola mista do bairro da Conceição, em Rio Claro, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Cosmopolis, em Campinas; d. Julieta da Soledade, adjunta do grupo escolar de Itapolis, para egual cargo no grupo escolar de Mundo Novo; d. Auzenda Lyra Moreira, adjunta do grupo escolar de Regente Feijó, para egual cargo no grupo escolar de Morro Agudo; d. Maria de Almeida Salles, da escola mista da Varginha, cuja denominação foi mudada por decreto de 10 de dezembro de 1940, para bairro da Lusitania, em Duartina, para o cargo de de adjunta do grupo escolar de Bocayuva; d. Olga Leite de Mello, da escola mista do bairro Agua das Aranhas, em Palmital, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Itapolis; sr. Dorival Teixeira, da escola masculina do bairro de Morro Redondo (Nucleo Japonez), em Marilia, para o cargo de adjunto do 3.º grupo escolar de Barretos; d. Guiomar Dias da Silva, adjunta do grupo escolar de Viradouro para egual cargo no grupo escolar "Cel. Joaquim da Cunha", em Altinopolis; d. Zoraide Silveira de Almeida, da 1.ª escola mista do bairro de Agua Limpa, em Araçatuba, para o cargo de adjunta do 2.º grupo escolar da referida cidade; d. Aracy Pereira, adjunta do grupo escolar de Lutecia, em Bella Vista, para egual cargo no grupo escolar de Biriguy; d. Lise Vaz, adjunta do 3.º grupo escolar de Barretos, para egual cargo no grupo escolar de Biriguy; d. Irade Amprino, da escola mista da Fazenda Baguassu', em Pedregulho, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Guará; sr. João Candido Palleiros, da escola masculina de Perequê, em Formosa, para o cargo de adjunto do grupo escolar de Rifaina, em Pedregulho; d. Elisabeth Barcellos, adjunta do 1.º grupo escolar de Barretos, para egual cargo no grupo escolar de Biriguy; d. Gasparina Ferreira Pinto, da escola mista da Fazenda São Domingos, em Tapiratiba, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Santa Rosa; d. Leonor Leonilda Caropreso, da escola mista da Fazenda Santa Elisa, em Mattão, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Dobrada, no mesmo municipio; d. Maria da Gloria Dias de Carvalho, da escola mista do bairro da Chave Malzano, em Santo Anastacio, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Biriguy; d. Dinah de Barros Bueno, da escola mista da Estação de Tres Pontes, em Amparo, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Biriguy; d. Rachel Ferreira, adjunta do grupo escolar de Maracahy, para egual cargo no grupo escolar "Amador Bueno", em Ipaussu'; d. Aleida Alves Clemencio, adjunta do grupo escolar de Frigorifico, em Barretos, para egual cargo no 1.º grupo escolar da referida cidade; d. Izalina Cerdeira, da 1.ª escola mista do bairro do Cerrado, em Itararé, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Itaberá; d. Diuen Zacharias, da 1.ª escola mista da Estação de Salgado, em Conchas, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Mandury, em Piraju'; d. Maria Magdalena Larizati, adjunta do grupo escolar do bairro dos Gonzagas, em Promissão, para egual cargo no grupo escolar de Promissão; d. Maria Apparecida de Andrade, da 1.ª escola mista de Planalto, em Monte Aprazivel, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Jeriquára, em Franca; sr. Luis Latorraca, adjunto do grupo escolar de Itirapuã, em Patrocinio do Sapuhy, para egual cargo no grupo escolar de Ituverava; d. Germana Goulart Machado, adjunta do grupo escolar "Randolpho Moreira Fernandes", em Indaiatuba, para egual cargo no 3.º grupo escolar de Barretos; d. Odette Nicolau, da escola mista do bairro do Capão Grosso, em Novo Horizonte, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Pennapolis; d. Lygia Cordeiro Fernandes, da escola mista da Colonia São Luis, em Biriguy, para o cargo de adjunta do 2.º grupo escolar de Barretos; sr. Arnaldo Rossi, adjunto do grupo escolar de Pouso Alegre de Baixo, em Jahu', para egual cargo no grupo escolar "Randolpho Moreira Fernandes", em Indaiatuba; d. Isolina Damião Felix, adjunta do grupo escolar de Pindorama, para egual cargo no grupo escolar de Dobrada, em Mattão;

d. Yolanda da Cunha Castro, adjunta do grupo escolar "Raposo Tavares", em Parnahyba, para a 2.ª escola mista do Parque das Nações, em Santo André; d. Elsa Canciani, da escola mista do Bairro do Tanquinho, em Borborema, para a mista de Casa Grande, na capital; d. Laura Barietta Moraes, adjunta do grupo escolar "Alfredo Guedes", de Tambahu', para a 2.ª escola mista do Bairro São José, em Araraquara; d. Priscila de Moraes, adjunta do grupo escolar "José Gabriel de Oliveira", em Santa Barbara, para a escola mista da Fazenda Goiabal, em Campinas; d. Ivanira Cesar de Siqueira, da escola mista do Bairro do Botujuru', em Mogy das Cruzes, para a 1.ª escola mista do Bairro da Bella Vista, no mesmo municipio; d. Ermelinda Girardi, da escola mista de Villa Marcondes, em Presidente Prudente, para a 2.ª mista de Villa Mello, em São Vicente; d. Yolanda de Oliveira Andrade, da 1.ª escola mista de Herculania, em Pompéa, para a 1.ª mista de Garça; d. Alice Maria Apparecida de Camargo Rangel, da escola mista do Bairro de Matto Dentro, em Ubatuba, para a 2.ª feminina da Bacia do Macuco, em Santos; d. Olga Klovrza, da escola mista do Bairro de Morro Azul, em Itatiba, para a mista do Bairro Alagado, em Itatiba, cuja denominação foi mudada para Fazenda Ipê, por decreto de 17 de dezembro do anno findo; d. Leonor Pasetto, adjunta do grupo escolar "Antonio J. de Carvalho", em Araraquara, para a 3.ª escola mista do Moinho Velho, em Cotia; d. Ruth Robillard de Marigny, da 2.ª escola mista do Bairro do Quilombo, em Jacupiranga, para a 4.ª mista de Villa Mello, em São Vicente; d. Francisca Dias Corrêa, adjunta do grupo escolar "Dr. João Mendes Junior", em Assis, para a 2.ª escola mista da Bacia do Macuco, em Santos; d. Amancia Alves Muniz, adjunta do grupo escolar "Coronel Justiniano W. de Oliveira", em Araras, para a 2.ª escola mista de Tumiaru', em São Vicente; d. Aracy Nogueira Gomes, da escola mista do Barrocão, em Piracaia, para a 1.ª mista de Itaquaquecetuba, em Mogy das Cruzes; d. Acirema de Oliveira Leite, adjunta do grupo escolar de Biriguy, para a 1.ª escola mista de Villa Hayden, em Santos; d. Idalina Martins, da escola mista do Bairro de Concordia, em São Pedro do Turvo, para a 2.ª mista do Patrimonio Santo Ignacio, em Garça; d. Hercilia Adelizzi, da escola mista do Bairro das Tabaranas de Cima, em Serra Negra, para a mista de Villa Moraes, em Mogy das Cruzes; d. Maria Apparecida Gonçalves, da escola mista de Villa Santa Rosa, em Santa Adelia, para a mista do Bairro de São João, em Taquaritinga; d. Clary Galvão Novaes, adjunta do grupo escolar de Potunduva, em Jahu', para a escola mista do Kilometro 20 da Adductora Rio Claro, na capital; d. Leonilda Mortati, adjunta do grupo escolar de Rincão, em Araraquara, para a escola mista de Bueno de Andrade, no mesmo municipio; d. Celestina Medeiros, adjunta do grupo escolar de Dobrada, em Mattão, para a escola mista da Estação de São Silvestre, em Jacarehy; d. Dinorah de Mattos Lima, da escola mista da Fazenda Santa Rosa, em Jahu', para a mista da Fazenda Santo Antonio, no mesmo municipio; d. Judith Torres, da 2.ª escola mista do Bairro da Ponte, em Atibaia, para a mista do Bairro do Botujuru', em Mogy das Cruzes; d. Amalia Montebugnoli, da escola mista da Fazenda Brabantia, em Avaré, para a mista da Estação de Ezequiel Ramos, em Avaré; d. Iracy Lourenção, adjunta do grupo escolar de Cotia, para a escola mista de Cipó (Santo Amaro), na capital; d. Yvonne Tunis, da 1.ª escola mista da Chave Mandaguary, em Regente Feijó, para a 1.ª mista da Estação de Ipanema, em Campo Largo; d. Zulmira da Cruz Lima, da escola mista do Bairro do Tuncum, em São Pedro, para a mista da Fazenda Araquá, no mesmo municipio; d. Hugolina Giani de Freitas, adjunta do grupo escolar de Itariry, em Itanhaem, para a escola mista do Bairro da Boa Esperança, em Xiririca; d. Olga Calil, adjunta do grupo escolar de Jarinu', em Atibaia, para a escola mista do Arujá, em Santa Isabel; d. Haydéa de Paula Martins, adjunta do grupo escolar de São Joaquim, para a 2.ª escola mista do Bairro da Ponte, em Atibaia; d. Maria Benedicta Nogueira de Andrade, da escola mista do Bairro dos Ferreirinhas, em Soccorro, para a mista da Fazenda Quilombo, em Campinas; d. Clotilde Martins, adjunta do grupo escolar de Guará, para a escola mista da Fazenda Guanabara, em Jardinopolis; d. Francisca Gonçalves, da escola mista do Bairro do Engordadouro, em Jundiahy, para a mista da Estação de Castetuba, em Atibaia; d. Yolanda Ferraz de Alvarenga, da escola mista da Fazenda Cataguá, em Taubaté, para a mista do Bairro do Belém, no mesmo municipio; d. Lydionetta Magdalone, da escola mista da Estação, em Bariry, para a mista de Serra d'Agua, em Rio Claro; d. Josina de Campos Toledo, da escola mista do Bairro de Pederneiras, em Tieté, para a mista do Posto Experimental de Algodão, no mesmo municipio; d. Zoé de Campos Valente, da 1.ª escola mista da Fazenda São Francisco, em Amparo, para a mista do Bairro de Nova Veneza, em Campinas; d. Albina Fantini, da escola mista do Bairro da Pedra Branca, em Soccorro, para a mista da Fazenda São Sebastião (Olympio Silveira Campos), em Bragança;

d. Ernesta Sicchieri, da 3.ª escola mista de Lavinia, em Valparaiso, para a mista de Barrinha, em Sertãozinho; sr. Francisco Nascimento, adjunto do grupo escolar de Regente Feijó, para a 1.ª escola masculina de Villa Pacifico, em Bauru'; d. Anna Freta de Rezende, da escola mista da Fazenda Santa Francisca, em Mogy-Mirim, para a mista da Fazenda Taquara Branca, em Campinas; d. Alice Massari, da escola mista da Fazenda Jamaica, em Santa Barbara, para a mista da Fazenda Santa Cruz, em Rio das Pedras; d. Leonor Stabolito, da escola mista do bairro da Ramalhada, em Serra Negra, para a 1.ª mista da Usina Esther, em Campinas; d. Eugenia dos Reis Pitta, adjunta do grupo escolar de Palmital, para a 2.ª escola mista da Usina Esther, em Campinas; d. Yolanda Stocco, da escola mista do bairro do Pinhal, em Limeira, para a mista da Fazenda Remanso, em Araras; d. Clotilde Russo, adjunta do grupo escolar de Bastos, em Tupã, para a escola mista da Fazenda Barcelona, em Sorocaba; d. Edmée Boretti, da escola mista do bairro da Ponte Nova, em Itapira, para a mista do bairro dos Pinheirinhos, no mesmo municipio; d. Nair de Mattos Dedecca, adjunta do grupo escolar "Abelardo Cesar", em Pinhal, para a escola mista de Ribeirão, em Mogy-Mirim; d. Domingas Papaléo, da escola mista da Fazenda Magdalena, em Itu', para a 2.ª mista da Estação de Rodovalho, em São Roque; d. Carlota de Jesus Siqueira, da 1.ª escola mista de Villa Negri, em Taquaritinga, para a 1.ª mista da Estação de Cardeal, em Monte Mór; d. Octavia Porto Alves, adjunta do grupo escolar "Cel. Julio Cesar", em Itatiba, para a 1.ª escola mista da Estação de Rodovalho, em São Roque; d. Helena Napoleone, da escola mista do bairro da Violanta, em Agudos, para a mista do Piatã, em Agudos; d. Iracema Ramos, da 2.ª escola mista de Penna, em Cafelandia, para a 1.ª mista de Pindorama; d. Decia Lourdes Machado, da escola mista do Patrimonio Universo, em Tupã, para a 2.ª mista de Garça; d. Isabel Morales, da 1.ª escola mista da Vila Sta. Catharina, em Piedade, para a mista do bairro do Cortume, em Sorocaba; d. Pompeia Pirozzi, da 2.ª escola mista da Estação de Paranhos, em São Manuel, para a mista do bairro do Engordadouro, em Jundiahy; d. Isaltina Vieira de Moraes, da escola mista do bairro de Peruba, em Itapetininga, para a mista da Fazenda São José, transferida, por decreto de 10 de dezembro de 1940, para a Fazenda Pederneiras, em Tatuhy; d. Olga Pignatti, da escola mista da Estação de Limoeiro, em São José dos Campos, para a mista de Casa Grande, em Mogy das Cruzes; d. Esmeralda Mazzoni, da escola mista da Fazenda Cantagalo, em Cravinhos, para a mista da Fazenda Engenho Central, em Sertãozinho; d. Geraldina Rodrigues de Azevedo, adjunta do grupo escolar de Mattão, para a escola mista do bairro da Terceira, em Mogy das Cruzes; d. Altair Farias, adjunta do grupo escolar de Promissão, para a escola mista da Estação de Limoeiro, em São José dos Campos; d. Elsina de Oliveira, da escola mista da Companhia Agricola Santa Sophia, em Santa Adelia, para a 1.ª mista da Villa Santa Catharina, em Piedade; d. Argentina Francez, da escola mista da Machina Spinardi, em Bella Vista, para a 2.ª mista de Monte Carmelo, em Rio das Pedras; d. Dalila Ayres de Oliveira, da escola mista do Sitio Santo Antonio, em Cerqueira Cesar, para a mista de Villa Barbosa, em Marilia; d. Antonietta de Araujo Cunha, adjunta do grupo escolar "Cel. Joaquim da Cunha", em Altinopolis, para a escola mista da Fazenda Santa Francisca, em Mogy-Mirim; d. Maria Julia Pupo de Oliveira, da escola mista da Fazenda Santa Emilia, em Lins, para a mista de Guayçára, no mesmo municipio; d. Lazara Rodrigues de Camargo, da escola mista da Fazenda Caeté, em Santa Cruz do Rio Pardo, para a 2.ª mista do bairro de Cabeça de Boi (Bom Retiro), em São José dos Campos; d. Maria de Lourdes Araujo, da 1.ª escola mista do bairro dos Elias, em Pinhal, para a mista da Estação de Cascata, em Aguas da Prata; d. Emma Góes Barreto, adjunta do grupo escolar de Boituva, para a escola mista de Itutinga, em São Vicente; d. Antonina Monteiro Jespersen, adjunta do grupo escolar da Estação de Fortuna, em Chavantes, para a escola mista de Villa Sidéria, em Santa Cruz do Rio Pardo; d. Ilza de Sousa Pinto, da escola mista da Fazenda Alpes, em Araraquara, para a 1.ª mista da Fazenda Bella Vista, em Araraquara; sr. José Gonçalves de Carvalho, adjunto do grupo escolar de Nova Alliança, em Rio Preto, para a escola masculina de Apparecida, no mesmo municipio; d. Henedina Mendes de Almeida, da escola mista da Estação de Saldanha Marinho, em Dois Corregos, para a mista do Arraial de São Bento, em Piracicaba; d. Esmeralda Abrahão, da escola mista da Estação de Esmeralda, em Duartina, para a 1.ª mista de Alvaro de Carvalho, em Garça; d. Magdalena Russo, da escola mista da Fazenda Soledade, em Jardinopolis, para a mista da Fazenda Cantagallo, em Cravinhos; e d. Maria Luisa Romanelli, da escola mista da Estação de Campos Salles, em Barra Bonita, para a mista da Fazenda Jamaica, em Santa Barbara;

D. Escolastica Antunes de Camargo, da escola mista da Fazenda Sapucaia, em Pindamonhangaba, para a mista da Fazenda Cataguá, em Taubaté; d. Cleyde Martins Bonilha, da escola mista da Fazenda Brandi, em Taquaritinga, para a mista da Fazenda Santa Olympia, em Araraquara; d. Djalma Laraya, da escola mista da Fazenda Santa Maria, em Lins, para a Feminina de Lácio, em Marilia; d. Maria Irene Del Monaco, da escola mista do bairro da Bôa Vista, em Laranjal, para a mista do bairro do Retiro, em L[illegible]; d. Suzana Machado Luz, adjunta do Grupo Escolar de Itaju', em Bariry, para a escola mista da Estação, no mesmo municipio; sr. Sebastião de Sousa Bueno, adjunto do Grupo Escolar de Ituverava, para a escola masculina da Fazenda Guaxupé, em São José do Rio Pardo; d. Maria Apparecida Villela Louzada, da escola mista do Bairro São Benedicto, em Ituverava, para a escola mista da Fazenda Guaxupé, em São José do Rio Pardo; sr. Wilfrido Ramos Brandão, da 1.ª escola masculina do bairro do Veado (Nucleo Japonez), em Marilia, para a masculina do Bairro Centro Mesquita (Colonia Japoneza), no mesmo municipio; d. Alice de Paula Vianna, da 1.ª escola mista do Bairro Barreirinho, em São José do Rio Pardo, para a mista da Fazenda Limoeiro, no mesmo municipio; d. Ejoni Frem, adjunta do Grupo Escolar de São Lourenço do Turvo, em Itapolis, para a 2.ª mista da Fazenda Bella Vista, em Araraquara; d. Iria de Yolanda Levrini, da escola mista da Fazenda Jequitibá, em Jardinopolis, para a mista da Fazenda da Barra, no mesmo municipio; sr. Benedicto Luis dos Passos, adjunto do Grupo Escolar de Cosmopolis, em Campinas, para a 1.ª escola masculina do Senhor Bom Jesus dos Perdões, em Nazareth; d. Etelvina Barbosa Passos, adjunta do Grupo Escolar de Cosmopolis, em Campinas, para a 1.ª escola mista do Senhor Bom Jesus dos Perdões, em Nazareth; d. Celisa Fogagnoli, da escola feminina da Estação de Itatinguy, em Pederneiras, para a mista de Villa Palmital, em Marilia; d. Deolinda Augusta Guerra, da escola mista da Estação de Raposo Tavares, em Itanhaen, para a 3.ª mista da Estação de Pedro Barros, em Prainha; d. Idalina Assumpção, da escola mista da Estação de Iconrana, em Taquaritinga, para a mista da Fazenda Alice (Bairro da Barrinha), no mesmo municipio; d. Maria do Carmo Peluso, da escola mista do Serrote, em Soccorro, para a mista do Bairro dos Ferreirinhas, no mesmo municipio; d. Maria Magdalena Aquino, da escola mista do Bairro da Conquista, em Vargem Grande, para a 1.ª mista do Bairro do Barreirinho, em São José do Rio Pardo; d. Yolanda Paschoal, adjunta do Grupo Escolar de Santa Rosa, para a escola mista da Fazenda Santo Antonio (Districto de Sarandy), em Jardinopolis; d. Carmen Alves de Seixas, da 2.ª escola mista do Bairro de Caputira, em Catanduva, para a mista de Villa São Vicente, no mesmo municipio; d. Annita Bertone, da 2.ª escola mista da Estação de Biguá, em Prainha, para a mista do Bairro dos Sousas, em Piracaia; d. Nair Carvalho Neves, da escola mista da Fazenda Santo Antonio, em Catanduva, para a 3.ª mista de Pindorama; d. Guaraciaba Silveira, da escola mista da Fazenda Sertão dos Ignacios, em Mirasol, para a mista da Fazenda Piedade, no mesmo municipio; d. Marina Magalhães, da 2.ª escola mista do Bairro do Corrego do Fim, em Lins, para a mista do Corrego da Onça no mesmo municipio; d. Deocacina Freire, da escola mista do Bairro do Poço Grande, em Tremembé, para a mista do Bairro de Tatauva, em Taubaté.

DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO DE BAURU'

Municipio de Agudos: d. Dulce Silva, da escola mista do Bairro do Limoeiro; d. Alice Martins Ferreira, da escola mista da Fazenda São Jeronymo.

Municipio de Avahy: d. Maria do Carmo Barbosa Guimarães, da 1.ª escola mista de Guaricanga; d. Olga de Assis Aguiar, da escola mista da Fazenda São Sebastião.

Municipio de Duartina: d. Elza da Costa Freitas, da escola mista do Bairro Ribeirão Vermelho; d. Jacy Ramalho, da escola mista do Bairro do Mundo Novo; d. Francelina Machado, da escola mista da Fazenda Aymoré; d. Ruth Seiffert Souto, da 1.ª escola mista do Bairro Ribeirão Bonito.

Municipio de Garça: d. Corina Ferreira Faria, da escola mista da Fazenda Ityratupã; d. Haydée Pimentel Nunes, da escola mista do Bairro Ribeirão Alegre; d. Maria Luisa Menezes, da escola mista da Fazenda Santo Antonio; d. Nair Custodio Cabral, da escola mista do Patrimonio Sta. Therezinha; d. Osmar Gonçalves Neto, da 1.ª escola mista do Patrimonio Santo Ignacio.

Municipio de Marilia: sr. Alencar da Silva Rosa, da 2.ª escola masculina Centro Tibiriçá (Colonia Japoneza); sr. Apulcaro de Oliveira, da escola masculina de Cereja (Colonia Japoneza); d. Auta Braum, da escola mista da Fazenda Rio do Peixe; d. Carmen Rebello Reis, da escola mista do Bairro da Amoreira; d. Jacyr de Sousa Pinto, da escola mista do Bairro da Torre; d. Regina Moretti, da escola mista da Fazenda Maravilha.

Municipio de Pederneiras: d. Aurora Helena Baena, da escola mista do Bairro de Barra Seda; d. Nair Hidalgo, da escola mista da Fazenda Correnteza; d. Herminia Unti, da escola mista da Fazenda Figueira; d. Irene Unti, da escola mista da Povoação de Santa Isabel.

Municipio de Pirajuhy: sr. Guerino Fra[illegible] escola mista da Fazenda Rio do Peixe; d. Anna Alves Leitão, da escola mista de Uru'; d. Cecilia Cotrim Dias, da escola mista da Fazenda São Bento; d. Odette Teixeira Pinheiro, da escola mista da Fazenda Meira; d. Enedina Pazelli, da escola mista da Fazenda Canaan; d. Erotides Zorzela, da escoa mista do Bairro "9 de[illegible] Zorzela, da escola mista do Bairro "9 de dezembro de 1940, para a Fazenda Serra Azu, do mesmo municipio.

Municipio de Pompeia: d. Izaltina Dias Haggi, da escola mista da Fazenda Cabrin.

Municipio de Presidente Alves: d. Maria de Lourdes Pierotti, da escola mista da Fazenda Jacutinga; d. Maria de Lourdes Ferreira Silveira, da escola mista da Fazenda Pau d'Alho; d. Nadir Meirelles, da escola mista da Fazenda Santa Estella.

Municipio de Tupa: sr. Oswaldo de Oliveira, da 1.ª escola masculina do Nucleo Alto; sr. Albertino D'Elia, da 2.ª escola masculina do Nucleo Alto; sr. Alceu Guenner Gonzales, da 3.ª escola masculina do Nucleo Alto; sr. Candido Sobral Oliveira, da escola masculina do Nucleo Victoria (Colonia Japoneza); d. Corina Santinho, da escola mista do Patrimonio Victoria; d. Antonia Almeida Nascimento, da escola mista de Rinopolis; sr. Elyseu Simões Machado, da escola masculina de Rinopolis; sr. Eugenio Ferrari, da 1.ª escola masculina do Nucleo Bomfim; sr. Octavio Paulino, da 2.ª escola masculina do Nucleo Bomfim; sr. José Orpheu Fogaça, da 1.ª escola masculina do Nucleo Fartura; sr. Gentil Silva Castro, da 1.ª escola masculina do Nucleo Saude (Fazenda Bastos); sr. Carlos Sant'Anna Oliveira, da 2.ª escola masculina do Nucleo Fartura; sr. Paulo Giudice Godoy, da escola masculina do Nucleo Monteiro.

BANCO DO BRASIL

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — S. PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — CAMBIO — EMPRESTIMOS — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (Limite de 10:000$000)	4 % a. a.
LIMITADOS (Limite de 50:000$000)	3 % a. a.
COM JUROS (Sem limite)	2 % a. a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO: 6 mezes 4 % a. a. — 12 mezes	5 % a. a.
DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO: 30 dias	3 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
90 dias	4 ½ % a. a.
CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 mezes 3 1/2 % a. a. — Um anno,	4 1/2 % a. a.

MATRIZ: Rua 1.º de Março n.º 66 — RIO DE JANEIRO

Agencias em todas as capitaes dos Estados e principaes praças do Paiz. Correspondentes nas principaes praças do Paiz e do exterior

AGENCIAS E SUB-AGENCIAS NA RÊDE FERROVIARIA DE S. PAULO

Araguary — Araraquara — Barretos — Bauru — Bebedouro — Botucatú — Campinas — Campo Grande — Catanduva — Chavantes — Cafelandia — Corumbá — Curityba — Duartina — Franca — Goyania — Guaxupé — Jacarézinho — Jahu' — Lins — Londrina — Mattão — Mirasol — Novo Horizonte — Orlandia — Ponta Grossa — Piracicaba — Presidente Prudente — Piraju' — Paraguassu' — Ribeirão Preto — Rio Preto — Santos — São José da Boa Vista — Santo Anastacio — Taubaté — Tupan — Uberaba — Uberlandia — Varginha

CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL:

Emprestimos a lavradores para custeio de entre-safra e apparelhagem agro-industrial. Emprestimos a criadores para melhoria dos rebanhos. Emprestimos a industriaes para ampliação de sua apparelhagem e compra de materia-prima. — Emprestimos em Letras Hypothecarias, para consolidação das dividas da lavoura

Anniversario da morte de Pio XI

ROMA, 24 (H.) — No proximo dia 10 de fevereiro, commemora-se mais um anniversario da morte do Papa Pio XI, realizando-se nessa data a trasladação de seu corpo para o carneiro de marmore branco, offerecido pela cidade de Milão ao seu antigo bispo. Na parte anterior do monumento existem duas estatuas — a de Santo Ambrosio, cuja historia está intimamente ligada á da cidade de Milão, e a de Santa Theresinha do Menino Jesus, á qual Pio XI tinha particular devoção e que foi beatificada sob o seu pontificado. A cerimonia será realizada nos subterraneos do Vaticano, onde estão sendo ultimados os trabalhos de erecção do monumento.

Acredita-se que o cardeal Gerlier, arcebispo de Lyão e primaz das Gallias, e que se encontra em Roma, resolva prolongar sua estadia, afim de assistir a solennidade, que será revestida de grande pompa. .. ..

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO PLENARIA, REALIZADA EM 24 DE JANEIRO DE 1941

Presidente, sr. desembargador Toledo Piza. Secretario, sr. dr. Clovis Canto.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Mario Guimarães, Vicente Mamede, Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Meirelles dos Santos, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga, Armando Fairbanks, Ferreira França, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Manuel Carneiro, Mario Pires, Mamede da Silva, Pedro Chaves e Diogenes do Valle, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior. Em seguida o sr. desembargador Toledo Piza passou a presidencia ao sr. desembargador Theodomiro Dias, que, por sua vez, transmittiu-a ao sr. desembargador Vicente Mamede.

JULGAMENTO

ACÇÃO RESCISORIA: — 8.847 — São Paulo — Autor, bel. José Pereira de Mattos. Ré, Fazenda do Estado. Relator, sr. desembargador Theodomiro Dias. Preliminarmente, o Tribunal unanimemente reconheceu ter sido a acção movida contra parte legitima, a Fazenda do Estado, e tambem que o accordam rescindendo comporta, em these, no caso, a acção rescisoria, tendo sido o julgamento da causa adiado a pedido do sr. desembargador Manuel Carneiro. Impedidos os srs. desembargadores Mario Guimarães, Toledo Piza, Bernardes Junior e Pedro Chaves.

COMARCA DE CAMPINAS (2.ª VARA)

Em sessão secreta, o Tribunal de Appellação indicou, para o preenchimento da vaga de juiz de direito da 2.ª Vara da comarca de Campinas (3.ª entrancia) os seguintes nomes:

Para remoção: — Dr. Octavio Guilherme Lacorte, da 2.ª vara da comarca de Rio Preto;

para promoção por antiguidade: — dr. Luis Morato Gentil de Andrade, da comarca de Amparo.

DESEMBARGADOR ANTÃO DE MORAES: — Reaberta a sessão, foi lida pelo sr. desembargador presidente uma carta do sr. desembargador Antão de Sousa Moraes, agradecendo as homenagens que lhe prestou o Tribunal de Appellação, quando da sua aposentadoria.

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS CIVIS, REALIZADA EM 24 DE JANEIRO DE 1941

Presidencia do sr. desembargador Mario Guimarães. Secretariada pelo director sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A's 14,40 minutos, com a presença dos srs. desembargadores Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Meirelles dos Santos, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga, Armando Fairbanks, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Manuel Carneiro e Pedro Chaves, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior. Em seguida o sr. desembargador Mario Guimarães transmittiu a presidencia ao sr. desembargador Toledo Piza.

JULGAMENTOS

AGGRAVO DE DESPACHO: — Na revista n. 10.936 — Bebedouro — Aggravante, Nestor Gomes Pereira. Aggravado, Emilio Balardin. Relator, sr. desembargador presidente. Negaram provimento, por votação unanime. Em seguida o sr. desembargador Mario Guimarães assumiu a presidencia, transmittindo-a ao sr. desembargador Theodomiro Dias.

REVISTAS: — Nos embargos n. 56 — Agudos — Recorrentes, d. Leticia Avato e outros. Recorridos, Francisco Borges da Cunha e sua mulher. Relator, sr. desembargador Meirelles dos Santos. Preliminarmente, reconheceram a allegada divergencia, contra os votos dos srs. desembargadores Pedro Chaves, Marcellino Gonzaga, Paulo Colombo, Macedo Vieira e Antão de Moraes, sendo que o voto deste, foi tomado na sessão de 6-12-40 e ora computado de accôrdo com o art. 15 do decreto 11.058, de 1940. Determinaram, em seguida, fossem os autos conclusos a novo revisor para exame do merito. Em seguida o sr. desembargador Mario Guimarães reassumiu a presidencia.

— No aggravo de petição n. 8.227 — Bariry — Recorrentes, Benedicto e Joaquim Ferraz de Almeida Prado. Recorrida, Fazenda do Estado. Relator, sr. desembargador Frederico Roberto. Julgaram procedente a revista contra os votos dos srs. desembargadores Pedro Chaves, Cunha Cintra, Armando Fairbanks, Paulo Colombo, Meirelles dos Santos, Alcides Ferrari e Theodomiro Dias. Presidiu ao julgamento o sr. desembargador Ferreira França. A seguir o sr. desembargador Mario Guimarães reassumiu a presidencia.

— No aggravo de petição n. 8.940 — S. Paulo — Recorrente, City of S. Paulo Improvements and Freehold Land Co. Ltd.. Recorrida, Municipalidade de S. Paulo. Relator, sr. desembargador Alcides Ferrari. Julgaram procedente a revista contra os votos dos srs. desembargadores Alcides Ferrari, Cunha Cintra, Paulo Colombo e Theodomiro Dias. Designado o sr. desembargador Meirelles dos Santos para escrever o accordam.

— No aggravo de petição n. 8.941 — São Paulo — Recorrente, Prefeitura Municipal de Santo André. Recorrido, Charles Roberto Murray. Relator, sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Julgaram improcedente a revista, contra os votos dos srs. desembargadores relator, Cunha Cintra, Paulo Colombo, Vicente Penteado, Theodomiro Dias e Mario Guimarães. Designado o sr. desembargador Armando Fairbanks para redigir o accordam.

RECTIFICAÇÕES — Julgamento proferido em sessão da Segunda Camara Criminal, realizada a 23 do corrente.

APPELLAÇÃO CRIME: — 5.588 — Garça — Appellante, Paulo Barbosa. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Diogenes do Valle. Deram provimento em parte, para reduzir a pena ao minimo. (Publicado hoje, por ter sido omittido no Diario Official de hontem).

Julgamento proferido em sessão do Segundo Grupo de Camaras Civis realizada a 23 do corrente, publicado no Diario Official de hontem.

EMBARGOS: — Nos embargos á execução n. 8.216 — Jahu' — Embargantes, d. Maria Isabel Ferraz de Camargo Penteado e outros. Embargados, Pedro Numerato e sua mulher. Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Repellida, em julgamento anterior, a preliminar de se não conhecer do recurso, foram os embargos rejeitados contra os votos dos srs. desembargadores Marcellino Gonzaga, que os recebia em parte, e do sr. desembargador Armando Fairbanks, que tambem os recebia em parte, em termos differentes. (Publicado novamente, por ter sahido com incorrecção).

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.ª Vara Civel — Dr. Herothides Silva Lima:

Proferiu o despacho saneador na acção ordinaria movida por Antonio de Assis contra Alberto Pinto Ribeiro.

Proferiu o despacho saneador na acção entre Santos Lopes Galiano e Francisco Antonio Galão.

* * *

3.ª Vara Civel — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque:

Julgando procedente a acção proposta por Paride Raspine contra Raul L. Leite e outro.

Concedendo o beneficio da justiça gratuita a Jacintho Antonio Lauro.

Revogando a prisão administrativa do fallido Waldomiro Delgado da Silva.

* * *

5.ª Vara Civel — Dr. Antonio Camara Leal:

Julgando improcedente a acção ordinaria que d. Olympia Maria Carvalho move contra Alfredo Augusto de Barros e outros.

* * *

5.ª Vara Civel — Dr. Benedicto O. Noronha:

Julgando procedente a acção ordinaria de cobrança de honorarios que os drs. Antonio Freire Jr. e Vieira de Moraes moveram contra d. Marie da Graça Lugó Monteiro, condemnando esta a pagar aos autores a quantia de rs.: 87:404$000.

* * *

6.ª Vara Civel — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Não conheceu a execução de incompetencia de juizo opposta na acção ordinaria que Vicente Barone move a Antonio Fernandes Leon.

Julgou saneada a acção de despejo que o dr. Henrique Pinho Artacho move a drs. Maria Campos Monteiro.

Mandou se processasse o aggravo interposto nos autos da acção executiva intentada pelo dr. João Augusto Mattar contra Pedro Montesanti.

Mandou se aguardasse a audiencia, na acção ordinaria movida a Antonio Francisco dos Santos pelo dr. Roberto Dente.

Julgou improcedente a acção e procedente, em parte, a reconvenção, no processo ordinario que José Zeglio move ao espolio de Caetano Passero.

* * *

Julgou saneada a acção ordinaria entre partes Orlando da Silveira Cintra e Francisco José de Paula Sousa.

Resolveu incidente na prestação de contas em que contendem Luis Gonzaga de Sillos e João Alves de Aguiar Lima.

* * *

7.ª Vara Civel — Dr. J. de Castro Roza:

Julgando procedente a acção ordinaria da 8.ª Vara movida por Calil Buchaln, contra Cia. Calçados Clark.

Julgando por sentença o inventario de Joaquim Augusto Las Casas dos Santos, e procedente a habilitação de credito requerida por Deolinda Barbosa Lima, contra os espolios de Maria e Francisco Burini.

Ordenando expedição de mandato de imissão de posse em favor de Florencio Protta, na execução de sentença, contra Benazzi e Cia.

Mandando ao contador os inventarios de Hubert Dustan Weale, Elisa Tagliapeta, José Manuel Vieira e reclamação vindicatoria de Etablissiments A. Gilos S. A., contra a massa fallida de A. Freitas e Cia.

Determinando entrega de protesto a requerimento de Roberto Sousa Cunha.

Ordenando remessa á Fazenda do Estado dos inventarios de Rosa Tarella Bruno, Carmine Pagliuca, Fortunata Maria Spinola; diligencias nos inventarios de José Menezes, Germano dos Santos e Joaquim Vieira de Camargo; e prestação de contas pelo inventariante no inventario de Juvenal Corrêa de Mello; exhibição de provas no de Antonio dos Santos Veiga; e exame graphico em documento, no de Firmino Simões; e proseguimento no de Antonio da Costa Pinto.

* * *

Feitos da Fazenda Estadual — Dr. Clovis M. Barros:

Julgou improcedente a acção ordinaria promovida por Parahyba e Sebastiany Gunt em liquidação, contra a Fazenda do Estado.

* * *

Feitos da Fazenda do Estado — Dr. José M. Arruda:

Julgando procedentes os executivos fiscaes que a Fazenda do Estado move contra: Antonio Lovero, Fernando P. M. Albuquerque, Adriano C. Ribeiro, Luis D. Vieira Jorge e Guido Marcucci.

* * *

Feitos da Fazenda Municipal — Dr. Luis de C. Aranha:

Julgando em parte procedente a acção ordinaria movida pela Municipalidade de São Paulo contra João Ugliengo e outro.

Julgando procedente a acção de cobrança de alugueres movida pela Municipalidade de S. Paulo contra d. Philomena Cesare.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal — Dr. Luis Corrêa de Camargo Aranha:

Homologando por sentença, a desistencia requerida pela Municipalidade de S. Paulo, na acção comminatoria movida pela mesma contra Virgilio Boschi e sua mulher.

Recebendo em ambos os effeitos a appellação interposta pela Municipalidade de S. Paulo, nos autos da acção ordinaria movida por Luis de Oliveira.

* * *

Feitos da Fazenda Nacional — Dr. Sylvio Marcondes Moura:

Julgando improcedente a acção ordinaria que a Cia. Fiação e Tecelagem S. Pedro move contra a Fazenda Nacional.

Julgando procedente a acção summaria que a Cia. Nacional de Estamparia move contra União Federal.

* * *

4.ª Vara Civel — Dr. Pedro P. de Castro:

Julgando procedente a acção ordinaria, movida por Pedro Monteiro contra a massa fallida de Evaristo Ferreira e Comp.

FALLENCIAS

CASA BANCARIA IRMÃOS ALBANO — José Murino, requereu a decretação da fallencia da firma supra, com séde nesta capital, á rua Mauá, 629. (9.º Officio).

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, coração, apparelho digestivo, rins, Raio X. Tratamento da tuberculose e da asthma — Rua Libero Badaró, 452 (antigo 27) — Tel.: 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 2 ás 19 horas. Residencia: Tel.: 5-4055.

FORUM CRIMINAL

DENUNCIA JULGADA IMPROCEDENTE

O juiz da 3.ª vara criminal, dr. João Cesar Sobrinho, impronunciou Feliciano Malimpensa, processado por delicto de attentado ao pudor.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 5.ª vara criminal dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, absolveu da culpa José Leonel Araujo Ferraz, processado por delicto de medicina illegal.

PRONUNCIADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. José Augusto de Lima, pronunciou João Theodoro dos Santos, processado por crime de roubo e impronunciou, na mesma sentença, João de Oliveira e José Joaquim da Silva, processados, o primeiro por co-autoria e, o segundo, por cumplicidade.

O mesmo magistrado pronunciou Alfredo De Lascio, processado por delicto de attentado ao pudor e René de Camargo Cunha, processado por delicto de appropriação indebita.

CONDEMNADOS POR DELICTOS DE FERIMENTOS LEVES

O juiz da 3.ª vara criminal, dr. João Cesar e Sobrinho, condemnou Maria Nasser, processada por delicto de ferimentos leves, á pena de 3 mezes de prisão cellular. Na mesma sentença, foi absolvido da culpa José Mahmud Catib, processado por delicto de egual natureza.

DENUNCIADOS PELOS 6.º E 8.º PROMOTORES PUBLICOS

O promotor publico substituto, em exercicio na 6.ª vara criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou Christino Borges da Silva e Guilherme Rocha, por delicto de ferimentos culposos.

— O 8.º promotor publico, no impedimento do 7.º promotor publico, dr. Plinio de Assis Pacheco, denunciou José Roberto de Macedo Soares Quinteiro e Oswaldo Quintino, por crime de furto; José Pozzo Montozo, por delicto de attentado ao pudor; e Narciso Santoro Bignardi, por delicto de ferimentos leves.

— O mesmo promotor publico, em exercicio na 2.ª vara criminal, denunciou Joaquim Ventura Filho, por delicto de lenocinio; e Antonio José da Silva, por delicto de attentado ao pudor.

Bolsa Official de Valores

Em commemoração ao 46.º anniversario de fundação da Bolsa Official de Valores de São Paulo, que transcorre hoje, a Commissão de Festas elaborou o seguinte programma para registar, este anno, tão auspicioso acontecimento: ás 9 horas — missa na Egreja de São Bento, por intenção dos corretores fallecidos; ás 9,30 horas — visita aos tumulos dos collegas fallecidos: Dia 1.º de fevereiro, ás 12,30 — almoço no Restaurante Mappin Stores.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na Primeira Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu n. 223, os seguintes objectos: Carteiras e documentos pertencentes ás seguintes pessôas: Dilarmando Egypto Rosa, Geraldo Innocencio, João Gobein, Joaquim José de Sousa, José Pinto e Angelo Cremonesi, um certificado de exame de Iokiti, Hamnari, um certificado militar de José Baptista de Carvalho, dois cadernos de apontamentos, sete marmitas para lanches, uma pasta com diversos cheques, uma caixa com soquetes para luz, uma chapa do auto n. P. 7.473, um porta-nickel com 10$600, outro com 2$100, uma caixa com injecções, uma pasta escolar, tres embrulhos com roupas usadas, uma pulseira fantasia, um embrulho com retalhos de couros, um recibo no valor de 9:000$ pertencente á Irmãos Vannucci, tres pares de luvas, quatro argolas com chaves, quinze guardas-chuvas para senhoras e seis de homens.

IMPOSTOS ESTADUAES

PARECERES DO "SERVIÇO DE CONSULTAS" DO DEPARTAMENTO DA RECEITA

O "Serviço de Consultas" do Departamento da Receita proferiu os seguintes pareceres em resposta a pedidos de esclarecimentos formulados por contribuintes dos impostos estaduaes:

IMPOSTO DO SELLO E TAXA BROMATOLOGICA

792 — Escriptorio sem deposito

Pergunta: — Os escriptorios commerciaes onde apenas sejam recebidos pedidos e facturadas as vendas de productos de alimentação, sem que nelles se encontrem depositados, ou sejam entregues generos alimenticios, estão sujeitos ao pagamento do alvará de registo no Serviço de Policiamento da Alimentação Publica e no da Taxa Bromatologica?

Resposta: — A existencia da mercadoria de alimentação publica nos locaes ou estabelecimentos especificados no art. 1.º do decreto estadual n.º 9.866, de 27 de dezembro de 1938, constitue elemento essencial, gerador da obrigação estatuida nessa lei, dadas as razões de ordem sanitaria que a instituiram. Presentes a finalidade da fiscalização e a disposição que a torna effectiva, conclue-se, forçosamente, que o escriptorio destinado ás operações de venda de productos de alimentação sem mantel-os em deposito ou sem proceder á sua entrega — hypothese da consulta — escapa á exigencia do alvará de registo e ao pagamento da taxa bromatologica.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

793 — Applicação do disposto no art. 28 do Livro III do Codigo de Impostos e Taxas — Distincção que deve ser feita entre cessação e interrupção de actividade

Pergunta: — Fabricante de aguardente deseja saber se, interrompendo sua actividade, com o termino da colheita de cana, no curso do exercicio, póde pedir o cancellamento do imposto em que está lançado?

Resposta: — Segundo o preceito do art. 28 do Livro III do Codigo de Impostos e Taxas, o lançamento do imposto de industria e profissões é annual, resalvadas as excepções consignadas no mesmo livro. Admitte, entretanto, o citado dispositivo que se cancelle, nas condições que estabelece, a parte do lançamento correspondente aos trimestres que se seguirem aquelle em que cessar a actividade do contribuinte. Por cessação de actividade se entende, porém, o seu encerramento em caracter definitivo. Havendo simples interrupção, no curso do exercicio, de actividade a ser reiniciada no exercicio seguinte, não se applicará ao caso o disposto no art. 28 do livro III para cancellar-se o lançamento a partir do trimestre seguinte ao da interrupção. Nestas condições, se indevidamente fôr solicitado o cancellamento do imposto com fundamento no referido artigo 28, quando na realidade se trate de interrupção e não de cessação de actividade, restabelecerá o fisco a parte cancellada ao ser feita nova inscripção do estabelecimento no exercicio seguinte.

Semelhante procedimento fiscal se explica pelo facto de que o lançamento tem por base o movimento annual do negocio, o qual, em se tratando de actividade periodicas ou temporarias — taes as de usinas de aguardente, machinas de beneficiamento, etc., — coincide com o movimento effectivo durante o periodo em que a actividade é exercida. O pagamento do imposto em quatro prestações trimestraes é, assim, uma forma mais commoda que se offerece ao contribuinte, o qual, de outro modo deveria satisfazer o seu debito fiscal dentro de um periodo de tempo egual ao da duração de sua actividade em cada exercicio.

E' forçoso ter em vista, ainda, que a propria interrupção da actividade, no exercicio, é, por vezes, apenas apparente, pois casos ha em que se interrompe a fabricação, proseguindo, entretanto, aquella outra actividade complementar a de fabricação, que é a venda dos productos fabricados.

TAXA BROMATOLOGICA

794 — Forma de recolhimento — Revogação do art. 11 do decreto n.º 9.866 de 27-12-1938

Dispunha o § unico do art. 6.º do decreto n.º 9.866, de 27-12-1938 que a taxa bromatologica incidiria sobre o volume total da producção acabada em cada mez, de accôrdo com a tabella n.º 2, annexa ao mesmo decreto, ou de accôrdo com o disposto no art. 11, onde se concedia ao contribuinte a faculdade de optar pelo pagamento, até o dia 15 de cada mez, da quantia correspondente a 1% da importancia total das vendas realizadas no mez anterior, dos productos sujeitos á referida taxa.

O decreto n.º 11.800, de 31 de dezembro de 1940, revogou, entretanto, o art. 11 do decreto n.º 9.866 e, nestas condições, o regime legal para o recolhimento da taxa bromatologica passa a ser exclusivamente o do art. 6.º deste ultimo decreto.

Em relação aos debitos correspondentes ao periodo anterior ao da vigencia do decreto n.º 11.800 continuam, porém, os contribuintes com a faculdade de optar pelo pagamento de 1% sobre a importancia total das vendas, nos termos do art. 11 do decreto n.º 9.866, ora revogado. A opção, nesse caso independe, como é evidente, de qualquer requerimento.

795 — Recolhimento da taxa bromatologica devida na vigencia do decreto n.º 11.800, pelos contribuintes em atraso com importancias devidas anteriormente

Os contribuintes da taxa bromatologica devida a partir da vigencia do decreto n.º 11.800, de 31 de dezembro de 1940, poderão fazer os seus recolhimentos pela forma prevista no § unico do artigo 60 do decreto n.º 9.866, ainda que não esteja inteiramente satisfeito o pagamento correspondente ao periodo anterior. O pagamento dos debitos em atraso não é condição para o recolhimento das importancias que doravante forem devidas e em relação ás quaes se applica, aliás, o disposto no art. 9.º do decreto n.º 11.800, quanto ao desconto de 20%.

796 — Rubrica do livro "Registo de Producção"

Em vista do que dispõe o art. 15 do decreto n.º 11.800, a rubrica do livro "Registo d eProducção", de que trata o § 3.º do art. 8.º do decreto 9.866, assim como dos livros "Registo de Producção" e "Registo de Importação" a que se referem o art. 7.º e os paragraphos 1.º e 4.º do mesmo artigo do decreto n.º 9.868, de 27-12-38 (Fiscalização de drogas e medicamentos) passa a ser feitas nos Postos Fiscaes do Departamento da Receita, no interior, e na 4.ª secção da 1.ª directoria do mesmo Departamento, na capital, sujeitando-se essa rubrica ao imposto do sello, nos termos do art. 7.º do decreto n.º 11.109, de 25 de maio de 1940.

Diploma de guarda-livros

Peça informações á Caixa Postal 3688, S. Paulo, como poderá fazer um Curso Commercial Rapido e Efficiente sem sair de sua casa.

Faculdade de Philosophia Sciencias e Letras

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Theatro Municipal, a sessão solenne de collação de grau dos licenciados de 1940 da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo. Será paranympho o sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros.

INSTITUTO HERALDICO-GENEALOGICO

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no salão do Instituto Historico e Geographico, á rua Benjamin Constant, 152, uma sessão na qual falará sobre a data o dr. Affonso José de Carvalho.

TIRO DE GUERRA 3

Realiza-se, na séde deste Tiro de Guerra, á praça Dr. João Mendes n.º 138, hoje, ás 20,30 horas, a inauguração solenne dos retratos dos srs. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, general Mauricio José Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Encerram-se no dia 28 do corrente, as inscripções para o concurso de habilitação aos varios cursos da Faculdade, de accôrdo com o edital que está sendo publicado no "Diario Official" do Estado.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

CONVERSÃO DE SÃO PAULO

O episodio da vida do apostolo São Paulo, que, de perseguidor violento dos christãos se fez o mais zeloso prégador do Evangelho, constitue o objecto da festa de hoje. Este grande acontecimento, talvez o mais importante dos primeiros seculos da Egreja, conta-o com abundancia de pormenores da epistola do dia. E' provavel que esta festa viesse occupar o lugar da trasladação do corpo de São Paulo, que se fazia tambem a 25 de janeiro.

São Paulo é o padroeiro principal desta cidade, é o titular da Archidiocese que tem o seu nome, porque neste dia, no anno de 1554, os jesuitas aqui fundaram o collegio e celebraram a primeira missa.

CHRISMA DO CORRENTE MEZ

Domingo: — Calvario e Agua Branca.

SEMANA DA CATHEDRAL

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano communico ao revmo. clero e fieis deste arcebispado que, hoje, amanhã e depois de amanhã, se fará, como nos annos anteriores, a collecta em favor das obras da Cathedral. Confiado na generosidade dos seus diocesanos, e, sobretudo, no zelo e edicação do revmo. clero, determina s. exc. sejam as collectas que se fizerem, em todas as matrizes, egrejas e oratorios publicos, inclusive os de communidades religiosas, de hoje a 26 de janeiro, exclusivamente reservadas para as obras da Cathedral, cuja continuação seria impossivel sem o apoio material e moral de toda a população paulista. Esta determinação é extensiva ás parochias do interior, cujo espirito de fé e piedade não pode desinteressar-se do templo maximo e principal matriz de toda a archidiocese. Para que haja unidade e efficacia no serviço das collectas, os revmos. srs. parochos procurarão coordenar todo o trabalho, entendendo-se pessoalmente com os revmos. reitores de egrejas e capellas de communidades, podendo nomear, se o julgarem opportuno, commissões que os auxiliem, conforme as circumstancias. Fica expressamente prohibida até o fim do mez de janeiro, qualquer outra collecta de esmolas e donativos para as obras pias. Queiram os revmos. parochos avisar antecipadamente, os seus parochianos, aconselhando-os a não attenderem a quem quer que se lhes apresente sem a devida autorização. Os donativos recolhidos devem ser entregues sem demora á Curia Metropolitana, afim de serem devidamente encaminhados.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — chanceller do arcebispado.

FESTA DE SÃO PAULO, PADROEIRO DO ESTADO E DA ARCHIDIOCESE

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, communico ao revmo. clero secular e regular que, celebrando-se hoje, a festa do glorioso apostolo São Paulo, em todas as matrizes, egrejas e oratorios, deverá haver um triduo preparatorio á grande solennidade.

Hoje, ás 9 horas, haverá missa pontifical na Cathedral Provisoria, prégando ao Evangelho o revmo. conego Paulo Florencio de Camargo. A's 17 horas sahirá da Cathedral nova (praça da Sé), solenne procissão com a imagem de São Paulo, devendo comparecer o collendo Cabido Metropolitano, clero secular e regular e as associações religiosas da capital.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do Arcebispado.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Em commemoração á festa de São Paulo Apostolo, padroeiro da cidade e do Estado de São Paulo, o exmo. sr. arcebispo metropolitano assignou o decreto de creação de mais cinco escolas apostolicas:

"Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, por mercê de Deus e da Santa Fé Apostolica, arcebispo metropolitano de São Paulo.

Para a maior gloria de Deus, salvação das almas, augmento do clero e em attenção ao que prescreve o canon 1353 do Codigo de Direito Canonico: "Dent operam sacerdotes, praesertim parochi, ut pueros, qui indicia praebeant ecclesiasticae vocationis, peculiaribus curis a saeculi imbuant divinaeque in eis vocationis germen foveant"; havemos por bem fundar na archidiocese de São Paulo mais cinco escolas apostolicas, que são as seguintes:

a) — Escola Apostolica do Decanato de São Roque, annexa ao Collegio de São José, regida pelas Irmãs de São Vicente de Paulo.

b) — Escola Apostolica da Parochia de Nossa Senhora do Carmo de Santo André, annexa ao Externato Padre Luis Capra, regida pelas Filhas de Maria Auxiliadora.

c) — Escola Apostolica da Parochia de Salto, annexa ao Collegio Sagrada Familia, regida pelas Filhas de São José.

d) — Escola Apostolica do Decanato de Santo Amaro, annexa ao Collegio Jesus Maria José, regida pelas Religiosas da Pia União Jesus Maria José.

e) — Escola Apostolica da Parochia de São Caetano, annexa á Escola Parochial.

Todas se regerão pelos estatutos das Escolas Apostolicas da Archidiocese, sendo seus reitores os repectivos parochos.

Dado e passado em Nossa Curia Metropolitana de São Paulo sob Nosso signal e sello de Nossas armas, aos 25 de janeiro de 1941. (a.) José — Arcebispo metropolitano".

Monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Mestre de disciplina e director espiritual do Seminario Menor Metropolitano de Pirapora, a favor, respectivamente, dos revmos. conegos Marcello Dyckmans e Fabiano de Barros.

Justificações — Penha: Pedro Pedroso e Linda de Angel' Luis Pinto e Thereza Giordano, Cyro Passionotto e Haydée Macedo Soares; São João Baptista: Celso Veiga de Carvalho e Anisia Domingues, Mario Marforio e Nair Saccomani.

Christo Rei — Carlos Fermi Junior e Julia Calabrese.

Vende-se 400 a 1000 alqueires paulistas de optimas terras

roxas com mattas virgens, bem aguadas, situadas no Norte do Paraná; titulo garantido e passado directamente pelo governo do Estado. Preço vantajoso. Interessados queiram pedir pormenores sob "TERRAS ROXAS" a. c. "Correio Paulistano" — S. Paulo — Caixa Postal "D".

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos hoje, das 9 ás 10 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

31564 — 32038 — 32042 — 32123 — 32124
32125 — 32126 — 32127 — 32128 — 32129
32131 — 32133 — 32134 — 32135 — 32136
32137 — 32138 — 32139 — 32140 — 32141
32142 — 32143 — 32144 — 32145 — 32146
32148 — 31149 — 32150.

Os mutuarios, quando soffrerem remoção, deverão fazer sciente ao Monte de Soccorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contractos de emprestimos.

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

31089 — 31236 — 31829 — 31875 — 31930
31935 — 32017 — 32018 — 32046 — 32049
32057 — 32060 — 32074 — 32088 — 32089
32091 — 32098 — 32111 — 32114 — 32117
32118.

CONTRACTOS EM EXIGENCIA

32.130 — Aguardar exigencia; 32.132 — Reconhecer a firma na proposta; 32.147 — Juntar a devida autorização.

DESPACHOS DO DIRECTOR

Requerimentos: — 4863 — 4870 — 4873 — 4889 — Autorizo; 4877 — 4880 — Nada a autorizar; 4876 — Provar o desconto de novembro de 1940; 4865 — 4868 — 4888 — Provar os descontos de novembro e dezembro de 1940; 4866 — 4869 — Provar os descontos de novembro e dezembro de 1940 e janeiro de 1941 — 4883 — 4885 — 4887 — Provar os descontos de dezembro de 1940 e janeiro de 1941; 4862 — 4874 — 4881 — 4890 — Indeferido.

NA PRAIA

Em Santos, hospedem-se na PENSÃO SÃO JOÃO, a mais confortavel da Praia, magnificos apartamentos. Av. Vicente de Carvalho, 24. Tel., 7780.

Você desconfia que tem ulcera no estomago!

Os radiologistas affirmam que 80 por cento dos soffredores de dyspepsia antiga com colicas são portadores de ulceras no estomago ou no duodeno. Hoje em dia as escolas italianas e allemãs condemnam a operação da ulcera sem primeiro tentar uma cura clinica, isto é, submetter o paciente a um rigoroso regime dietetico juntamente com o emprego de saes neutralizantes ou cicatrizantes, como: Bismutho, o Kaolin, a Magnesia Perhydrol, etc. Está tendo geral applicação o novo producto denominado GASTORINA, que encerra estes tres elementos associados á Belladona, de acção sedativa incontestavel. Para a azia, arrotos, dyspepsia, colicas, flatulencias, etc., remedio algum póde ser comparado á GASTORINA. Se você soffre do estomago, use a GASTORINA para evitar a formação de ulceras e se você soffre de ulcera, use tambem a GASTORINA para cicatrizal-a. Em qualquer caso, peça prospectos aos Laboratorios Fitra-Pisani, Caixa Postal 2.453 — São Paulo.

Combate ao coruquerê

O Instituto Biologico communica que, para combate ao coruquerê e outras lagartas nocivas á lavoura, tem á venda em São Paulo, na Inspectoria Geral de Campinas e nas Inspectorias de Ribeirão Preto e Bauru', arseniato de chumbo, ao preço de rs. 5$000 o kilo.

Centro Social dos Sargentos da Força Policial

Em virtude do fallecimento da exma. sra. d. Felicia Accioly de Oliveira, progenitora do sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, resolveu a directoria deste Centro transferir para o dia 8 de fevereiro, o baile que deveria realizar-se hoje por motivo de posse da nova directoria.

Estatistica Commercial e Industrial

ENTREGA DE QUESTIONARIOS DA ESTATISTICA E DECLARAÇÕES PARA INSCRIPÇÃO DE CONTRIBUINTES

A Directoria de Estatistica, Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura communica a todos os contribuintes, tanto commerciantes e industriaes, como das demais profissões, que ainda não entregaram as "declarações para inscripção de contribuintes" e os "questionarios da estatistica commercial e industrial" devidamente preenchidos, que deverão fazel-o, afim de não ficarem sujeitos ás penalidades legaes.

Por se tratar da primeira estatistica annual abrangendo o commercio, a industria e as demais actividades economicas, a Directoria de Estatistica admittiu um prazo supplementar de tolerancia, dentro do qual continua recebendo as declarações para inscripção e os questionarios.

Findo esse prazo, a Directoria de Estatistica passará a agir pelos meios legaes contra os contribuintes faltosos.

PUBLICAÇÕES

BOLETIM DA COOPERATIVA DO INSTITUTO DE PECUARIA DA BAHIA

Recebemos o numero desta importante publicação, referente ao mez de dezembro findo. Além de escolhida materia de texto, traz numerosos clichés sobre assumptos pecuarios.

O serviço de passageiros entre a Inglaterra e os Estados Unidos

NOVA YORK, 24 (H.) — Segundo os circulos competentes, o serviço maritimo de passageiros entre a Inglaterra e os EE. UU. está praticamente impedido pela actividade dos aviões e submarinos germanicos.

Os mesmos circulos accrescentam que o serviço inglez de passageiros no Pacifico, já bastante reduzido, pode cessar completamente porque, dia a dia, cresce o numero de barcos mercantes britannicos que são transformados em transportes de tropas e cruzadores auxiliares.

No Atlantico continuam em serviço alguns navios mercantes, mas recorda-se, a proposito que o ultimo transatlantico de passageiros vindo da Inglaterra para Nova York foi o "Samaria", de 19.557 toneladas, que entrou no porto no dia 18 de novembro ultimo e zarpou 9 dias depois.

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 19

Concurso de adm. aos cursos de graduados da Escola de Saude do Exercito — Commissão Fiscalizadora

Designo os chefes dos S. S. R., da III|E. M. R. e o auxiliar do S. S. R. para, em commissão sob a presidencia do primeiro, fiscalizarem a execução das provas escriptas do concurso de admissão aos cursos de graduados da Escola de Saude do Exercito, a realizar-se ás 9 horas do dia 25 do mez corrente, no H. M. S. P. onde deverá reunir-se a commissão em apreço.

Apresentações de officiaes

A 21 do corrente: ten. cel. I. E., Valerio Braga, do E. S. desta Região, com procedencia do Rio, por ter obtido permissão para vir a esta capital e ter de regressar a Capital Federal; major de Eng., Sylvestre Vianna, do S. E. R., por ter de seguir para o Valle do Parahyba a serviço de fiscalização de obras, ás 6 horas; cap. de Art., Moysés Jopert Vallim, do 4.º R. A. M., por ir gozar férias na Capital Federal, com permissão ;1.º ten. vet., Leocadio do Rego Chaves, do S. V. R., por ter de seguir para Apparecida do Norte, a serviço; 1.º ten. de Art., Zenith Quaresmas, do 6.º G. A. Do., por ter regressado do Rio, onde fôra em férias; 1.º ten. de Art., Rubens Alves de Vasconcellos, por ter sido transferido para o 1.º G. O., e ter sido desligado do 4.º R. A. M. e ter entrado em transito com permissão para passar na Capital Federal; 1.º ten. I. E., Cantidio das Neves Leal Ferreira, do 5.º R. I., por ter vindo adquirir material para o seu corpo e ter de regressar a Lorena.

A 15 do corrente: 1.º ten. de Art., Durvalino Junqueira Pimentel, com procedencia do Rio, por ter sido transferido para o 12.º R. A. A. Ac., e estar em transito com permissão.

Apresentação de cadete:

Apresentou-se a 21 do corrente, o cadete Nazareno Forte de Brito, em transito para o Estado de Minas, onde vae com permissão para gozar férias.

Funcções de adjunto do S. I. R. — Rectificação

Declara-se, para effeito de percepção de vantagens, que a designação do cap. I. E. Paschoal Luiz Caetano, do E. R. M. I., para as funcções de adjunto interino do S. I. R., de que trata o item 21 do Boletim Regional n. 293, de 19-12-940, é com prejuizo das suas funcções naquelle estabelecimento por ser previsto o seu afastamento por mais de 30 dias, de accôrdo com o paragrapho 2.º do art. 420, do R. I. S. G..

Requerimentos despachados por este Commando

Modesto Borine, sorteado para o 4.º R. I., teve sua incorporação transferida para o 5.º R. I., e agora pede sua transferencia para um dos corpos desta capital: Indeferido. A transferencia do 4.º para o 5.º R. I. foi para effeito de reajustamento, e por ser excedente na Unidade para a qual foi designado.

José Antonio dos Santos, pedindo certidão: Certifique-se o que constar na fórma da lei.

Benedicto Augusto de Toledo, 3.º sargento res., pedindo certidão: Certifique-se na forma da lei, o que constar.

Elpidio Claudino da Silva, pedindo certidão: Certifique-se o que constar na fórma da lei.

Ataulpho Fernandes Fagundes, soldado reformado, pedindo que seus vencimentos sejam pagos pelo 2.º R. C. D.: Deferido. Seja relacionado para effeito de vencimentos no 2.º R. C. D..

Gerson de Almeida, sorteado para a 9.ª R. M., pedindo transferencia de incorporação: Indeferido. A transferencia só poderá ser feita por troca, de accôrdo com o paragrapho unico do art. 109, do R. S. M..

Francisco Pereira Dias, pedindo certidão: Certifique-se o que constar na fórma da lei.

Pedro Alves e Argemiro da Silva, ambos pedindo certidão: Certifique-se o que constar na forma da lei.

Benedicto José de Almeida, ex-praça excluida por ter tomado parte na revolução de S. Paulo: Deferido de accôrdo com o av. n. 870, de 20-X-933, devendo comparecer no 6.º R. I. munido de 3 photographias de 3x4, em uniforme militar, para fins de identificação e recebimento.

Luis Ferratoni, pedindo certidão: Certifique-se o que constar na forma da lei.

João dos Santos, pedindo certificado de reservista: Deferido. A 2.ª P. I. R. para providenciar o fornecimento do certificado de reservista.

Pedro Lopes Filho, pedindo certificado de reservista: Deferido. Ao 6.º R. I., para os devidos fins.

Edison Lemes da Silva, pedindo reconsideração sobre o resultado de sua inspecção de saude para matricula na E. P. C.: 1.º despacho: Compareça a este Q. G. (S. S. R.), afim de prestar esclarecimentos.

Mario Potonati e Romeu Vigorito, da Cia. de Quadros do III|4.º R. I., pedindo nova inspecção de saude para fins de obtenção de certificado de reservista de 3.ª categoria: Indeferido. Os requerentes não compareceram a inspecção de saude no III|4.º R. I..

Vinicius, filho de Bruno Chilomer, allegando incapacidade definitiva para o serviço do Exercito, pede certificado de reservista de 3.ª categoria: 1.º despacho: Declare seu endereço, de accôrdo com a ordem do exmo. sr. Ministro da Guerra.

Andremar de Lima Cardia, Fernando Marques, Liberato Zancarli, Joaquim Custodio, Orlando Rosa, Sebastião de Oliveira, Jorge Mario Costa Ferreira, Antonio de Oliveira, Oswaldo Samuel Massei, João Baptista Calixto de Jesus, Pedro Durell, Jecintho Albino Neves, Hilton Badaschin, André Gonçalves Teixeira, Olavo Grassi, Horacio Percí Frugoli, Emilio Vaz, Antonio Lemo, Arthur Sartorelo, Miguel Oliva e Salvador Garofalo, todos pedindo nova inspecção de saude para fins de obtenção de certificado de reservista de 3.ª categoria: Deferido. Submettam-se a inspecção de saude pela J. M. S. deste Q. G..

Haroldo Bueno Magno, sorteado convocado em 1.ª chamada para a 9.ª R. M., pedindo matricula no C. P. O. R. desta Região, por opção: Deferido, a vista do parecer da Directoria de Recrutamento.

Diniz Bernardo Nunes, sorteado convocado em 1.ª chamada para o 4.º B. C., pedindo matricula no C. P. O. R. desta Região, por opção: Deferido.

Comparecimento ao Q. G. R. — (3.ª Sec. do E. M. R.) — Convite.

Os cidadãos abaixo relacionados devem comparecer com a possivel urgencia neste Quartel General — 3.ª Secção do Estado Maior Regional, afim de tomarem conhecimento de assumptos de seus interesses; 2.º tenente dentista Annibal Machado Monteiro, aspirantes a officiaes José Eulalio de Mattos Pimenta; Herculano dos Santos Clemente; Valdir da Silva Prado, todos da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha.

Civis: pharmaceutico Joaquim da Rocha Cardoso ou seu procurador; José Carlos Tavares Reis; Vladimir Arnaldo Neves; José Ribeiro, Ruy Knapp; João Bruno, Nelson Ferreira Leite, Waldemar Apparecido de Campos Francisco José Furquim Rebouças, Victor João Teixeira Coelho, Nuno Santos Barcellos, Jordão Corrêa Filho e Enio Sebastião Turri.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA MILITAR DA FORÇA POLICIAL

Secretaria — Julgamentos: Em sessão realizada dia 24, foram julgados os seguintes processos: Appellação n. 311 — appellante a Promotoria da Justiça Militar e appellados Clovis Silveira e José Cyriaco da Costa, soldado do 6.º B. C. Por votação unanime foi confirmada a sentença recorrida na parte referente ao cabo Clovis Silveira e reformada no tocante ao soldado José Cyriaco, que foi absolvido.

Appellação n. 317 — appellantes e reciprocamente appellados a Promotoria da Justiça Militar e Waldemar Ribeiro, soldado do 1.º B. C. Por votação unanime foi confirmada a sentença appellada.

Processos administrativos de concessão de medalha militar "Lealdade e Constancia".

N. 474 — interessado Jurandyr de Sousa, 1.º sargento escrevente do S. I. N. 483 — interessado Mario Ferreira Barbosa, 1.º sargento do B. G. N. 515 — interessado Antonio Costa, 2.º sargento do B. G. N. 524 — interessado Manuel Fonseca do Nascimento, anspeçada do B. G.

JUSTIÇA MILITAR DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO

Audioria

Conselho Permanente de Justiça: Sorteio de juizes: A 16 do corrente, foi sorteado o 1.º tenente Manuel de Carvalho Villar para, naquelle Conselho, substituir o 1.º tenente Arthur Guisolfe de Castro, conforme requisição do Commando Geral da Força.

A 23 do corrente, foi sorteado o capitão Theodoro Borges dos Santos, para, no referido Conselho, substituir o capitão Sebastião Porphirio da Silva, que está impedido de funccionar no julgamento do processo crime a que responde Mozart Cordeiro de Oliveira, soldado do R. C., no proximo dia 30 do corrente.

Summario: Perante aquelle Conselho, sob a presidencia do tenente coronel Pedro Prado Filho, teve inicio a formação de culpa do 2.º cabo Marinho Pereira de Lacerda, do 4.º B. C., que compareceu acompanhado de seu advogado dr. Waldemar Alvaro Pinheiro. Os trabalhos proseguirão no proximo dia 29 do corrente, ás 13 horas.

Julgamento: Em data de 23 do corrente, foi julgado por aquelle Conselho, o soldado Francisco Paula de Almeida, do 1.º B. C., que foi condemnado a 15 mezes de prisão com trabalho.

FRAQUEZA SEXUAL

TRATAMENTO MODERNO E RAPIDO — Medico especialista envia gratis moderna e rapida orientação para o tratamento dos males acima. Escreva com nome, endereço e detalhes á Caixa Postal 876 (oito-sete-seis) — S. PAULO

A FUTURA EUROPA NA ECONOMIA UNIVERSAL

UM GRANDE MERCADO DE CONSUMO

(Por Hans W. Aust, perito economico allemão)

BERLIM, janeiro (Via aérea) — Antes da actual guerra, a Europa foi o maior importador do commercio mundial. Graças ao elevado nivel de vida da população européa, que abrange cerca de 25 % da população mundial, importou, em 1938, 58 % do total da importação universal. Terminada a guerra com a victoria da Allemanha, a Europa continuará a ser um mercado consumidor ideal? Esta pergunta surge, actualmente, em toda a parte, havendo principalmente na America muitos que admittem o contrario. Vozes "yankees" insistem em accusar as potencias do "eixo" de conquistar a autarchia absoluta, motivo por que a importação diminuirá, mórmente no caso daquellas potencias possuirem colonias proprias.

Esta argumentação está errada. Antes de mais nada, a autarchia ambicionada pela Allemanha e pela Italia não é completa, datando da época préguerra, quando a Allemanha como paiz sem colonias teve absoluta necessidade de produzir tudo por suas proprias forças e fontes. O proprio ministro da Economia do Reich, dr. Funk, asseverou ainda ha pouco que sempre haverá certos productos que a Europa deverá importar no futuro, em troca, é claro, por mercadorias da industria allemã altamente desenvolvida. Assim sendo, a autarchia já estaria furada. Cumpre, porém, dizer que o que a Allemanha anseia é tornar-se independente da importação de artigos indispensaveis para suas finalidades vitaes, como por exemplo, a industria de guerra. Por este motivo, a Allemanha pretende garantir a liberdade economica da Europa, facto esse que está intimamente ligado ao nivel de vida existente nos differentes paizes europeus.

Mesmo no caso da Allemanha recuperar as suas antigas colonias, as importações de outros paizes seus velhos fornecedores de modo algum serão interrompidas. Basta citar o exemplo da Belgica, possuidora, no Congo belga, de uma das maiores e mais ricas colonias do mundo. Pois bem, a Belgica metropolitana importou das suas proprias colonias, em 1938, apenas 8 % da sua importação total, exportando o Congo para outros paizes. Tambem as potencias do "eixo" importarão mais tarde a maior parte das suas necessidades de outras regiões que não suas colonias, e essa importação tende a augmentar cada vez mais, em toda a Europa, pelo simples motivo do continente europeu, depois da victoria do "eixo", irá a passos largos em direcção a um nivel de vida consideravelmente mais alto do que o habitual até agora.

As populações européas viviam até aqui, em muitos casos, num estado de depauperação permanente. Barreiras alfandegarias, considerações politicas muitas vezes anti-economicas e outras circumstancias contribuiram para manter os povos européus num nivel de vida relativamente baixo. Derrubados estes obstaculos artificiaes, a Europa e as suas populações enriquecerão de um modo geral, mostrando tendencias naturaes para gastar mais, já que o valor acquisitivo do dinheiro augmentará na mesma cadencia do progresso industrial e da facilidade de vender os productos industriaes, sem que estes tenham de pular por sobre barreiras de toda ordem, soffrendo sob os gravames e emolumentos internacionaes.

Desde 1933, a Allemanha acabou com semelhante estado de coisas na medida do possivel. Especialmente os paizes balkanicos gozam hoje das grandes vantagens da nova politica economica economica inaugurada pelo Reich. A cooperação economica entre a Allemanha e as nações da Europa sul-oriental torna-se cada vez mais estreita. Basta dizer que entre 1935 e 1938, o poder acquisitivo da Bulgaria augmentou de 175 para 233 marcos per capita! Outra medida comparativa é a importação de café. No anno de 1937, a Suecia importou 6.900 grammas de café "per capita", a Allemanha 2.600 grammas, a Yugoslavia 400 e a Polonia 160 grs., incluindo Dantzig. Um consumo mediocre, sem duvida alguma. Póde-se affirmar, sem medo de errar, que depois da actual guerra, solidificada outra vez a situação economica e augmentada a riqueza geral das populações europeas, a importação destes e outros productos, mesmos os considerados como luxo, subirá certamente a um nivel muito mais alto, chegando a totaes jamais alcançados.

Quem observe attentamente a evolução das coisas, especialmente no terreno da politica economica, chegará em breve á conclusão de que o periodo postguerra será dedicado, forçosamente, a um augmento de consumo geral, que beneficiará a todos paizes europeus e ultramarinos.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — A semana commercial que hontem se encerrou, por ser hoje feriado, registou sempre bôa firmeza do termo americano e das entregas directar, mas os negocios do disponivel não avultaram, nem melhoraram as bases correntes, que apenas se mantiveram, por escassearem ordens de compras dos centros de consumo que permittissem aos exportadores satisfazer as exigencias dos detentores que estão muito confiantes quanto ao futuro, principalmente depois da visita que acabam de fazer ao nosso Estado os srs. Jayme Guedes e Sousa Costa, cujas declarações optimistas consolidaram a confiança geral. A firmeza muito accentuada das entregas directas está sendo attribuida a uma manipulação destinada a collocar o mercado em niveis mais altos do que os actuaes. Sendo assim, pena é que não esteja aberta a nossa Bolsa Official de Café paar que tal manipulação nella se realizasse, porquanto os negocios a termo, muito mais do que as entregas directas, offerecem facilidades e garantias que estimulam os negcoios ao maximo. Nesta semana os cafés de bebida Rio difficilmente puderam ser collocados, assim como os finos e extra finos, pelos quaes o interesse foi reduzido. Os cafés preferidos foram os médios entre 20$000 e 22$000 por 10 kilos. Os preços correntes na praça são mais ou menos os seguintes, por 10 kilos: — 23$000 a 24$000 para os lotes corridos finos e extra finos; 22$000 a 23$000 para os lotes corridos, molles; 21$000 a 22$000 para os lotes corridos simplesmente molles; 20$500 a 21$000 para os lotes corridos duros, livres de gosto Rio; 20$000 a 20$500 para os de fundo Rio e 19$000 a 20$000 para os de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Este mercado foi firme e activo toda a semana, fechando com possibilidade de negocios a 23$400, 23$600 e 23$400 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respecetivamente, de fevereiro a junho e de julho a dzembro deste anno e de janeiro a dezembro de 1942.

ENTRADAS DE CAFE' NA PRAÇA — Estão dando entrada nest apraça os cafés paulistas da safra 138 embarcados da série 15 á série 20R38; os da safra 1939, embarcados em quota preferencial da 2.ª quinzena de outubro á 2.ª quinzena de dezembro e nas séries 6 e 7D39; os da safra 1940 embarcados da série 1 á série 3D40 e os preferenciaes da 2.ª quinzena de outubro. Estão entrando tambem os cafés mineiros embarcados em outubro de 1938, em dezembro de 1939 e em outubro de 1940, bem como os cafés goyanos da safra 1940, embarcados em outubro e novembro ultimos.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 24.

	Saccas
Paulista	1.200
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	6.710
Regulador Santos	—
Arm. Reg. Campo Limpo	—
Total	7.910

B A L D E A D A S

	Saccas
Desde 1.º do mez	445.933
Desde 1.º de julho	3.357.507

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 24	4.599
Desde 1.º do mez	34.507
Desde 1.º de julho	3.829.243

E N T R A D A S

	Saccas
Em 23	40.292
Desde 1.º do mez	734.294
Desde 1.º de julho	4.751.909
Média	40.794

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 23	31.673
Desde 1.º do mez	240.360
Desde 1.º de julho	6.039.551
Média	12.018

E X I S T E N C I A

	Saccas
Em 23	1.855.620
No anno passado:	
Em 23	2.129.531

D E S P A C H O S

	Saccas
Em 24	37.320
Desde 1.º do mez	678.898
Desde 1.º de julho	4.872.669

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 24	27.258
Desde 1.º do mez	535.196
Desde 1.º de julho	6.304.698

E M B A R Q U E S

	Saccas
Em 23	33.056
Desde 1.º do mez	621.577
Desde 1.º de julho	4.719.378

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 23	30.238
Desde 1.º do mez	519.338
Desde 1.º de julho	6.232.503

D I S P O N I V E L

	Saccas
Em 23	39.857
Desde 1.º do mez	746.092
Desde 1.º de julho	5.702.831

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 24.

Café paulista	499:344$000
Total	499:344$000
Café paulista	9.081:900$800
Total	9.081:900$800

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 24.
Vapor "Barroso"
Para Nova York:

	Saccas
Cia. Paulista de Exportação	16.402
Theodor Wille e Cia. Ltd.	3.517
Sampaio Bueno e Cia.	2.650
Ray Deininger e Cia. Ltd.	2.385
Almeida Prado e Cia.	2.000
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	1.000
Nioac e Cia. Ltda.	1.000
Vidigal Prado e Cia.	500
Lima Nogueira e Cia.	250
Vapor Villanger. Para San Francisco:	
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	3.628
Mellão Nogueira e Cia.	750
Para Vancouver:	
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	750
Para Los Angeles:	
Mellão Nogueira e Cia.	250
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	125
Para Vancouver:	
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	750
Vapor Alm. Alexandrino. Para Buenos Aires	
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	1.000
Vapor "Parnahyba". Para Norfolk:	
Ferreira e Cia. Ltd.	500
Vapores diversos. Para consumo de bordo:	
Diversos	13
Total	37.320
Total do mez até hoje inclusive	679.115

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 24.
Movimento do dia 23 d ejaneiro de 1941:

	Vehiculos
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	30
A' disposição do D. N. C.	20
Para o pateo e armazens	15
Baldeação — S. P. R.	7
Baldeação — C. D. S.	—
Total	72

Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:

Carregados	24
Vasios	11
Total	35

Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:

Carregados	10
Vasios	20
Total	30
Vagões carregados no pátio, armazens e cáes	27

Movimento de café:

	Saccas
Café entrado hoje	13.267
Idem, desde 1.º do mez	236.938

* * *

Renda de hoje	113:215$800
Idem, desde 1.º do mez	2.138:526$100

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 23 de janeiro de 1941.

Stock de hontem	1.877.969
Café entrado desde 1.º do corrente mez	734.294

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Paulista	35.666
Mineiro	4.685
Goyano	351
Paranaense	445
	41.147
Total entrado durante o mez, até hoje	775.441

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	609.291
Idem, hoje	27.265
Total embarcado durante o mez, até hoje	636.556

DESPACHOS

	Saccas
Café despachado desde 1.º do corrente mez	641.579
Idem, hoje	37.320
Total despachado durante o mez, até hoje	678.899

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca revertido ao stock desde 1.º do corrante o mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DE STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º corrente mez	397
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock da praça, hoje	1.891.851

Cotação do café disponivel em Nova York:

Em 23 de janeiro de 1941.
Rio — Typo 6 — 5 7|8 — Inalterado
Rio — Typo 7 — 5 3|8 — Idem.
Santos — Typo 8 — 7 5|8 — Idem.
Santos — Typo 7 — 6 5|8 — Idem.
Informação do dia 23 ás 16 horas:
Café disponivel.
Por 10 kilos.

Typo 4, molle	21$200
Typo 4, duro	20$200
Typo 5, Rio	18$200
Mercado — Calmo.	
Vendas do dia 23	39.857
Vendas do mez	746.09[illegible]
Vendas do anno	5.702.831

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 24.

Typo 7, 10 kilos	13$400
Mercado — Sustentado.	
Vendas (saccas)	1.956

MOVIMENTO GERAL

RIO, 24.
Entradas de hontem:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.900
Estrada de Ferro Leopoldina	3.687
Devolvidos	120
Armazens autorizados	6.200
Total	12.907
Embarques	37.330

Sahidas:

	Saccas
Outros paizes	330
Europa	27.000
Estados Unidso	—
Existencia	423.951

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 24 (Da succursal, via VASP) — O mercado deste producto funccionou hoje, sustentado e com os preços inalterados. Os possuidores declararam cotar o typo 7, ao preço de 13$400 por 10 kilos, na tabôa e os negocios realizados foram pequenos. Até ás 11 horas venderam-se 244 saccas e mais tarde 742 no total de 986, contra 1.956 ditas, anteriores. Fechou sustentado.

Cotações por 10 kilos:

Typo 3	15$400
Typo 4	14$900
Typo 5	14$400
Typo 6	13$900
Typo 7	13$400
Typo 8	12$900

Pauta mensal:
Estado de Minas:

Café commum	1$400
Idem fino	1$800

Pauta semanal:
Estado do Rio:

Café commum	1$400

Movimento estatistico

	Saccas
Entraram	12.787
Sendo:	
Pela «Lopoldina»	8.325
Pela Central	2.937
Pelo Regulador Fluminense	975
Pelo Regulador Espirito Santo	975
Embarcaram	37.330
Sendo:	
Para a Asia	37.000
Por cabotagem	330
Consumo local	500
Café doado	120
Café revertido ao stock, desde 1.º de julho	84.060

MERCADO DE CAFE' DE VICTORIA

VICTORIA, 24.

Preço do disponivel, typo 7/8 pro 10 kilos	11$900
Mercado — Firme.	

	Saccas
Entradas	2.908
Sahidas	160
Existencia	141.708

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo)
Contracto Santos:

	Abert.	Fech.
Março	7.30	7.41
Maio	7.40	7.53
Julho	7.48	7.62
Setembro	7.56	7.71
Dezembro	7.66	7.80
Mercado	Estav.	Firme

Abertura — Alta de 2 a 7 pontos.
Fechamento — Alta de 13 a 21 pontos.
Vendas — 32.000 saccas.

NOVA YORK, 24.
CONRACTO "A" RIO
NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Março	—	4.83
Maio	—	4.95
Julho	—	5.10
Setembro	—	—
Dezembro	—	—
Mercado		Firme

Abertura — Não cotado.
Fechamento — Alta de 10 pontos.
Vendas — 1.000 saccas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A' 90 d|v.: — Londres, 65$910. Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410; Nova York, 16$500. Cabogramma: — Londres 66$490. Nova York 16$520.

Os demais Bancos saccaram nas seguintes bases para venda:

A' vista — Londres 80$050, Nova York, 19$770, Genova 1$000, Lisbôa $795, Berna 4$595, Buenos Aires (papel 4$700, Montevidéo (ouro) 7$820; Berlim (M. comp.) 6$070, Valparaizo, .. $660, Oslo 4$730.

SANTOS

O mercado de cambio funccionou, hontem, calmo, inalterado, pouco movimentado para negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, á vista, libras a 80$050, dollares 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$595, pesos argentinos a 4$700 e pesos uruguayos a 7$820.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias, libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780,, pesos argentinos a .... 4$580 e pesos uruguayos a 7$680.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado official — Repasse aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a .. 16$460; á vista entregas até 180 dias, libras a 66$410, dollares a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a 3$860 e pesos uruguayos a 6$490.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ficou sem alteração o preço de 23$700.

O mercado abriu e fechou com dinheiro para libras a 78$650 e dollares a 19$660.

NOTA — Hoje, dia da Fundação de São Paulo, não funccionarão a Associação Commercial de Santos, Bolsa de Valores de Santos, o Banco do Estado de São Paulo e o alto commercio. O Banco do Brasil e demais bancos, abrirão das 10 ás 11 horas, para cobranças e visto em cheques.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 24.

Londres	79$771
Nova York	19$770
Hollanda	—
Italia	$998
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$662
Canadá	17$810
Allemanha (Varrechnugz)	—
Portugal	$795
Noruega	—
Suissa	4$589
Uruguay	7$798
Hespanha	1$975
Japão	4$636

RIO, 24 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, cotando a libra area a 79$350 para os seus congeneres.

CAMBIO DO RIO

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre as seguintes taxas: — A' 90 dias: — Libra area 78$650 e dollar 19$590. A' vista: — Libra area 79$050; dollar 19$640, marco-compensação .. 5$620, franco-suisso 4$530, escudo $780, peso-argentino 4$610, uruguayo 7$680 e chileno $620. Cabo: — Libra area 79$130 e dollar 19$660.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas: — A' vista: — Libra area 80$050, dollar 19$770, marco-compensação 6$070, franco-suisso 4$595, escudo $795, lyra 1$, corôa-sueca 4$730, peso-argentino 4$690, uruguayo 7$820 e chileno $660. Cabo: — Libra area 80$130 e dollar 19$800.

O Banco do Brasil, vendia o dollar no cambio livre especial a 20$700 a vista e a 20$730 por cabogramma e comprava a 20$200 a vista.

Comprava aquelle banco no cambio official as seguintes taxas: — A' 90 dias: — Libra area 65$910 e dollar 16$460. A' vista: — Libra area 66$410; dollar 16$500, franco-suisso 3$830, escudo $660, peso-argentino, 3$900 e uruguayo 6$490. Cabo: — Libra area .... 66$490 e dollar 16$520.

Operava aquelle banco para repasse aos ceus congeneres a 16$560 por dollar a vista e a 16$580 por dollar cabo.

Assim deixamos o mercado no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

.... Ouro-fino ....

O Banco do Brasil, comprava hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$600.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 24.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50 a	4.03.50
Paris	176.50 a	176.75
West Indias, Hollandezas	7.58 a	7.62
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1/2	4.03-1/2
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.22	23.28
Stockholmo	23.85	23.85
Lisboa	4.00	4.00
Buenos Aires	23.75	23.70

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.
(Comtelburo).
Londres á vista, port.:
Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00	16.00
Compradores	15.70	15.70

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	423.00	423.00
Compradores	422.50	422.50

URUGUAY

MONTEVIDEO, 24.
(Comtelburo).
Cambio Livre
Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	10.10	10.10
Compradores	10.00	10.00

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	235.25	235.25
Compradores	252.50	252.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Nova York, 3 mezes t/vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t/com.	1/2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

S. PAULO

Nos dois pregões realizados hontme forem negociados 791:795$800.

Na abertura as vendas attingiram a 301:537$000 e, no fechamento, a .... 490:258$800.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

139 — Apolices Populares, portador	204$000
2 — Apolices Minas série A	153$000
8 — Apolices Porto Alegre	30$000
124 — Apolices Paraná	130$000
18 — Apolices Paraná	131$000
114 — Apolices Uniformizadas, port.	1:049$
15 — Apolices Municipaes, 1937	1:048$
49 — Apolices Municipaes, 1929	1:056$
50 — Apolices Populares, port.	204$500
35 — Apolices Pernambuco	80$000
3 — Apolices Minas série A	154$000
6 — Obrigações do Estado, 1921, port.	970$000

Fundos Particulares:

200 — Acções da Cia. Paulista, nom., 1.º dia	208$000
62 — Debentures, da Agua e Esgotos R. Preto	100$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

81 — Apolices Uniformizadas, port.	1:049$
90 — Apolices Populares port.	204$500
24 — Apolices Populares port.	204$000
141 — Apolices Uniformizadas, port.	1:050$
5 — Apolices Minas serie B	170$000
10 — Apolices Municipaes, 1938	1:035$
10 — Apolices Municipaes, 1937	1:048$
153:600$ — Obrigações do Estado, "Café"	868$000
1 — Obrigação do Estado, 1921, port. 10:000$	9:730$
4 — Obrigações do Estado, 1921, port., 1:000$	973$000
1 — Obrigação do Estado, 9211, port., 10:000$	9:740$
5 — Obrigações do Estado, 1921, port. 1:000$	974$000
18 — Letras da Camara de Campinas c| 9 °/°	1:060$

Fundos Particulares:

32 — Acções da Cia. Sid. Belga Mineira	379$000
100 — Acções da Cia. Paulista, nom.	208$000
3 — Acções da Cia. Paulista, def.	214$000

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 24:

Apolices:

Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série 6.ª a 10.ª	—	—
Idem, 7.ª a 12.ª série	—	—
Cons. do E. S. Paulo	—	204$
Emprestimo externo de £ 15.000 000 E.		

Municipalidade de São Paulo:

Uniformizadas	—	1:049$
São Paulo, 1929	—	1:053$
São Paulo, 1930	—	1:025$
São Paulo, 1933	—	1:035$

Obrigações:

Do "Café"	—	—
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	—

Letras de Camaras:

São Vicente	—	95$
São Paulo, 1913	—	93$
São Paulo, 1918	—	98$5

Acções de Companhias:

Companhia Paulista Mogyana de Estrada de Ferro	81$	71$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$

Bancos:

Commercio e Industria	—	326$
Commercial	321$	312$
Noroeste	—	202$

BOLSA DE TITULOS DO RIO

RIO, 24 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — Os negocios levados a effeito hontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e calma, foram ainda desenvolvidos, como se vê, a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes

1 Uniformizada	783$
4 O. do Porto	795$
49 D. Emissões nom.	785$
2 Idem 200$	150$
45 D. Emissão port.	805$
20 Idem para amanhã	805$
3 Idem para hoje	803$
3 Idem	804$
265 D. Emissões port. caut.	793$
85 Reajustamento	838$
50 Obrigações 1932	1:048$

Divina Externa

$-10.000 Emprestimo Federal 1921, 8 °/° p/$-1000	4:000$

Municipaes e Estaduaes

47 Emprestimo 1914 port.	180$
110 Idem 1917	180$
20 Idem 1920	181$
14 Decreto 1.535	191$
436 Idem	192$
100 Idem 1.550	190$
41 Emprestimo 1931	201$
44 Idem	201$5
4 Minas 1:000$, 7°/° prt.	872$
60 Idem	875$
19 Minas 1934 1.ª série	153$5
117 Idem	154$
117 Idem 2.ª série	169$
281 Idem	169$5
881 Idem 3.ª série	166$5
187 Idem	166$
65 Pernambuco	82$
8 Rio 500$, 8 °/°, port.	495$
44 São Paulo	203$
48 Idem, Uniformizadas	1:048$
240 Idem	1:050$

Acções

120 Bco. Func. Publicos	46$
100 Cia. Paul. E. Ferro	216$
40 Cia. Docas Santos nom.	224$
5 Idem port.	234$
100 Cia. B. Mineira, port.	379$
100 Idem	380$

Debentures

1.245 Banco Lar Brasileiro	203$
365 Cia. Docas Santos	200$

Vendas Judiciaes

200 Emprestimo Municipal de 1906, nom.	168$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Saccas de 60 kilos	Comp.	Vend.
Refinado filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	61$000	62$000
Crystal bom, secco, do Estado	64$000	65$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	41$000	42$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
(Por 15 kilos).	
Crystal	45$000
Somenos	Nlcotado
Brutos	5$5/6$2

Mercado — Estavel.
Entradas:

	Saccas
Desde hontem, em saccas 60 kilos	25.100
Exportação:	
Rio de Janeiro	6.200
Santos	8.100
Sul do Brasil	11.300
Norte do Brasil	2.300
Stock:	
Em saccas de 60 kilos	1.849.000

MERCADO DO RIO

RIO, 24 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mercado de assucar regulou ainda hoe, firme, porém, com os preços mantidos no limite anterior. Os negocios verificados foram reduzdos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Saccas
Entraram:	
De Pernambuco	3.000
Sahiram	2.000
Ficou em stock	58.537

Cotações por 6'0 kilos:

Banco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinhos não ha.	
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).
Fechamento

Assucar para entrega:	Hoje	Fech. ant.
Março	2.01	2.01
Maio	2.06	2.05
Maio	2.05	2.05
Julho	2.10	2.10
Setembro	2.14	2.13

Mercado — Estavel.
Fechamento — Alta parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

15 kilos

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo 5

	Comp.	Vend.
Janeiro	42$900	—
Fevereiro	42$400	43$000
Março	41$800	42$000
Abril	40$600	41$000
Maio	40$200	—
Junho	40$200	400600
Julho	40$200	40$600
Agosto	40$200	40$600
Setembro	40$500	40$800

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Janeiro	42$700	42$800
Fevereiro	42$300	42$600
Março	41$700	41$800
Abril	40$600	40$900
Maio	40$600	40$900
Junho	40$500	40$800
Julho	40$400	40$800
Agosto	40$500	40$800
Setembro	40$800	41$200

CINCOENTENARIO DA REPUBLICA

Interessante retrospecto da lavra do illustre jornalista

LUIS SILVEIRA

sobre A CONTRIBUIÇÃO DE S. PAULO NA PROPAGANDA, IMPLANTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO REGIME.

Um volume, com illustrações .... 5$000

A VENDA NO ESCRIPTORIO DESTE JORNAL

FECHAMENTO

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Janeiro	42$400	—
Fevereiro	41$700	42$000
Março	41$300	41$500
Abril	—	40$900
Maio	—	40$900
Junho	39$500	40$800
Julho	39$500	40$800
Agosto	39$600	40$800
Setembro	40$000	40$800

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend
Janeiro	42$400	—
Fevereiro	41$300	41$500
Março	41$200	41$500
Abril	40$000	40$900
Maio	39$800	40$600
Junho	39$700	40$500
Julho	39$700	—
Agosto	40$200	40$500
Setembro	40$800	41$000

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

CONTRACTO "A"

500 arrobas para o mez de março a	41$900
500 arrobas para o mez de de março a	41$800
1.000 arrobas.	

CONTRACTO "C"

500 arrobas para o presente a	43$000
500 arrobas para o presente a	42$900
1.500 arrobas para o presente a	42$800
1.500 arrobas para o presente a	42$700
500 arrobas para o mez de fevereiro a	42$400
1.000 arrobas para o mez de maio a	40$600
500 arrobas para o mez de de maio a	40$700
6.000 arobas.	

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	42$000	43$000
Typo 4	42$000	43$000
Typo 5	42$000	43$000
Typo 6	42$500	43$500
Typo 7	42$500	43$500

Mercado — Frouxo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 23:

Entradas:

	Pardos	Kilos
Algodão em rama	—	—
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—

Sahidas:

	Pardos	Kilos
Algodão em rama	430	81.516
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—

Stock:

	Pardos	Kilos
Algodão em rama	155.514	28.178.465
Semente de algodão	1	29
Algodão Linther	5.692	1.232.654
Residuo de algodão	690	104.520

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24.
Preço de primeira sorte:

Compradores	32$000

Mercado — Estavel.
Entradas:

Desde hontem em saccas de kilos	6.300

Exportação:
Não houve.
Consumo diario — 500 saccas de 90 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 24 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mercado de algodão em rama funccionou hoje, estavel e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram limitados e o mercado fechou estavel.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	664
Sahidas	155
Em stock	14.338

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	35$500 a 36$500
Sertões typo 3	Nominal
Ceará, typo 3	Nominal
Typo 5	41$000 a 31$500
Idem, typo 5	Nominal
Mattas, typo 3	Nominal
Idem, typo 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 24.
(Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Ap.est.	Estav.
S. Paulo Fair Novo Standard"	8.69	8.63
American Fully Middling Universal "Standard", 1935.	8.69	8.63
American Futures para:		
Março	8.69	8.31
Maio	8.32	8.69
Julho	8.35	8.24
Outubro	8.26	8.20
Dezembro	8.23	8.18
Janeiro 1942	8.21	8.18

Disponivel Brasileiro — Inalterado.
Disponivel Americano — Inalterado.
Termo Americano — Alta de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 24.
(Comtelburo).
American Futures para:

	Hoje	Fech ant.
Março	8.29	8.31
Maio	8.32	8.34
Julho	8.32	8.34
Outubro	8.23	8.24
Dezembro	8.20	8.20
Janeiro	8.18	8.18

Baixa parcial de 1 a 2 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).
ABERTURA

	Hoje	Fech ant.
Março	10.42	10.41
Maio	10.44	10.43
Julho	10.35	10.34
Outubro	10.35	10.34
Outubro	9.93	9.91
Dezembro	9.88	9.86
Janeiro	—	9.80

Alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).
Cotações ás 11,30:
American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	10.44	10.41
Maio	10.45	10.43
Julho	10.36	10.34
Outubro	9.93	9.91
Dezembro	9.88	9.86
Janeiro (1942)	—	9.80

Alta de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. Ant.
American Spot Midling Uplands	10.94	10.85
American Futures" para:		
Março	10.45	10.41
Maio	10.46	10.43
Julho	10.37	10.34
Outubro	9.93	9.91
Dezembro	9.80	9.86
Janeiro (1942)	9.84	9.83

Alta de 1 a 4 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
(60 kilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	70/71$	72/74$
Idem, superior	63/65$	66/68$
Idem, bom	58/60$	61/63$
Idem, regular	52/53$	54/56$
Mercado — Frouxo.		
Quiréra	30/31$	32/33$
Meio arroz	37/38$	39/40$
Mercado — Frouxo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	Não ha	
Beneficiado, superior	Não ha	
Mercado —.		

BANHA

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do Estado em latas lithografadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	212$	213$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographados de 2 kilos, cx. de 60 kilos	212$	213$
Mercado — Firme.		

BATATA

(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend
Amarella, especial	—	34/36$
Amarella, superior	—	26/28$
Amarella, bôa	—	22/24$
Mercado — Paralysado.		

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)	Nominal	
Do Estado (typo Rio Grande)	14/15$	16/17$
Mercado — Frouxo.		

ALHO

(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	Nominal	
De 1.ª	Nominal	
De 2.ª	Nominal	
— Mercado: —.		

FEIJÃO DE CORES

(Saccaria usada)
Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho superior	56/57$	58/60$
Chumbinho bom	52/54$	55/57$
Mercado: — Frouxo.		

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	48$000	49$000
Mercado — Calmo.		

CAROÇO DE ALGODÃO

(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco	2$800	3$000
Ensacado	—	—
Mercado — Calmo.		

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos	16/17$	17$5/18$
Mercado — Calmo.		

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por kilo).		
Do Estado	$330/340	$350/360
Mercado — Calmo.		

ERVILHA

(Sacco de 60 kilos).

	Comp.	Vend.
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	
Mercado — Calmo.		

AMENDOIM

Sacco de 25 kilos.

	Comp.	Vend.
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	15$5/16$	16$5/17$
Mercado — Estavel.		

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"

A Succursal do "CORREIO PAULISTANO", no Rio de Janeiro, transferiu a sua séde para o EDIFICIO D' "A NOITE", á Praça Mauá n.º 7 — 13.º andar, salas 1302, 1303 e 1324.

Telephones: 43-9917 e 43-9918.

Associação Predial de Santos

SANTOS	SÃO PAULO
RUA AMADOR BUENO N.º 22	LARGO DA MISERICORDIA N.º 23
	4.º andar — Salas 401 e 402

RS. 400:000$000

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. associados, que em sorteio hoje realizado, foram contemplados os seguintes:

Grupo		
Grupo 54.º M. 17	Antonio Saraiva Filho	20:000$000
Grupo 55.º M. 32	Norma Victor dos Santos	20:000$000
Grupo 58.º M. 31	Francisco Hervella	20:000$000
Grupo 59.º M. 42	Benito Feijó Bargas	20:000$000
Grupo 65.º M. 48	Luis Del Nero	20:000$000
Grupo 66.º M. 31	Vaga	20:000$000
Grupo 73.º M. 14	Maria Cecilia e Luis Edmundo C. Soares Sousa (São Paulo)	30:000$000
Grupo 74.º M. 20	Venicius Ramos de Freitas (S. Paulo)	30:000$000
Grupo 75.º M. 42	Maria Mathilde G. Metropolo	30:000$000
Grupo 76.º M. 36	Mauricio Genofre (São Paulo)	30:000$000
Grupo 79.º M. 13	Maria Helena da Cunha Magalhães	20:000$000
Grupo 84.º M. 48	Iracema Nascimento Oliveira	20:000$000
Grupo 85.º M. 2	Victorino Dias de Almeida	30:000$000
Grupo 89.º M. 14	Damião Rodrigues	30:000$000
Grupo 98.º M. 4	Augusto Diesner	20:000$000
Grupo 99.º M. 2	Letacio Cruz Leite	30:000$000
Grupo 100.º M. 28	Dr. Alberto Samaja (São Paulo)	30:000$000

São convidados os srs. associados acima referidos a providenciar suas construcções.

Santos, 24 de janeiro de 1941.

AMANDO B. FERNANDES.
Secretario.

AS RELAÇÕES ECONOMICAS GERMANO-RUSSAS

ARTIGO PUBLICADO NUM PERIODICO BERLINENSE SOBRE O TRATADO RECENTEMENTE CONCLUIDO

BERLIM, 24 (T. O.) — Sobre as relações economicas germano-russas, o "Westdeutscher Beobachter" publica um extenso artigo do dr. Max Gruenberck, no qual se diz, entre outras coisas:

"O tratado economico, concluido em 11 de fevereiro de 1940 constituiu sem duvida a primeira grande etapa do programma de desenvolvimento economico da União Sovietica e foi o accordo mais amplo de politica commercial, concluido por esta com outro paiz. Aquelle accordo desde o inicio havia sido considerado apenas como o primeiro gráu de um desenvolvimento.

Apesar dos grandes fornecimentos da industria allemã, as necessidades russas mostram ainda uma tendencia ascendente, pois unicamente para o anno orçamentario de 1940 haviam sido previstos 19.140.000.000 de rublos para inversões industriaes, e destas 3.870.000.000 para a producção de carvão e de petroleo, 3.450.000.000 para a industria de siderurgia e . . 1.220.000.000 para a construcção de machinas.

O facto de ter sido elaborado um programma de construcção para todos os ramos de producção russa, programma esse verdadeiramente gigantesco, significa com segurança que a tendencia crescente da procura sovietica de productos manufacturados da industria allemã perduraria ainda por muitos annos.

Da mesma fórma existem tambem por parte allemã as condições para a continuação das relações de intercambio de mercadorias com a União Sovietica. Ha um augmento da capacidade de absorpção allemã para os excedentes de materias primas russas devido á guerra, e por causa do bloqueio considerado pela Inglaterra como sua arma principal. Contrariamente a todas as noticias tendenciosas de Londres, a capacidade de commercio exterior russo no terreno das materias primas acha-se desde ha annos num constante augmento. Quando Londres ousa duvidar do alto nivel dos accordos de fornecimentos germano-russos, é bom não esquecer que a União Sovietica participa, hoje em dia, com cerca de 1|3 da producção mundial de trigo e de aveia, e com cerca da metade da producção de centeio.

De maneira analoga apresentam-se as coisas quanto ás possibilidades de fornecimentos para todas as mais importantes materias primas industriaes. A União Sovietica possue, com cerca de 8.000.000.000 de toneladas de existencias, até agora constatadas, de petroleo, nada menos de 59°|° do total das existencias mundiaes. De anno para anno augmenta cada vez mais a producção russa de petroleo, producção essa que em 1938 era de mais de . . 32.000.000 de toneladas e, em 1940, de cerca de 36.000.000, e que se pretende augmentar, em 1942, para . . 54.000.000 de toneladas. A União Sovietica, quanto á producção mundial de petroleo, encontra-se em 2.º lugar, depois dos Estados Unidos. Quanto ás madeiras, a U. R. S. S. encontra-se á testa de todos os paizes do mundo, podendo preparar annualmente cerca de 5 a 7 milhões de toneladas para a exportação. Igualmente em primeiro lugar encontra-se a União Sovietica quanto ás existencia de manganez.

O articulista indica, ainda, outros exemplos da riqueza da Russia em materias primas, e declara que o augmento da producção interna da Russia forçosamente augmenta tambem com a capacidade de exportação deste paiz, de forma que "os novos accordos germano-sovieticos representam um grave golpe, desfechado contra o bloqueio inglez".

Visita do dr. Antenor Rangel a São Paulo

Attendendo a convite que lhe dirigiu o sr. Interventor Federal, encontra-se nesta capital, desde hontem, o sr. dr. Antenor Rangel Filho, presidente da Associação dos Pharmaceuticos do Brasil, que veio assistir ás solennidades commemorativas do dia de São Paulo e á inauguração do novo hippodromo do Jockey Clube.

O illustre visitante, que ficou hospedado no Hotel Esplanada, durante a sua permanencia nesta capital irá conhecer algumas das realizações do Chefe do Governo paulista no sector da assistencia medico-social á população bandeirante.

O dr. Antenor Rangel Filho viajou pelo 2.º nocturno, sendo recebido na estação do Norte pelo representante do sr. Interventor Federal, representantes da classe pharmaceutica paulista e demais pessoas gradas.

TAXAS SOBRE VEHICULOS

As Recebedorias e Collectorias estaduaes do Interior estão arrecadando neste mez, mediante guias fornecidas pelas Delegacias de Policia, as taxas de "Registo e Fiscalização" e de "Conservação de Estradas de Rodagem", referentes a vehiculos particulares de transporte de pessoas, a motor e a tracção animal, ainda que com chapas de experiencia.

Na Capital, as guias são expedidas pela Directoria do Serviço do Transito, á rua Victoria n.º 223, sendo o pagamento das taxas effectuado na Prefeitura Municipal (á rua de São Bento n.º 373), a qual, juntamente com essas taxas, arrecada tambem o imposto municipal de licença a que estão sujeitos os mesmos vehiculos.

Depois de janeiro, se os vehiculos em questão transitarem sem que tenham sido pagas as taxas devidas, ficarão os seus proprietarios, possuidores ou conductores, sujeitos a multas.

De accordo com a legislação em vigor os devedores á Fazenda de taxas sobre vehiculos ou multas por infracção ao Livro X do Codigo de Impostos e Taxas não poderão renovar as licenças para 1941 sem a liquidação dos seus debitos.

O Diario Official de 5 de janeiro andante publicou uma relação dos devedores em taes condições.

DEPARTAMENTO DA RECEITA
DA SECRETARIA DA FAZENDA.

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Misturada	$590|600	$620|650
Miuda	Não ha	
Média	$550|600	$620|650

Mercado: — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO

(Saccaria usada).
(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	

Mercado: —.
(Safra da saguas):

	Comp.	Vend.
Especial, claro	48|50$	51|53$
Superior, claro	44|46$	47|49$
Bom, claro	Nominal	

Mercado — Frouxo.

MILHO

(Sacaria usada)
(60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarellinho	21$2|21$4	21$6|21$8
Amarello	20$ |20$2	20$4|20$6
Amarellão	20$ |20$2	20$4|20$6

Mercado: — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de2 latas (36 kilos peso liquido)	71$000	72$000
D. Estado, em caixas de 36 latas (3C kilos peso liquido)	89$000	90$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

PORCOS — Preços dos mercados de Osasco por arroba:

Gordos especiaes	34$500
Enxutos, gordos	32$500
Enxutos, magros	26$500

Barretos:

Novilhos gordos postos no matadouro, typo "Comumo"	—
Gordos, typo "Marrucos"	—
Vaccas, gordas, "especiaes"	—
Gordas, "regulares"	—
Gordas, "conserva"	—

Sao Paulo:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo"	30$000
Gordos, typo "Marrucos"	28$000
Vaccas, gordas "especiaes" postas no matadouro	27$500
Gordas "regulares"	25$000

Matto Grosso:

Bois por cabeça	250$000
Vaccas	200$
Vaccas magras	170$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24.
(Comtelburo).
Cotação de fechamento:
Preço por 100 kilos:

	Hoje	Ant.
Fevereiro	6.75	6.75
Abril	6.77	6.78
Maio	6.83	6.85
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 1 a 2 pontos.

ALFANDEGA

SANTOS, 24.

RENDA

Renda	1.259:338$200
Desde 2 de janeiro	25.740:380$500
Em egual data do anno passado	58.008:332$700

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 24.

Arrecadação

Vendas e consignações	65:875$400
Sello por Verba	154:265$600
Impostos	100:563$900
Estampilhas	7:415$300
	328:120$200

MALAS POSTAES

SANTOS, 24.

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postaes, amanhã, por via aérea e maritima, para os seguintes portos nacionaes e estrangeiros:

Por via aérea — Pelos aviões da Condor, para o Rio de Janeiro, recebendo objectos para registar, até ás 8 e cartas para o interior, até ás 9 horas, e, para Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago, recebendo objectos para registar, até ás 15 horas e cartas para o interior e exterior, até ás 17 horas.

Pelos aviões da Panair, para o Sul até Porto Alegre, recebendo objectos para registar, até ás 14 e cartas para o interior, até ás 16 horas, e, para Montevidéo, Buenos Aires, La Paz, Lima e Santiago, recebendo objectos para registar, até ás 14 e cartas para o exterior até ás 16 horas.

Por via maritima — Para Cap Town e Lourenço Marques, pelo vapor japonez Brisbane Maru', recebendo objectos para registar, até ás 9 e cartas para o exterior, até ás 10 horas.

Para Santa Catharina, pelo vapor nacional "Carl Hoepcke", recebendo objectos para registar, até ás 14 horas, cartas para o interior, até ás 15 horas, e com porte duplo, até ás 16 horas.

Para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, pelo vapor nacional "Itanagé", recebendo objectos para reg'star, até ás 13, cartas para o interior até ás 13 horas...

Vão ter inicio as obras do Nucleo Colonial de Goyaz

RIO, 24 — (Da succursal, via Vasp) — Em fins de 1940, esteve no Estado de Goyaz, o sr. José de Oliveira Marques, director da Divisão de Terras e Colonização, com o objectivo de estudar a região onde deveria ser localizado o Nucleo Colonial Agricola, promettido ao povo goyano pelo Presidente Vargas, por occasião de sua visita ao Planalto Central.

Regressando esse technico a esta capital, ficou resolvido pelo Ministro Fernando Costa que o referido Nucleo fosse localizado na "Matta de São Patricio", municipio de Goyaz, ao norte de Goyania. A região escolhida é, sem favor, uma das mais ricas do "hinterland" brasileiro, não só pelo seu excellente systema hydrographico, como ainda pelas magnificas propriedades physico-chimicas de suas terras.

O Nucleo, a ser ali fundado, obedece a um plano de colonização para nacionaes, vasto e admiravel, devendo ser ligado a Goyania por uma estrada de rodagem de primeira classe. Está orçado em mais de 15 mil contos.

Os trabalhos do Nucleo de Goyaz, que comprehende tambem um Aprendizado Agricola, abrangem uma área de 40 mil alqueires, já posta á disposição da União pelo Interventor Pedro Ludovico.

Esses trabalhos serão iniciados dentro em breve, de accôrdo com a recommendação do Presidente Vargas.

Segundo noticias enviadas pelo agronomo J. da Camara Filho, jornalista em Goyaz, deseja-se ali a visita do Ministro Fernando Costa, por occasião do inicio dos trabalhos desse emprehendimento, de elevada significação para os destinos agricolas do Estado Central, que atravessa um periodo de progresso geral. Essa visita proporcionaria no titular da Agricultura um perfeito conhecimento das possibilidades e recursos goyanos, principalmente no que se refere ao augmento das exportações para os mercados consumidores de Minas, São Paulo e Rio.

ADHESÃO DA HUNGRIA AO PACTO TRIPLICE

BUDAPEST, 24 — (Stefani) — O projecto de lei concernente ao protocollo da adhesão da Hungria ao pacto triplice foi apresentado hoje á Camara pelo presidente do Conselho Teleki. O preambulo do projecto de lei diz que a amizade da Hungria para com os paizes do "eixo" é de longo tempo e é graças a essa amizade que a Hungria póde obter a reparação das injustiças que ella teve de soffrer. O preambulo diz, igualmente que o pacto triplice tem por fim evitar a extensão do conflicto e que a adhesão da Hungria ao pacto corresponde aos interesses do paiz. O pacto de amizade perpetua entre a Hungria e a Yugoslavia foi egualmente apresentado para sua transformação em lei, é precedido de um preambulo no qual são expostas as razões da amizade tradicional entre os dois paizes e é dito que tanto a Italia como a Allemanha acolheram com sympathia a approximação entre Budapest e Belgrado, considerada como elemento de paz na Europa sul-oriental.

VIOLENTO INCENDIO NO CASTELLO DE DUBLIN

DUBLIN, 24 (Reuter) — Irrompeu violento incendio no castello de Dublin, construido ha 700 annos, o qual até 1922 serviu de residencia official do vice-rei e séde do governo.

As chammas, que até agora não foram dominadas, causaram grandes prejuizos.

O famoso salão de "Saint Patrick" e o de recepção estão ameaçados, tendo desabado parte do telhado, o que occasionou estragos nas salas e nos escriptorios do Ministerio da Industria e Commercio.

As chammas já eram violentas quando o incendio foi descoberto, ás primeiras horas de hoje.

Francisco Alves chegará amanhã cedo em São Paulo

Viajando pelo segundo nocturno da Central, deverá chegar amanhã cedo ás 8 horas, na Estação do Norte o querido cantor patricio Francisco Alves, consagrado interprete da musica popular brasileira. Francisco Alves vem a esta capital sob o patrocinio da Fabrica de Cigarros Florida, em cujos programmas tomará parte, na onda da Radio Cruzeiro do Sul que, como se sabe, acaba de passar por importantes transformações.

"SEMANA DA CATHEDRAL"

RELAÇÃO DOS DONATIVOS RECEBIDOS DURANTE O ANNO PASSADO

Durante esta semana, as collectas de todas as egrejas da Archidiocese são feitas em beneficio das obras da Nova Cathedral de S. Paulo. Nestas obras gigantescas já se despenderam doze mil contos de réis e ellas proseguem, sem interrupção, exigindo uma média de setecentos e vinte contos de réis por anno.

Durante o anno de 1940, foram os seguintes os donativos recebidos:

AVULSOS — Alumnos da Escola de Serviço Social, 500$; d. Anna Brandina Sousa Aranha, 500$; d. Anna Ferraz Ferreira, 200$; dr. Antonio Pereira de Queiroz, 200$; arcebispo d. José Gaspar de Affonseca e Silva, 3:000$; Associação das Mães Christãs, 500$; Banco do Brasil, S. Paulo, 10:000$; Banco Nacional do Commercio de S. Paulo, 3:000$; prof. Carlos Brunetti, 1:000$; Cia. Americana de Seguros, 1:000$; dr. Ernesto Dias de Castro e exma. senhora, 5:000$; familia dr. Adriano de Barros, 4:000$; ferroviarios de S. Paulo, 200$; G. L. Hime, 100$; Gabriel Teixeira de Paula, 1:000$; d. Isabel de Campos Ferreira, por intermedio da Curia Metropolitana, 2:000$; Joaquim Duarte de Oliveira, do Rio de Janeiro, 10:000$; d. Lucilia Gomes, producto de collectas feitas em varias egrejas, 4:408$; padre Luis Siqueira, 1:000$; Manuel Joaquim Gonçalves, 25:000$; Raduan Dabus, 5:000$; Rodolpho Pasqualin, 14:000$; prof. Sergio Meira, 200$; Serva, Ribeiro e Cia. Ltda., 2:000$; Sociedade Technica e Commercial Ltda., 2:000$; conde Sylvio Penteado, 5:000$; W. T. Hallet, 400$; anonymo, 1:000$; anonymo, por intermedio de mons. Hygino de Campos, 400$; anonymo por intermedio do "Diario Popular", 3:000$; anonymo, por intermedio do sr. arcebispo, 5:000$, e uma filha de Maria, por intermedio de mons. Bastos, 1:000$. Total: 111:668$000.

Prestações annuaes, de donativos subscriptos: — A S. Paulo, Cia. Nacional de Seguros de Vida, 5:000$; dr. Altino Arantes, 1:000$; Antonio Augusto dos Santos, 1:000$; dr. Antonio Carlos de Assumpção, 4:000$; arcebispo d. Duarte, importancia paga por d. José Gaspar, por conta do compromisso assumido por d. Duarte, 7:500$; Banco Commercial do Estado de S. Paulo, 10:000$; Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, 10:000$; Banco de Credito Nacional, 4:000$; Banco do Estado de S. Paulo, 10:000$; Banco Financial Novo Mundo, 10:000$; Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, 5:000$; Banco do São Paulo, 10:000$; Cia. Brasileira de Juta, 1:000$; Cia. Constructora de Santos, 1:000$; Cia. Fabril de Juta, 1:000$; Cia. Paulista de Estradas de Ferro, 5:000$; d. Dulce Moreira Ribeiro da Luz, 1:000$; dr. Eduardo da Silva Ramos, 1:000$; dr. Erasmo de Assumpção, 2:000$; Ernesto de Araújo Carvalho, 1:000$; familia dr. Adolpho Augusto Pinto, 2:000$; d. Fortunata de Castro Thiollier, 1:500$; dr. Francisco Morato, 2:000$; dr. Goffredo Silva Telles, 2:000$; Gordinho, Braune S|A., 2:000$; d. Heloisa Guinle Ribeiro, 2:000$; Industrias Reunidas F. Matarazzo, 10:000$; dr. J. J. Cardoso de Mello Jr., 1:000$; dr. José Maria Whitaker, 2:000$; dr. Leão Renato Pinto Serva, 1:000$; Lindenberg, Alves e Assumpção, 1:000$; dr. Mario B. Audrá, 2:000$; Murray, Simonsen e Cia. Ltda., 2:500$; Prefeitura Municipal de S. Paulo, 40:000$ e dr. René Thiollier, 2:000$. Total: 163:500$000.

Curia Metropolitana — donativos diversos, collectas em egrejas, porcentagens de kermesses, chancellaria, etc., 118:462$000. Legionarios da Cathedral, contribuições recebidas ,75:929$400.

Resumo — Donativos avulsos, 111:668$; prestações de donativos, 163:500$; Curia Metropolitana, 118:462$; Legionarios da Cathedral, 75:929$400. Total: 469:559$400.

Legionarios da Cathedral — Relação dos donativos subscriptos, de dez contos de réis para cima, realizaveis em prestações differentes: dr. Antonio Alvaro de Assumpção, 20:000$ dr. Antonio Cintra Gordinho, 30:000$; cel. Antonio Gordinho Filho, ... 30:000$; condessa Marina Crespi, 100:000$; dr. Eloy Chaves, 30:000$; Fontoura e Serpe, 10:000$; dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e familia, 12:000$ e Villa Gonzaga, 60:000$.

GOVERNO DO ESTADO

O Governo do Estado adeantou á Commissão a importancia de mil e quatrocentos contos de réis, saldo do auxilio que lhe tinha destinado.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

CARGO DE CHEFE DO CERIMONIAL, NA SECRETARIA DO GOVERNO — ALTERAÇÕES DE DISPOSITIVOS DE LEIS — HORARIO DO COMMERCIO E DA INDUSTRIA — EMPRESTIMO A' PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDINO DE CAMPOS — SESSÃO EXTRAORDINARIA — PROJECTOS DE RESOLUÇÃO APPROVADOS

O Departamento Administrativo realizou hontem duas sessões sob a presidencia do sr. Goffredo T. da Silva Telles: a sessão ordinaria, á hora regimental e outra, extraordinaria, ás 17,30 horas. Serviu de secretario o sr. Jos' Antonio de Silva Junior. Compareceram todos os srs. conselheiros.

Na sessão ordinaria, depois de lidas e approvadas as actas das sessões anteriores, passou-se ao expediente, do qual destacamos os seguintes documentos: — Officio do sr. Secretario da Fazenda, enviando o parecer da Contadoria Central do Estado a respeito do projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, que crêa o cargo de chefe do cerimonial, na Secretaria do Governo. Officios do Departamento das Municipalidades, respectivamente, encaminhando e devolvendo projectos de decretos-leis da Prefeitura de Mirasól, Casa Branca e Rio das Pedras.

Passando-se á ordem do dia, foi votado, em primeiro lugar, o projecto de resolução n. 96, de 1941, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre alterações de dispositivos de leis. O sr. Renato de Barros, encarecendo a relevancia da materia, enviou á mesa um requerimento no sentido de ser a discussão adiada para uma sessão extraordinaria, que, com o deferimento do seu pedido, realizou-se ainda hontem, ás 17,30 horas. A seguir, foram votados os projectos de resolução: — N. 104, de 1941, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Ariranha, sobre horario do funccionamento do commercio e da industria; n. 105, de 1941, já publicado, approvando, com outra redacção, o projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Piracaia, sobre concessão de auxilios; n. 106, de 1941, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Collina, sobre horario de funccionamento do commercio e da industria; n. 107, de 1941, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de São Paulo, sobre modificações no alinhamento da arteria approvada pelo acto n. 1.566, de 5 de abril de 1939. O Departamento votou, em ultimo lugar, approvando-as, as conclusões do parecer n. 102, de 1941, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bernardino de Campos, sobre levantamento dum emprestimo de rs. 1.132:000$000, e opinando favoravelmente a que seja, pelo sr. Presidente da Republica, concedida a licença respectiva. Na sessão extraordinaria, depois de aberta a sessão, na forma do Regimento, passou-se á ordem do dia, na qual foi votado o projecto de resolução n. 96, de 1941, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre alterações de dispositivos de leis.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

Ao sr. Aguiar Whitaker — N. 106|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Santo Antonio da Alegria, sobre denominação de praça publica).

Ao sr. Cyrillo Junior — N. 3.638|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Porto Ferreira, sobre licenciamento do commercio ambulante e o respectivo imposto). N. 109|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Itajuby, sobre a regulamentação da taxa de collocação de guias e sargetas). N. 63|41 (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre creação do cargo de chefe de cerimonial, directamente subordinado ao sr. Secretario do Governo).

Ao sr. Marcondes Filho — N. 111|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Araraquara, sobre delimitação de perimetros). N. 104|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de S. Joaquim, sobre horario de funccionamento do commercio e industria).

Ao sr. Gontijo de Carvalho — N. 80|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Rio Preto que dispõe sobre alteração do paragrapho unico do art. 62, do acto n. 38, que creou o regime tributario do municipio).

Ao sr. Plinio Rodrigues — N. 121|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de São Carlos, sobre denominação de praça da Bandeira ao actual largo da "Biquinha".

Desistiu de romper o bloqueio

BUENOS AIRES, 24 (T. O.) — Communica-se que o navio mercante francez "Campana", que devia sahir hontem, rumo á França, adiou sua partida por tempo illimitado. Communica-se, tambem, que é esperada hoje a chegada do cruzador inglez "New Castle", que presta serviços na frota ingleza do Atlantico Sul.

Associação Profissional das Empresas de Radiodiffusão do Estado de São Paulo

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital fica convocada a Assembléa Geral Extraordinaria da Associação Profissional das Empresas de Radiodiffusão do Estado de São Paulo, para ás 10 horas do dia 12 de fevereiro de 1941, em sua séde social á Avenida São João, 1.285, 3.º andar. Nessa assembléa geral extraordinaria será deliberado o seguinte:

1.º) — Pleitear o reconhecimento da Associação como Syndicato, com a denominação de Syndicato das Empresas de Radiodiffusão do Estado de São Paulo;

2.º) — Leitura, discussão e approvação dos estatutos pelos quaes se regerá o Syndicato, de accôrdo com o regime syndical instituido pelo decreto lei n; 2.381, de 9 de julho de 1940;

3.º) — Eleição dos supplentes do Conselho Fiscal;

4.º) — Assumptos concernentes a finalidade mencionada no item 2.

De accôrdo com os actuaes estatutos sociaes, e caso não haja numero para a reunião da assembléa em 1.ª convocação, fica desde já feita a 2.ª convocação para ás 11 horas, no mesmo dia e local acima mencionados.

Ficam egualmente convidadas para a reunião da assembléa referida, todas as firmas e empresas, legalmente constituidas, interessadas na categoria das empresas de radiodiffusão, representada por esta Associação, que desejem ingressar nos quadros associativos.

São Paulo, 23 de janeiro de 1941 — Manfredo Antonio da Costa, presidente. Reconheço a firma supra. São Paulo, 24 de janeiro de 1941. Em testemunho da verdade. (A. P.) — Escrevente autorizado do 3.º Tabellionato.

Associação Profissional das Empresas Proprietarias de Jornaes e Revistas do Estado de São Paulo

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De accordo com artigo 17, inciso 5.º, de ordem do sr. presidente e em obediencia ao disposto no artigo 10 de nossos estatutos, são convocados todos os socios quites com os cofres sociaes, a comparecerem em primeira convocação, á Assembléa Geral Ordinaria, que será realizada na séde social, á rua Libero Badaró n. 340, 7.º andar, salas 3 e 4, no dia 27 do corrente, 2.ª feira, ás 15 horas para a discussão e votação da seguinte

ORDEM DO DIA

1.º — Leitura, discussão e votação da acta da assembléa anterior;
2.º — Leitura, discussão e votação do relatorio da Directoria;
3.º — Leitura, discussão e votação do parecer da Commissão Fiscal referente ás contas do ultimo exercicio;
4.º — Assumptos varios.

Decorrida uma hora da fixada para a primeira convocação e não comparecendo a metade e mais um dos associados, ficam os srs. socios convidados a comparecerem á mesma Assembléa Geral Ordinaria, em 2.ª convocação, para ás 16 horas do mesmo dia, no mesmo local, quando deliberará validamente com qualquer numero de associados presentes. — De v. s. att.º obrg.º (a.) João Castaldi — 1.º secretario.

P. S. — Art. 10, § 2.º — Toda deliberação da Assembléa Geral obriga a: todos os associados, egualmente presentes ou ausentes, ás mesmas assembléas.

Art. 14, § unico — Consideram-se socios quites os que tiverem pago a mensalidade do mez corrente até o dia 10.

Correios e Telegraphos

Recebemos, da Directoria Regional de São Paulo, dos Correios e Telegraphos, o seguinte communicado:

"Tendo o sr. director regional determinado o fechamento das agencias de Angatuba, Cosmopolis, Campo Largo de Sorocaba e Agua Vermelha, no periodo de 4 a 23 de fevereiro, declara-se que a correspondencia com endereço áquellas localidades será incluida na mala da agencia mais proxima, da maneira que se segue: Angatuba, na mala de Aracassu'; Cosmopolis, na mala de Arthur Nogueira; Andes, na mala de Bebedouro; Campo Largo de Sorocaba, na mala de Sorocaba; e Agua Vermelha, na mala de Santa Eudoxia".

GYMNASIO MUNICIPAL DE MARILIA

A QUEM POSSA INTERESSAR

O Prefeito de Marilia avisa aos interessados que o Gymnasio Municipal, officializado, que vae agora passar para o Estado, funcciona ha mais de seis annos, estando tanto o corpo docente como o administrativo completos, não havendo, portanto, uma só vaga a ser preenchida.

Por esta fórma ficam respondidos os innumeros pedidos que vem recebendo.

Marilia, 21 de janeiro de 1941.

NELSON DE CARVALHO
Prefeito Municipal.

SECÇÃO LIVRE

Á PRAÇA

Instituto Pinheiros Limitada

Em nome do INSTITUTO PINHEIROS LIMITADA, o dr. Eduardo Vaz, o dr. Mario Pereira e o sr. José Vaz, fizeram, nas sessões livres dos jornaes do dia 23 do corrente, uma declaração á praça communicando que o abaixo assignado, director-commercial daquelle Instituto, deixára de exercer esse cargo em virtude da modificação de contracto social que haviam feito por escriptura de 13 de janeiro corrente nas notas do 2.º Tabellião, e segundo a qual a administração da sociedade passaria a ser realizada exclusivamente pelos tres signatarios de dita publicação.

Essa publicação deve, sem duvida, ter resultado de um equivoco dos seus signatarios, porquanto a referida modificação do contracto social sem a approvação do abaixo assignado nenhum valor podia ter. E tanto assim é que a M. Junta Commercial do Estado, na sessão de 21 do mez vigente, já havia indeferido o pedido de archivamento da supposta alteração do contracto, justamente por aquelle motivo.

Afim de evitar duvidas sobre o facto, transcrevo a seguir a certidão expedida a respeito por aquella Junta e em meu poder:

"CERTIFICO, em cumprimento ao despacho retro, que do livro de actas desta Junta, consta, na sessão de vinte e um do mez vigente, o seguinte despacho proferido no pedido de archivamento de uma alteração de contracto do "INSTITUTO PINHEIROS LTDA.", desta praça: "Indeferido por falta de assignatura do socio Pedro Romero, pelo voto de desempate do sr. presidente, tendo votado pelo archivamento os srs. vogaes Paulo Cintra de Camargo, José Luis de Campos e Eduardo de Almeida Prado". NADA MAIS tenho a certificar, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, vinte e quatro de janeiro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Yolanda Cozzolino, escripturaria, a escrevi, conferi e assigno, (a.) Yolanda Cozzolino. E eu, Adelaide Fontoura Costa, a subscrevo e assigno pelo Chefe da Secção do Archivo, Fichario e Bibliotheca: (a.) Adelaide Fontoura Costa".

São Paulo, 24 de janeiro de 1941.

PEDRO ROMERO.

(Firma reconhecida no 16.º Officio).

BANCO DO COMMERCIO E LAVOURA DE DOIS CORREGOS

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL

O BANCO DO COMMERCIO E LAVOURA S/A., com séde em Dois Corregos, Estado de São Paulo, por seu Director-Presidente, abaixo assignado, cumprindo o disposto no artigo 88 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, convoca os srs. accionistas para a Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se no dia 15 de março do corrente anno ás 13 horas, na séde do estabelecimento á Avenida João Pessoa, 302, afim de tomarem conhecimentos das contas referentes ao exercicio findo de mil novecentos quarenta, respectivo parecer do Conselho Fiscal, elegerem a Directoria para o biennio de 1941-1943 e Conselho Fiscal para o presente exercicio.

Outrosim, a partir desta data, acham-se a disposição dos srs. accionistas, na séde do estabelecimento, os documentos constantes do artigo 99 do decreto-lei acima referido, letras "A", "B" e "C".

Dois Corregos, 22 de janeiro de 1941.

BANCO DO COMMERCIO E LAVOURA
F. O. SIMÕES — Director-Presidente.
(Firma reconhecida no 1.º Tabellião (Dois Corregos).

AVISOS RELIGIOSOS

MISSA DE 7.º DIA DE

FOSCA SADOCCO

A Irmã, os filhos, as noras, o genro, os netos e demais parentes de

FOSCA SADOCCO

agradecem, profundamente sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar e os convidam para assistir á missa de 7.º dia, que mandam celebrar, segunda-feira, dia 27, ás 9 horas, na egreja de São Francisco (Largo de São Francisco).

Por mais este acto de religião e amizade, penhoradamente agradecem.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sabbado, 25 de Janeiro de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia .... 2 - 0842
Redactor-Chefe .... 3 - 4632
Escriptorio e Esporte .... 2 - 0803
Publicidade e officinas .... 2 - 6242
Redacção .... 3 - 6241

Tactica dos apaziguadores americanos através de Lindbergh

Frizados pela imprensa os pontos essenciaes das recentes declarações do famoso aviador sobre as vantagens da paz — Altas personalidades do Exercito, Marinha e Aviação se excusam de prestar depoimentos em sessão publica da Camara dos Representantes — Varias informações

NOVA YORK, 24 (De Jean Rollin, da Agencia Reuter) — A intervenção do coronel Lindbergh, hontem, perante a Commissão de Relações Exteriores da Camara foi seguramente uma das mais sensacionaes até agora e terá provavelmente effeitos sobre a opinião publica, como o indicam os applausos e algumas manifestações com que foi recebida.

Technicamente, na discussão do projecto de amplos poderes em si, não terá a intervenção do coronel Lindbergh um effeito notavel, porque, sem duvida foi até agora a melhor expressão dada ás idéas do grupo isolacionista e dos apaziguadores norte-americanos.

O coronel Lindbergh preparou-se fortemente, antes de apresentar-se á Commissão e escolheu a opportunidade que lhe foi dada para expor suas idéas e lançal-as na opinião publica.

Pouco falou sobre o projecto de lei propriamente dito e muito discorreu sobre o conflicto europeu, repetindo varias vezes sua convicção de que as condições actuaes são favoraveis a uma tentativa de paz.

Sua intervenção é tambem interessante, porque elle declarou claramente o que o embaixador Kennedy apenas suggeriu e, actuando desta maneira, apresentou-se como uma figura proeminente do isolacionismo americano, como technico e não como politico.

Varios pontos de suas declarações sobre a defesa do hemispherio serão certamente rebatidos pelo chefe do Exercito e da Marinha norte-americana, general Marshall e almirante Stark, quando os mesmos tiverem occasião de prestar declarações perante a mesma Commissão.

Sua intervenção, apesar disto, é interessantissima, porque, por meio della, vislumbra-se a tactica dos apaziguadores americanos. Um dos pontos de significação das suas declarações foi o seu completo silencio sobre o Japão e outro a sua affirmação de que não via porque os Estados Unidos não podiam negociar com a Allemanha, no caso da victoria deste paiz ou da paz européa.

Sua intervenção, mais como informação do que como programma politico, apresenta certas contradicções com o ponto de vista exposto pelo embaixador Kennedy.

No fim da semana, o sr. William Bullit, embaixador dos Estados Unidos na França, exporá perante a Commissão os seus pontos de vista que estão provavelmente em contraposição com as declarações do coronel Lindbergh e tudo faz suppor que, como antigo heroe transatlantico, elle levará até as ultimas consequencias a sua attitude.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA SOBRE AS DECLARAÇÕES DE LINDBERGH

WASHINGTON, 24 (Reuter) — Os matutinos todos commentam com grande interesse as ultimas declarações do coronel Lindbergh. O "New York Times" affirma que os dois pontos essenciaes da declaração de Lindbergh são:

1.º) — Que uma paz negociada seria preferivel e que a victoria da Allemanha não poria em perigo os Estados Unidos.

2.º) — Que uma paz de accôrdo, actualmente, não alteraria em nada a situação de perigo em que está o mundo e seria, apenas, o preludio de uma nova guerra mundial.

Commentando o segundo ponto diz o "New York Times":

"Como technico, o coronel Lindbergh póde ter idéas sobre a situação militar e concepções sobre a defesa dos Estados Unidos, porém não lhe reconhecemos a mesma competencia no terreno da politica, que elle invade com tanta vehemencia".

O commentador expõe então todos os riscos economicos e politicos a que estariam sujeitos os Estados Unidos em caso da victoria do "eixo", concluindo assim: "Foi deante destas evidencias que o povo americano não tem dado ouvidos a Lindbergh, e cada vez mais confirma sua resolução de ajudar a Inglaterra".

O "New York Herald" é, ainda, mais directo e diz o seguinte:

"Para o coronel Lindbergh ha tão pouca differença entre nazistas e britannicos que espera que nenhum dos dois ganhe a guerra". E conclue dizendo: "Ha certa especie de oppressão politica, deante da qual o povo americano não sabe nem pode se manter neutro".

ELEMENTOS OFFICIAES DECLINAM DE DEPOR PUBLICAMENTE

WASHINGTON, 24 (Reuter) — O general Marshall, o almirante Stark, o major general Brett, commandante em chefe do exercito, marinha e aviação, respectivamente, declinaram de depôr perante a Commissão de Relações Exteriores da Camara dos Representntes sobre o projecto de lei de plenos poderes ao presidente Roosevelt, a não ser em sessão secreta.

Sobre o assumpto, o deputado republicano, sr. Hamilton Fish declarou aos representantes da imprensa que insistiia para que peritos em serviços bellicos norte americanos fizessem o seus depoimentos em sessão publica.

Declarou o sr. Fish que a maioria democrata tentava ouvir esses technicos em sessão secreta e acrescentou: "A maioria democrata teme que o publico venha a conhecer o que elles porventura disseram, após o que disse o coronel Lindbergh, hontem, sobre a impossibilidade deste paiz ser invadido".

O Conselho de Relações Exteriores rejeitou, entretanto, por 13 votos contra 10, a moção do sr. Hamilton Fish, para que o general Marshall, o almirante Stark e o major-general Brett deponham publicamente e decidiu convidal-os para depôr em sessão secreta.

PROGRAMMA PARA OS DEBATES NA CAMARA

WASHINGTON, 24 (H.) — Afim de activar a discussão no Senado, do projecto de lei de auxilio á Grã Bretanha, os srs. Cordell Hull, secretario de Estado, Morgenthau, secretario do Thesouro, Stimson, secretario da Guerra, e Knox, secretario da Marinha, realizaram uma conferencia com o comité restricto da commissão dos Negocios Estrangeiros daquella casa e dos republicanos Johnson e Lafolette.

A conferencia fixou o programma dos debates, afim de evitar a repetição de depoimentos já prestados perante a commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara.

Nos circulos chegados a essas commissões, os argumentos levantados hontem pelo coronel Lindbergh contra o auxilio á Grã Bretanha e sua opinião de que mesmo com o auxilio norte-americano, a Grã Bretanha não póde ganhar a guerra, suscitára um pedido para que uma personalidade do governo de uma replica ao famoso aviador.

Apenas o sr. Bullith, ex-embaixador dos Estados Unidos em Paris, figura entre as testemunhas chamadas a depôr perante a commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara, antes da conclusão do inquerito previsto para o fim da semana.

Charles Lindbergh

WASHINGTON, 24 (H.) — O depoimento prestado por Lindbergh perante a commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara, é objecto de muitos commentarios em todos os circulos politicos. Certos aspectos das declarações feitas pelo famoso aviador, retem especialmente a attenção dos meios latino-americanos.

No seu depoimento, Lindbergh preconizou o isolacionismo puro e rigoroso como a politica mais compativel com os interesses dos Estados Unidos. Mostrou-se partidario de uma paz negociada na Europa e do accôrdamento dos trabalhos da defesa nacional, tendo como corolario o immediato estabelecimento de bases aéreas em aguas norte-americanas e em outras partes do continente. Criticou a politica seguida pelo governo em materias navaes e aéreas mas não disse como essas bases poderiam ser adquiridas.

Os circulos latino-americanos de Washington, reconhecem que a these isolacionista de Lindbergh, a qual ella não encontra apoio na opinião publica, acarretaria como consequencia uma politica imperialista nos Estados Unidos da America. Esses meios mostram-se curiosos em saber como se transformou o pacifismo sustentado com Lindbergh, em relação á guerra européa.

Em summa, as reacções despertadas pelas declarações de Lindbergh, principalmente nas espheras latino-americanas, são francamente desfavoraveis.

O Presidente Roosevelt foi ao encontro do embaixador da Grã Bretanha

A BORDO DO HIATE "POTOMAC", O CHEFE DA NAÇAO PARTIU PARA RECEPCIONAR LORD HALIFAX, QUE FEZ A VIAGEM NO COURAÇADO "GEORGE V" — OUTRAS PERSONALIDADES "YANKEES" DE PRESTIGIO COMPARECEM A' CHEGADA DO REPRESENTANTE DIPLOMATICO DO REINO UNIDO — PARTIDA PARA WASHINGTON — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

LONDRES, 24 (Havas) — Annuncia-se officialmente a chegada aos Estados Unidos do novo embaixador britannico junto ao governo de Washington.

Lord Halifax fez a travessia a bordo do novo encouraçado britannico de 35.000 toneladas, o "King George V".

Esta é a primeira vez que se assignala a presença do referido couraçado em alto mar.

O "King George V" é o primeiro de uma série de cinco couraçados do mesmo typo actualmente em construcção nos estaleiros da Inglaterra.

O novo gigante dos mares está armado de canhões de 36,6 mm. cuja potencia de fogo é superior aos antigos canhões de 38 mm.

Sua velocidade ultrapassa 30 nós e sua blindagem é superior á normal dos couraçados de grande tonelagem.

HOMENAGEM TRIBUTADA A UM EMBAIXADOR

ANNAPOLIS, 24 (Reuter) — Depois que o Presidente Roosevelt se dirigiu para bordo do hiate "Potomac", as autoridades da Academia Naval informaram que o chefe do governo iria ao encontro do "George V" e que o embaixador britannico estaria com o Presidente no hiate, por uma hora mais ou menos, antes do seu desembarque.

A guarda de honra da Marinha e a banda da Academia Naval prestaram homenagens ao embaixador. Pessoas habituadas a taes cerimonias informaram que as homenagens prestadas a lord Halifax não têm precedentes no que concerne ás honras attribuidas a um embaixador.

Ao se dirigir para bordo do hiate, o sr. Roosevelt fazia-se acompanhar do Secretario da Marinha, sr. Knox, e do chefe das operações navaes, almirante Stark.

A bordo de um a"outra unidade naval" foram ao encontro do "George V" o sr. Neville Butler, encarregado dos negocios da embaixada britannica, o ministro australiano, sr. Cassey, bem como representantes diplomaticos do Canadá e da União sul Africana.

O Presidente Roosevelt chegou a Annapolis viajando em automovel desde a Casa Branca, para receber lord Halifax a bordo da unidade de guerra em que viajava.

PARTIDA PARA WASHINGTON

ANNAPOLIS, 24 (Reuter) — O coronel Knox e o almirante Stark, além de outras personalidades, foram ao encontro do encouraçado britannico "George V", para darem as boas vindas ao embaixador britannico, lord Halifax.

Este ultimo, antes de pisar terras americanas, fez um passeio de uma hora em hiate e somente depois partiu para Washington, acompanhado do Presidente Roosevelt.

A ACTUAÇÃO DO NOVO EMBAIXADOR DO GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 24 (Reuter) — Aproxima-se o momento em que lord Halifax chegará a Washington para assumir um importantissimo lugar na historia.

Chegará serenamente, como se tivesse sahido pouco antes de sua casa e penetrasse no "Foreign Office", para o expediente diario. Porque é o mesmo dever que o leva a transpôr o Atlantico.

Shakespeare escreveu que "alguns nascem grandes, outros conseguem tornar-se grandes e, finalmente, ha outros ao encontro dos quaes vem a grandeza". Applica-se a lord Halifax os dois ultimos casos.

E' verdade que elle "nasceu grande" — porque sua familia remonta á mais brilhante aristocracia britannica; mas essa condição, dentro do mundo moderno, poderia ser mais negativa que favoravel. Versalhes affectára fundo a alma dos povos... Filho de um par do reino, de quem herdára uma inabalavel convicção religiosa, lord Halifax manteve na sua propriedade de Yorkshire o espirito severo dos seus ancestraes. As idéas de após guerra invadiram a ilha; mas, em Yorkshire, lord Halifax conservava um pedaço da Inglaterra. E isso não lhe custaria poucos dissabores...

Moço ainda, aos 20 annos, acceitou uma das mais arduas tarefas do Ministerio da Agricultura — e rapidamente se desilludiu dos resultados dos seus esforços: as soluções que lhe pareciam mais acertadas não eram as que mais agradavam aos interessados. E voltou para o Yorkshire.

Em 1926 era nomeado vice-rei da India. "Acho que você deve ir" — disse-lhe o pae. E foram ambos á egreja da aldeia fazer orações. O filho partiu. Naquella época a missão que o governo lhe confiára era das mais perigosas.

Ao desembarcar em Bombaim, o primeiro acto de Lord Halifax foi ir á egreja. Não o preoccupava o effeito que semelhante gesto pudesse causar. Causou-o entretanto bem immenso. A India religiosa admirou aquelle homem que pensava em Deus.

Depois, chamou Gandhi, conversou com o chefe nacionalista... Escandalizaram-se os conservadores da Inglaterra. Entretanto, cessava a campanha da desobediencia civil na India e Gandhi comparecia á mesa redonda da conferencia em Londres.

Inimigos havia de tel-os, e la conquistando, além da grandeza do nascimento, uma posição impar na politica britannica. Amigos e inimigos, todos o proclamavam, entretanto, como um homem de principios.

A crise européa suscitada pelo sr. Hitler não o arrastou depressa para o numero dos que sentiram a dolorosa necessidade de uma reacção por parte das democracias contra os designios totalitarios. Lord Halifax formou ao lado do sr. Chamberlain, entre os que, á semelhança de Cromwell, pensam: "Confiaremos em Deus e conservaremos secca a nossa polvora".

Mas a sua actuação no gabinete Churchill e, finalmente, a acceitação da embaixada nos Estados Unidos, indicam que o velho conservador reconhece que o mundo tem de dar um passo á frente para conter a investida dos que pretendem destruil-o.

A TRADIÇÃO INGLEZA E LORD HALIFAX

NOVA YORK, 24 (Reuter) — (Por Pertinax, (copyright da Agencia Reuter) — Lord Halifax, esperado com grande interesse, teve, certamente, uma recepção condigna, como embaixador da Inglaterra.

Sua primeira tarefa será, naturalmente, a de entrar em contacto com o Presidente Roosevelt, para conhecer o uso que o governo fará da lei de plenos poderes. Depois — e para falar francamente — será necessario a Lord Halifax dissipar duas prevenções, que com o correr do tempo poderão atrapalhar as suas actividades: a lembrança ainda viva no espirito publico, e em certas espheras administrativas, da sua acção favoravel á politica de Munich, e o facto de ser elle um expoente da velha Grã Bretanha, que se desmorona cada dia e em nada se parece com a nova Grã Bretanha em formação.

Quanto a este ultimo ponto, é evidente que na Inglaterra, como em toda a parte, a guerra reduzirá ou destruirá fortunas privadas; affectará sensivelmente alguns elementos da sociedade; absorverá dentro e fóra do paiz "as reservas e os capitaes; abalará... Acreditar por isso que os filhos da antiga aristocracia deixem de traçar rumos á opinião publica e de conduzir o povo — é ignorar a alma e a historia da Grã Bretanha. Conviria lembrar a esse proposito, a tese daquella famosa obra de Montalembert, futuro politico da Inglaterra, em 1858, sobre o predominio das velhas familias britannicas e, principalmente, sobre a sua participação em todos os episodios politicos da Inglaterra, ao lado das outras classes.

Formando as camadas dirigentes dos negocios publicos, profundamente ligadas ás installações representativas, essas velhas familias tinham de revelar evidencia, lado a lado com a sua, mas o elemento estavel da organização democratica do paiz. São, em summa, a força que deve ser poderosamente garante das liberdades britannicas.

Lord Halifax, como o sr. Winston Churchill, é um expoente dessa tradição, e essa tradição não se desmoronou.

Os descendentes dos duques de Malborough governam cercados de familias de aldeões que allam e lhes são pessoalmente fieis. Seus amigos dos Estados Unidos acclamam o facto que elle não está longe de ser apenas uma improvisação academica.

Já os jornalistas conservadores, como por exemplo a chronica do sr. Mark Sullivan, no "New York Herald" — evocando

(Continua na 2.ª pagina).

Os italianos conseguem exitos parciaes em diversos sectores

O communicado de Athenas regista a occupação de novas posições pelos hellenicos — Numa batalha aérea um avião inglez choca-se com um apparelho italiano — Informa-se haverem deixado a Grecia innumeras mulheres e crianças allemãs

BELGRADO, 24 (T. O.) — Noticias procedentes da frente greco-albaneza, annunciam que os italianos conseguiram exitos parciaes, tanto no valle de Skumbi como no de Devoll, onde as tropas gregas foram obrigadas a ceder terreno.

Durante todo o dia de hoje reinou vivo fogo de artilharia, ao longo de toda a frente de combate. Entretanto, a situação militar não soffreu novas mudanças.

Affirma-se que os gregos occuparam no sector central da frente uma importante posição estrategica, situada a 1.700 metros.

BOLETIM DO QUARTEL GENERAL ITALIANO

ROMA, 24 (Stefani) — Eis o communicado numero 231, do Quartel General das forças armadas italianas: — "No "front" grego, durante acções das patrulhas avançadas foram capturados prisioneiros e armas automaticas. Nossos aviões bombardearam, com bombas de pequeno calibre, as tropas inimigas. Na Cyrenaica, nossa aviação, com bombas de pequeno calibre, e metralhou intensamente as unidades mecanizadas do inimigo; a aviação inimiga bombardeou Derna. No sector occidental de Tobruk, nossos destacamentos oppuzeram uma resistencia encarniçada, durante todo o dia de hontem. Na Africa Oriental, realizam-se combates entre nossas unidades e as forças mecanizadas do inimigo, no "front" do Sudão, e na Somalia, no "front" de Kenia. Nossas tropas são apoiadas valiosamente pela aviação. No mar Egeu, aviões inimigos, durante a noite entre 22 e 23, conseguiram nossas bases, lançando algumas bombas explosivas; os damnos foram ligeiros, em uma casa residencial; não houve victimas. O corsidencial; no novo os ...; o inimigo alemão atacou de novo os objectivos da base de Malta".

NOVAS POSIÇÕES OCCUPADAS PELOS HELLENICOS

ATHENAS, 24 (H.) — Um communicado official publicado hontem á noite declara:

"Durante operações coroadas de exito, nossas tropas occuparam novas posições. Fizemos duzentos prisioneiros, dos quaes 8 officiaes.

Importante material de guerra cahiu em nossas mãos".

CHOQUE DE UM APPARELHO INGLEZ COM UM ITALIANO

ROMA, 24 (Stefani) — Em artigo de seu enviado especial de guerra á frente albaneza, o "Messagero" resalta um episodio singular desenrolado durante a batalha aérea entre nossos aviões e os aviões dos inimigos. Seis avões de bombardeio italianos foram atacados por 12 "Gloster", e um combate encarniçado se travou, durante o qual um de nossos aviões se precipitou e um "Gloster" cahiu em chammas. Emquanto a reacção italiana se processava valentemente contra os adversarios, um dos referidos "Gloster" começou a atacar um dos nossos aviões e o piloto inglez foi attingido pelo metralhador de um dos apparelhos italianos que era atacado. O piloto inglez morto ou gravemente ferido não pôde mais controlar o avião que continuou sua rota, chocou-se com o apparelho italiano, e o avariou seriamente. Os dois aviões precipitaram-se ao solo, mas o avão inglez, graças á u'a manobra do avião italiano, destacou-se e destroçou-se no solo emquanto o avião italiano, no ultimo momento, conseguia livrar-se no ar. Durante a acção notou-se que os inglezes esquecendo a tradição dos combatentes do ar, atacaram o avião italiano que estava sensivelmente avariado e perdendo velocidade, tentando matar os seus tripulantes e impedil-os de saltar de paraquedas.

MULHERES E CRIANÇAS ALLEMÃS DEIXAM A GRECIA

BELGRADO, 24 (T. O.) — Um outro grupo de allemães residentes, até aqui, na Grecia, chegará, na noite de amanhã, a esta capital. Trata-se, sobretudo, de mulheres e crianças, 35 procedentes de Athenas e 17 de Salonica.

BASE AE'REA ITALO-ALLEMA BOMBARDEADA

CAIRO, 24 (H.) — O quartel general das forças britannicas no Oriente Medio communica:

"Importantes formações aéreas britannicas atacaram varios aerodromos da Cicilia, durante a noite de 22 para 23 do corernte. Os aerodromos de Domise e de Augusta foram particularmente attingidos. Nossos apparelhos de bombardeio lançaram numerosas bombas explosivas-incendiarias que causaram damnos consideraveis. Aviões da RAF bombardearam egualmente a base aérea italo-allemã da Syracusa e o campo de aterrisagem de Catania.

Varios depositos e hangares foram incendiados ou destruidos.

O importante entroncamento de ferrovias, situado ao norte do aerodromo de Catania, ficou seriamente damnificado. Todos os apparelhos britannicos regressaram ás suas bases".

NOTICIA QUE CAUSA SURPRESA EM ROMA

ROMA, 24 (Stefani) — Os jornaes turcos publicam o communicado do Quartel General Inglez, na Grecia, segundo o qual no dia 21 os bombardeiros britannicos teriam atacado os objectivos militares de El Bassan, damnificando principalmente as vias ferreas. A noticia causou consideravel surpresa nesta cidade, pois sabe-se que não ha estradas de ferro na Albania. A surpresa foi ainda maior porque os caminhos de ferro albanezes só foram revelados por aquelles que desde o inicio da guerra da Italia com a Grecia, faziam tanta propaganda da inexistencia de estrada de ferro n Albania, o que viria a prejudicar o avanço italiano, sendo esta a primeira vez que os communicados inglezes se referem a bombardeios de estradas de ferro inexistentes. Por outro lado, accentua-se o texto de um communicado do ministro do Interior grego, segundo o qual havia sido encontrado no interior de um poço, em Chimara, o cadaver de um certo Jean Dimas que teria sido preso e assassinado pelos italianos. Declara-se aqui que é em vão que a propaganda grega se esforça em attribuir aos italianos os methodos que foram e são caracteristicos dos gregos. Todo o mundo lembra as perseguições que os gregos fizeram nas cidades da Albania meridional durante os annos de 1913 e 1914, quando procederam a grecização forçada dos albanezes, incendiando perto de 250 villas e massacrando os habitantes culpados somente de serem albanezes e de o declarem. O desenvolvimento civil da Albania em todos os sectores, durante o periodo de união pessoal entre este paiz e a Italia, é, por outro lado, a prova da alta civilização que segue por toda a parte as aguias de Roma, contra as quaes os gregos se batem ás ordens dos inglezes.

TROPAS ALLEMÃS DIRIGEM-SE PARA A ITALIA

LONDRES, 24 (Reuter) — Informa o correspondente da "Agencia Franceza Independente" em Stambul, que noticias da fronteira assignalam a passagem de tropas allemãs pela estrada de ferro Klagenfurt, em direcção á Italia, especialmente o 44.º regimento de artilharia pesada, o 82.º de infantaria, tropas especiaes e unidades de "tanks" que vêm da França.

As provincias de Carinthia, Styria e Burgeland estão repletas de soldados.

Os jornaes nazistas tambem noticiam que a divisão fascista Flexa Negra, que se tornou famosa em Bilbau, chegou á Albania.

Tresloucado gesto de um japonez tomado de desespero

Após causar duas victimas, allucinado, Nawoichi Fujinoto tentou suicidar-se — A grave occorrencia da madrugada de hontem no Ipiranga

Nas primeiras horas da manhã de hontem, a villa operaria situada á rua Huet Bacellar foi despertada por violenta e impressionante occorrencia, motivada por uma acção tresloucada de um japonez, que, repentinamente, tomado de rancor estranho, num gesto desesperado, veio a ser agente de triste e dolorosa scena de sangue.

Em completa harmonia, ha algum tempo, vivia, residindo naquelle local, um casal de hungaros, personagens visados pela furia do japonez Nawoichi Fugimoto, autor da verdadeira selvageria, e que ali passou a morar ha cerca de um anno, vivendo maritalmente com a parente de uma das victimas, esta, tambem, de nacionalidade hungara.

Identifiquemos os personagens do drama sangrento da madrugada de hontem, verificada no bairro do Ipiranga. São elles: Rodolpho Deimer, operario, de 38 annos de edade, e sua esposa, Rosa Dreimer, de 30 annos, que habitavam o domicilo de numero 111, da citada rua, onde tambem residiam, além de varias outras pessoas, Nawoichi Fujimoto, de 59 annos de edade, e uma cunhada de Rodolpho Deimer, de nome Elisabeth Fernez, hungara e amasia do japonez.

Não era commum a tranquillidade no predio n.º 111 da rua Huet Bacellar. Frequentes discussões ali se travavam, e, quasi sempre, era grande a exaltação de que se tornavam possuidos os seus moradores, em vida promiscua, naquella habitação collectiva.

Nawoichi, o japonez, e o casal de hungaros não se davam bem. No entretanto, ficou apurado, que Fujimoto não se esquivara a gastar com os parentes de sua companheira, cerca de um conto de réis, fruto de suas economias de algum tempo.

Sabedor de que era pessoa da estima de Rodolpho Deimer, o qual, constantemente, provocava attrictos, por questões de somenos importancia, Nawoichi vivia em constantes sobresaltos.

Todas as circumstancias vieram a concorrer para que, até o proprio japonez mudasse o seu tratamento para com sua amasia Elisabeth, a quem passou a maltratar, mantendo, com esta, frequentes discussões e pequenas brigas.

Conforme se poderá deduzir de declarações prestadas, motivou a scena de hontem, uma questão, relativa a dinheiro.

Ha poucos dias, Fujimoto, que sempre fazia entrega á Elisabeth de quantia sufficiente para a manutenção das despesas de ambos, lhe entregou, ainda, quarenta e cinco mil réis, solicitada para a realização de uma viagem á Santos.

Tendo gasto essa importancia, Elisabeth se apossou de nova quantia, sem consultar Nawoichi, o que veio a dar origem a forte altercação entre ambos. De logo, levantou-se a suspeita da infidelidade, e o japonez não vacilou em presumir mancommunações de sua amasia com seus parentes, com o fito unico de prejudical-o. Novo conflicto, então, se originou, envolvendo, desta vez, todos os habitantes da rua Huet Bacellar.

Na briga occasionada ficou ferido o japonez Nawoichi Fujimoto, que, immediatamente, pensou em communicar a occorrencia á autoridade policial, passando, então, pelo posto da Assistencia, onde foi medicado.

Na Central, porém, Fujimoto, não conseguiu esclarecer devidamente as scenas que frequentemente eram desenroladas na casa em que residia tomando, assim, a autoridade policial, a iniciativa de aconselhal-o a voltar, e procurar, com ponderação, viver em calma.

Consolado e confiante, voltou para o Ipiranga, o desventurado japonez. Encaminhando-se para a residencia de sua amasia, Elisabeth Ferenz, encontrou-a inteiramente fechada e em completo silencio. Batendo á porta, por varias vezes, não obteve signal de que ali se encontrasse alguma pessoa.

Já perturbado, conjecturando sobre os seus dias de tormento, occasionados por tantas rusgas em torno de si surgidas, Nawoichi passou o resto da noite de hontem, rodando pelas immediações de sua casa. Tendo attingido, porém, o climax de sua tolerancia, o japonez, quando o dia começava a surgir, cerca de 5,30 horas, tomado de profundo rancor, dirige-se para a habitação collectiva, arromba a porta, penetrando no seu interior, já em pleno estado de allucinação. Dirige-se para o seu quarto, arma-se de um revolver que trazia guardado e invade, abruptamente, o quarto de dormir do casal de hungaros que ainda repousavam, disparando contra os mesmos, os projectis da sua arma. Em seguida, tentando examinar todos os personagens dos repetidos dramas que ha já algum tempo vinha vivendo, Nawoichi procurou sua amasia, para, tambem, desfechar contra a mesma, a ultima bala do seu revolver.

Elisabeth, porém, despertada pelos estampidos anteriores, aterrorizada, prevendo a sorte que lhe estava reservada, havia fugido.

Nawoichi Fujimoto, vendo quasi ultimada a chacina que architectara em seu cerebro abalado, põe de lado o revolver que empunhava, e perto mesmo das victimas que julgava exterminadas, alcançando uma garrafa que continha certa quantidade de acido, ingeriu quasi todo o conteudo, porção excessiva que o prostrou em estado gravissimo.

O casal Deimer, attingido pelos disparos, foi medicado, primeiramente, na Assistencia, sendo logo após, iternado na Santa Casa apresentando Rodolpho ferimentos no braço direito e no pescoço, sendo este de gravidade, e Rosa, ferimento perfuro-contuso na região escapular esquerda, o que impediu que ambos pudessem prestar declarações.

Nawoichi Fujimoto, se apresenta em estado dos mais delicados, sendo de parecer o medico legista Bresser Monteiro de Barros que o mesmo não consiga sobreviver, dada a grande quantidade de acido muriatico ingerida.

No inquerito, que foi instaurado sobre a occorrencia, pela autoridade de plantão na Central, dr. Pedro de Alcantara, só foram tomadas declarações de Elisabeth Ferenz, sendo o mesmo remettido para a 6.ª delegacia districtal, por onde terá andamento.

26.000 saccas de café destinadas a Port Sudan

RIO, 24 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O cargueiro nacional "Atlantico" pertencente á Cia. Paraná-Santa Catharina, está em preparativos para deixar o porto desta capital rumo a Porth Sudan, no norte da Africa, e em plena zona de guerra.

Esta unidade aguarda, apenas que lhe seja fornecido o "navicert" britannico, devendo fazer-se ao mar com 26 mil saccos de café destinados áquelle porto.

E' commandante do referido navio o capitão José Guerreiro Ferreira.

Plano siderurgico nacional

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica autorizou fosse o engenheiro José Chrysanto Seabra Fagundes, do Ministerio da Viação, posto á disposição da Commissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional, afim de orientar os trabalhos de engenharia a serem executados em Volta Redonda, na construcção da Usina Siderurgica.

Factos diversos

COLHIDA POR UMA LOCOMOTIVA

Dione Venancio, de 15 annos, morador á rua Desembargador Valle, 1.008, ás 8 horas da manhã de hontem, quando transitava pelo leito da Estrada de Ferro Sorocabana, no kilometro 25, foi apanhado pela locomotiva 1.004, dessa companhia, soffrendo, em consequencia, graves ferimentos.

A victima recebeu soccorros medicos na Assistencia e foi internada na Santa Casa. A Policia instaurou inquerito sobre o facto.

ATROPELADO PELO AUTO-CAMINHÃO N. 5.16.63

Manuel João Escada, de 60 annos, casado, morador á rua Dr. José Mara de Azevedo, ás 20 horas de hontem, quando transitava pela rua Bom Pastor, esquina da rua Sorocabanos, foi colhido pelo auto camihão de chapa n. 5.16.63, dirigido por Antonio Pereira.

Por ter soffrido graves ferimentos, Manuel João recebeu curativos de emergencia no posto medico da Assistencia, dando, a seguir, entrada no Hospital Municipal.

A respeito dessa occorencia, a Policia instaurou inquerito, que proseguirá pela Delegacia Especalizada em Accidentes do Transito.

COLLISÃO NA PRAÇA PRINCESA ISABEL

Na praça Princeza Isabel, esquina da rua General Rondon, verificou-se ás 12,30 horas de hontem, violenta collisão entre os autos P-87.01, dirigido por José Bernardini, e A-4.00.50, dirigido por José Pifarina.

Perdendo o controle da direcção, José Bernardoni não pôde evitar que o auto por elle dirigido após o abalroamento, ainda atropelasse Chaja Lajá Joséfawez, de 34 annos, casada residente á rua Guayanazes, 663.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, tendo a Policia instaurado inquerito sobre o facto, em que prestaram declarações os conductores dos dois vehiculos.